



RELATÓRIO ANUAL **2019**





SUMÁRIO

03	Apresentação
04	Mensagens da liderança
04	Diretoria Executiva
05	Conselho Deliberativo
07	Conselho Fiscal
08	Conselho Consultivo do Plano 1
08	Conselho Consultivo do Previ Futuro
09	A Previ
10	Como a Previ gera valor para os participantes
12	Governança corporativa e integridade
18	Estratégia, planejamento e sustentabilidade
20	Gestão de riscos
21	Responsabilidade socioambiental em investimentos
27	Políticas e decisões de investimento
31	Desempenho dos investimentos do Plano 1
39	Desempenho dos investimentos do Previ Futuro
43	Relação de empresas participadas
45	Planos administrados
47	Plano 1 em 2019
50	Previ Futuro em 2019
54	Carteira de Pecúlios (Capec)
55	Plano de Gestão Administrativa (PGA)
58	Relacionamento com os públicos
59	Participantes
67	Público interno
80	Posicionamento institucional e setorial
82	Anexo GRI
82	Sumário de conteúdo GRI
91	Demonstrações financeiras 2019
115	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas 2019
189	Parecer Atuarial 2019
223	Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
228	Parecer do Conselho Fiscal
229	Manifestação do Conselho Deliberativo
230	Demonstração do Valor Adicionado
231	Balanço Social padrão iBase
236	Créditos



APRESENTAÇÃO

Trabalhar com um horizonte de longo prazo exige que a Previ esteja em sintonia com um mundo que muda cada vez mais rápido. Em 2019, a Entidade completou 115 anos de fundação e redefiniu sua Visão Corporativa para garantir seu caráter aspiracional, tornando-a mais abrangente e alinhada aos desafios e oportunidades que serão enfrentados nos próximos anos: “Ser referência na gestão de soluções previdenciárias por sua eficiência, sustentabilidade e governança”.

Este Relatório Anual resume os avanços empreendidos em todas as áreas da Previ para concretizar essa nova Visão, que entrou em vigor em 2020. Suas páginas apresentam as principais decisões táticas e estratégicas tomadas pela liderança da Previ; o desempenho dos investimentos e a atual situação dos planos de benefícios; os destaques no relacionamento com os participantes; as inovações na gestão de pessoas; e os progressos no campo da integridade e da governança corporativa.

O Relatório Anual 2019 se dirige a todos os públicos de interesse da Entidade, como os seus associados, o patrocinador Banco do Brasil, o governo federal e suas instâncias regulatórias, as demais entidades de previdência complementar, os agentes de mercado e a sociedade. Como em todas as edições desde 2011, o Relatório Anual 2019 foi produzido de acordo com os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), que fornece diretrizes globais de conteúdo e de indicadores de desempenho em aspectos sociais, econômicos e ambientais.

Boa leitura.



MENSAGENS DA LIDERANÇA

DIRETORIA EXECUTIVA

A razão de existir das entidades fechadas de previdência complementar é proporcionar uma renda adicional aos seus associados no futuro. Pensando nisso, no ano em que a Previ completou 115 anos, preparamo-nos para oferecer mais uma alternativa aos nossos participantes para planejar seu futuro e proteger seus familiares: o Previ Família.

A Previ aperfeiçoou e fortaleceu a sua comunicação nos últimos anos, em linha com a nova redação do objetivo estratégico “Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada público-alvo”. A Entidade vem investindo cada vez mais em soluções digitais para estar próxima aos seus associados. O aplicativo da Previ se consolidou como importante ferramenta de relacionamento e passou a oferecer mais serviços de autoatendimento, como Capec, Preservação de Salário, Demonstrativo de IR, entre outros. O lançamento do canal no YouTube, da Resenha Previ e do perfil no LinkedIn são outros exemplos de como a Instituição vem aprimorando sua comunicação com os participantes. Ainda no contexto de fortalecimento na relação com os associados, expandimos a proteção da Capec para os funcionários do Banco do Brasil oriundos de bancos incorporados.

Em 2019, as Políticas de Investimentos foram atualizadas para o período 2020-2026 com o objetivo de preparar a Entidade para enfrentar o desafio da atual conjuntura econômica de juros baixos, em busca de mais flexibilidade para investir. Essa procura levou em consideração as estratégias que já estavam sendo desenvolvidas para trazer mais alternativas por meio de segmentos de investimento, carteiras e benchmarks, sempre baseados nos estudos de ALM (Asset and Liability Management – sigla em inglês para Gestão de Ativos e Passivos).

No Plano 1, como estratégia de desconcentração da carteira, permaneceu o conceito de desinvestimento líquido, que foi expandido. Além de realocar parte dos recursos levantados em novas companhias com expectativa de valorização, também foram realizados investimentos em outros segmentos, como Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), Fundos Multimercado, Fundos de Investimento no Exterior, entre outros.

Outro destaque do ano, alinhado ao objetivo estratégico “Maximização dos benefícios e equilíbrio do Plano Previ Futuro”, foi o lançamento dos novos perfis de investimento: Ciclos de Vida 2030, 2040 e 2050. Cada um desses perfis tem como base um período previsto para a aposentadoria do participante, o que possibilita maior participação na gestão de suas reservas e uma busca pela melhor relação entre risco e retorno dos investimentos, de acordo com os objetivos desejados.

Ao final de 2019, estudos técnicos da Previ identificaram a necessidade de alterar as taxas atuariais dos planos administrados, para trazer mais segurança para os associados, em função de redução da expectativa de rentabilidade dos investimentos. A taxa de juros atuariais do Plano 1 passou de 5% para 4,75% ao ano. No Previ Futuro, a alteração foi de 5% para 4,62% ao ano.

Em relação à busca por mais eficiência, demos continuidade ao Projeto Plataformas, que visa modernizar os sistemas da Previ para trazer ganhos que contribuirão para a sustentabilidade da Entidade no longo prazo. Ainda nesse sentido, em 2019, concluímos o projeto de otimização da nossa sede, com entrega de parte do espaço ocupado pela Previ, o que irá representar economia anual de R\$ 5,7 milhões com despesas administrativas.

A Previ também manteve atuação de liderança no mercado de fundos de pensão no que diz respeito a questões ambientais, sociais, de governança e integridade (ASGI). Atualizamos a Política de Responsabilidade Socioambiental, que passou a se chamar Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI, participamos do PRI in Person, encontro



mundial de signatários dos Princípios para o Investimento Responsável, e da 2ª Cúpula Anual de ASG e Clima em Nova York. Revisamos o Programa de Integridade, lideramos o Grupo de Trabalho de Integridade do PRI, aderimos ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa da Abrapp e avançamos no engajamento das iniciativas de igualdade racial e de gênero. Todas essas ações reforçam o compromisso em fortalecer ainda mais nossas práticas de gestão.

Por fim, em 2019, a Previ atualizou sua Visão Corporativa, que passou a ter a seguinte redação: “Ser referência na gestão de soluções previdenciárias por sua eficiência, sustentabilidade e governança”. Essa revisão visa garantir o seu caráter aspiracional e torná-la mais abrangente, alinhada aos desafios e oportunidades que surgirão nos próximos anos. É com esse horizonte de melhoria contínua, convencidos da importância do trabalho que realizamos para nossos quase 200 mil participantes, que celebramos os resultados de 2019 e aguardamos por 2020, certos de novas conquistas.

CONSELHO DELIBERATIVO GRI 102-14

Ao término do ano de 2019, em meio à retomada gradual da economia, ganham relevância fatores como as reformas que melhoraram a perspectiva para investimentos públicos, os investimentos privados evoluindo acima do PIB, o mercado de trabalho se recuperando gradualmente e a crescente capacidade de compra das famílias. Apesar dos mecanismos de indexação ainda presentes na economia brasileira, a manutenção da credibilidade da política monetária atuou como âncora para as expectativas inflacionárias, o que ajudou a manter a inflação alinhada ao centro da meta e permitiu uma redução inédita da taxa de juros, que atingiu o patamar de 4,5% a.a.

Esse cenário teve como pano de fundo a percepção do mercado sobre a aprovação da reforma da Previdência e sobre o encaminhamento de outras reformas, com a bolsa de valores se beneficiando desse movimento. Com a renda fixa menos atrativa, o mercado de ações se tornou alternativa para investidores, que levaram o Ibovespa a bater sucessivos recordes, encerrando o ano fortalecido, com expressivo crescimento no número de participantes ao longo de 2019.

Nesse contexto, os estudos técnicos da Previ que estimam a rentabilidade futura dos investimentos de suas carteiras sinalizaram a necessidade de revisão das taxas atuariais dos planos administrados, a fim de garantir mais segurança e sustentabilidade. No caso do Plano 1, em função de suas características, a taxa que compõe a meta atuarial do plano foi reduzida de 5% para 4,75% a.a. No Previ Futuro, cujos recursos estão alocados preponderantemente no segmento de Renda Fixa, em consequência direta das opções dos participantes nos perfis de investimentos, a taxa atuarial foi revista para 4,62%, que corresponde ao índice de referência de rentabilidade do plano.

Em 2019, já considerando a absorção do aumento de reserva matemática necessária pela revisão da taxa atuarial, o Plano 1 encerrou o exercício com resultado acumulado superavitário de R\$ 2,38 bilhões, com rentabilidade de 10,55% a.a., frente uma meta atuarial de 9,71% a.a. O Previ Futuro, sobretudo pelo retorno de sua carteira de renda fixa que capturou taxas de juros mais elevadas, apresentou rentabilidade consolidada no período de 20,12% a.a., significativamente superior à meta de referência de 9,71% a.a. estabeleci-

Em 2019, buscamos preparar a Entidade para enfrentar o desafio da atual conjuntura econômica, em busca de mais flexibilidade e de novas alternativas de segmentos de investimento



da em sua Política de Investimentos. Vale destacar que o plano, em fase de acumulação de recursos, encerrou o exercício com um patrimônio superior a R\$ 19 bilhões, o que o coloca em uma posição de destaque no *ranking* nacional do segmento de previdência complementar fechada.

Com a finalidade de cumprir os direcionadores do Planejamento Estratégico e de suas Políticas de Investimentos e, mais especificamente o objetivo estratégico de “Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente e eficaz”, o Conselho Deliberativo aprovou a criação do Previ Família, um plano de previdência privada destinado aos familiares dos associados, lançado no primeiro trimestre de 2020. Outro destaque do ano, também alinhado a esse mesmo objetivo estratégico, foi a extensão da possibilidade de contratação da Carteira de Pecúlios (Capec) aos cerca de 11 mil funcionários do Banco do Brasil oriundos dos bancos incorporados.

Ressaltamos também que, desde setembro de 2019, o plano Previ Futuro conta com sete perfis de investimentos, com a inclusão dos novos perfis Ciclo de Vida, o que representa a oferta de mais opções para o associado participar ativamente da gestão de suas reservas, por meio de escolhas aderentes às suas perspectivas de vida e aposentadoria.

Em relação à atuação no ambiente regulatório da previdência complementar fechada, destacamos a adesão ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), ocorrida em novembro de 2019, que reforça o compromisso da Previ com o referencial de boas práticas e o aperfeiçoamento da governança corporativa das entidades.

Em 2019, cumprimos nossa missão, com o pagamento de montante superior a R\$ 12 bilhões em benefícios de complemento de aposentadoria e pensão para mais de 100 mil famílias, o que consolida a Previ como relevante agente na movimentação econômica do país.

Encerramos assim, com êxito, mais um exercício, que vem a consolidar a excelência da gestão da nossa Previ ao longo de seus 115 anos de existência. Olhando para o futuro, vale reforçar o compromisso de todos nós, associados, de acompanhar de perto a Entidade de forma a proporcionar a evolução permanente das boas práticas de governança, de gestão e mitigação de riscos, garantindo o pagamento de benefícios de forma eficiente, segura e sustentável.

A Previ atualizou sua Visão Corporativa, para torna-la mais abrangente: “Ser referência na gestão de soluções previdenciárias por sua eficiência, sustentabilidade e governança”



CONSELHO FISCAL

Vimos, em 2019, a economia brasileira dar sinais de recuperação, embora ainda em ritmo lento. Com a inflação atingindo patamares há anos não vivenciados, a taxa básica de juros foi significativamente reduzida, beneficiando a bolsa de valores. Com a renda fixa rendendo menos, o mercado de ações se tornou mais atrativo para os investidores, levando o Ibovespa a bater sucessivos recordes no decorrer do ano.

Para a Previ, esse cenário fez com que os estudos técnicos que estimam o retorno futuro dos ativos das carteiras de investimentos indicassem redução nas taxas de juros atuariais dos planos de benefícios, para garantir mais segurança aos associados.

Com todo esse contexto, as rentabilidades dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro foram muito positivas em 2019. O Plano 1, absorvendo o impacto na reserva matemática da redução da taxa de juros atuarial, encerrou o exercício com superávit acumulado de R\$ 2,38 bilhões, com retorno consolidado de 10,55% a.a., superior à meta atuarial de 9,71% a.a.

O Previ Futuro, sobretudo pela expressividade de sua carteira de renda fixa que ainda capturou taxas de juros mais altas, teve rentabilidade total de 20,12% a.a., superior ao dobro da meta de referência do plano de 9,71% a.a. Em pouco mais de 20 anos de existência, é um plano de destaque no segmento de previdência complementar fechada.

O Conselho Fiscal, em seu exercício de monitorar as ações de gestão administrativa e econômico-financeira da Entidade, com o olhar para o futuro e pensando na perenidade da Previ, entende ser importante destacar a iniciativa da administração de aprovar, em 2019, a criação do Plano Previ Família, destinado aos familiares dos associados, que será lançado nos primeiros meses de 2020.

Vale registrar que, na qualidade de órgão de controle interno da Previ, o Conselho Fiscal atuou de forma permanente na supervisão e na fiscalização dos atos de gestão, dos principais números, dos investimentos e das decisões mais relevantes envolvendo o Plano 1, o Previ Futuro, a Capec e o PGA, zelando pela prática da integridade e transparência.

No encerramento de mais um exercício, este Conselho renova seu compromisso de, no âmbito de suas atribuições, zelar pelo cumprimento da missão da Entidade, de “garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável”.

O Conselho Fiscal entende ser importante destacar a iniciativa da administração de aprovar, em 2019, a criação do Plano Previ Família, destinado aos familiares dos associados, que será lançado nos primeiros meses de 2020.



CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

Encerramos 2019 com os números ratificando o histórico de êxito da gestão da Previ, que tem em sua governança um sólido alicerce. Em um cenário inédito de baixa taxa de juros no país, com os títulos de renda fixa rendendo menos, a composição da carteira de ativos do Plano 1 apresentou rentabilidade consolidada superior à meta atuarial do período e encerrou o exercício com resultado superavitário de R\$ 2,38 bilhões.

Nesse contexto da economia, os estudos técnicos da Previ, considerando a composição da carteira de investimentos e os compromissos do Plano 1, indicaram necessidade de adequação da taxa de juros atuarial para 4,75% a.a., com vistas a proporcionar mais segurança aos associados.

Ao longo de sua trajetória de 115 anos, a Previ sempre honrou seu compromisso de pagar benefícios de complemento de aposentadoria e pensão, que hoje atingem cifra superior a R\$ 1 bilhão por mês distribuído em mais de 100 mil famílias, o que consolida a Entidade como importante agente na movimentação da economia nacional.

Ao término de mais um ano, registramos que este Conselho Consultivo, no âmbito de suas atribuições, permanece próximo à gestão da Previ, contribuindo na construção de seus principais instrumentos direcionadores, como o Planejamento Estratégico e as Políticas de Investimentos, enquanto zela para que a Entidade perpetue suas boas práticas de integridade e transparência no exercício de sua missão.

CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Encerramos 2019 em um cenário econômico de reduzida taxa básica de juros, o que torna os títulos públicos de renda fixa menos atraentes como alternativa de investimento. Para o Previ Futuro, em consequência direta das escolhas dos participantes nos perfis de investimentos, o segmento de maior alocação é o de Renda Fixa. Considerando que ainda capturou taxas de juros mais altas no período, o plano encerrou o ano com rentabilidade consolidada de 20,12% a.a., diante de uma meta de referência da Política de Investimentos de 9,71% a.a. Esse resultado elevou o patrimônio do Previ Futuro para acima de R\$ 19 bilhões ao término do exercício.

Alinhado aos direcionadores do Planejamento Estratégico, em especial ao objetivo estratégico de “Maximização dos benefícios e equilíbrio do Plano Previ Futuro”, destacamos que, desde setembro de 2019, conta com sete perfis de investimentos, com a inclusão dos novos perfis Ciclo de Vida, o que representa mais alternativas para o participante do plano gerir suas reservas, por meio de escolhas aderentes ao seu planejamento de vida e aposentadoria, dentro da lógica de reduzir a exposição aos investimentos de risco gradualmente. As novas opções refletem o fato de que, quanto mais próximo o participante estiver da aposentadoria, maior a necessidade de proteção e estabilização do patrimônio acumulado.

O Conselho Consultivo vem atuando junto à Previ de forma a buscar maior aproximação com os participantes, ciente da importância da educação previdenciária como fator determinante para os associados do Previ Futuro. Nesse sentido, damos destaque à iniciativa da Administração de instituir, a partir de 2019, o denominado “Dia do meu Futuro”, evento anual da Previ, em parceria com o Banco do Brasil, voltado ao público do Previ Futuro, para apresentação e debate sobre temas específicos do plano.

Reiteramos a importância dos órgãos colegiados da Previ, que garantem modelo exemplar de governança dentro do sistema de previdência complementar fechada do país. No modelo da Previ, destacamos o papel dos Conselhos Consultivos, que, em sua existência, vêm deixando um legado de grandes contribuições como órgãos de discussões específicas de temas concernentes a cada plano de benefícios.

Por fim, o Conselho Consultivo do Previ Futuro gostaria de transmitir a seus participantes a mensagem para que conheçam, acompanhem e invistam no seu plano de benefícios para a construção de seu futuro financeiro.



A Previ

Trabalhamos há 115 anos para garantir benefícios complementares aos funcionários do Banco do Brasil

A Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil) é a maior entidade fechada de previdência complementar do país e uma das maiores da América Latina. Criada em 1904 e sediada no Rio de Janeiro, a Entidade trabalha para garantir a seus participantes (funcionários do Banco do Brasil e da própria Previ) benefícios complementares aos da Previdência Oficial. **GRI 102-1, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7**

O cumprimento dos compromissos firmados com seu conjunto de mais de 200 mil participantes é a maior prioridade da Previ, refletida na Missão, na Visão e nos Valores da Entidade: **GRI 102-16**

MISSÃO

Garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.

VISÃO

Ser referência na gestão de soluções previdenciárias por sua eficiência, sua sustentabilidade e sua governança.

VALORES

Tendo a ética por fundamento, a Previ segue valores sólidos em sua atuação:

Foco dos associados

É o olhar dos associados, como donos, que direciona a Previ.

Integridade

É o respeito incondicional aos nossos princípios e valores éticos e às normas internas e externas.

Transparência

É a disponibilização clara e tempestiva de informações para nossos públicos.

Comprometimento

É a identificação e o envolvimento total com o cumprimento de nossa Missão.

Inovação

É a identificação e o desenvolvimento de novas ideias para fazer melhor no dia a dia.

Eficiência

É a busca constante pela excelência na gestão de processos e recursos.

Integração

É o trabalho colaborativo em busca de um objetivo comum.



Em 2019, a Previ atualizou sua Visão Corporativa para garantir seu caráter aspiracional, tornando-a mais abrangente e alinhada aos desafios e oportunidades que a Entidade terá pela frente nos próximos anos. A nova Visão foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, em outubro, por ocasião da aprovação do Plano Estratégico e Tático 2020-2024.

OS 115 ANOS DA PREVI

Mais longeva das instituições de previdência complementar do Brasil, a Previ completou 115 anos de atividade em 16 de abril de 2019. Na oportunidade, o presidente José Maurício Pereira Coelho e os demais membros da Diretoria Executiva ressaltaram o sentimento de dono presente entre os funcionários, o olhar voltado para o futuro e o comprometimento com a Missão e com os Valores como aspectos fundamentais para a perenidade da Entidade.

COMO A PREVI GERA VALOR PARA OS PARTICIPANTES

A Previ administra três planos de benefícios: dois de pagamento de natureza continuada, Plano 1 e Previ Futuro, cujas contribuições básicas mensais dos participantes são acompanhadas pelo Banco do Brasil ou pela Previ (no caso de funcionários do quadro próprio da Entidade) na mesma proporção, e um que oferece benefício de pagamento único, a Carteira de Pecúlios (Capec). **GRI 102-2**

Plano	Principais características GRI 201-3
Plano 1	Plano constituído na modalidade de benefício definido, que inclui os funcionários do Banco do Brasil empossados até 23 de dezembro de 1997. Não aceita novas adesões
Previ Futuro	Plano de benefícios constituído na modalidade de contribuição variável, de adesão voluntária, oferecido aos funcionários do Banco do Brasil e do quadro próprio da Previ admitidos a partir de 24 de dezembro de 1997. Aberto a adesões de funcionários da ativa ou de novos funcionários concursados.
Carteira de Pecúlios (Capec)	Plano que paga pecúlios em caso de falecimento dos participantes ou dos seus cônjuges/companheiros e invalidez. Aberto a adesões de todos os funcionários do Banco do Brasil (inclusive os oriundos de bancos incorporados), integrantes do quadro próprio da Previ em qualquer idade e aposentados e cônjuges/companheiros dos participantes que não tiverem completado 56 anos de idade.



Previ Família: lançamento em 2020

Em 2020, além dos três planos de benefícios tradicionais, passou a ser oferecida uma nova opção: o Previ Família. Um plano de previdência complementar que pode ser contratado pelos associados da Entidade e seus parentes até o 3º grau (se consanguíneos) ou até o 2º grau (por afinidade). Por se tratar de um plano de contribuição definida, sem contrapartida de patrocinador, cabe ao associado estipular o valor de seu aporte mensal e seu benefício será determinado pelo saldo poupado e pela rentabilidade dos investimentos.

Durante o ano de 2019, praticamente todas as gerências da Previ estiveram envolvidas no processo de formatação do plano e na preparação do seu lançamento. O Previ Família tem características específicas, com investimentos separados dos outros planos da Entidade – como já acontece com o Plano 1 e o Previ Futuro – e um regulamento próprio. Além disso, conta também com flexibilidade de resgates parciais e recebimento de benefícios por prazo determinado, de acordo com as regras sancionadas.

O Previ Família era um desejo antigo dos participantes da Entidade, que agora poderão estender a seus dependentes a segurança e a confiabilidade da Previ.

Os recursos são investidos de acordo com as Políticas de Investimentos de cada plano, observando-se também os princípios de gestão de aspectos ambientais, sociais, de governança e de integridade (ASGI) próprios da Previ.



As melhores práticas de administração e de governança orientam a gestão da Entidade e incluem um conjunto de normas sobre integridade, ética, gestão de riscos, controles internos e conformidade legal, entre outros temas. Além disso, o modelo de governança corporativa prevê a composição paritária de todos os órgãos colegiados de liderança e a segregação de funções entre as áreas que planejam, executam e monitoram as decisões de investimento.

Essas características fazem com que a Previ seja considerada a principal referência em termos de gestão, desempenho econômico-financeiro, integridade e responsabilidade

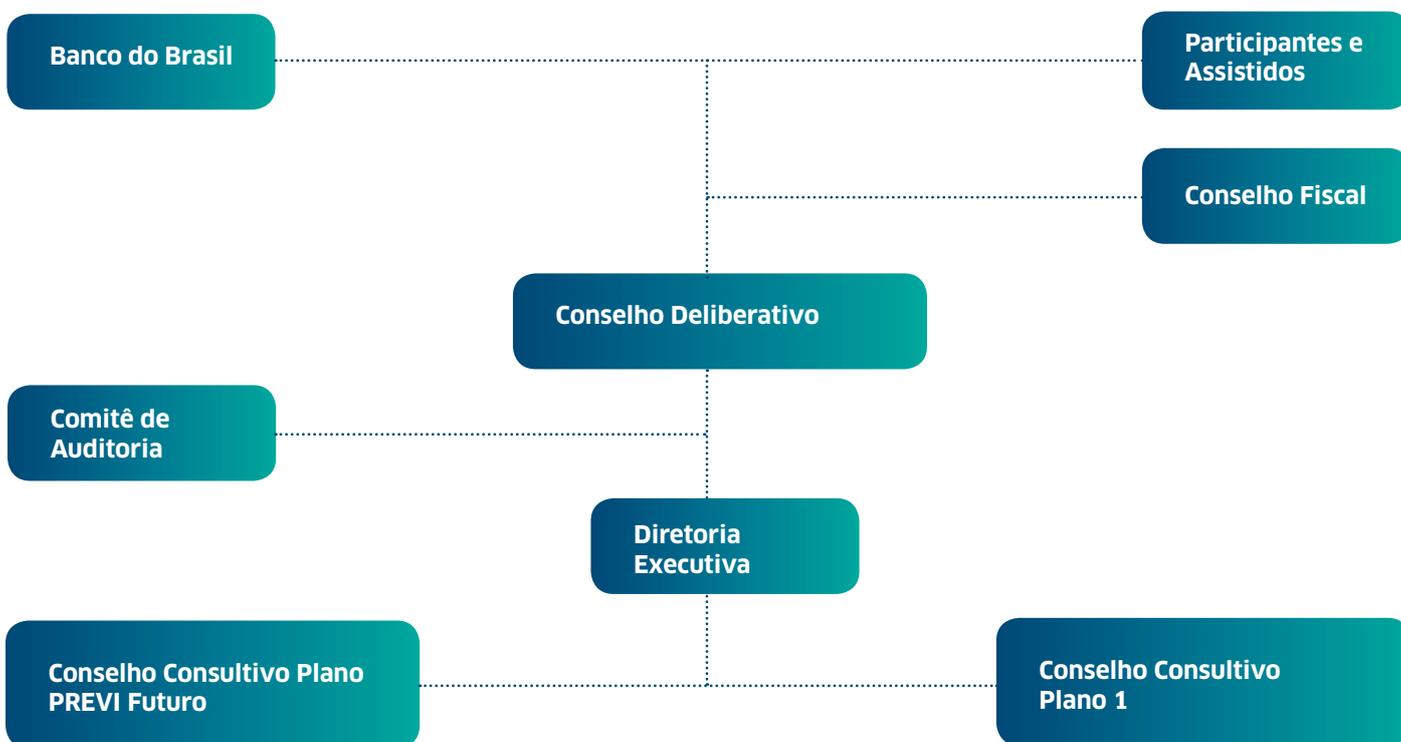


socioambiental no segmento de previdência complementar. Apontada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) como uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI) para o setor no Brasil, a Previ desempenha papel ativo na disseminação de boas práticas de governança e integridade entre os demais investidores institucionais e nas empresas nas quais detém participação.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E INTEGRIDADE

A estrutura organizacional da Previ possui órgãos de gestão e de controle com distintos papéis, que constituem seu sistema de governança corporativa. Esses órgãos são: Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria. Além disso, os Conselhos Consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro acompanham e formulam propostas sobre a gestão dos respectivos planos.

Organograma GRI 102-18



197,4 mil

total de participantes da Previ em 2019

216,1

bilhões de reais: total dos ativos da Entidade em 2019





Diretoria Executiva

Representação	Diretoria	Titular (em 31/12/2019)	Início do mandato	Fim do mandato
Indicados pelo Banco do Brasil	Presidência	José Maurício Pereira Coelho	12/07/2018	31/05/2022
	Investimentos	Marcus Moreira de Almeida	01/06/2016	31/05/2020
	Participações	Renato Proença Lopes	01/06/2016	31/05/2020
Eleitos por participantes e assistidos	Planejamento	Paula Regina Goto	15/08/2018	31/05/2022
	Seguridade	Marcel Juvinião Barros	01/06/2016	31/05/2020
	Administração	Márcio de Souza	01/06/2018	31/05/2022

Nota: em janeiro de 2020, em decorrência da renúncia do diretor de investimentos Marcus Moreira de Almeida, o patrocinador Banco do Brasil indicou Marcelo Otávio Wagner para ocupar o cargo até o fim do mandato.

Conselho Deliberativo

Representação	Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Início do mandato	Fim do mandato
Indicados pelo Banco do Brasil	Márcio Hamilton Ferreira (presidente) ⁵	João Pinto Rabelo Junior ²	01/06/2018	31/05/2022
	Cícero Przensiuk	Lucinéia Possar ³	01/06/2018	31/05/2022
	Carlos Renato Bonetti ¹	Alexandre Alves de Souza ⁴	01/02/2019	31/05/2020
Eleitos por participantes e assistidos	Carlos Alberto Guimarães de Sousa	Odali Dias Cardoso	01/06/2016	31/05/2020
	Wagner de Sousa Nascimento	Rafael Zanon Guerra de Araújo	01/06/2016	31/05/2020
	Antônio Sérgio Riede	Luciana Athaide Brandão Bagno	01/06/2018	31/05/2022

(1) Indicado pelo BB em substituição a Walter Malieni Junior, que teve o mandato encerrado em 15 de janeiro de 2019 por motivo de renúncia. Carlos Renato Bonetti tomou posse em 1º de fevereiro de 2019.

(2) João Pinto Rabelo Jr. atuou como suplente de Cícero Przensiuk, renunciando em 15 de janeiro de 2019. Foi indicado pelo BB, com posse em 15 de abril de 2019, para atuar como suplente de Márcio Hamilton Ferreira.

(3) Lucinéia Possar atuou como suplente de Márcio Hamilton Ferreira, renunciando em 15 de janeiro de 2019. Foi indicada pelo BB, com posse em 15 de abril de 2019, para atuar como suplente de Cícero Przensiuk.

(4) Indicado pelo BB, com posse em 15 de abril de 2019, em substituição a Carlos Célio de Andrade Santos, que renunciou em 15 de janeiro de 2019.

(5) Assumiu a presidência do Conselho em 15 de janeiro de 2019, em substituição a Walter Malieni Junior, que teve o mandato encerrado em 15 de janeiro de 2019 por motivo de renúncia. Em janeiro de 2020, em decorrência da renúncia do conselheiro Márcio Hamilton Ferreira, o conselheiro João Pinto Rabelo Júnior assumiu a titularidade do cargo e o conselheiro Carlos Renato Bonetti, o exercício da Presidência do Conselho Deliberativo.



Conselho Fiscal

Representação	Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Início do mandato	Fim do mandato
Indicados pelo Banco do Brasil	Eslei José de Moraes ¹		01/06/2016	31/05/2020
		Ênio Mathias Ferreira ²	01/06/2018	31/05/2020
	Aureli Carlos Balestrini	José Caetano de Andrade Minchillo	01/06/2018	31/05/2022
Eleitos por participantes e assistidos	Rosalina do Socorro Ferreira Amorim (presidente)	Fábio Santana Santos Ledo	01/06/2016	31/05/2020
	Paulo Cesar Soares de França	Haroldo do Rosário Vieira	01/06/2018	31/05/2022

Nota: em janeiro de 2020, em decorrência da renúncia da conselheira Rosalina do Socorro Ferreira Amorim, o conselheiro Fábio Santana Santos Ledo assumiu a titularidade do cargo. O conselheiro Paulo Cesar Soares de França foi indicado como o novo presidente do Conselho Fiscal pelos conselheiros eleitos pelos participantes e assistidos.

(1) O Conselheiro Eslei José de Moraes exerceu mandato como Conselheiro Fiscal suplente de 01.06.2016 a 31.05.2018, assumindo a titularidade em lugar de Rudinei dos Santos.

(2) Em substituição a Eslei José de Moraes, que assumiu a titularidade em 01.06.2018.

Conselho Consultivo do Plano 1

Representação	Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Início do mandato	Fim do mandato
Eleitos por participantes e assistidos	José Ulisses de Oliveira	Rita de Cássia de Oliveira Mota	01/06/2016	31/05/2020
	Rubens Rodrigues Costa	Antonio Cladir Tremarin	01/06/2018	31/05/2022
	Oswaldo Basso (coordenador) ¹	João Cirino Guassi	01/02/2018	31/05/2022
Indicados pelo Banco do Brasil	Gerson Eduardo de Oliveira	César José Dhein Hoefling	01/06/2016	31/05/2020
	Fernando Carlos Pelisser	Emerson Luis Zanin	01/06/2016	31/05/2020
	José Avelar Matias Lopes	Mônica Hackbart	01/06/2018	31/05/2022

(1) Oswaldo Basso assumiu a coordenação para o período compreendido entre 31 de maio de 2019 e a reunião de junho de 2020.



Conselho Consultivo do Previ Futuro

Representação	Conselheiro titular	Conselheiro suplente	Início do mandato	Fim do mandato
Eleitos por participantes e assistidos	Deborah Negrão de Campos	Tânia Dalmau Leyva	01/06/2016	1/05/2020
	Pablo Sérgio Mereles Ruiz Dias	Davi José Pereira Basso	01/06/2018	31/05/2022
	André Luiz Alves (coordenador) ¹	Mariana Coelho de Almeida Akutsu Lopes	01/02/2018	31/05/2022
Indicados pelo Banco do Brasil	Emmanuel Schmidt Rondon	Thiago Afonso Borsari	01/06/2016	31/05/2020
	Francisco Augusto Lassalvia ²		01/06/2018	31/05/2020
		Arthur Guilherme do Nascimento Filho ³	01/06/2018	31/05/2020
	Eliana David Leão ⁴	Vago	01/06/2018	31/05/2022

(1) Assumiu a coordenação para o período compreendido entre 31.05.2019 e a reunião de junho de 2020.

(2) Iniciou mandato em 01.06.2018 para complemento de mandato iniciado em 01.06.2016 e interrompido por renúncia em 29.05.2018.

(3) Iniciou mandato em 01.06.2018 para complemento de mandato iniciado em 01.06.2016 e interrompido por renúncia em 30.05.2018.

(4) Assumiu a titularidade em 14.08.2019, para complemento de mandato de Luiz de Lima Giacomini que encerrou seu mandato em 13.08.2019, por motivo de renúncia.

Comitê de Auditoria

Representação	Membro	Início do mandato	Fim do mandato
Membro independente	Jorge Roberto Manoel	10/12/2018	09/12/2021
Indicado pelos conselheiros deliberativos representantes dos participantes e assistidos	Renato Sobral Pires Chaves	10/12/2018	09/12/2021
Indicado pelos conselheiros deliberativos representantes do patrocinador	Marcos Tadeu de Siqueira	10/12/2018	09/12/2021

Início das atividades do Comitê: 10 de dezembro de 2018, conforme Instrução Previc nº3 (24/08/2018).

Consulte a estrutura organizacional (www.previ.com.br/a-previ/estrutura-organizacional) e o Estatuto da Previ (www.previ.com.br/a-previ/normativos/estatutos) para obter mais detalhes sobre a estrutura de governança e as atribuições de cada órgão.

INTEGRIDADE GRI 103 | 205, 103 | 412, 103 | 415

A integridade é um dos Valores da Previ. Seu Programa de Integridade engloba as iniciativas internas e externas de gestão da ética, governança corporativa e conformidade, além de controles internos, definição de padrões de conduta, monitoramento de riscos e canais de denúncias.



O Programa se estrutura em nove pilares:

- >apoio da alta gestão;
- >normas claras;
- >comunicação e treinamento;
- >auditoria e monitoramento;
- >canal de denúncias;
- >mapeamento e avaliação de riscos;
- >*due diligence*;
- >iniciativas externas anticorrupção;
- >estratégia de investimento anticorrupção.

Periodicamente, o conjunto de ações vinculadas a cada pilar é revisado. Em 2019, foi iniciado o 3º ciclo de revisão do Programa.

Aprovada em 2018 pelo Conselho Deliberativo, a Política de Integridade estabelece diretrizes gerais e específicas sobre o relacionamento com a administração pública e as empresas privadas, além de refletir o compromisso da Entidade com a prática de *compliance* e com os mais elevados padrões de ética.

Junto ao Código de Ética e ao Guia de Conduta, a Política de Integridade fornece os parâmetros de comportamento e de boas práticas para todos os funcionários da Previ, de modo a evitar riscos relacionados à corrupção, aos conflitos de interesse, às não conformidades com leis e regulamentos e aos demais temas relativos à ética corporativa. A partir de 2019, a adesão formal aos três documentos (o Código de Ética e a Política de Integridade podem ser consultados em www.previ.com.br/a-previ/normativos e o Guia de Conduta em <http://www.previ.com.br/a-previ/eleicoes/>) passou a ser renovada anualmente por todos os funcionários. **GRI 205-2**

A Entidade também incentiva a defesa dos direitos humanos e o combate a todo tipo de discriminação, postura também registrada no Código de Ética e no Guia de Conduta. A Previ é signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção e participa do GT Integridade, coordenado pelo Instituto Ethos, e do GT Anticorrupção da Rede Brasileira do Pacto Global das Nações Unidas. **GRI 102-12**

AVANÇOS NA GOVERNANÇA EM 2019

Comitê de Auditoria

Em seu primeiro ano completo de trabalho, o Comitê de Auditoria manifestou-se sobre a adequação das demonstrações contábeis do exercício anterior e, ao longo do ano, manteve monitoramento permanente sobre as atividades de controles internos, da auditoria independente e da auditoria interna, interagiu com as áreas técnicas e emitiu recomendações de aprimoramentos à Diretoria Executiva, a fim de contribuir para a evolução permanente da estrutura interna de controle, monitoramento e fiscalização da Previ.

Política de Segurança da Informação GRI 103 | 418

Uma nova Política de Segurança da Informação passou a vigorar na Previ em dezembro de 2018. No decorrer do ano de 2019, um diagnóstico interno sobre a adequação da Previ à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) procurou determinar a conformidade das políticas, dos processos e dos sistemas de armazenamento de dados da Entidade com as demandas da nova lei. Esse trabalho gerou um conjunto de medidas a serem tomadas para cumprir a legislação, que passa a vigorar em agosto de 2020.



A gestão da segurança da informação é avaliada periodicamente com a aplicação de testes de vulnerabilidade em ativos críticos e pelo monitoramento dos acessos (físicos e lógicos). A Ouvidoria deve informar semestralmente os incidentes relacionados à segurança da informação.

Revisão dos papéis dos comitês

A revisão das funções e responsabilidades dos comitês de assessoramento da gestão da Previ era uma das iniciativas previstas pelo planejamento estratégico para 2019. Foram revisitados a composição, a alçada e o alcance das decisões tomadas por diversas instâncias decisórias, de modo a aumentar a autonomia e o empoderamento dos gerentes executivos e agilizar os processos. A revisão criou, por exemplo, o Comitê de Compras e Contratações, cujo objetivo é assessorar as instâncias decisórias no processo de compras e contratações e desfazimento do ativo permanente.

Código de Autorregulação em Governança Corporativa

Em novembro de 2019, a Previ aderiu ao segundo Código de Autorregulação elaborado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), que trata de Governança Corporativa, reforçando seu compromisso em manter os mais altos padrões de gestão. Em 2018, a Entidade já havia recebido o Selo de Governança de Investimentos da Abrapp, comprovando a aderência de suas práticas aos princípios definidos no Código de Autorregulação em Governança de Investimentos.

Seminário de Controles Internos

Realizado em novembro de 2019, o Seminário de Controles Internos apresentou aos funcionários da Entidade e do Banco do Brasil, integrantes do Comitê de Auditoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, palestras sobre melhores práticas em linhas de defesa e programas de integridade. O evento incentivou o debate sobre práticas, experiências e tendências que fortaleçam a gestão de controles internos e a governança corporativa no setor de previdência complementar fechada.





Estratégia, planejamento e sustentabilidade

Os objetivos estratégicos que orientaram nossos investimentos e o posicionamento institucional da Entidade

Como em todos os anos, a Previ reviu, em 2019, as prioridades definidas nos seus principais direcionadores estratégicos: o Plano Estratégico e Tático e as Políticas de Investimentos. A revisão contou com a colaboração de todas as áreas da Entidade e foi aprovada pelo Conselho Deliberativo.

As diretrizes da estratégia da Previ

Documento	Validade	Características
Plano Estratégico e Tático	Cinco anos (2020-2024), revisado anualmente	Define objetivos estratégicos, ou seja, os grandes direcionadores estratégicos para a atuação da Previ no quinquênio, incluindo os seus objetivos e as ações específicas que cada área deve cumprir para o seu atingimento.
Políticas de Investimentos	Sete anos (2020-2026), revisadas anualmente	Determinam as estratégias de investimentos para os ativos dos planos de benefícios, de acordo com os objetivos estratégicos do período.



Objetivos estratégicos 2020-2024

O Plano Estratégico e Tático da Previ foi atualizado para o período 2020-2024. Sua atualização é um processo contínuo, que busca manter a Entidade no rumo certo para cumprir a Missão de pagar benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável. Por isso, embora o plano tenha um horizonte de cinco anos, é revisitado anualmente para garantir seu alinhamento aos cenários e ao ambiente no qual atuamos.

Nos objetivos e diretrizes, destacam-se dois importantes ajustes. No objetivo de fortalecimento na relação com os associados, a expressão “com soluções adequadas a cada segmento” foi substituída por “com soluções adequadas a cada público-alvo” para dar continuidade à estratégia de segmentar a forma de se comunicar e de oferecer serviços aos diferentes públicos da Previ, o que se intensificará com a implementação do Previ Família.

Por sua vez, o segundo objetivo estratégico passa a ter a redação “Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente, eficaz e inovadora”. O termo “inovadora” destaca um direcionamento claro a ser seguido para garantir a sustentabilidade no longo prazo da Previ em um cenário de grandes oportunidades e desafios.

Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada público-alvo: comunicação, produtos e serviços alinhados às demandas e aos interesses dos diferentes públicos de associados.

Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente, eficaz e inovadora: otimização e digitalização de processos, fortalecimento dos controles internos, mais eficiência operacional e orçamentária.

Balanceamento da gestão de ativos e passivos visando ao equilíbrio do Plano 1: desconcentração da carteira de renda variável, aumento da liquidez e reavaliação do apetite ao risco com foco no equilíbrio do plano.

Maximização dos benefícios e equilíbrio do plano Previ Futuro: estratégias visando à sustentabilidade do plano e à geração de retornos compatíveis com os perfis de risco dos associados.



GESTÃO DE RISCOS GRI 102-15, FS2

A Política de Gestão de Riscos Corporativos passou por uma revisão em 2019. O documento contém as diretrizes básicas de atuação das áreas que trabalham diretamente com a detecção de riscos e a adoção de controles para mitigá-los. A Política é revisada sempre que necessário (no máximo, a cada dois anos) e está disponível para consulta em <http://www.previ.com.br/investimentos/politicas-de-investimento/>. O acompanhamento dos riscos aos quais a Previ está exposta baseia-se no tripé risco/retorno/liquidez, com ações previstas em quatro etapas: identificação dos riscos, avaliação, controle e monitoramento. As áreas envolvidas calculam a criticidade dos riscos identificados (baixa, média, alta ou extrema), a probabilidade de sua ocorrência e os impactos que podem causar, segundo a matriz de riscos corporativos da Entidade:

Risco (de)	Definição
Estratégia	Possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão
Mercado	Possibilidade de perdas financeiras resultantes das oscilações nos índices, indicadores e preços dos ativos financeiros e investimentos
Solvência	Possibilidade de perdas financeiras e/ou de credibilidade devido à incapacidade dos planos de benefícios administrados pela Previ de cumprir compromissos
Liquidez	Possibilidade de perdas financeiras resultantes da dificuldade de se desfazer de ativos dos planos para honrar seus compromissos
Crédito	Possibilidade de perdas financeiras resultantes de inadimplência, ou seja, não recebimento de montantes financeiros
Contencioso judicial	Possibilidade de ocorrência de perdas financeiras oriundas de decisões desfavoráveis em processos judiciais movidos contra a Previ
Operacional	Possibilidade de perdas financeiras resultantes de falhas humanas ou de sistemas, deficiência de controles, inadequação dos processos internos ou dos fatores externos
Atuarial	Incapacidade do plano de benefícios de saldar as obrigações assumidas com os participantes, em decorrência da adoção de premissas e hipóteses atuariais que não se confirmem
Governança corporativa	Possibilidade de perda financeira ou de danos à imagem da Previ oriundos da ineficácia do modelo de governança corporativa da Entidade ou das empresas nas quais possui participação acionária
Imagem	Possibilidade de perda de credibilidade na Previ por ter seu nome desgastado junto ao mercado, aos associados ou às autoridades, em razão de publicidade negativa, verdadeira ou não
Responsabilidade Socioambiental	Possibilidade de perdas financeiras ou de danos à imagem da Previ oriundos da falta de práticas de Responsabilidade Socioambiental por parte da Entidade ou das empresas nas quais ela possui participação acionária
Emergentes	Possibilidade de perda financeira ou de danos à imagem da Previ provocados por riscos que podem se desenvolver no futuro ou que já existem e são difíceis de quantificar



A gestão de riscos ainda contempla uma matriz de atratividade setorial, que considera diversos fatores a fim de mitigar o risco de concentração setorial. Essa matriz analisa os setores econômicos nos quais a Previ investe de acordo com três dimensões: empresarial, setorial e sistêmica. Nesta última dimensão, são abordados o risco ambiental decorrente da atividade do setor estudado, o nível de protecionismo comercial dos principais produtos e serviços e o risco legal, relacionado a potenciais mudanças regulatórias do setor em questão, dentre outros.

A Previ analisa constantemente novas oportunidades de negócios por meio de estudos prospectivos. Esse tipo de análise contribui para reduzir as incertezas e enxergar possíveis tendências, além de abordar a sustentabilidade dos setores no longo prazo e a possibilidade de surgimento de novos setores. **GRI 201-2**

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM INVESTIMENTOS **GRI 102-12, FS1, FS3, FS4, FS15**

A Política de Responsabilidade Socioambiental (RSA), editada em 2009, foi revista em 2019.

A nova política, agora denominada Política de Sustentabilidade e Melhores Práticas ASGI (uma referência aos aspectos ambientais, sociais, de governança e de integridade), baseou-se nas melhores práticas de mercado e segue um modelo mais enxuto e principiológico, que passou pela análise de todas as gerências da Previ e também de especialistas de mercado nas questões ASGI.

Contribuíram para a redação do novo documento o CDP (*Carbon Disclosure Project*), organização que apoia as empresas a medirem e divulgarem seus impactos ambientais, o PRI (Princípios para o Investimento Responsável), a bolsa de valores de São Paulo, B3, que possui o ISE, (Índice de Sustentabilidade Empresarial), o GRI (*Global Reporting Initiative*), iniciativa que desenvolveu diretrizes norteadoras para construção de relatórios de sustentabilidade e financeiros, além de consultorias referências no mercado nacional: Resultante e Sitawi. O texto recebeu ainda contribuições da Diretoria de Riscos e da Diretoria de Estratégia Organizacional do Banco do Brasil.

Essa Política será amplamente divulgada e servirá de principal balizador para a construção de um Plano Diretor de Sustentabilidade que indicará, de forma direta e pormenorizada, as ações que entregarão as metas e as ambições da Entidade no médio e no longo prazos, ligadas às questões de sustentabilidade e melhores práticas ASGI.

Além da Política, diversos outros documentos internos contribuem para a gestão dos temas ASGI, como o Guia de Melhores Práticas de ASGI em Investimentos, lançado em 2018, o Código Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa, o Guia Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa para Conselheiros – ambos passaram por revisões em 2018 –, o Guia de Orientação ao Síndico e o Código Previ de Governança Corporativa em Empreendimentos de Base Imobiliária. Todos esses documentos estão disponíveis ao público em www.previ.com.br/investimentos/governanca/manuais-e-codigos.

A Política de Responsabilidade Socioambiental e Melhores Práticas ASGI da Previ foi revista em 2019. Será referência para um Plano Diretor de Sustentabilidade



Com uma avaliação periódica, a Previ afere a aderência das companhias nas quais investe (e de outras com potencial para receber investimentos) às recomendações de seu Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa. Em 2018, a avaliação passou a incluir questões sobre a gestão de risco nas empresas, incluindo riscos socioambientais, e permite que a Entidade atribua um rating a cada uma das companhias e elabore um ranking interno, que é um dos subsídios para as decisões de investimentos. O trabalho é complementado com contatos permanentes entre a Entidade e os representantes dos órgãos de governança das empresas e com a atuação dos conselheiros indicados pela Previ nos conselhos de administração e conselhos fiscais das companhias. As aquisições de ativos de renda fixa também observam os quesitos ASGI, cujos impactos são monitorados durante o cumprimento das análises previstas nas Políticas de Investimentos. **GRI FS5, FS11**

As diretrizes para os votos da Previ nas assembleias das empresas participadas sobre questões ambientais ou sociais são aprovadas pelo diretor de Participações e implementadas por meio da elaboração de um documento denominado “Posicionamento de Voto”. Os aspectos básicos cobertos relacionam-se aos temas ambientais, sociais, de governança corporativa e de integridade. Não existe uma política de voto formalmente estabelecida nem legislação acerca de diretrizes para o voto. **GRI FS12**

Como líder do mercado brasileiro de previdência complementar e um dos maiores investidores institucionais da América Latina, a Previ é presença constante em fóruns e iniciativas setoriais, no Brasil e no exterior, para a promoção do desenvolvimento sustentável e das melhores práticas de governança corporativa. Entre os compromissos e as atividades das quais a Entidade participa, destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), ação apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU), o CDP, o Pacto Global, também da ONU, e o Instituto Ethos. A Previ também atua em iniciativas oriundas da Abrapp, por meio de apoio aos seus Princípios de Responsabilidade Socioambiental, participação no Comitê de Sustentabilidade e adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos.

Fórum de Sustentabilidade 2019

Para reforçar seu papel de indutora de boas práticas ASGI no cenário econômico brasileiro, a Previ apresentou, em novembro, seu Fórum de Sustentabilidade, realizado pela primeira vez em São Paulo e no Rio de Janeiro. Nos encontros, foram abordadas as melhores práticas de mercado para garantir a continuidade e a sustentabilidade dos negócios face aos desafios do cenário político e socioeconômico atual.

Os eventos reuniram representantes de grandes empresas brasileiras, fundos de pensão e outros investidores institucionais, órgãos reguladores do mercado de previdência privada e especialistas em sustentabilidade. Os debates se pautaram pelas resoluções da Agenda 2030 da ONU e pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), voltados à busca pela redução dos impactos negativos das atividades econômicas sobre a sociedade e o meio ambiente.

Participação na Cúpula Anual de ASG e Clima (Nova York)

Em setembro, a Previ participou do *2nd Annual Climate and ESG Asset Owner Summit* (Segunda Cúpula Anual de Proprietários de Ativos sobre Clima e ASG), evento realizado dentro da Semana do Clima promovida em Nova York pela ONU. A Cúpula contou com mais de 130 palestrantes, entre CEOs e *heads* de fundos de investimentos, fundos de pensão e organizações não governamentais. A Previ esteve representada no painel *Latin America Asset Owner Perspectives*, que apresentou a visão dos países emergentes em relação às questões ASGI, com ênfase no tema Integridade.



Projetos de engajamento sobre Integridade e outros aspectos ASG nos negócios

Em conjunto com outros investidores signatários do PRI, a Previ lidera um Grupo de Trabalho de Políticas de Integridade nos Negócios. Essa iniciativa busca compreender como as políticas e os procedimentos relacionados ao tema Integridade têm contribuído para a boa governança, bem como engajar empresas de diversos setores com o objetivo de conhecer as práticas adotadas. O trabalho visa mitigar riscos provenientes de comportamentos considerados antiéticos, capazes de gerar prejuízos financeiros, operacionais ou reputacionais às empresas e à sociedade.

O Grupo de Trabalho iniciou suas atividades em 2019, com a adesão de signatários brasileiros e internacionais do PRI e reuniões de engajamento e seleção de empresas participantes. Em 2020, o projeto será concluído com entrevistas às empresas, recomendações e um relatório final sobre o projeto.

Em outra iniciativa conjunta, derivada de um termo de compromisso com a BNDESPar, sociedade de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), a Previ se uniu aos fundos de pensão Petros (Petrobras), Valia (Vale) e Real Grandeza (Furnas) para analisar, em conjunto, critérios socioambientais e de governança adotados pelas empresas em que investem e em outras companhias com potencial para investimento futuro.

Fórum de Multiplicadores ASGI

Em junho de 2019, a Previ realizou o primeiro fórum de multiplicadores ASGI – funcionários capacitados para disseminar internamente conhecimentos sobre temas ambientais, sociais, de governança e de integridade. O fórum reuniu representantes de todas as gerências da Entidade para debater conceitos, práticas e objetivos de gestão ASGI. Com periodicidade mensal, foram realizados sete encontros ao longo de 2019. O novo formato substituiu os encontros semestrais realizados pelo antigo grupo de multiplicadores RSA.





Impactos econômicos indiretos dos investimentos da Previ GRI 103 | 203, 203-2

Como investidor institucional, a Previ tem consciência do seu papel no desenvolvimento econômico e social do Brasil e, nesse sentido, acompanha e avalia os impactos indiretos de seus investimentos sobre questões ASGI. O quadro a seguir sumariza os principais impactos (positivos e negativos) potenciais ligados à carteira de ativos da Previ.

Aspecto econômico impactado	Impactos positivos	Impactos negativos
		
Mudanças na produtividade das organizações de setores ou da economia como um todo	Investimentos em empresas que promovam redução dos custos de produção, em função do aumento da disseminação do uso de tecnologias	Investimentos em empresas que comercializam produtos/serviços supérfluos; que propagam a redução da qualidade dos produtos e a deterioração das condições de trabalho
Desenvolvimento econômico em áreas com alto índice de pobreza	Investimentos em empresas que promovam melhora das condições de vida das famílias e aumento no nível de emprego e renda	Investimentos em empresas que promovam aumento das desigualdades sociais
Impacto econômico da melhoria ou deterioração das condições sociais ou ambientais	Investimentos em empresas que promovam melhora das condições sociais causada pelo aumento da produtividade do fator trabalho	Investimentos em empresas que propaguem o aumento da criminalidade e a deterioração das condições dos sistemas de tratamento de resíduos
Disponibilidade de produtos e serviços para pessoas de baixa renda	Investimentos em empresas que promovam melhora das condições de vida das famílias	Investimentos em empresas que promovam aumento do endividamento e comprometimento da renda
Fortalecimento das habilidades e conhecimentos de uma comunidade profissional ou em uma região geográfica	Investimentos em empresas que promovam aumento da produtividade do fator trabalho	Investimentos em empresas que causem desequilíbrios na dinâmica do mercado local
Número de postos de trabalho oferecidos na cadeia de valor	Investimentos em empresas que promovam redução do nível de desemprego e estruturação das cadeias produtivas	Investimentos em empresas que promovam piora das condições de vida em função do aumento da concentração populacional em determinadas localidades
Estímulo viabilização ou restrição a investimentos externos diretos	Investimentos em empresas que promovam melhora das condições de infraestrutura; da logística e da integração entre os modais; das condições econômica, sociais e ambientais; redução dos custos de transporte e aumento no nível de emprego e renda	Investimentos em empresas que promovam deterioração das condições de infraestrutura; piora das condições econômica, sociais e ambientais; redução do nível de emprego e renda; fragilização da logística e da integração entre os modais e aumento dos custos de transporte



MATERIALIDADE GRI 102-47, 103 | 203, 203-2

Parte importante da abordagem dos temas ASGI na Previ é sua matriz de materialidade – a lista de aspectos mais relevantes a serem considerados na gestão da sustentabilidade, no planejamento e na estratégia de longo prazo da Entidade. Determinada a partir de consultas aos principais grupos de relacionamento da Previ, a lista de temas materiais é aprovada pela Diretoria Executiva, revalidada anualmente e revista periodicamente. A matriz atual foi definida em 2018, depois de entrevistas com participantes, diretores, conselheiros, funcionários da Previ e especialistas externos em sustentabilidade e no setor de previdência. Em 2019, a Diretoria Executiva da Previ e a presidente do Conselho Fiscal revalidaram os temas definidos no ano anterior.

O quadro a seguir descreve sucintamente cada um dos 10 temas materiais da Previ e sua relevância para a Entidade, além de apontar os temas priorizados pelos diferentes grupos de *stakeholders*. O quadro também mostra a relação de cada tema com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), exemplificando as áreas nas quais a gestão da sustentabilidade da Previ pode contribuir para o atingimento dos ODS.

Tema material	Descrição	Priorizado por quais públicos?	Conexão com os ODS	Ações correlatas
Inovação e tecnologia da informação (TI)	Uso da inovação e da TI para elevar a eficiência e a capacidade de execução preparando a Previ para as transformações no setor de previdência e na sociedade	Diretoria; Conselhos; funcionários		Adoção da usina fotovoltaica, modernização dos sistemas de TI
Comunicação segmentada	Desenvolvimento de estratégias e linguagem diferenciadas para os públicos de cada plano de benefícios voltadas para perfis específicos de participantes	Diretoria; Conselhos; funcionários; especialistas		Ações específicas como as palestras “Caminho para a Aposentadoria” (para o Plano 1), “Planejamento Previdenciário” (para o Previ Futuro) e “Capec” (para funcionários oriundos de bancos incorporados), além da ação Assessoria Previdenciária ativa para o Previ Futuro
Educação financeira e previdenciária	Desenvolvimento de estratégias para ampliar o conhecimento dos públicos sobre investimentos reservas e benefícios	Conselhos; participantes; especialistas	 	Previ Itinerante; vídeos no canal do YouTube; Assessoria Previdenciária; Trilha Educação Previdenciária na UniBB
Gestão de pessoas	Gestão de temas como remuneração e benefícios; aprimoramento e capacitação; reconhecimento e sucessão; ambiente de trabalho	Participantes; funcionários; especialistas		Programa de Desenvolvimento e Gestão de Talentos, Portal do Conhecimento, Mentoria
Investimento responsável	Adoção de critérios ASGI em decisões de investimentos e disseminação desses critérios entre empresas e outras organizações	Funcionários; especialistas	 	Política de Sustentabilidade, Fórum de Sustentabilidade, projetos de engajamento em integridade



Tema material	Descrição	Priorizado por quais públicos?	Conexão com os ODS	Ações correlatas
Diversidade, equidade e acessibilidade	Inclusão: promoção e valorização da diversidade étnica; estímulo interno e externo à equidade; adequação de instalações acessíveis	Diretoria; Conselhos; funcionários		Comitê de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade
Governança e transparência	Gestão com ênfase na estrutura e nos mecanismos de governança; transparência na prestação de contas e no relacionamento com todos os stakeholders	Especialistas; participantes	 	Adesão ao Código de Autorregulação em Governança Corporativa, Seminário de Controles Internos, criação do Comitê de Auditoria
Gestão de risco	Avaliação e mitigação dos riscos aos quais os investimentos estão expostos	Participantes	 	Política de Gestão de Riscos Corporativos
Integridade e combate à corrupção	Cumprimento de princípios, valores éticos; normas internas e externas e controles internos	Participantes e fornecedores	 	Programa de Integridade, treinamentos, Código de Ética, Guia de Conduta
Produtos e serviços	Oferta de produtos e serviços de acordo com os diferentes perfis de associados	Diretoria		Previ Família, Capec para funcionários oriundos de bancos incorporados





POLÍTICAS E DECISÕES DE INVESTIMENTO

GRI 103 | 201

A gestão dos nossos investimentos e os destaques do desempenho dos ativos dos planos

Planejadas para um horizonte de sete anos, as Políticas de Investimentos são revisadas anualmente. Suas determinações partem da Missão (“Garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável”) e incorporam análises do panorama macroeconômico para identificação de oportunidades. Além disso, consideram as necessidades específicas de cada plano, de acordo com os objetivos estratégicos da Entidade. As Políticas aprovadas em 2019 cobrem o período de 2020 a 2026.

Definição e implementação das Políticas de Investimento

O planejamento e a formulação das Políticas de Investimentos seguem as etapas descritas na [Política de Governança de Investimentos](#), instituída em 2018 e aperfeiçoada em 2019. O documento detalha o processo de elaboração das Políticas e a responsabilidade de cada área interveniente no seu planejamento e execução.

Diretoria de Planejamento

formula as Políticas de Investimentos dos planos, com base em cenários macroeconômicos, no Planejamento Estratégico e Tático e nas diretrizes ASGI da Previ



Conselho Deliberativo

aprova as Políticas, vigentes por sete anos e atualizadas anualmente



Diretoria de Investimentos

aplica as diretrizes das Políticas às decisões de investimento (compra e venda de ativos, alocações em segmentos)



Em 2019, as revisões aplicadas às Políticas de Investimentos levaram em conta as recentes mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, com destaque para a queda na taxa de juros nominal (Selic) – que estava fixada em 6,5% em fevereiro e passou por sucessivas reduções até encerrar o ano em 4,5%, seu menor patamar histórico. Esse movimento tornou as aplicações em renda fixa menos atrativas. A probabilidade de uma retomada mais vigorosa da economia nacional não se confirmou completamente, apesar da expectativa do mercado diante da agenda de reformas do Governo.

Diante do panorama, as diretrizes foram revistas de modo a elevar a flexibilidade e o dinamismo das decisões de investimento, com maior diversificação dos setores investidos. A estratégia de desinvestimento líquido na carteira de renda variável do Plano 1 foi mantida e buscou-se a entrada em ativos como fundos de investimento imobiliário e multimercado, e novos investimentos em fundos de renda fixa no exterior, de maneira a apresentar novas alternativas de rentabilidade e fontes de liquidez.

As revisões aplicadas às Políticas de Investimentos em 2019 levaram em consideração mudanças recentes, como a redução histórica da taxa de juros nominal

Política de Gestão Terceirizada

Em julho de 2019, foi aprovada a Política de Gestão Terceirizada para os diversos segmentos de investimento. A Política reúne as diretrizes que devem ser observadas nos processos que tratam da seleção e monitoramento de prestadores de serviço de gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e de fundos de investimentos.

A observância da Política é obrigatória nos processos de prospecção, análise, aprovação e acompanhamento da aplicação de recursos dos planos da Previ em fundos de investimentos sob gestão terceirizada. O disposto no documento é aplicável nos seguintes processos:

- a)** seleção de prestadores de serviços de administração de carteiras de valores mobiliários;
- b)** seleção de fundos de investimentos;
- c)** monitoramento de prestadores de serviços de administração de carteiras de valores mobiliários; e
- d)** monitoramento de fundos de investimentos.

Adicionalmente, a Previ aprovou a Metodologia de Seleção e Monitoramento de Prestadores de Serviços de Administração de Carteira de Fundos de Investimento, para atender às disposições da Instrução Normativa Previc nº 12/2019, e a Política de Gestão Terceirizada. A construção e o aprimoramento dessa metodologia visam fortalecer o processo de investimento para tornar a tomada de decisão clara e objetiva, com observância dos mesmos princípios que norteiam a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos da Previ. A iniciativa preza pela postura ética, idoneidade moral e profissional, boa-fé, diligência, impessoalidade, imparcialidade, transparência, concorrência leal e promoção das melhores práticas de mercado.

Com a implementação da Metodologia, espera-se alcançar a padronização sistematizada da qualidade dos critérios adotados pela Previ para investimentos sob gestão terceirizada.

**Rentabilidade total em 2019**

Informações detalhadas sobre o desempenho e as alocações de investimentos dos planos de benefícios, incluindo séries históricas, estão à disposição no Painel Informativo (www.previ.com.br/painel).

RENTABILIDADE POR PLANO (%)**PLANO 1**

ANO	2017	2018	2019
Renda Fixa	9,70%	10,88%	12,97%
Renda Variável	21,34%	29,44%	7,57%
Invest: Imob	9,95%	9,76%	12,75%
Op- Particip	7,92%	10,48%	8,79%
Inv- Estrut	27,95%	26,55%	30,19%
Invest: Exterior	23,50%	3,52%	29,44%
TOTAL PL1	14,85%	18,82%	10,55%
ATUARIAL Plano1	7,17%	8,61%	9,71%
IBrX	27,55%	15,42%	33,39%
IBrX-50	26,81%	14,52%	29,16%
TMS	9,94%	6,43%	5,96%
Ibovespa	26,86%	15,03%	31,58%
IGP-DI	-0,42%	7,10%	7,71%

**RENTABILIDADE DOS ATIVOS DO PLANO 1, POR SEGMENTO**

Segmento	Alocação (em R\$)	Alocação (em % da carteira)
Renda variável	R\$ 90,76 bilhões	47,46%
Renda fixa	R\$ 83,15 bilhões	43,48%
Investimentos imobiliários	R\$ 10,56 bilhões	5,52%
Investimentos estruturados	R\$ 1,12 bilhões	0,58%
Investimentos no exterior	R\$ 209,81 milhões	0,11%

PREVI FUTURO

ANO	2017	2018	2019
Renda Fixa	11,08%	12,65%	17,06%
Renda Variável	26,36%	17,66%	34,68%
Invest: Imob	0,59%	8,04%	15,65%
Op Particip	6,97%	9,15%	7,69%
Inv Estrut	53,56%	38,64%	42,75%
Invest Exterior	23,50%	3,52%	28,53%
TOTAL PL1	14,97%	14,06%	20,12%
ATUARIAL Plano1	7,17%	8,61%	9,71%
IBrX	27,55%	15,42%	33,39%
IBrX-50	26,81%	14,52%	29,16%
TMS	9,94%	6,43%	5,96%
Ibovespa	26,86%	15,03%	31,58%
IGP-DI	-0,42%	7,10%	7,71%

**RENTABILIDADE DOS ATIVOS DO PREVI FUTURO, POR SEGMENTO**

Segmento	Alocação (em R\$)	Alocação (em % da carteira)
Renda variável	R\$ 5,56 bilhões	29,20%
Renda fixa	R\$ 10,68 bilhões	56,11%
Investimentos imobiliários	R\$ 612,05 milhões	3,22%
Investimentos estruturados	R\$ 214,34 milhões	1,13%
Investimentos no exterior	R\$ 27,80 milhões	0,15%

DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO 1

O seguinte quadro apresenta as macroalocações permitidas em cada segmento de ativos para os investimentos do Plano 1, determinadas pela Política de Investimentos do plano.

Segmentos	2018		2019		2020	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	43,90	51,90	41,27	49,27	43,38	58,68
Renda fixa	38,20	46,20	40,83	48,83	31,54	46,38
Imobiliário	3,90	7,90	4,07	8,07	3,66	8,54
Operações com participantes	1,40	5,40	1,13	5,13	0,56	5,02
Investimentos estruturados	0	1	0	1	0,42	3,80
Investimentos no exterior	0	0,50	0	0,50	0	1,55



Os investimentos do Plano 1 obtiveram, em 2019, rentabilidade total de 10,55%, superando a meta atuarial estabelecida para o ano.

O objetivo estratégico do Plano 1 (“Balanceamento da gestão de ativos e passivos visando ao equilíbrio”) foi mantido em 2019 e subsidiou as principais decisões de investimento do ano. O conceito de desinvestimento líquido permaneceu, mas foi expandido. Além de realocar parte dos recursos levantados em novas companhias com expectativa de valorização, foram realizados investimentos em outros segmentos como Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), Fundos de Investimento Multimercado (FIM) e Fundo de Investimento em Renda Fixa no exterior. Ainda são possíveis investimentos em Fundos de Investimento em Renda Variável no exterior, em Certificados de Operações Estruturadas (COE), além dos de investimentos diretos em small caps.

A rentabilidade da renda fixa aumentou durante o ano, quase igualando seu volume à carteira de renda variável, que manteve o patamar de 2018. Os títulos públicos marcados a mercado tiveram rentabilidade expressiva e, junto às negociações de renda variável, garantiram a liquidez necessária para cumprir os compromissos junto aos associados.

RENDA VARIÁVEL

Em termos percentuais, o volume de recursos do Plano 1 concentrados em renda variável caiu cerca de 2% na comparação com 2018. A diminuição é reflexo da utilização de recursos desinvestidos em renda variável em outros segmentos (fundos multimercados, fundos imobiliários, títulos privados de crédito, fundos no exterior etc.).

O segmento de renda variável da carteira do Plano 1 encerrou o exercício com rentabilidade abaixo do índice de referência estabelecido pela Política de Investimentos do plano, que corresponde à variação do IBR-X. Tal fato decorre do desempenho das ações da empresa Vale ao longo de 2019, impactado pelo acidente em Brumadinho que, após período de acentuada queda, encerrou o ano em nível equivalente ao do início do exercício. A participação direta e indireta da Previ na Vale representa aproximadamente 44% do segmento de renda variável do Plano 1.

Ainda assim, um ponto de destaque do segmento no ano foi o desempenho da empresa Neoenergia, que realizou oferta pública inicial de ações (IPO) em junho de 2019 e apresentou valorização de 57,76% em seus papéis desde então. O ativo, com participação de 10% no segmento de renda variável, encerrou o ano com rentabilidade acumulada de 30,51% a.a. na carteira de investimentos.

RENDA VARIÁVEL



INDICADORES DE MERCADO



*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.



Atuação sobre a governança das participadas

Em 2019, a Previ reformulou o processo de seleção de conselheiros indicados às empresas nas quais detém participação. O formato do currículo e as exigências para a candidatura foram aprimorados, de modo a aumentar a qualificação e permitir a melhor avaliação entre o perfil de cada candidato e a necessidade de cada uma das empresas em que haverá indicação de conselheiro. Em conformidade com as recomendações do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa e com seu próprio engajamento em prol da diversidade, a Previ também reforçou a busca pela equidade de gênero nos conselhos das empresas participadas, em consonância com a iniciativa +Mulher 360, da qual a Previ é signatária e com os preceitos da iniciativa 30% Club (que defende um percentual mínimo de 30% de mulheres nos conselhos das empresas), que recebe o apoio da Entidade. Leia mais sobre diversidade na seção “Público Interno”, no capítulo “Relacionamento com os públicos”.

Atenção aos desafios da Vale

A companhia teve um ano desafiador, marcado pelos impactos ambientais e sociais do rompimento da barragem de Brumadinho (MG). O desastre teve consequências no valor de mercado da empresa: negociadas a R\$ 56,15 em janeiro (antes do rompimento), as ações na B3 passaram por muitas oscilações para, ao fim do ano, recuperar quase todo o valor do começo de 2019, fechando o exercício a R\$ 53,30.

Após o desastre, a Vale atuou no apoio à população afetada e na elevação de seus padrões de segurança. Para responder às necessidades imediatas da comunidade, a empresa implementou uma série de medidas urgentes, como o investimento em hospitais e outras unidades de saúde, reparações financeiras aos moradores e doações às prefeituras dos municípios impactados. A Previ manteve-se, no decorrer de todo o ano, atenta às respostas dadas pela Vale à tragédia e aos efeitos financeiros decorrentes da crise.

Ao fim de 2019, a participação da Previ no grupo Litel (Litel e Litela - holdings por meio das quais a Entidade participa indiretamente na Vale S.A.) era equivalente a quase 21% do patrimônio total do Plano 1. O Grupo Litel vem realizando a transferência gradual de ações da Vale para seus acionistas, o que auxilia o atingimento do objetivo estratégico **Balanceamento da gestão de ativos e passivos visando ao equilíbrio do Plano 1.**

IPO da Neoenergia

A empresa aproveitou a conjuntura propícia no mercado de capitais e lançou, em junho, sua oferta pública inicial de ações (IPO). Em julho, a companhia passou a integrar o segmento Novo Mercado da B3. A Previ, que detinha 38,21% das ações de emissão da Neoenergia, vendeu, na ocasião, o equivalente a R\$ 1,5 bilhão, reduzindo sua participação para 30,29%. No ano, as ações de emissão da companhia tiveram valorização de 57,76%.

Paranapanema

Após apoiar a reestruturação da companhia, a Previ concretizou a venda de toda a sua participação na empresa para o Grupo Buritypar em junho de 2019. A opção de desinvestir já estava definida e os termos da operação de alienação foram favoráveis para a Entidade.



Invepar

A Invepar realizou emissão de debêntures durante o ano, o que permitiu o alongamento da sua dívida por dois anos. Paralelamente, a empresa vem trabalhando para o equilíbrio de sua estrutura de capital. O acionista OAS saiu da sociedade, dando lugar à Yosemite Capital Management.

A Previ vem atuando na governança da companhia com intuito de torná-la mais eficiente e promover melhor percepção de valor no mercado, com a finalidade de realizar a oferta pública de suas ações.

Petrobras Distribuidora

Em julho, a Petrobras ofertou ao mercado 30% de sua participação na empresa. A Previ desembolsou R\$ 480,58 milhões para adquirir 2% das ações, dobrando sua posição na distribuidora de combustíveis. Em conjunto com outros sócios, a Entidade elegeu representantes dos acionistas minoritários no conselho de administração da companhia.

Outros destaques da carteira

- BRF: ainda em fase de reestruturação, a empresa conseguiu reduzir sua alavancagem financeira em 2019, obtendo resultados melhores que os do ano anterior.
- Embraer: a Previ acompanhou as negociações para a formação de uma *joint venture* com a Boeing e, após a aprovação do empreendimento, liquidou toda a sua participação na companhia.
- Kepler Weber: o desempenho positivo no ano permitiu pagamento de dividendos aos sócios. Em dezembro, a Previ concretizou operação de venda da maior parte de suas ações na empresa. A quantidade remanescente foi vendida em janeiro de 2020.
- Lojas Renner e BR Malls: novas entradas na carteira, de acordo com a estratégia de diversificação dos ativos.
- Gerdau Metalúrgica: na renovação da composição do conselho de administração, a Previ apoiou outros acionistas na indicação de um dos conselheiros de administração. Além disso, desde 2002, a Entidade indica conselheiros fiscais tanto na Gerdau Metalúrgica quanto na Gerdau S.A.

RENDA FIXA

Durante todo o ano, o segmento obteve rentabilidade superior à meta atuarial. Com a queda na taxa de juros Selic, a gestão dos investimentos no setor foi mais dinâmica e flexível, incluindo a prospecção de fundos de renda fixa no exterior e a aplicação de *hedge* (ferramenta de proteção contra grandes variações de preços) a uma parte da carteira.

A estratégia de aquisição mais forte dos títulos públicos no 2o semestre de 2018, fruto da abertura das taxas à época por conta das tensões políticas no período pré-eleitoral, contribuiu para o bom resultado de 2019. Os maiores destaques vieram das NTN-B de maior duração (indexadas ao IPCA), marcadas a mercado (precificadas por variações diárias de acordo com as negociações no mercado) e dos papéis privados de instituições não financeiras (como debêntures).



RENDA FIXA (%)

PLANO 1

12,97



ÍNDICE DE REFERÊNCIA* (INPC + 5,25%)

9,97



INDICADORES DE MERCADO

TMS

5,96



IMA-B

22,95



IMA GERAL

12,82



*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

SEGMENTO IMOBILIÁRIO

O Plano 1 concentra cerca de 95% dos investimentos imobiliários da Previ; o valor da carteira ultrapassou R\$ 10,4 bilhões. O segmento obteve resultado positivo em 2019, com rentabilidade superior à meta atuarial. O desempenho se deveu à eficiência da gestão dos ativos da carteira própria, o que garantiu a manutenção de taxas de vacância e inadimplência abaixo da média do mercado, bem como pela queda na taxa de juros, com impacto direto na avaliação dos ativos. Isso se alia ao início da recuperação do mercado imobiliário brasileiro, com aumento no volume de lançamentos e vendas.

A Entidade segue participando de discussões sobre a determinação da Resolução nº 4.661 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que vetou o investimento direto dos fundos de pensão em imóveis e obriga as instituições a venderem suas carteiras imobiliárias (ou migrá-las para fundos) em um prazo de 12 anos, fixado em 2018.

A partir do segundo semestre, a Previ realizou novos investimentos em Fundos de Investimento Imobiliário, com o objetivo de formar carteira desta classe de ativos. Foram priorizadas as alocações por meio de ofertas públicas, que totalizaram o montante de aproximadamente R\$ 140 milhões.

IMÓVEIS (%)

PLANO 1

12,75



META DE RENTABILIDADE* (INPC + 7,0% A.A.)

11,80



*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.



Shopping Parque da Cidade

Inaugurado em maio de 2019, o empreendimento pertence integralmente à Previ e é considerado o primeiro *life center* do país – criado para oferecer uma experiência diferenciada de compras, conveniência, gastronomia e bem-estar para os frequentadores. O shopping, localizado na região do Morumbi, em São Paulo (SP), integra um complexo multiuso, que também inclui uma torre de salas comerciais e cinco torres corporativas conectadas a dois prédios residenciais e a um hotel. Em seu primeiro ano de operação, o empreendimento já registrou ocupação acima de 70% no espaço do shopping e de 32% na locação da torre corporativa.

Reconhecido pelo *US Green Building Council* como um empreendimento capaz de impactar positivamente seu entorno urbano (certificação LEED ND – *Neighborhood Development*, nível Prata), o Shopping Parque da Cidade mereceu dois prêmios em 2019. Em setembro, recebeu a medalha de prata na categoria “Novos empreendimentos” no Prêmio Abrasce, concedido pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) e, em dezembro, a vitória foi na categoria “Melhor projeto de shopping center”, no *GRI Awards*, premiação do *GRI Club* (instituição que representa executivos atuantes nos setores imobiliário e de infraestrutura em mais de 20 países).

Inauguração do Auditório e Teatro Matarazzo

A Torre Matarazzo, imóvel da Previ que abriga a sede do Banco do Brasil em São Paulo, inaugurou, em setembro, um auditório com capacidade para 165 lugares. O espaço, que funciona também como teatro, está localizado em um dos pontos mais nobres da capital paulista e conta com os mais modernos equipamentos de som e iluminação, camarins, além de um amplo *foyer* para recepção de público. Ainda em 2019, a Torre recebeu a certificação ISO 14001, que atesta a efetividade do processo de gerenciamento ambiental em prédios comerciais.

Venda do Morumbi Office Tower

Em novembro, a participação do Plano 1 no Morumbi Office Tower (SP) foi vendida à São Carlos Empreendimentos e Participações S.A., pelo valor de R\$ 147 milhões, pagos à vista. A venda do empreendimento fez parte da estratégia da Previ de aumentar a liquidez e reduzir os riscos do Plano 1, em consonância com os crescentes compromissos de pagamentos de benefícios e a Resolução CMN nº 4.661/18.





OUTROS INVESTIMENTOS

Investimentos estruturados

Foi o segmento de maior rentabilidade no ano, como reflexo da maturidade da carteira, na qual os fundos já se encontram em período de desinvestimento de seus ativos. De acordo com as determinações das Políticas de Investimentos dos planos, a Previ não realizou novos aportes em fundos de *private equity* (FIPs); a estratégia é acompanhar o desempenho dos fundos atuais, muitos dos quais estão próximos de seu fechamento, e estudar o mercado para planejar novos investimentos nos próximos anos. A carteira é composta basicamente por FIPs, que representavam 0,58% do total de ativos do Plano 1 em 2019.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS FIPS (%)



*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

Com objetivo de diversificar a carteira de recursos do Plano, a Previ realizou os primeiros aportes em fundos multimercado no Brasil em dezembro, no montante de R\$ 114,5 milhões. A rentabilidade da carteira foi de 0,54%, superando a meta prevista na Política de Investimentos (140% do CDI).

As Políticas de Investimentos 2020-26 preveem maior limite de alocação nessa classe de ativos em relação às políticas anteriores, o que permitirá à Previ ampliar aportes ao longo de 2020.

Investimentos no exterior

Outra categoria que obteve alta rentabilidade em 2019 e superou em muito a meta atuarial de 9,71%. A valorização do dólar em relação ao real durante o ano foi determinante para a valorização dos ativos. Em 2019, a Previ iniciou estudos para ampliar o volume de investimento no mercado externo. Foram prospectados diversos fundos e analisadas novas estratégias em renda variável e, de forma inovadora, em renda fixa, cujo primeiro aporte em fundo de investimento no exterior ocorreu em novembro de 2019. O crescimento dessa carteira deverá ocorrer ao longo de 2020, contribuindo para diversificação dos investimentos do Plano.

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (%)



*MSCI World Index + variação cambial.



Operações com participantes

Com a revisão dos parâmetros do Empréstimo Simples aplicada em 2019, o valor do teto para concessão de crédito aos participantes do Plano 1 aumentou de R\$ 165 mil para R\$ 170 mil. Na Carteira de Financiamentos Imobiliários, a grande novidade de 2019 foi a opção, para participantes de ambos os planos, de liquidar o financiamento com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), o que, durante os últimos anos, não era permitido.

OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES (%)

PLANO 1 **

META DE RENTABILIDADE* (INPC + 5,0% A.A.)

8,79**9,71**

*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

** Nas operações com os participantes aplica-se o INPC defasado de dois meses. Assim, a meta atuarial capturou a alta do INPC no fim do ano e a carteira só irá capturar no início de 2020.

Operações com participantes - Plano 1 (2019)	Empréstimo Simples	Financiamento Imobiliário
Contratações	35.946	196
Renovações	37.982	N/A
Valor líquido (R\$ bilhões)	0,80	N/A
Valor das concessões (R\$ bilhões)	N/A	0,061
Estoque (número de contratos)	81.751	9.826
Volume (R\$ bilhões)	4,70	3,77





DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVI FUTURO

O seguinte quadro apresenta as macroalocações permitidas em cada segmento de ativos para os investimentos do Previ Futuro, determinadas pela Política de Investimento do plano.

Segmentos	2018		2019		2020	
	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima	Alocação mínima	Alocação máxima
Renda variável	0	60	0	60	0	60
Renda fixa	21	95	17	95	17	95
Imobiliário	0	8	0	8	0	8
Operações com participantes	5	15	5	15	5	15
Investimentos estruturados	0	5	0	5	0	5
Investimentos no exterior	0	1	0	1	0	3

Limites aprovados na política de investimento para alocação em renda variável

Conservador	Moderado	Arrojado	Agressivo	Ciclo de vida 2030	Ciclo de vida 2040	Ciclo de vida 2050
0%	0 a 20%	20 a 40%	40 a 60%	10 a 30%	25 a 45%	40 a 60%

Com rentabilidade geral de 20,12%, os investimentos do Previ Futuro superaram com boa margem a meta atuarial em 2019.

RENDA FIXA

O segmento acumula a maior fatia dos investimentos do plano (56% do total). Assim como ocorreu no Plano 1, durante todo o ano, o segmento obteve rentabilidade superior à meta atuarial. Com a queda na taxa de juros Selic, a gestão dos investimentos no setor foi mais dinâmica e flexível, incluindo a prospecção de fundos de renda fixa no exterior e a aplicação de *hedge* (ferramenta de proteção contra grandes variações de preços) a uma parte da carteira de títulos públicos.

A estratégia de aquisição mais forte dos títulos do Tesouro Nacional no segundo semestre de 2018, fruto da abertura das taxas à época por conta das tensões políticas no período pré-eleitoral, contribuiu para o bom resultado de 2019. Os maiores destaques vieram das NTN-B de maior duração (indexadas ao IPCA), marcadas a mercado (precificadas por variações diárias de acordo com as negociações no mercado) e dos papéis privados de instituições não financeiras (como debêntures).



RENDA FIXA (%)

PREVI FUTURO

17,06

ÍNDICE DE REFERÊNCIA* (INPC + 5,25%)

9,97



INDICADORES DE MERCADO

TMS

5,96



IMA-B

22,95



IMA GERAL

12,82



*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Futuro.

RENDA VARIÁVEL

A carteira de renda variável do plano atingiu valor estimado de R\$ 5 bilhões em 2019. Além de participações em companhias sólidas como o Itaú Unibanco, Bradesco, Lojas Renner, Petrobras e Ambev, houve investimentos em novos ativos com bom potencial.

PREVI FUTURO

34,68



ÍNDICE DE REFERÊNCIA* (IBRX)

33,39



INDICADORES DE MERCADO

IBOVESPA

31,58



IBRX-50

29,16



*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Futuro.



OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Este segmento reuniu 10,2% do total de investimentos do Previ Futuro e obteve rentabilidade um pouco inferior à meta atuarial de 9,71%. Assim como no Plano 1, houve revisão nos parâmetros do Empréstimo Simples e o limite subiu de R\$ 63 mil para R\$ 70 mil. O Fundo de Quitação por Morte (FQM) do plano passou a ter dez faixas de idade (eram seis anteriormente). As demais regras não foram alteradas.

PREVI FUTURO**

META DE RENTABILIDADE* (INPC +5,0% A.A.)



*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Futuro.

** Nas operações com os participantes aplica-se o INPC defasado de dois meses. Assim, a meta atuarial capturou a alta do INPC no fim do ano e a carteira só irá capturar no início de 2020.

Operações com participantes – Previ Futuro (2019)	Empréstimo Simples	Financiamento Imobiliário
Contratações	52.797	338
Renovações	55.235	N/A
Valor líquido (R\$ bilhões)	0,58	N/A
Valor das concessões (R\$ bilhões)	N/A	0,08
Estoque (número de contratos)	88.604	1.291
Volume (R\$ bilhões)	1,67	0,28

SEGMENTO IMOBILIÁRIO

O segmento obteve resultado positivo em 2019, com rentabilidade superior à meta atuarial. O desempenho se deveu à eficiência da gestão dos ativos da carteira própria, o que garantiu a manutenção de taxas de vacância e inadimplência abaixo da média do mercado, bem como pela queda na taxa de juros, com impacto direto na avaliação dos ativos. Isso se alia ao início da recuperação do mercado imobiliário brasileiro, com aumento no volume de lançamentos e vendas.

A Entidade segue participando de discussões sobre a determinação da Resolução nº 4.661 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que vetou o investimento direto dos fundos de pensão em imóveis e obriga as instituições a venderem suas carteiras imobiliárias (ou migrá-las para fundos) em um prazo de 12 anos, fixado em 2018.

A partir do segundo semestre, a Previ realizou novos investimentos em Fundos de Investimento Imobiliário com o objetivo de formar carteira dessa classe de ativos. Foram priorizadas as alocações por meio de ofertas públicas, que totalizaram o montante de aproximadamente R\$ 140 milhões.

Os investimentos imobiliários da carteira própria do Previ Futuro se resumem basicamente ao setor de shopping centers, que sempre carrega grande potencial de rentabilidade no longo prazo. São empreendimentos localizados nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Espírito Santo.



IMÓVEIS (%)

PREVI FUTURO

META DE RENTABILIDADE* (INPC + 6,0% A.A.)

15,65

10,75



*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Futuro.

OUTROS INVESTIMENTOS

Investimentos estruturados

O Previ Futuro manteve investimentos em 17 fundos FIP, que obtiveram rentabilidade de mais de 42% e atingiram valor total no segmento de R\$ 214,3 milhões.

PREVI FUTURO

META DE RENTABILIDADE* (INPC + 7,0% A.A.)

42,75

11,80



*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Previ Futuro.

Com objetivo de diversificar a carteira de recursos do Plano, a Previ realizou os primeiros aportes em fundos multimercado no Brasil em dezembro, no montante de R\$ 44 milhões. A rentabilidade da carteira foi de 0,54%, superando a meta prevista nas Políticas de Investimentos (140% do CDI).

A Política de Investimentos 2020-26 prevê maior limite de alocação nessa classe de ativos em relação à política anterior, o que permitirá à Previ ampliar aportes ao longo de 2020.

Investimentos no exterior

Outro segmento que registrou grande rentabilidade em 2019. As aplicações do Previ Futuro em fundos do mercado externo somaram R\$ 27,8 milhões. A valorização do dólar em relação ao real durante o ano foi determinante para a valorização dos ativos. Em 2019, a Previ iniciou estudos para ampliar o volume de investimento no mercado externo, incluindo os primeiros aportes em fundos de renda fixa. Para tanto, um amplo trabalho de seleção de gestores de fundos está em curso.

PREVI FUTURO

META DE RENTABILIDADE*

28,53

30,23



*MSCI World Index + variação cambial.



RELAÇÃO DE EMPRESAS PARTICIPADAS

O quadro a seguir mostra as empresas nas quais a Previ possuía assento no Conselho de Administração ou Fiscal e/ou detinha recursos acima de 0,25% de seu patrimônio total, ao fim de 2019. O quadro também discrimina a participação das companhias nos seguintes índices do mercado de capitais: Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE); Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC-X); Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT); Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado (IGC-NM)); Índice Carbono Eficiente (ICO2); e Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

Empresa	Segmento	Participação da Previ (%)	Índices dos quais participa
521 Participações	Energia elétrica	100,00	-
Ambev	Alimentos e bebidas	1,35	-
B ³ - Brasil Bolsa Balcão	Financeiro	0,65	ICO2, IGCT, IGCX, ITAG
Banco Bradesco	Bancos	1,10	ICO2, IFNC, IGCT, IGCX, ISE, ITAG
Banco do Brasil	Bancos	4,79	ICO2, IFNC, IGCT, IGCX, IGC-NM, ISEE, ITAG
BR Malls	Shoppings	2,06	ICO2, IGCT, IGCX, IGC-NM, ITAG
BRF	Alimentos e bebidas	9,47	ICO2, IGCT, IGCX, IGC-NM, ISE, ITAG
Celpe	Energia elétrica	27,15*	-
Coelba	Energia elétrica	31,57**	-
Cosern	Energia elétrica	29,26***	-
Elektro	Energia elétrica	30,19*	-
Embraer	Indústria aeronáutica	0,01	IGCT, IGCX, IGC-NM, ITAG
Fras-le	Bens industriais	12,41	IGCX
Gerdau	Siderurgia	0,19	IGCT, IGCX, ITAG
Gerdau Metalúrgica	Siderurgia	0,13	IGCT, IGCX, ITAG
Invepar	Infraestrutura	25,56	-
Invitel Legacy	Telecom e TI	19,99	-
IRB - Brasil Resseguros SA	Financeiro	2,83	IGCT, IGCX, IGC-NM, ITAG
Itaú Unibanco	Bancos	1,28	ICO2, IGCT, IGCX, ISE, ITAG
Itaúsa	Financeiro	1,65	ICO2, IGCT, IGCX, ISE, ITAG
Jereissati Participações	Shoppings	2,83	-
Kepler Weber	Bens industriais	0,09	ITAG



Empresa	Segmento	Participação da Previ (%)	Índices dos quais participa
Lojas Renner	Varejo	1,72	ICO2, IGCT, IGCX, IGC-NM, ISE, ITAG
Neoenergia	Energia elétrica	30,29	IGCT, IGCX, IGC-NM, ITAG
Newtel Participações	Telecom e TI	22,54	-
Petrobras	Petróleo, gás e petroquímica	1,53	ICO2, IGCT, IGCX, ITAG
Petrobras Distribuidora	Petróleo e gás	3,59	IGCT, IGCX, IGC-NM, ISE, ITAG
Randon	Bens industriais	3,09	IGCT, IGCX, INDX, ITAG
Sul 116 Participações	Telecom e TI	11,17	-
Tupy	Bens industriais	25,88	IGCT, IGCX, IGNM
Ultrapar Participações	Petroquímica	4,22	ICO2, IGCT, IGCX, IGC-NM, ITAG
Vale	Mineração	16,74****	IGCT, IGCX, IGC-NM, ITAG

Posição em 30/12/2019

* Participação indireta via Neoenergia.

** Reflete a participação direta (2,29%) e indireta (29,27%).

*** Reflete a participação direta (1,54%) e indireta (27,71%).

****Reflete a participação direta (1,33%) e indireta (15,42%), desconsiderando ações em tesouraria.





Planos administrados

Os principais destaques da gestão dos nossos planos: Plano 1, Previ Futuro, Capec e PGA

Os planos administrados pela Previ tiveram um ano positivo e estável em 2019, ajudados pelo contexto econômico mais favorável. A Entidade manteve sua gestão de seguridade focada nos objetivos estratégicos de sustentabilidade e perenidade dos planos de benefícios da Previ, observando a melhor precificação dos Passivos Atuariais, e de fortalecimento da relação com os participantes.

DESTAQUES DA GESTÃO DE SEGURIDADE

Entre os ajustes implementados em 2019 na gestão dos planos, destacaram-se:

Redução dos juros atuariais

Em novembro, o Conselho Deliberativo da Previ aprovou a redução das taxas de juros atuariais do Plano 1 (de 5% para 4,75% ao ano) e do Previ Futuro (5% para 4,62%), que correspondem à rentabilidade mínima real, acima da inflação, que os investimentos precisam atingir para o cumprimento das obrigações dos planos.

Os novos percentuais foram aplicados na Avaliação Atuarial dos planos para o fechamento do exercício de 2019. No Previ Futuro, a nova taxa passou a ser utilizada nos cálculos dos benefícios concedidos a partir de janeiro de 2020. Os juros atuariais representam a taxa de juros real anual utilizada como premissa atuarial para apuração das reservas matemáticas – o total de recursos que os planos precisam ter no presente para cumprirem compromissos atuais e futuros. A necessidade de alterar os juros e as metas atuariais foi identificada durante a realização dos estudos de aderência das premissas atuariais, que verificam se as informações empregadas pela Previ para avaliar os eventos futuros estão adequadas ao horizonte de longo prazo dos planos.

Convênio com o INSS

Em dezembro de 2019, os associados foram alertados sobre o fim do acordo que permite o adiantamento dos benefícios do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) na folha de pagamento da Previ. Em uma decisão unilateral, que impactou todas as entidades fechadas de previdência complementar, o INSS anunciou que o pagamento dos benefícios da previdência oficial passará a ser feito na rede bancária a partir da competência de



julho de 2020, em calendário definido pelo próprio Instituto. Desde o anúncio do término do acordo, a Previ procura manter diálogo com o INSS, com o intuito de buscar uma solução para a manutenção do adiantamento, e também se colocou à disposição dos participantes para esclarecer dúvidas.

Programa de Adequação de Quadros (PAQ)

Anunciado em julho de 2019, o Programa de Adequação de Quadros (PAQ) do Banco do Brasil visou incentivar o desligamento voluntário de funcionários do Banco lotados em unidades com excesso de pessoal. A Previ divulgou uma série de esclarecimentos aos seus associados para orientá-los quanto aos benefícios e uma seleção de Perguntas e Respostas para sanar dúvidas. Várias gerências se mobilizaram para atender às demandas e garantir a concessão dos benefícios tempestivamente a todos os associados que se desligaram no programa. A iniciativa gerou aumento no número médio de participantes da Previ a requererem aposentadoria, com cerca de 2 mil novas entradas na folha de pagamento. Aproximadamente, 300 associados optaram por resgatar suas reservas.

Tábua de Entrada em Invalidez

A partir de estudos e projeções estatísticas, a Previ elaborou, em 2019, uma Tábua de Entrada em Invalidez dos participantes, que será usada como mais uma premissa atuarial para o cálculo dos passivos dos planos de benefícios. É a primeira tábua de entrada em invalidez desenvolvida internamente pela Entidade, baseada exclusivamente na experiência da população abrangida pelos planos de benefícios da Previ. As Tábuas de Mortalidade adotadas para o Plano 1 e para o Previ Futuro foram revisadas em 2019 e os estudos de aderência indicaram que elas continuam válidas para 2020.

Os planos da Previ tiveram resultados positivos e um desempenho estável em 2019, beneficiados pelo contexto econômico mais favorável





O PLANO 1 EM 2019

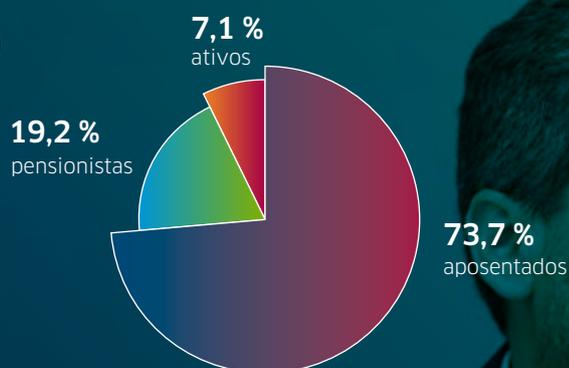
Fechado para novos entrantes, o Plano 1 oferece benefícios definidos complementares ao da previdência oficial para os funcionários do Banco do Brasil admitidos até 23 de dezembro de 1997 e seus beneficiários. Mais de 90% de seus participantes já recebem benefícios de aposentadoria (por invalidez, por tempo de contribuição, antecipado ou por idade). Seus beneficiários habilitados pela Previ têm direito ao complemento de pensão por morte.

Como em 2018, a rentabilidade obtida pelos investimentos do plano foi suficiente para a acumulação de um superávit técnico e a manutenção de seu equilíbrio atuarial.

PLANO 1 EM NÚMEROS

112.190

participantes



R\$ 196,1

bilhões de ativos totais

R\$ 12,6

bilhões pagos em benefícios

R\$ 2,38

bilhões de superávit acumulado

Recuperação de crédito

Em 2019, a Previ alcançou R\$ 86,7 milhões em recuperação de créditos e superou em aproximadamente 11% o resultado de 2018. Foi o melhor resultado desde 2005. Os valores recuperados são provenientes de renegociações de créditos inadimplidos de contratos de financiamento imobiliário, empréstimo simples e dívidas previdenciárias. No período entre 2005 e 2019, a Previ recuperou acumuladamente R\$ 587,2 milhões em créditos.

Entre os principais destaques do ano, está o crescimento de 26,4% no volume de créditos recuperados em contratos de empréstimo simples. Em valores absolutos, no entanto, o maior volume de recuperação foi obtido no segmento de financiamento imobiliário, com R\$ 43,6 milhões. Houve também aumento 27,65% nos valores oriundos das devoluções de valores da cesta-alimentação em 2019, com 446 novas implantações em sistema para devoluções, totalizando o volume recuperado de R\$ 12,85 milhões no ano.



Valores recuperados

Financiamento Imobiliário	R\$ 43,68 milhões
Dívidas Previdenciárias (com cesta- alimentação)	R\$ 23,83 milhões
Empréstimo Simples	R\$ 19,23 milhões
Total recuperado	R\$ 86,73 milhões

Demandas judiciais

Houve, em 2019, uma redução substancial – cerca de 3 mil processos – no estoque de ações judiciais em que a Previ é parte (autora ou ré), quase todas envolvendo associados do Plano 1. As decisões proferidas pelo STJ, no âmbito de Recursos Especiais Repe- titivos, resultaram na edição do Tema 907 (aplicação do regulamento vigente quando o participante se tornou elegível ao benefício) e do Tema 955 (vedação da majoração da complementação de aposentadoria após a sua concessão), contribuindo para a redução do número de novas demandas propostas contra a Entidade. Progressos na gestão da área jurídica da Previ, como a criação de equipes especializadas, atuação sinérgica do jurídico interno com os escritórios de advocacia contratados e uma maior presença nos tribunais superiores, contribuíram para o aumento da taxa de sucesso nas decisões judiciais.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PLANO 1

Participantes, por categoria	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos	18.658	11.268	10.637	9.694	7.470
Aposentados	72.586	78.724	78.224	78.055	79.003
Ativos externos ¹	712	594	527	491	482
Aposentados externos ²	3.588	3.645	3.665	3.675	3.698
Pensionistas	20.385	20.712	20.977	21.258	21.537
Total	115.929	114.943	114.030	113.173	112.190

1 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participan- tes ainda sem opção.

2 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.

Volume anual de paga- mentos de benefícios (R\$ bilhões), por fonte	2015	2016	2017	2018	2019
Previ*	9,43	10,35	12,22	11,99	12,57
INSS**	2,43	2,73	2,96	3,08	3,23
Banco do Brasil***	0,18	0,18	0,18	0,17	0,16
Total	12,04	13,26	15,36	15,24	15,96

*Os Benefícios Previ compreendem benefícios regulamentares e benefícios provenientes de decisões judiciais.

**Considera os valores que foram repassados pela Previ, por meio da folha de pagamen- tos, em face do Convênio Prisma.

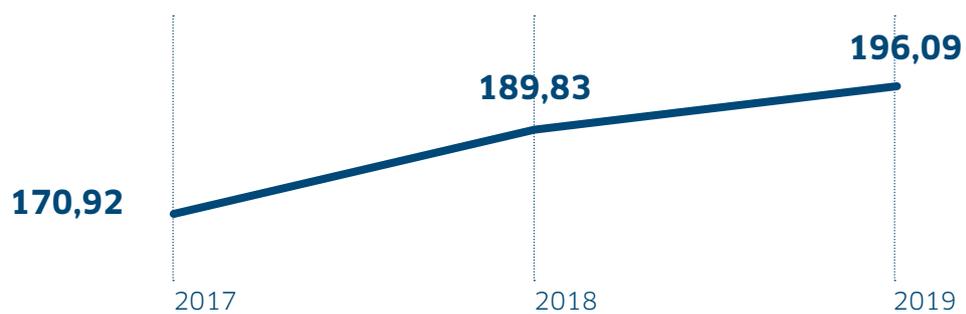
***O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios aos participantes fun- dadores da Previ, por obrigações originadas de demandas trabalhistas, entre outras.



PLANO 1 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO ACUMULADO (R\$ BILHÕES)



PATRIMÔNIO ACUMULADO (R\$ BILHÕES)





O PREVI FUTURO EM 2019

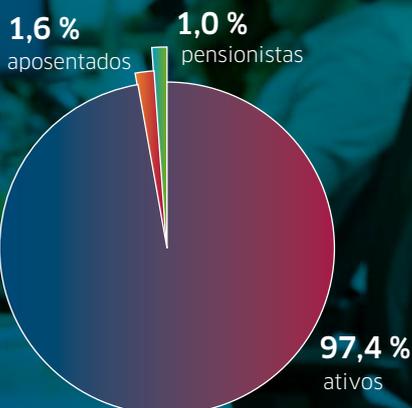
Plano de previdência complementar para funcionários que ingressaram no Banco do Brasil após 24 de dezembro de 1997. É um plano de contribuição variável, com aportes mensais mínimos a partir de 7% do salário de participação. Os valores depositados pelos participantes são acompanhados por contribuições iguais do Banco do Brasil ou da Previ, nos casos dos funcionários do quadro próprio. Os benefícios a serem pagos a partir da aposentadoria dependem do volume de contribuições, do tempo de contribuição e da rentabilidade dos investimentos. Com base nesse saldo acumulado, o cálculo do benefício será realizado considerando as premissas atuariais vigentes, a idade do participante e os beneficiários indicados para receber pensão a partir de seu falecimento.

O Previ Futuro se encontra em um período de estabilidade em seu número de participantes. Mais de 95% dos funcionários elegíveis à adesão já se associaram e há a perspectiva de redução do quadro funcional do Banco do Brasil nos próximos anos. Durante o ano de 2019, registraram-se 185 filiações e 122 reingressos de ex-participantes. A Entidade reformulou alguns dos parâmetros usados para calcular as reservas do plano, considerando que uma porcentagem significativa dos funcionários deve permanecer mais tempo na ativa, em comparação com os participantes do Plano 1, principalmente em função da reforma da Previdência Social, aprovada em novembro de 2019.

PREVI FUTURO EM NÚMEROS

85.171

participantes



R\$ 19,4

bilhões de ativos totais

R\$ 34,6

milhões pagos em benefícios

Perfis de Investimento Ciclo de Vida

Os associados do Previ Futuro têm à sua disposição Perfis de Investimento, que podem ser diferenciados pelo percentual de aplicação em renda variável, de acordo com o apetite ao risco de cada um: Conservador (0% de alocação em renda variável), Moderado (0 a 20%), Arrojado (20 a 40%) e Agressivo (40 a 60%). A partir de 2019, os participantes passaram a contar com a opção Ciclo de Vida, que oferece outros três perfis de investimento com base no ano em que o associado pretende se aposentar.



O Ciclo de Vida 2030 é indicado para quem quer se aposentar de 2026 a 2035. No Ciclo 2040, o período é de 2036 a 2045. E no Ciclo 2050, de 2046 em diante. A alocação das reservas se ajusta com o passar dos anos, de acordo com a data-alvo do perfil escolhido. A variação é feita de forma gradativa, com base em simulações de cenários elaborados pela Previ, que levam em conta variáveis como o retorno anualizado das carteiras e a volatilidade do mercado.

Total de participantes por Perfil de Investimento

Perfil	2016	2017	2018	2019
Agressivo	1.350	2.211	3.428	6.041
Arrojado	66.859	67.389	65.137	62.359
Moderado	931	3.539	5.168	5.302
Conservador	16.952	11.970	10.531	8.302
Ciclo de Vida 2030	-	-	-	214
Ciclo de Vida 2040	-	-	-	414
Ciclo de Vida 2050	-	-	-	324
Total	86.092	85.109	84.264	82.956

Perfis x índices: rentabilidade acumulada 2017 a 2019

	2017	2018	2019	Acumulado
Índices de referência				
TMS	9,94%	6,43%	5,96%	23,98%
Atuarial	7,17%	8,61%	9,71%	27,69%
Ibovespa	26,86%	15,03%	31,58%	92,02%
Perfis				
Conservador	10,17%	11,77%	15,39%	42,09%
Moderado	13,11%	12,87%	17,84%	50,45%
Arrojado	15,87%	14,14%	21,55%	60,76%
Agressivo	17,89%	15,45%	25,20%	70,41%
Ciclo de Vida 2030	-	-	3,22%	3,22%
Ciclo de Vida 2040	-	-	4,16%	4,16%
Ciclo de Vida 2050	-	-	5,19%	5,19%

Observação: os resultados passados não garantem rentabilidade futura.

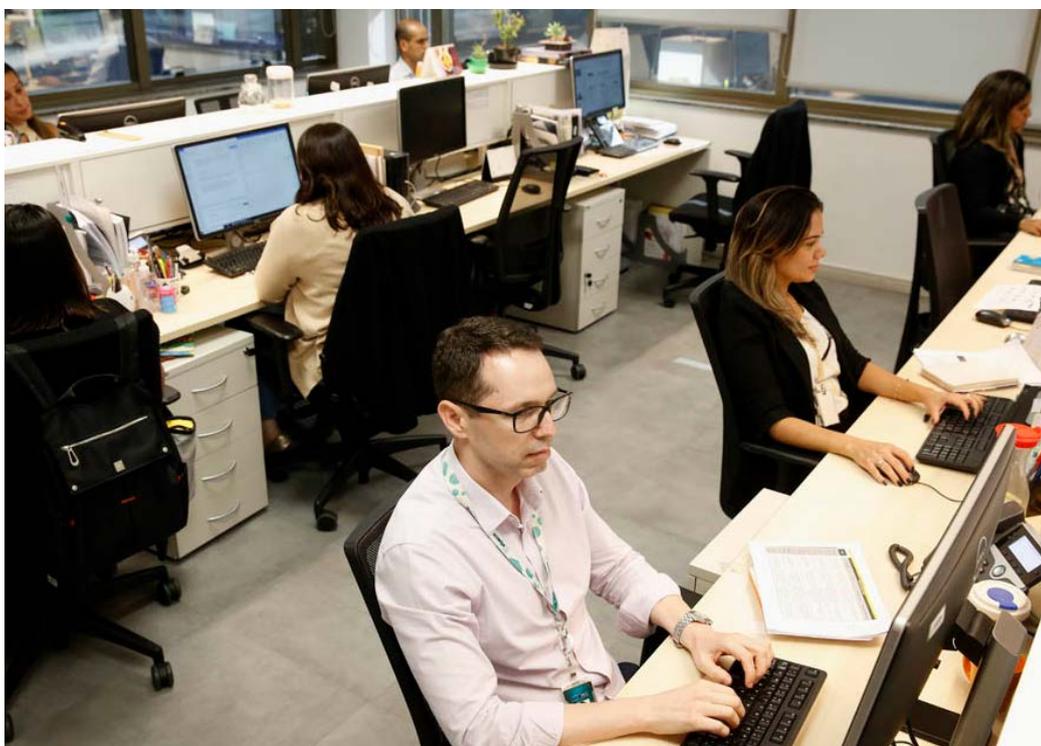
Observação 2: os perfis Ciclo de Vida foram disponibilizados a partir de 30.09.2019. Logo, a rentabilidade desses perfis corresponde apenas ao período de outubro a dezembro.



Contribuições extras

A Previ incentiva os participantes do Previ Futuro a fazerem contribuições extras ao plano sempre que possível, o que aumenta as reservas pessoais e, por consequência, o valor do benefício futuro. Em 2019, um volume recorde – cerca de R\$ 3 milhões – foi aportado em contribuições extras dos associados. Cerca de 73 mil comunicados sobre as contribuições foram enviados, via mala-direta, aos participantes em 2019.

São dois tipos de contribuições extras: a adicional, que pode variar de 1% a 10% do salário de participação e é acompanhada em igual valor pelo Banco do Brasil, e a complementar, que não tem aporte adicional do Banco e pode ser feita de forma esporádica (a partir de um mínimo de 20% do salário de participação) ou mensal (com um mínimo de 2% do salário de participação). Em 2019, foram aportados ao plano um total de R\$359,2 milhões em contribuição adicional (somando-se as partes pessoal e patronal) e R\$ 21,1 milhões em contribuição complementar.



Evolução histórica do Previ Futuro

Participantes, por categoria	2015	2016	2017	2018	2019
Ativos	78.396	78.942	78.037	77.171	75.795
Aposentados	350	398	767	888	1.186
Ativos externos ¹	7.222	7.167	7.072	7.059	7.161
Aposentados externos ²	28	33	92	106	138
Pensionistas	595	689	756	815	891
Total	86.591	87.229	86.724	86.039	85.171

1 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.
2 Inclui autopatrocinados, Benefício Proporcional Diferido e pensão mínima.



Pagamento de benefícios

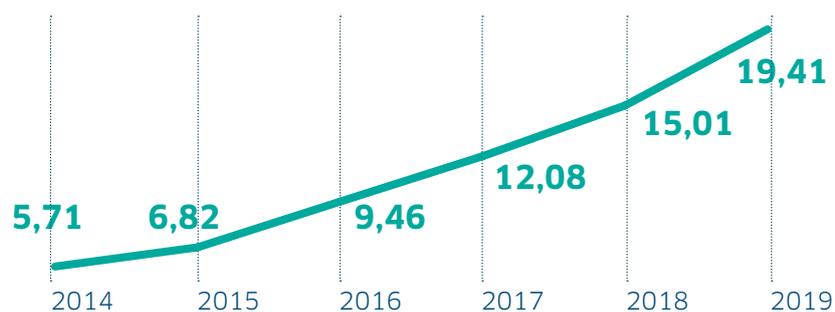
Volume anual de pagamentos de benefícios (R\$ milhões), por fonte	2015	2016	2017	2018	2019
Previ*	8,43	11,97	23,17	25,48	34,63
INSS**	17,28	23,61	32,47	38,62	46,14
Banco do Brasil***	0,008	0,02	0,03	0,04	0,05
Total	25,71	35,60	55,67	64,14	80,82

*Os Benefícios Previ compreendem os benefícios regulamentares.

**Considera os valores que foram repassados pela Previ, por meio da folha de pagamentos, em face do Convênio Prisma.

***O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios provenientes de obrigações originadas de demandas trabalhistas.

PREVI FUTURO - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO ACUMULADO (R\$ BILHÕES)





CARTEIRA DE PECÚLIOS (CAPEC)

A Carteira de Pecúlios da Previ (Capec) é um plano de benefícios de parcela única, que cobre pagamentos por morte, invalidez e morte do cônjuge do participante. Assim como todos os planos da Previ, a Capec é um plano sem fins lucrativos, com estrutura de custos solidária – o que permite oferecer aos associados condições mais vantajosas em comparação com produtos similares do mercado. Em 2019, prosseguiu o trabalho de captação de novos associados entre os participantes do Plano 1 e do Previ Futuro, com a divulgação das características e das vantagens competitivas da Capec.

CAPEC EM NÚMEROS

127.327

associados

92,1 %

dos participantes do Plano 1 são associados

40 %

dos participantes do Previ Futuro são associados



R\$ 316,8

milhões pagos em pecúlios em 2019

R\$ 564,8

milhões em ativos totais

Entrada dos funcionários dos bancos incorporados

Em abril de 2019, a adesão à Capec passou a ser oferecida também aos funcionários dos bancos incorporados pelo Banco do Brasil. Ações de comunicação específicas para esses colaboradores e eventos de apresentação (dentro das apresentações de resultados e da agenda do Previ Itinerante) explicaram ao novo público o funcionamento da Capec. Foram efetuadas 555 adesões até o fim de 2019.

Em 2019, a adesão à Capec passou a ser oferecida também aos funcionários dos bancos incorporados pelo Banco do Brasil



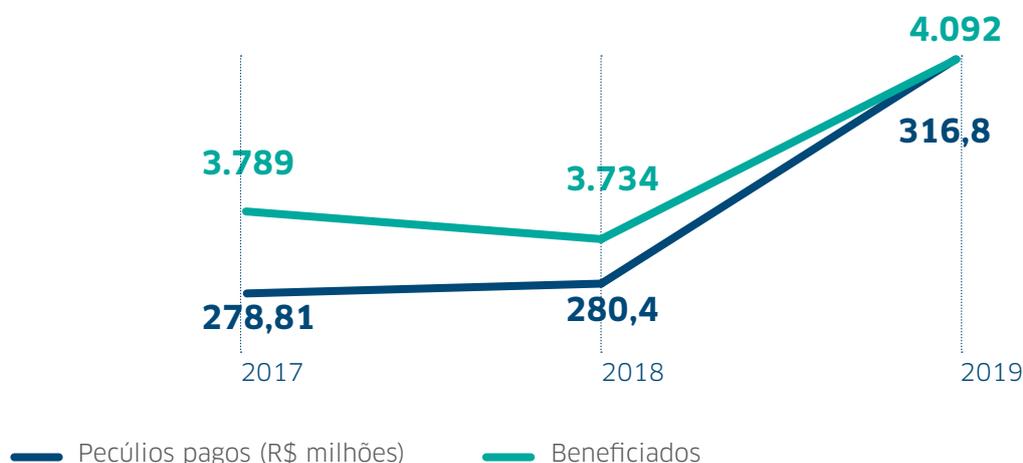
As captações e os aumentos de cobertura de planos da Capec são reforçados pela participação da Previ em eventos por meio do Previ Itinerante.

Evolução histórica da Capec

Plano	2015	2016	2017	2018	2019
Plano 1	89.267	87.868	86.481	85.112	83.557
Previ Futuro	28.824	30.702	32.197	32.918	34.090
Outros*	8.652	8.751	8.893	9.007	10.676
Total	126.743	127.321	127.552	127.019	127.327

*Participantes não vinculados ao Plano 1 e ao Previ Futuro.

VALORES DESEMBOLSADOS PELA CAPEC: SÉRIE HISTÓRICA



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) cumpre com o pagamento das despesas administrativas dos planos de benefícios da Previ, usando recursos da taxa de carregamento dos planos e (em caso de necessidade) do Fundo Administrativo. Em linha com o objetivo estratégico "Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente, eficaz e inovadora", a gestão do PGA tem focado cada vez mais na otimização do planejamento e da execução orçamentária, na redução de despesas e no aumento da eficiência operacional.

Em 2019, o orçamento da Previ manteve o valor praticado no ano de 2009 (corrigido pela inflação), sem o comprometimento da qualidade dos serviços prestados aos participantes. O valor orçado para as despesas administrativas foi de R\$ 346 milhões, inclusive considerando o depósito judicial do PIS/Cofins. O total realizado foi de R\$ 333 milhões.

A execução do orçamento manteve a figura dos "pacoteiros" (executivos responsáveis por grupos orçamentários, com poder de negociação junto às áreas e metas a cumprir) e a utilização de um grupo orçamentário denominado Saldo (que concentra as sobras de orçamento das diversas áreas e dá mais flexibilidade para redistribuição dos valores não utilizados).

Entre as ações que contribuíram para esse controle orçamentário se destacaram o projeto de otimização de uso da sede, concluído em 2019 (leia mais na seção "Público interno", no capítulo "Relacionamento com os públicos"); a revisão dos processos da área jurídica, que resultou em redução de custos com escritórios de advocacia; e os avanços na recuperação de créditos devidos à Entidade por terceiros.



Detalhamento das despesas administrativas de 2019

Composição das despesas	Plano Administrativo (valores em R\$ mil)		
	2018	2019	Variação (%)
Total das Despesas Administrativas	320.715	311.805	(2,8%)
Pessoal e Encargos	200.403	215.202	7,4%
Treinamento/Congressos e Seminários	2.047	1.886	(7,8%)
Viagens e Estadias	1.757	2.121	20,8%
Serviços de Terceiros	36.566	37.338	2,1%
Despesas Gerais	51.753	38.975	(24,7%)
Depreciações e Amortizações	7.232	7.522	4,0%
Tributos	9.049	8.734	(3,5%)
Outras	11.908	27	(99,8%)
Constituições/Reversões de Contingências	10.087	21.207	110,2%
Reversão de Recursos para os Planos de Benefícios	31	10	(68,7%)

Compras e relacionamento com fornecedores GRI 102-9, 102-10, 103 | 204

Em agosto de 2019, a Previ instituiu o Comitê de Compras e Contratações, para agilizar e descentralizar as decisões relativas à aquisição de produtos e serviços da Entidade. Também foram revisadas as alçadas, o que conferiu mais autonomia aos comitês decisórios que compõem o processo de compras e contratações da Previ.

O processo de contratação de bens e serviços na Previ é segregado das áreas demandantes, de forma evitar conflito de interesses. Ele é realizado pela Gerência de Suporte Administrativo (Gesad), que formula e acompanha políticas, normas e critérios de compras e gerencia o relacionamento com fornecedores. Esse trabalho é monitorado pela auditoria interna. Os contratos com fornecedores incluem cláusulas específicas sobre o adequado monitoramento de questões ligadas à Lei Anticorrupção, à Política de Integridade e ao Código de Ética. No caso de identificação de irregularidades, poderão ser aplicadas penalidades que incluem, entre outras, a suspensão ou a rescisão do respectivo contrato.

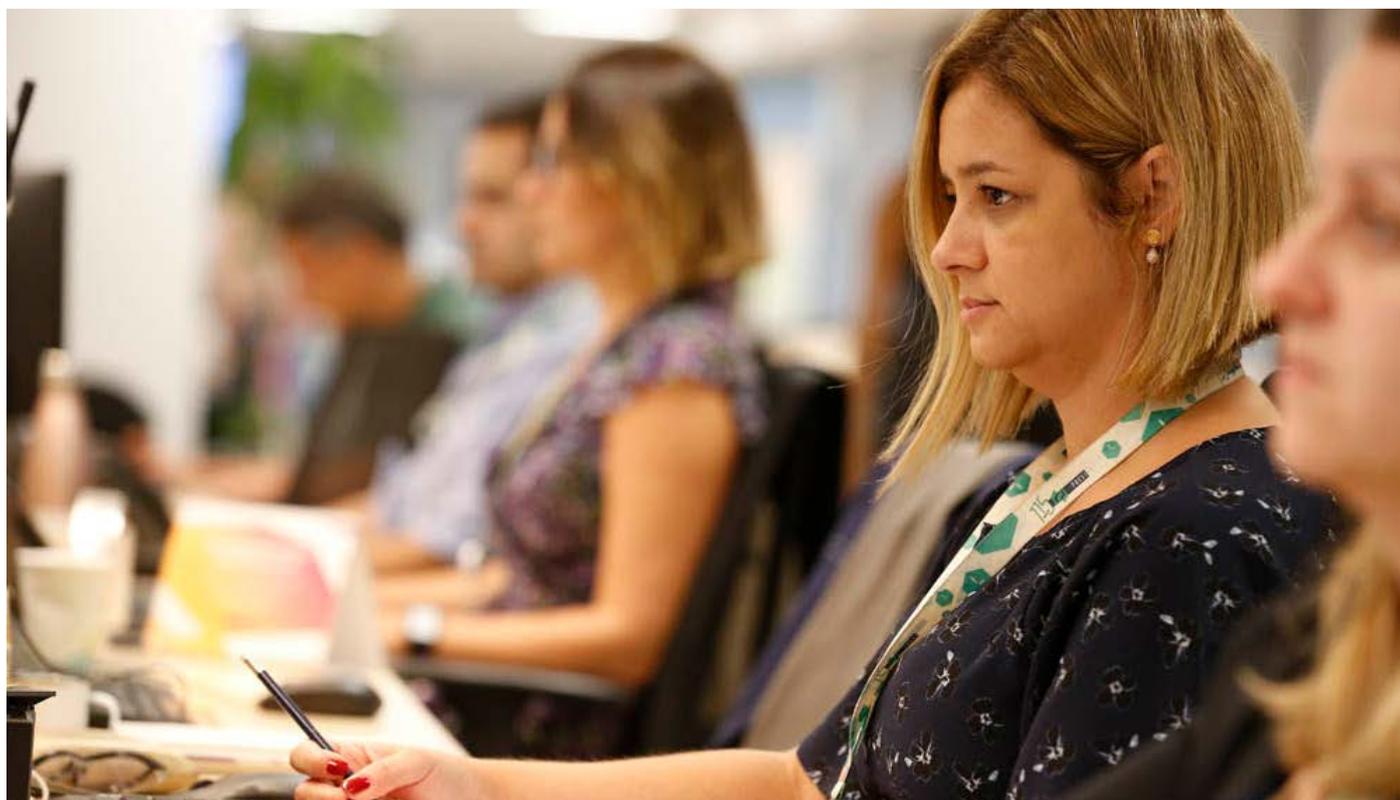
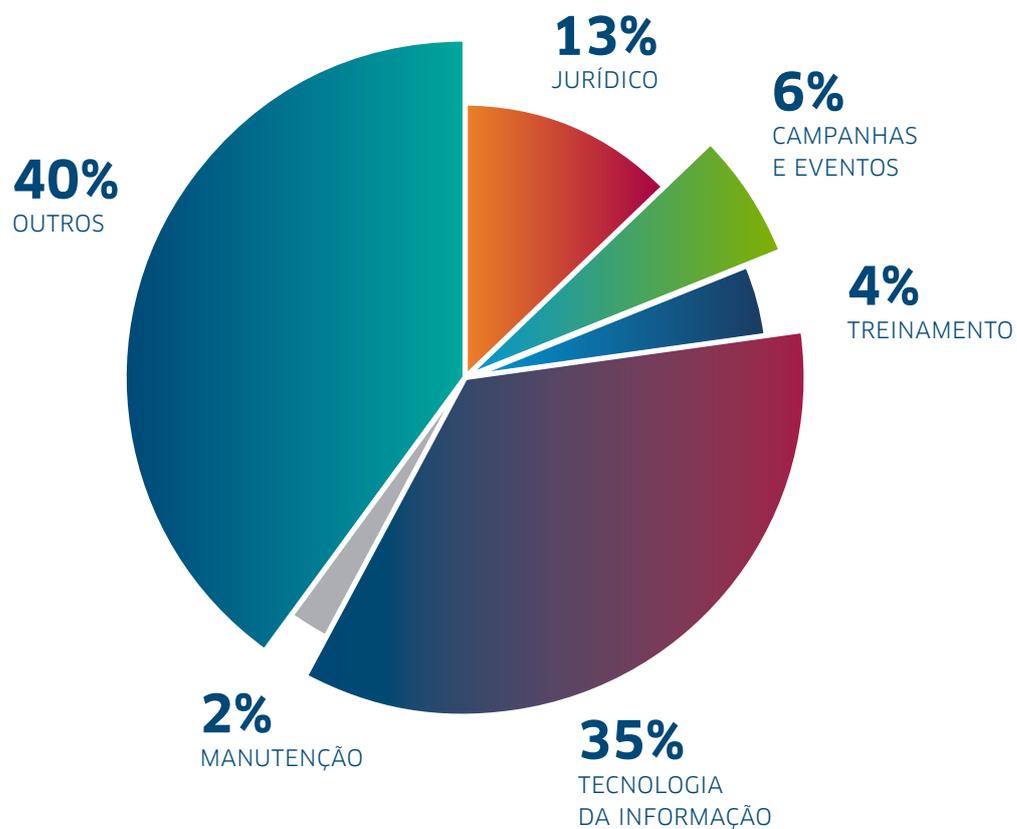
Os contratos firmados também possuem cláusula para cumprimento das normas e exigências legais relativas à política nacional do meio ambiente nas esferas municipal, estadual e federal. Além disso, são vetadas as práticas de trabalho infantil, trabalho forçado, preconceitos de raça, sexo, origem, cor ou quaisquer outras formas de discriminação. **GRI 103 | 308, 103 | 414**

QUANTIDADE DE FORNECEDORES





FORNECEDORES POR TIPO DE ATIVIDADE (%)





Relacionamento com os públicos

As principais iniciativas de relacionamento com os nossos grupos de stakeholders em 2019

Na posição de maior Entidade do sistema de previdência complementar do país, a Previ mantém relacionamentos institucionais com diversos grupos de públicos – incluindo, além dos participantes de seus planos, empresas, instâncias reguladoras, organizações não governamentais e outros setores que influenciam o segmento de previdência.

Relação de públicos de interesse da Previ GRI 102-40, 102-42

TIPO DE PÚBLICO	DESCRIÇÃO
Participantes	Associados do Plano 1, do Previ Futuro e da Capec, pensionistas e seus beneficiários
Público interno	Funcionários da Previ, incluindo os cedidos pelo BB, quadro próprio e terceirizados
Banco do Brasil	Patrocinador da Previ. Inclui os funcionários da ativa e demais empresas do conglomerado BB
Governo Federal	Ministério da Economia, Conselho Nacional de Previdência Complementar, Previc, Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) e órgãos reguladores e fiscalizadores
Sindicatos e outras associações de classe	Entidades representativas dos funcionários e aposentados do BB
Entidades do mercado de previdência complementar	Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e outros fundos de pensão
Empresas e empreendimentos imobiliários participados	Acionistas, conselhos de Administração e Fiscal, síndicos, administradoras e coproprietários dos empreendimentos imobiliários
Entidades externas de governança e boas práticas	Princípios para o Investimento Responsável (PRI), <i>Carbon Disclosure Project</i> (CDP), Pacto Global, Instituto Ethos e outras
Mercado financeiro e imobiliário	Bancos, corretoras, consultorias, gestores, administradores, investidores
Fornecedores e parceiros	Fornecedores de produtos e serviços e parceiros do Clube de Benefícios
Imprensa	Veículos de comunicação e mídia em geral, formadores de opinião



Neste capítulo, serão resumidas as principais iniciativas de relacionamento com os principais grupos de *stakeholders* da Previ em 2019.

PARTICIPANTES **GRI 102-43, 103 | 417, 103 | 419, FS16**

A Previ conta com estratégias diferenciadas de relacionamento e comunicação para o Plano 1 e para o Previ Futuro, de acordo com os segmentos de participantes de cada plano identificados por pesquisas realizadas com associados de todo o país.



Plano 1

Mais de 90% dos associados do Plano 1 estão em fase de recebimento de benefício. Em geral, são mais familiarizados com o funcionamento do plano e com os serviços prestados pela Previ.

PALESTRAS “CAMINHOS PARA A APOSENTADORIA”

Em 2019, as palestras foram feitas em três dependências do Banco do Brasil onde foram realizados eventos do Previ Itinerante (em fevereiro, em Curitiba; em maio, no Rio de Janeiro; e em outubro, em Belo Horizonte).

Previ Futuro

O Previ Futuro encontra-se em situação oposta à do Plano 1, com um número muito pequeno de participantes em fase de recebimento de benefícios. São, em geral, menos familiarizados com o funcionamento do seu plano. A prioridade no relacionamento com esse público é a conscientização sobre temas de educação previdenciária, como acumulação de reservas e acompanhamento dos investimentos do plano.

A prioridade no relacionamento com esse público é a conscientização sobre temas como a educação previdenciária, acumulação de reservas e o acompanhamento dos investimentos do plano, ou seja, a importância do planejamento antecipado da vida de cada associado.

**ASSESSORIA PREVIDENCIÁRIA ATIVA**

A Assessoria Previdenciária da Previ é um serviço tradicionalmente acionado pelos participantes que estão prestes a se aposentar. Em 2019, a Entidade passou a estimular os participantes do Previ Futuro a procurarem o serviço, independentemente do tempo que ainda restasse para sua aposentadoria. Contatos diretos com participantes selecionados, feitos por e-mail, apresentaram a Assessoria Previdenciária e suas características. Uma campanha de comunicação voltada aos associados do plano mostrou as vantagens de antecipar a preparação para o período pós-aposentadoria, incluindo o planejamento financeiro, o acompanhamento das reservas e a gestão dos investimentos.

PREVI PARA PARTICIPANTES

Em 2019, além das ações rotineiras de atendimento e assessoria previdenciária, a Previ ofereceu o curso Previ para Participantes, voltado a representantes das associações de funcionários da ativa, aposentados e sindicatos. Quatro novas edições do curso procuraram disseminar mais conhecimentos sobre a Entidade e sobre o funcionamento da previdência complementar, estreitando o relacionamento com essas instituições.

Os participantes do Previ Futuro foram mais ativamente instigados a pensar em seu futuro e no planejamento de suas aposentadorias

JOGO ATUARACING

Lançado em novembro para uso em dispositivos móveis (iOS e Android), o jogo eletrônico *Atuaracing* apresenta, de forma lúdica, a “corrida” dos participantes do Previ Futuro rumo à “linha de chegada” da aposentadoria. A mecânica do jogo reproduz o processo de formação de reservas dos participantes. Quanto mais o usuário investe na “velocidade” de seu carro, mais vantagem ele acumula na “corrida”. Os recursos disponíveis no plano são apresentados como componentes de uma prova de automobilismo; a “velocidade inicial” é a contribuição mensal mínima, as contribuições complementares e adicionais são “turbinadas” que aumentam o impulso do carro, e assim por diante.

LANÇAMENTO DO CICLO DE VIDA

O lançamento dos perfis Ciclo de Vida para o Previ Futuro mereceu uma campanha de comunicação com publicações especiais na *Resenha Previ*, na Intranet do Banco do Brasil e no seu canal no YouTube, além de eventos coordenados pela Previ para apresentar suas características e esclarecer dúvidas sobre seu funcionamento. Técnicos da Entidade compareceram às agências e dependências do Banco do Brasil, divulgando o programa.

O lançamento dos perfis de investimento Ciclo de Vida, oferecidos para os participantes do Previ Futuro, foi divulgado com uma campanha de comunicação especial



DIA DO MEU FUTURO

A Previ elegeu a data de 11 de outubro de 2019 como o Dia do Meu Futuro – um momento para os participantes do Previ Futuro refletirem sobre a necessidade de assumir o protagonismo na gestão de seu plano de benefícios. O tema foi abordado em uma apresentação realizada em Brasília e transmitida ao vivo para todas as Gerências Regionais de Gestão de Pessoas (Gepes) do Brasil do Banco do Brasil, com a participação do presidente da Previ, José Maurício Pereira Coelho, e do diretor de Seguridade, Marcel Barros.

Outras iniciativas de comunicação em 2019

Em 2019, a área de comunicação e marketing da Entidade empenhou-se na estratégia de lançamento e divulgação do Previ Família, plano a ser disponibilizado ao público em 2020. Entre as novidades apresentadas no relacionamento e no atendimento aos participantes, destacaram-se:

APP PREVI

Em novembro de 2019, cerca de 60 mil usuários já haviam feito o *download* do App Previ, que tem recebido um número crescente de avaliações positivas tanto na Apple Store quanto no Google Play. O aplicativo para dispositivos móveis, disponível para os sistemas operacionais Android e iOS, ganhou novas funcionalidades em 2019. A filiação à Capec e a adesão à preservação de salário passaram a ser feitas também pelo app. Os participantes do Previ Futuro podem selecionar seu perfil de investimento por meio do aplicativo. O total de serviços incluídos chegou a 19, e, em 2020, a lista ganhará mais sete funcionalidades, incluindo a contratação do Previ Família.

RESENHA PREVI

A *Revista Previ* foi descontinuada em 2019 e substituída pela *Resenha Previ*, publicação com formato 100% digital que amplia a acessibilidade e a interatividade com o leitor. A *Resenha* traz apenas uma reportagem por edição – que pode abordar um dos seguintes temas: “Gestão”, “Seguridade”, “Relacionamento”, “Seu bolso” e “Bem-estar”. Como produto digital, emprega recursos audiovisuais como vídeos, infográficos e animações em seu conteúdo. O fim da versão impressa representou também um ganho em sustentabilidade, com a redução de custos e do impacto ambiental causado pelo uso do papel.

PREVI NO YOUTUBE E NO LINKEDIN

A Previ ampliou sua presença na internet ao transformar o [canal da Entidade no YouTube](#) em um de seus principais repositórios de conteúdos informativos sobre temas que interferem diretamente na vida de seus associados. Entre os vídeos publicados, destacam-se os episódios da série *Pecados Capitais*, voltados ao planejamento financeiro dos participantes, e da série *Ping-Pong*, que dá respostas rápidas às principais dúvidas dos associados. Também houve atenção especial às redes sociais, com maior atuação no perfil da Entidade no LinkedIn (<https://www.linkedin.com/company/previ/>). Além de mostrar notícias atualizadas sobre a Previ, o perfil é empregado para destacar a atuação e a *expertise* profissional do corpo técnico da Entidade.



Apresentação de resultados

Em 2019, 15 capitais receberam a apresentação dos resultados atualizados da Previ, com a presença de membros da Diretoria Executiva: Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, João Pessoa, Recife, Fortaleza, Belém e Campo Grande. Em eventos segmentados para os participantes do Plano 1 e do Previ Futuro, foram mostrados detalhes sobre o desempenho dos investimentos, decisões de gestão e as perspectivas no curto prazo. Os presentes também puderam esclarecer dúvidas diretamente com os diretores da Entidade.

Além dos eventos de apresentação, os participantes da Previ têm diversos meios à disposição para acompanhar os principais indicadores da Entidade no decorrer do ano: o *Boletim de Desempenho* (publicado no site e enviado por e-mail), o *Painel Informativo* (que traz séries históricas de dados sobre os planos), as notícias divulgadas no site e na *Resenha Previ* e o próprio *Relatório Anual*.

Mais Previ GRI FS16

O Programa Mais Previ de Educação Previdenciária e Financeira é vinculado ao objetivo estratégico “Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada público-alvo”, e engloba todas as ações voltadas a elevar o conhecimento do participante em tópicos como previdência complementar, planejamento financeiro, gestão de orçamento familiar e funcionamento dos planos de benefícios. Além de disponibilizar conteúdos educativos em diversos formatos (como cursos disponíveis na trilha Educação Previdenciária na UniBB, reportagens na *Resenha Previ* e vídeos no YouTube), o Mais Previ também investe em eventos, palestras e iniciativas de atendimento individual aos participantes.

O destaque da agenda do Mais Previ em 2019 foi o Dia do Meu Futuro, evento de educação previdenciária incluído no calendário corporativo do Banco do Brasil, realizado em Brasília e transmitido ao vivo para todas as Gerências Regionais de Gestão de Pessoas (Gepes) do Brasil do Banco do Brasil. Outro destaque foi a 3ª Semana Previ de Educação Financeira e Previdenciária, realizada em maio. O evento fez parte da Semana Nacional de Educação Financeira – Semana Enef, promovida pelo Conselho Nacional de Educação Financeira (Conef).

Outras ações permanentes do Mais Previ incluem a Assessoria Previdenciária, prestada exclusivamente por telefone, com o objetivo de auxiliar os associados a planejarem o futuro, e a trilha de Educação Previdenciária da Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB), que conta com materiais didáticos sobre a Previ, o sistema de previdência complementar e a respeito de educação financeira em geral.

Previ Itinerante

O Previ Itinerante, programa permanente de atendimento externo e presencial aos participantes, faz parte do Mais Previ e teve sua agenda fortalecida em 2019. Além de acompanhar todas as apresentações de resultados do ano, os técnicos da Previ compareceram a outras seis cidades que contam com dependências do Banco do Brasil com grande concentração de funcionários, ou que sediaram eventos do Banco com contingentes relevantes de participantes. No ano, a equipe do programa realizou 1.793 atendimentos a participantes do Previ Futuro, do Plano 1 e da Capec, fornecendo informações sobre filiação, benefícios, regulamentos e outros temas.



A tabela a seguir mostra as datas e locais em que o Previ Itinerante esteve presente:

EVENTO	LOCAL	DATA
Apresentação de Resultados	Rio de Janeiro (RJ)	18/03/2019
Apresentação de Resultados	São Paulo (SP)	29/03/2019
Apresentação de Resultados	Brasília (DF)	02/04/2019
Apresentação de Resultados	Belo Horizonte (MG)	03/04/2019
Apresentação de Resultados	Porto Alegre (RS)	30/05/2019
Apresentação de Resultados	Campo Grande (MS)	07/06/2019
Apresentação de Resultados	Curitiba (PR)	12/07/2019
Apresentação de Resultados	Salvador (BA)	09/08/2019
Apresentação de Resultados	Florianópolis (SC)	21/08/2019
Apresentação de Resultados	Belém (PA)	20/09/2019
Apresentação de Resultados	João Pessoa (PB)	25/09/2019
Apresentação de Resultados	Vitória (ES)	04/10/2019
Apresentação de Resultados	Goiânia (GO)	23/10/2019
Apresentação de Resultados	Fortaleza (CE)	06/11/2019
Apresentação de Resultados	Recife (PE)	13/11/2019
Previ Itinerante - Diversas dependências (Paraná)	Curitiba (PR)	18 a 22/02/2019
Previ Itinerante - CINFAABB 2019	Foz do Iguaçu	06 a 09/04/2019
Previ Itinerante - Sedan Rio	Rio de Janeiro	22 e 23/05/2019
Previ Itinerante - CRBB Santa Catarina	São José (SC)	22/08/2019
Dia do Meu Futuro	Brasília (DF)	11/10/2019
Previ Itinerante - SIPAT Belo Horizonte	Belo Horizonte (MG)	15 e 16/10/2019



Curso Previ para Participantes

LOCAL	DATA
Teresina – Sindicato dos Bancários do Piauí	22/10/2019
São Paulo – Sindicato dos Bancários de São Paulo	24 e 25/10/2019
Aracaju – Sindicato dos Bancários de Sergipe	26/11/2019
Fortaleza -- Sindicato dos Bancários do Ceará	28/11/2019

Palestras Plano 1

LOCAL	DATA
Curitiba (PR)	18, 20 e 21/02/2019
Rio de Janeiro (RJ)	22 e 23/05/2019
Belo Horizonte (MG)	16/10/2019

Palestras Previ Futuro

LOCAL	DATA
Curitiba (PR)	18, 19, 20, 21 e 22/02/2019
Rio de Janeiro (RJ)	22 e 23/05/2019
Florianópolis (SC)	20/08/2019
São José (SC)	22/08/2019
Belo Horizonte (MG)	15 e 16/10/2019

Palestras Previ Futuro – Lançamento dos Perfis Ciclo de Vida

LOCAL	DATA
BBDTVM – Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP)	24/10/2019
Agência Estilo Flamengo – Rio de Janeiro (RJ)	05/11/2019
DIFIN – Rio de Janeiro (RJ)	11/11/2019
Agência Empresa Zona Sul – Rio de Janeiro (RJ)	12/11/2019

Palestras Capec para funcionários oriundos de Bancos Incorporados

LOCAL	DATA
São Paulo (SP)	16 e 17/04/2019
Curitiba (PR)	11 e 12/07/2019
Florianópolis (SC)	20 e 21/08/2019
São José (SC)	20 e 22/08/2019
Brasília (DF)	24 e 27/09/2019
Campinas (SP)	01 e 02/10/2019



MAIS PREVI EM NÚMEROS - 2019

**30.013**

participantes concluíram os cursos online disponíveis na UniBB, desde a primeira publicação em 2015.

1.793

atendimentos prestados em eventos externos pela equipe Previ Itinerante em 2019.

2.604

assessorias previdenciárias prestadas, das quais 579 foram para o Previ Futuro.

Foram enviadas cerca

73.300

malas-diretas informativas por e-mail sobre a possibilidade de aumentar a contribuição para o Plano Previ Futuro.

Canais de atendimento ao participante

A Central de Atendimento funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. O participante também pode utilizar o serviço de autoatendimento no portal da Previ ou por telefone, 24 horas por dia, sete dias por semana. Vale lembrar que diversos serviços de autoatendimento estão disponíveis também no App Previ e que o portal da Entidade (www.previ.com.br) oferece respostas rápidas às dúvidas mais comuns no endereço <https://www.previ.com.br/menu-auxiliar/fale-conosco/>.

Indicadores de atendimento

Tipo	2015	2016	2017	2018	2019
Telefone	245.689	235.978	224.784	207.669	194.788
E-mail/cartas	55.049	57.211	58.194	55.045	54.634
Presencial	7.138	6.030	6.533	73	-
Evento Externo	-	-	-	2.093	1.793
Autoatendimento					
Internet*	8.658.572	9.001.380	9.572.244	4.030.068	3.729.416
Atendimento telefônico automatizado	58.896	55.895	53.295	46.442	20.014
Total	9.025.344	9.356.494	9.625.539	4.430.024	4.000.963

* Até 2017, a apuração dos números considerava todos os serviços realizados pelos participantes no Autoatendimento do site da Previ. A partir de 2018, a apuração considera a quantidade de acessos à página do Autoatendimento.



Pesquisas de satisfação com o atendimento GRI 102-43

Em 2019, foram implementadas as pesquisas de satisfação com o atendimento prestado no Fale Conosco e nos eventos do Previ Itinerante. Além disso, a pesquisa realizada na Central de Atendimento, que era respondida diretamente na URA (sigla para Unidade de Resposta Audível, ferramenta utilizada em *call-centers* que permite automações no atendimento via telefone), passou a ser enviada por e-mail, após a conclusão do atendimento. No ano, foram realizadas pesquisas com os associados do Plano 1 e do Previ Futuro. A pesquisa de satisfação é enviada por e-mail, após o atendimento realizado nos canais Fale Conosco, Central de Atendimento e Previ Itinerante, e na finalização da Assessoria Previdenciária. No quadro a seguir, é apresentado um resumo sobre os principais resultados dos levantamentos:

Abordagem	Total de atendimentos	% de respondentes	Índice de satisfação
Assessoria Previdenciária	2.604	41% (1.064)	100% de satisfação com o serviço; 95% dos respondentes consideraram o contato relevante para a tomada de decisão
Previ Itinerante	1.793	10% (184)	97% de satisfação com o atendimento; 97% de satisfação com a estrutura física para atendimento
Fale Conosco	25.910	10% (2.690)	80% de satisfação com as respostas; 83% de satisfação com o tempo de resposta às dúvidas
Central de Atendimento	190.545	9% (16.159)	92% de satisfação com o atendimento; 92% de satisfação com o tempo de espera para o atendimento

Em 2019, a Previ realizou uma pesquisa para medir o índice de satisfação dos seus participantes e sua percepção de imagem em relação à Entidade, com foco nos aspectos de comunicação, atendimento, serviços prestados e governança. O levantamento apontou um índice de satisfação de 94%. Realizado entre setembro e novembro por um instituto independente, o trabalho envolveu grupos de discussão presenciais nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília e Recife e entrevistas telefônicas com participantes de todo o país. As impressões colhidas sobre a Previ junto aos entrevistados ressaltaram atributos positivos como a solidez e a robustez da Entidade, além da segurança e da credibilidade. A posição de destaque no universo dos planos de previdência, tanto pela integridade como pela gestão competente, também foi apontada. **GRI 102-44**

OUVIDORIA GRI 102-17

Além dos canais regulares de atendimento, a Ouvidoria da Previ acolhe denúncias e reclamações de 2ª instância (canal recursal). Com garantia de sigilo das fontes e anonimato no tratamento de cada caso, a Ouvidoria atende não apenas aos associados, mas também a funcionários, fornecedores, entidades de classe e órgãos fiscalizadores. As demandas tratadas ainda servem de subsídios para a melhoria de procedimentos e processos da Previ.

No decorrer de 2019, o papel da Ouvidoria como canal de denúncias e reclamações foi reforçado, de forma a valorizar a contribuição do órgão para a gestão da integridade e governança da Previ.

A equipe da Previ também visitou diversas empresas para conhecer a estrutura e os processos de ouvidoria, de modo a comparar e compartilhar práticas.



PÚBLICO INTERNO

A Previ contava, ao fim de 2019, com um público interno total de 585 pessoas, entre funcionários do Banco do Brasil cedidos e empregados próprios. A Política de Gestão de Pessoas (PGP) define os limites, as obrigações e os direitos de ambas as partes no relacionamento entre a Entidade e os funcionários e é complementada pelo Código de Ética, pela Política de Responsabilidade Socioambiental, pela Política de Integridade e pelo Guia de Conduta.

Indicadores de recursos humanos GRI 102-8

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2017			2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo indeterminado	323	243	566	322	253	575	319	266	585

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região

Região	2017	2018	2019
Rio de Janeiro	558	567	577
Brasília	8	8	8
Total	566	575	585





Empregados por tipo de emprego

Tipo de emprego	2019		
	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	314	235	549
Jornada parcial	5	31	36
Total	319	266	585

Empregados por categoria funcional

Empregados por categoria funcional	2017	2018	2019		
			Homens	Mulheres	
Diretoria	6	6	5	1	
Gerência Executiva	24	25	17	7	
Gerência	Rio de Janeiro	60	64	39	22
	Brasília	1	1	0	1
Administrativo	Rio de Janeiro	331	336	207	139
	Brasília	2	2	0	2
Técnica/supervisão	84	84	44	47	
Operacional	Rio de Janeiro	53	52	5	44
	Brasília	5	5	2	3
Total por gênero	n.a.	n.a.	319	266	
Total	566	575	585	31	

Indivíduos dos órgãos de governança

Indivíduos dos órgãos de governança		2017	2018	2019
		Titulares	6	6
Conselho Deliberativo	Suplentes	4	6	6
	Titulares	4	4	4
Conselho Fiscal	Suplentes	2	4	4
	Titulares	5	6	6
Conselho Consultivo do Plano 1	Suplentes	4	6	6
	Titulares	5	6	6
Conselho Consultivo do Previ Futuro	Suplentes	5	6	6
	Titulares	20	22	22
Total	Suplentes	15	22	22



Empregados contratados, por faixa etária	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	1	0,00	2	0,00	6	0,01
De 30 a 50 anos	28	0,05	37	0,06	31	0,05
> 50 anos	0	0,00	2	0,01	1	0,00
Total	29	0,05	41	0,07	38	0,06

Empregados contratados, por gênero	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	10	0,02	21	0,04	20	0,03
Mulheres	19	0,03	20	0,03	18	0,03
Total	29	0,05	41	0,07	38	0,06

Empregados contratados, por região	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Centro-Oeste	-	-	1	0,00	-	-
Sudeste	29	0,05	40	0,07	38	0,06
Total	29	0,05	41	0,07	38	0,06



Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	2	0,00	3	0,01	0	0,00
De 30 a 50 anos	9	0,02	19	0,03	15	0,03
> 50 anos	3	0,01	10	0,02	6	0,01
Total	14	0,02	32	0,06	21	0,04

Empregados que deixaram a empresa, por gênero	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	10	0,02	19	0,03	17	0,03
Mulheres	4	0,01	13	0,02	4	0,01
Total	14	0,02	32	0,06	21	0,04

Empregados que deixaram a empresa, por região	2017		2018		2019	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Centro-Oeste	-	-	1	0,00	-	-
Sudeste	14	0,02	31	0,05	21	0,04
Total	14	0,02	32	0,06	21	0,04

Licenças-maternidade e paternidade GRI 401-3

A Previ concede prorrogação de 60 dias à duração da licença-maternidade legal (120 dias). A prorrogação é opcional e concedida imediatamente após a fruição da licença legal. O direito se estende às funcionárias que adotarem ou obtiverem a guarda judicial de crianças. Os pais têm o direito de se ausentar por cinco dias consecutivos por ocasião de nascimento ou de adoção, com possibilidade de prorrogação de 15 dias mediante a realização do curso online sobre paternidade, oferecido pelo Ministério da Saúde.

A Previ contava, ao fim de 2019, com uma força de trabalho total de 585 pessoas, entre funcionários do Banco do Brasil cedidos e empregados próprios



Licenças-maternidade e paternidade		2017	2018	2019
Empregados que tiveram direito a usufruir da licença	Homens	323	322	319
	Mulheres	243	253	266
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente	Homens	7	15	22
	Mulheres	4	11	3
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente, e cuja licença termina no ano vigente	Homens	7	15	14
	Mulheres	1	6	0
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade no ano vigente, e cuja licença termina no ano seguinte	Homens	0	0	0
	Mulheres	3	5	2
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente	Homens	8	15	22
	Mulheres	3	9	3
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade	Homens	7	15	22
	Mulheres	1	6	3
Total de empregados que NÃO retornaram ao trabalho, no período de relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade	Homens	1	0	0
	Mulheres	2	3	0
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	Homens	7	7	15
	Mulheres	4	1	6
Taxa de retorno	Homens	1	1	1
	Mulheres	0	1	1
Taxa de retenção	Homens	37%	100%	100%
	Mulheres	67%	100%	100%



Gestão de pessoas GRI 103 | 401

Entre as principais ações voltadas ao desenvolvimento de pessoas e à melhoria do clima organizacional da Previ, sobressaíram em 2019:

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE TALENTOS GRI 103 | 404

Aprovado em maio pela Diretoria Executiva, o Programa de Desenvolvimento e Gestão de Talentos passou a concentrar as ações de desenvolvimento e capacitação de pessoas. Seu objetivo principal é identificar e preparar os futuros líderes. Após uma etapa de definição das competências estratégicas necessárias às lideranças da Entidade – considerando a estratégia e os desafios externos e internos – a primeira fase do Programa consistiu de assessments com gerentes de núcleo para avaliação de competências e identificação dos níveis de prontidão para posições executivas.

Numa fase posterior, foi implementada metodologia de análise de talentos para aplicação entre os analistas II da Entidade. As ações de desenvolvimento institucionais vinculadas ao programa estão sendo oferecidas, com foco nas diferentes necessidades detectadas para desenvolvimento das competências estratégicas.



PORTAL DO CONHECIMENTO GRI 103 | 404

O Portal do Conhecimento foi lançado em novembro, e funciona como um espaço colaborativo de registro e compartilhamento de informações. Diversos formatos de conteúdos (palestras em vídeo, artigos acadêmicos, monografias e dissertações), criados e postados pelos próprios funcionários, são organizados por tipo de mídia e tópicos abordados. Acessível por meio da Conecta (intranet da Previ), o Portal visa criar o hábito do aprendizado contínuo e estimular a disseminação de materiais educativos produzidos pelo público interno.



PROGRAMA DE MENTORIA GRI 103 | 404

A iniciativa chegou a seu quarto e último ciclo dentro do formato original. Em 2020, o programa será reformulado para refletir as novas prioridades de desenvolvimento de pessoas. As mentorias permitem o compartilhamento de conhecimentos e experiências entre gestores com reconhecido nível de excelência e funcionários em formação para a carreira gerencial. Em 2019, o programa foi considerado um dos destaques do ano pela Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, além de ser apresentado como *case* de gestão de pessoas no 1º Encontro de Boas Práticas de Gestão de Pessoas, coordenado pela Petros (fundo de pensão da Petrobras).

Indicadores de educação corporativa GRI 404-1

Média de horas de treinamento de empregados por gênero	2018		2019	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	7.894	24,52	9.925	31,11
Mulheres	6.584	26,02	9.692	36,44
Total	14.478	25,18	19.617	33,53

Média de horas de treinamento de empregados por categoria funcional*	2018		2019	
	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Diretoria	181	30,17	112	18,67
Gerência	2.589	28,77	4.912	57,12
Técnica/supervisão	2.257	26,37	193	2,12
Administrativo	8.947	26,47	14.697	42,23
Operacional	504	8,84	7.671	142,05
Total	14.478	25,18	27.585	47,15

*A divisão de categoria utilizada neste Relatório é a seguinte: Diretoria: Diretores executivos e Presidente. Gerência: Gerentes executivos e correlatos; gerentes de núcleo e correlatos. Técnica/supervisão: Assessores. Administrativo: Analistas I e II, Auditores I,II e III, Advogados I, II, III, Supervisores de atendimento, Analistas de TI I e II. Operacional: Atendentes, Auxiliares de suporte administrativo, Técnicos em informática, Assistentes de secretaria, Auxiliares técnicos e Assistentes técnicos.



Indicadores de análise de desempenho e desenvolvimento de carreira GRI 404-3

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%) ¹	2018			2019		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0	100	100	100
Gerência	100	100	100	100	100	100
Técnica/supervisão	100	100	100	100	100	100
Administrativo	100	100	100	100	100	100
Operacional	100	100	100	100	100	100
Total	98,45	99,60	98,96	100	100	100

¹ A divisão de categoria utilizada neste Relatório é a seguinte: Diretoria: Diretores executivos e Presidente. Gerência: Gerentes executivos e correlatos; gerentes de núcleo e correlatos. Técnica/supervisão: Assessores. Administrativo: Analistas I e II, Auditores I, II e III, Advogados I, II, III, Supervisores de atendimento, Analistas de TI I e II. Operacional: Atendentes, Auxiliares de suporte administrativo, Técnicos em informática, Assistentes de secretaria, Auxiliares técnicos e Assistentes técnicos.

Diversidade e equidade de gênero e raça GRI 103 | 405, 103 | 406

A Previ conta com um Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade encarregado de promover ações em prol da igualdade de tratamento a todas as pessoas do público interno, independentemente de gênero, raça, orientação sexual e crença religiosa. Dois eventos com convidados mereceram destaque em 2019. Em junho, a Previ recebeu o professor José Vicente, reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, que discursou sobre equidade social e combate ao racismo. Em novembro, para celebrar o Dia da Consciência Negra (20/11), a convidada foi a doutora em História Social Ynaê Lopes dos Santos, que comandou um debate sobre o passado, o presente e o futuro das questões raciais no Brasil.

Desde 2018, a Previ participa do Movimento Mulher 360 (MM360), que visa promover a equidade de gênero e o aumento da participação feminina no ambiente corporativo, e da Iniciativa Empresarial pela Igualdade, que une mais de 60 grandes empresas em compromissos com inclusão, promoção e valorização da diversidade étnica e racial. Entre as ações em prol do empoderamento feminino, em 2019, destacaram-se rodas de conversa para mães e a disseminação de conhecimentos sobre autocuidado para mulheres.

O Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade da Previ promove ações internas em defesa da igualdade de tratamento a todas as pessoas, sem quaisquer distinções



INDICADORES DE DIVERSIDADE GRI 405-1

Indivíduos nos órgãos de governança da organização, por gênero (%)¹

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2017

94%
HOMENS



6%
MULHERES

Nº DE HOMENS: **15**
Nº DE MULHERES: **1**
TOTAL: **16**

2018

85%
HOMENS



15%
MULHERES

Nº DE HOMENS: **17**
Nº DE MULHERES: **3**
TOTAL: **20**

2019

83%
HOMENS



17%
MULHERES

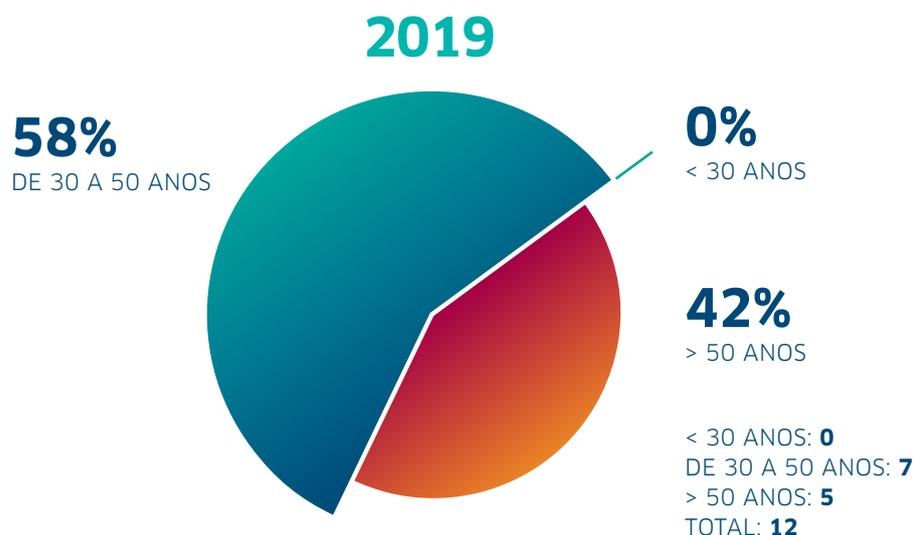
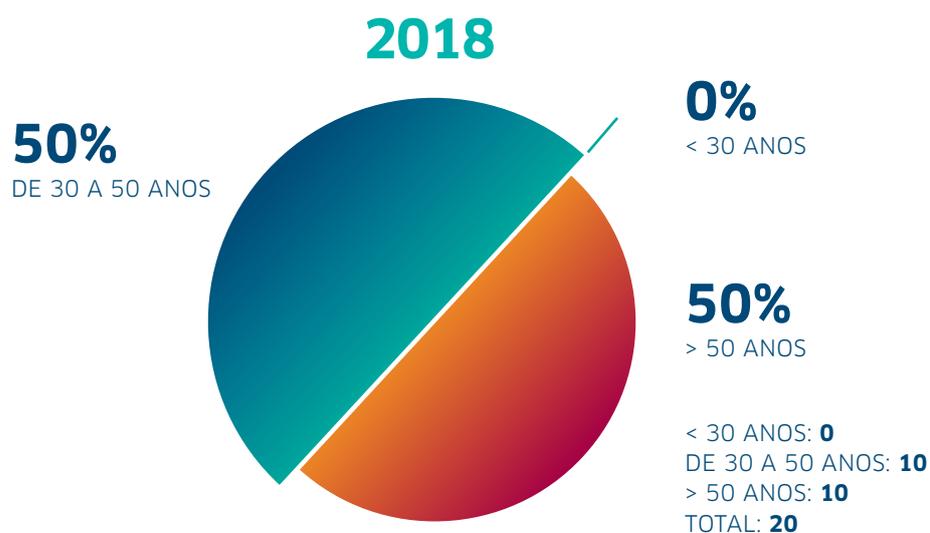
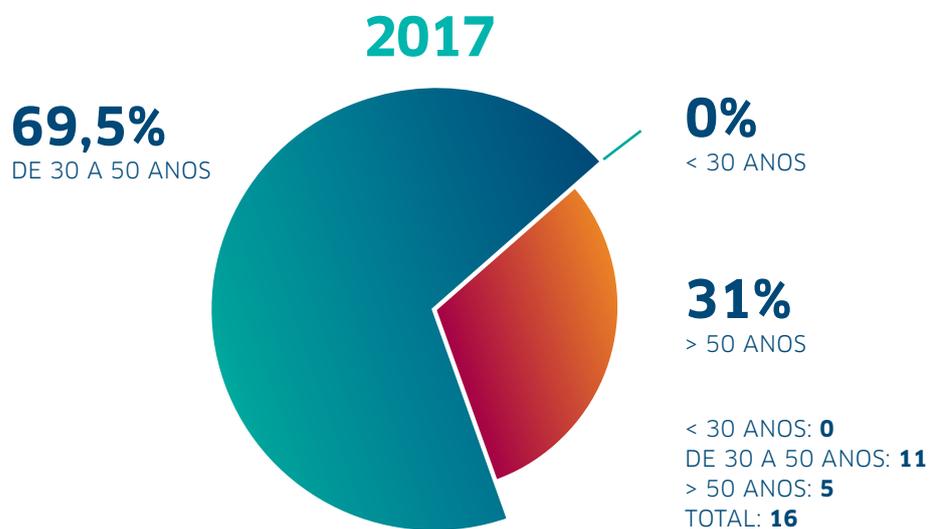
Nº DE HOMENS: **10**
Nº DE MULHERES: **2**
TOTAL: **12**



INDICADORES DE DIVERSIDADE GRI 405-1

Indivíduos nos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%)¹

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





Empregados, por categoria funcional e gênero

Categoria funcional ¹		2017			2018		
		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	Nº	5	1	6	5	1	6
	%	83,33	16,67	100	83,33	16,67	100
Gerência Executiva ²	Nº	61	29	90	17	7	24
	%	67,78	32,22	100	70,83	29,17	100
Chefia / coordenação	Nº	-	-	-	39	23	62
	%	-	-	-	62,90	37,10	100
Técnica/ Supervisão	Nº	39	45	84	3	2	5
	%	46,43	53,57	100	60,00	40,00	100
Administrativo	Nº	209	129	338	206	141	347
	%	61,83	38,17	100	59,37	40,63	100
Operacional	Nº	8	49	57	49	92	141
	%	14,04	85,96	100	34,75	65,25	100
Total	Nº	322	253	575	319	265	585
	%	56	44	100	54,62	45,38	100

² A categoria Gerência Executiva utilizada no Relatório 2018 incluía os cargos de Gerentes Executivos e correlatos e Gerente de Núcleo e correlatos. Neste Relatório 2019 a categoria Gerência Executiva inclui apenas os Gerentes Executivos e correlatos e foi inserida a categoria Chefia/coordenação, que inclui os Gerentes de Núcleo e correlatos.

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) ¹	2018			2019		
	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Diretoria	0	33,33	66,67	0	33,33	66,67
Gerência Executiva	0	75,56	24,44	0	70,83	29,17
Chefia/Coordenação	-	-	-	0	75,41	24,59
Técnica/supervisão	2,38	86,90	10,71	0	60	40
Administrativo	0,89	88,76	10,36	0,58	86,46	12,97
Operacional	3,51	80,70	15,79	4,26	81,56	14,18
Total	1,22	85,04	13,74	1,37	82,71	15,92

¹ A divisão de categoria utilizada é a seguinte: Diretoria: Diretores executivos e Presidente. Gerência: Gerentes executivos. Chefia/coordenação: Gerentes de núcleo e correlatos. Técnica/supervisão: Assessores. Administrativo: Analistas I e II, Auditores I, II e III, Advogados I, II, III, Supervisores de atendimento, Analistas de TI I e II. Operacional: Atendentes, Auxiliares de suporte administrativo, Técnicos em informática, Assistentes de secretaria,



CAMPANHAS E EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO

Além da celebração pelos 115 anos da Previ (leia mais no capítulo Perfil), outros eventos promoveram o engajamento e a integração do público interno. No dia da Mulher, foi apresentada a peça teatral “Chopp das Meninas”, pela Companhia Real em Cena, da parceria com a Fundação Real Grandeza. No segundo semestre, foram realizadas diversas ações para marcar o Setembro Amarelo (que reforça a necessidade de prevenção do suicídio), como a participação de representantes do Centro de Valorização da Vida (CVV), a atuação da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) com atividades de interação e debates com os funcionários e uma palestra específica para os gestores da Previ. No mês seguinte, a campanha do Outubro Rosa promoveu uma ação de doação de cabelos naturais pelos funcionários e seus familiares, para a produção de perucas para crianças vítimas de câncer assistidas pela Casa Ronald McDonald, bem como de lenços para o Instituto Banco de Lenços.

Melhorias em processos

Orientada pelo objetivo estratégico “Sustentabilidade da Previ por meio de uma gestão eficiente, eficaz e inovadora”, a Entidade tem acelerado as inovações e as revisões em seus processos de trabalho nos últimos anos. Em 2019, vale destacar os seguintes progressos:

PROJETO PLATAFORMAS

É o principal projeto de modernização das plataformas de TI da Previ, que abrigam os sistemas de seguridade, gestão empresarial e atendimento da Entidade. O projeto, que está programado para ser entregue em etapas (chamadas ondas) e envolve todas as gerências da Entidade, se estenderá até 2021. Em 2019, foi completada com êxito a primeira onda da iniciativa, com a entrada em operação do novo sistema de contabilidade. As ondas 2, 3 e 4 voltadas às gerências de administração e seguridade, progrediram a partir do segundo trimestre do ano. Uma equipe denominada Agentes de Mudança se encarregou de disseminar internamente as informações sobre o progresso do Plataformas e divulgar as demandas dos projetos aos funcionários.

**MAPEAMENTO DE PROCESSOS**

Outra iniciativa de amplo alcance, iniciada em 2018, prosseguiu no objetivo de identificar e documentar todos os processos de gestão das gerências da Previ. O trabalho visa atualizar os processos e sistematizar as tarefas executadas atualmente (de modo a garantir a estabilidade operacional da Entidade e a disseminação de conhecimento), vincular os riscos e seus controles a cada processo, identificar e planejar melhorias e determinar seu ciclo de vida. Os fluxos dos processos foram desenhados pelos “Guardiões”, que são os técnicos treinados com a responsabilidade de realizar o mapeamento e sugerir melhorias nos processos de suas áreas.

OTIMIZAÇÃO DE USO DA SEDE

Ainda no primeiro trimestre de 2019, foi concluído o projeto de otimização de uso da sede da Previ, no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro (RJ). As mudanças e realocações de pessoal e equipamentos permitiram a redução de 38% do espaço total ocupado pela Entidade e uma diminuição nas despesas administrativas na ordem de R\$ 5,5 milhões por ano. As obras foram executadas dentro do prazo e do custo previstos.

PROJETO DA USINA FOTOVOLTAICA

A partir de uma ideia sugerida no Inova Previ (o programa interno de estímulo à inovação da Entidade), a Previ assinou, em 2019, o contrato para operacionalização de uma usina fotovoltaica que produzirá a energia elétrica necessária ao funcionamento da sua sede.

A usina locada deverá ser capaz de gerar 1,6 MWh/ano de energia limpa e 100% renovável, suficiente para suprir todo o consumo da sede da Previ, que é de 1,596 MWh/ano. O contrato tem duração de 15 anos e prevê uma redução da ordem de 27% em relação ao valor médio pago pela Previ à concessionária de energia elétrica local (Light). Além disso, a iniciativa contribuirá para a redução de emissões de gases do efeito estufa, uma vez que a matriz energética funcionará a partir da luz solar. Estima-se que, após os 15 anos de produção de energia obtida por meio da luz solar, a Previ terá deixado de emitir mais de 1.700 toneladas de CO². A quantia corresponde ao total de dióxido de carbono capturado da atmosfera por cerca de 18 mil mudas de árvores cultivadas por dez anos ou ainda às emissões de um carro de passeio médio que percorra uma distância equivalente a 110 voltas ao redor da Terra.

A previsão de início de suas operações é em meados de 2020.

ELIMINAÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS

Em dezembro de 2019, a Previ aboliu o uso de copos descartáveis de plástico pelos funcionários em sua sede. A medida vai evitar o consumo de cerca de 600 mil copos de café e de água por ano. O público interno foi estimulado a trazer seus próprios copos reutilizáveis para o trabalho.

Em 2019, a gestão da Previ deu continuidade às iniciativas de modernização tecnológica, melhorias de processos e sustentabilidade



POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL E SETORIAL **GRI 102-13**

Em 2019, a Previ continuou a exercer seu papel de líder do mercado brasileiro de previdência complementar, protagonizando debates públicos relevantes sobre o setor e atuando como disseminadora de boas práticas de governança e integridade. Além das iniciativas descritas na seção “Responsabilidade socioambiental em investimentos”, a atuação institucional da Entidade teve os seguintes destaques no ano:



PARTICIPAÇÃO NA ABRAPP

O presidente da Previ, José Maurício Pereira Coelho, exerceu, em 2019, o cargo de presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). No final do ano, a Previ foi reeleita para o Conselho Deliberativo para um novo mandato de três anos (2020 – 2022) e será novamente representada por José Maurício, que continuará a exercer o cargo de presidente do Conselho. Vários outros funcionários graduados da Previ participaram de grupos de trabalho, comissões e comitês técnicos da Abrapp, contribuindo para o aperfeiçoamento do setor como um todo. Um exemplo foi a participação da Entidade no *workshop* “LGPD: riscos e oportunidades”, realizado em abril, no qual a Previ apresentou seu trabalho de adequação às exigências da nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

WORKSHOP DE POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

A Previ sediou em junho o *workshop* de Políticas de Investimentos, que contou com a participação de executivos de outras empresas do grupo BB (Brasilprev, BBDTVM) e consultores do mercado financeiro. O evento discutiu temas fundamentais para a elaboração das diretrizes de investimentos pelas entidades fechadas de previdência complementar.

**REPRESENTAÇÃO NA COMISSÃO DE ÉTICA DO SINDAPP**

Em junho, o chefe de gabinete da Previ, Marcelo Coelho de Souza, passou a integrar a Comissão de Ética do Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp). A Comissão de Ética zela pela observância do Código de Princípios Éticos e de Condutas para o Regime Fechado de Previdência Complementar, ao qual a Previ aderiu em 2016.

PREVI NO CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Em outubro, a Previ esteve representada no 40º Congresso da Previdência Complementar Fechada, realizada em São Paulo. O maior evento do setor contou com cerca de 3.500 convidados. Com forte conteúdo técnico e ancorado nos temas mais atuais da agenda dos fundos de pensão, o tema do Congresso foi “Protagonismo em um mundo sem fronteiras”.

ENCONTRO DE ADVOGADOS

A segunda edição do Encontro de Advogados da Previ foi realizada em novembro. Escritórios de advocacia que prestam serviços à Entidade e o departamento jurídico interno se reuniram para discutir as principais teses de interesse da Entidade e para alinhar estratégias.

CERTIFICADO EMPRESA CIDADÃ

A Previ recebeu, em 2019, o certificado de Empresa Cidadã, conferido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ). A iniciativa, criada em 2002, busca elevar a qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais de organizações de todos os portes, segmentos e regiões do Brasil.

LIDERANÇA NO SISTEMA DE EXPECTATIVAS DO BANCO CENTRAL

A Previ participa do grupo de instituições que compõem o Sistema de Expectativas do Banco Central, ferramenta online que reúne projeções de variáveis econômicas feitas por mais de cem bancos, gestores de ativos e consultorias. Em 2019, a Entidade manteve-se no “Top 5” das instituições com maior índice de exatidão em suas projeções, corroborando a expertise de seus analistas.



Anexo GRI

O Relatório Anual 2019 da Previ reúne informações referentes ao período entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019. Exceções estão discriminadas no texto ou no sumário de conteúdo GRI. A única entidade considerada nas demonstrações financeiras é a própria Previ. As diretrizes aplicadas ao conteúdo e aos indicadores foram as GRI Standards, sem verificação externa. Dúvidas, críticas e sugestões podem ser encaminhadas por meio de mensagem no canal Fale Conosco, no endereço <http://www.previ.com.br/menu--auxiliar/fale-conosco>. **GRI 102-45, 102-46, 102-50, 102-53, 102-54, 102-56**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

DIVULGAÇÕES GERAIS

Perfil organizacional

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
	102-1 Nome da organização	9		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	10		
	102-3 Localização da sede	9		



DIVULGAÇÕES GERAIS

Perfil organizacional

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-4 Localização das operações	9		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	9		
	102-6 Mercados atendidos	9		
	102-7 Porte da organização	9		
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	67		8
	102-9 Cadeia de fornecedores	56		
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	56		
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Não abordado		
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	16, 21		
	102-13 Participação em associações	80		

Estratégia

102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	3
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	20

Ética e integridade

102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	9	16
102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	66	16

Governança

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	12
---	--------------------------------	----

Engajamento de *stakeholders*

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	58	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários próprios estão cobertos por acordos de negociação coletiva	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	58	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	59, 66	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	66	



DIVULGAÇÕES GERAIS

Práticas de reporte

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Apenas a Previ		
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	82		
	102-47 Lista dos tópicos materiais	25		
	102-48 Reformulações de informações	Não houve		
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve		
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-50 Período do relatório	82		
	102-51 Data do relatório mais recente	31/03/2019		
	102-52 Ciclo do relatório	Anual		
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	82		
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	82		
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	82		
	102-56 Asseguração externa	Não houve		

TÓPICOS MATERIAIS

Desempenho econômico

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27-44		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27-44		1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	27-44		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	230		2, 5, 7, 8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as mudanças climática	21		13
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	10		



TÓPICOS MATERIAIS

Impactos econômicos indiretos

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	24		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	24		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	24		
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	24		1, 2, 3, 8, 10, 17

Práticas de compras

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	56, 57		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	56, 57		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	56, 57		

Combate à corrupção

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	15-17		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	15-17		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	15-17		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100% das operações		16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	16		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve registro de casos de corrupção em 2019		16

Avaliação ambiental de fornecedores

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	56, 57		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	56, 57		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	56, 57		
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Não houve em 2019		



TÓPICOS MATERIAIS

Emprego				
GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	72-79		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	72-79		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	72-79		
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença maternidade e paternidade	70		5, 8
Treinamento e educação				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	72-74		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	72-74		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	72-74		
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	73		4, 5, 8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	74		5, 8
Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	74-77		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	74-77		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	74-77		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	75, 76		5, 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens		A razão matemática do salário e remuneração entre homens e mulheres em 2019, para todas as categorias funcionais, foi 1,00	5, 8, 10
Não-discriminação				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	74		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	74		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	74		



TÓPICOS MATERIAIS

Não-discriminação

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 406: Não-discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve registro de caso de discriminação recebido pelo Comitê Pró-equidade ou pelo Comitê de Ética		5, 8, 16

Avaliação em direitos humanos

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	15-17		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	15-17		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	15-17		
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	Não houve treinamentos em 2019		
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	Número total de contratos: seis. Todos foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos		

Avaliação social de fornecedores

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	56, 57		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	56, 57		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	56, 57		
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais		Informação não disponível	

Política pública

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	15-17		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	15-17		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	15-17		
GRI 415: Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	A Previ não faz contribuições a partidos políticos ou a candidatos		16



TÓPICOS MATERIAIS

Marketing e rotulagem

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	59-66		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	59-66		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	59-66		
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	A legislação vigente obriga a disponibilização de informações e a comunicação com 100% do público. A disponibilização e entrega dos documentos estão previstos na Lei Complementar 109, de 2001, no Decreto 4.942, de 2003 e na Resolução CGPC 23, de 2006		12, 16
	417-2 Casos de não-conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve		16
	417-3 Casos de não-conformidade relativos a comunicação de marketing	Não houve		
Suplemento Setorial Financeiro- Marketing e rotulagem	FS15 Políticas para o correto desenvolvimento, a estruturação e a venda de produtos e serviços financeiros	21		10
	FS16 Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	59-62		1, 8, 10
Privacidade do cliente				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	16		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	16		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	16		
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	59-66		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	59-66		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	59-66		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não-conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não houve casos em 2019		16



TÓPICOS MATERIAIS

Portfólio do produto

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão	ODS
Suplemento Setorial Financeiro – Portfólio do produto	FS1 Políticas com componentes ambientais e sociais específicos aplicadas às linhas de negócio	21		10
	FS2 Procedimentos para avaliação e classificação de riscos ambientais e sociais nas linhas de negócios	20		10
	FS3 Processos para monitorar a implementação e cumprimento dos requisitos ambientais e sociais dos clientes em acordos ou transações	21		
	FS4 Processo(s) para melhorar a competência do pessoal para implementar as políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados nas linhas de negócios	21		10
	FS5 Interações com clientes, empresas investidas e parceiros de negócios sobre riscos e oportunidades ambientais e sociais	22		10

Auditoria

Suplemento Setorial Financeiro - Auditoria	FS9 Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais e os procedimentos de avaliação de risco	Todas as auditorias programadas para 2019 foram iniciadas e conduzidas por auditores internos. Houve auditoria do patrocinador e Auditoria Externa do Balanço conforme determinação legal. São emitidas Demandas de Auditoria para acompanhamento de pontos de melhoria encontrados nas auditorias		10
---	---	--	--	----

Propriedade dos ativos

Suplemento Setorial Financeiro – Propriedade dos ativos	FS10 Percentual e número de empresas na carteira da instituição com a qual a organização relatora interagiu em questões ambientais ou sociais	100% dos empreendimentos imobiliários (37) e 18% das empresas participadas (28 de 150)		10
	FS11 Percentual de ativos sujeitos à triagem ambiental ou social, positiva e negativa	100% dos ativos e companhias participadas		10
	FS12 Política(s) de voto como acionista aplicada a questões ambientais para ações de que a organização relatora detém o direito a voto ou para as quais dá aconselhamento quanto a voto	22		10



OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **2019**





Demonstrativo de Investimentos por Plano de Benefícios e Custos

I – Composição dos Recursos da Entidade

Segmento	Dezembro / 2019		Dezembro / 2018	
	R\$	Alocação % Resolução nº 4.661	R\$	Alocação % Resolução nº 4.661
RENDA FIXA	95.535.721.450,12	44,97	85.972.545.503,86	42,61
RENDA VARIÁVEL	97.185.917.436,59	45,74	96.900.360.352,53	48,03
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.331.850.724,45	0,63	1.072.632.254,94	0,53
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	236.628.111,47	0,11	155.085.081,81	0,08
IMOBILIÁRIO	11.110.097.490,65	5,23	10.501.717.381,73	5,21
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	7.350.734.409,80	3,46	7.171.827.624,09	3,55
DERIVATIVOS	-304.320.685,42	-0,14	-12.329.181,16	-0,01
* Recursos da Entidade	212.446.628.937,66	100,00	201.761.839.017,80	100,00

* Recursos: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial do Programa de Investimentos.

II – Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios

Segmento	Dezembro / 2019		Dezembro / 2018	
	R\$	Alocação % Resolução nº 4.661	R\$	Alocação % Resolução nº 4.661
Plano 1	191.723.579.850,51	100,00	185.574.093.405,19	100,00
RENDA FIXA	83.360.950.267,08	43,48	75.652.144.188,61	40,77
RENDA VARIÁVEL	91.428.820.335,84	47,69	93.366.221.756,34	50,31
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.117.509.098,00	0,58	922.162.639,51	0,50
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	208.996.525,41	0,11	139.571.932,07	0,07
IMOBILIÁRIO	10.479.936.654,08	5,47	9.975.161.348,59	5,38
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.427.025.998,90	2,83	5.531.160.721,23	2,98
DERIVATIVOS	-299.659.028,80	-0,16	-12.329.181,16	-0,01
Plano PREVI Futuro	19.039.381.929,53	100,00	14.710.064.962,51	100,00
RENDA FIXA	10.678.350.755,08	56,08	8.989.230.177,18	61,11
RENDA VARIÁVEL	5.570.915.676,40	29,26	3.390.349.356,13	23,05
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	214.341.626,45	1,13	150.469.615,43	1,02
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	27.631.586,06	0,15	15.513.149,74	0,11
IMOBILIÁRIO	628.545.397,26	3,30	523.835.761,17	3,56
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.923.708.410,90	10,10	1.640.666.902,86	11,15
DERIVATIVOS	-4.111.522,62	-0,02	0,00	0,00
Plano CAPEC	490.790.766,13	100,00	417.696.432,90	100,00
RENDA FIXA	490.790.766,13	100,00	417.696.432,90	100,00
Plano PGA	1.192.876.391,49	100,00	1.059.984.217,20	100,00
RENDA FIXA	1.005.629.661,83	84,30	913.474.705,17	86,18
RENDA VARIÁVEL	186.181.424,35	15,61	143.789.240,06	13,56
IMOBILIÁRIO	1.615.439,31	0,14	2.720.271,97	0,26
DERIVATIVOS	-550.134,00	-0,05	0,00	0,00



III – Alocação dos Recursos por Segmento de Aplicação

Plano de Benefício	Política de Investimentos Ano 2019		Limites Resolução nº 4.661	Alocação
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	%	%
Plano 1				
RENDA FIXA	40,83	48,83	100,00	43,48
RENDA VARIÁVEL	41,27	49,27	70,00	47,69
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	1,00	20,00	0,58
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,50	10,00	0,11
IMOBILIÁRIO	4,07	8,07	20,00	5,47
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,13	5,13	15,00	2,83
Plano PREVI Futuro				
RENDA FIXA	17,00	95,00	100,00	56,08
RENDA VARIÁVEL	0,00	60,00	70,00	29,26
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	5,00	20,00	1,13
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	1,00	10,00	0,15
IMOBILIÁRIO	0,00	8,00	20,00	3,30
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5,00	15,00	15,00	10,10
Plano CAPEC				
RENDA FIXA	0,00	100,00	100,00	100,00
Plano PGA				
RENDA FIXA *	85,00	100,00	100,00	84,30
RENDA VARIÁVEL *	0,00	15,00	70,00	15,61
IMOBILIÁRIO	-	-	20,00	0,14

* Houve desenquadramento passivo na macroalocação do Plano PGA prevista na Política e Diretrizes de Investimento. Este fato foi motivado pela valorização da carteira de ações alocada no segmento de renda variável.

IV – Rentabilidade dos Planos de Benefícios (% no ano)

Plano de Benefício	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Política de Investimentos	
	(%)	(%)	Benchmarks	(%)
Plano 1	10,55%	10,45%	INPC + 5,00%	9,71
RENDA FIXA	12,97%	12,87%	INPC + 5,25%	9,97
RENDA VARIÁVEL	7,57%	7,48%	Superar IBrX	33,39
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	30,19%	30,07%	INPC + 7,00%	11,80
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	29,44%	29,30%	MSCI World Index + Variação Cambial	30,23
IMOBILIÁRIO	12,75%	12,65%	INPC + 7,00%	11,80
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	8,79%	8,79%	Superar Meta Atuarial	9,71
Plano PREVI Futuro	20,12%	20,01%	INPC + 5,00%	9,71
RENDA FIXA	17,06%	16,97%	INPC + 5,25%	9,97
RENDA VARIÁVEL	34,68%	34,57%	Superar IBrX	33,39
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	42,75%	42,65%	INPC + 7,00%	11,80
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	28,53%	28,43%	MSCI World Index + Variação Cambial	30,23
IMOBILIÁRIO	15,65%	15,56%	INPC + 6,00%	10,75
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	7,69%	7,69%	Superar o índice de referência	9,71
Plano CAPEC	7,93%	7,81%	TMS	5,96
RENDA FIXA	7,99%	7,87%	TMS	5,96
Plano PGA	15,72%	15,72%	TMS	5,96
RENDA FIXA	13,70%	13,70%	INPC + 5,25%	9,97
RENDA VARIÁVEL	33,58%	33,58%	Superar IBrX	33,39



V - Custos com a Administração de Recursos (R\$ no ano)

Plano de Benefício Itens de Custo	Despesas com Administração		Despesa Total
	Própria	Terceirizada	
Plano 1	180.513.646,08	32.407.409,30	212.921.055,38
Administração/Gestão	128.977.034,92	17.768.980,82	146.746.015,74
Taxa de Performance	-	653.170,53	653.170,53
Custódia	1.569.749,16	1.910.654,83	3.480.403,99
Corretagem	5.723.190,70	398.385,65	6.121.576,35
Consultoria	11.776.433,10	502.500,87	12.278.933,97
Honorários Advocatícios	6.311.848,78	844.793,16	7.156.641,94
Auditoria	352.211,43	489.502,85	841.714,28
Viagens e Transporte	1.091.314,98	-	1.091.314,98
Despesas Gerais	18.344.420,29	-	18.344.420,29
Despesas Judiciais	284.436,76	-	284.436,76
Aluguel da Sede	2.597.802,02	-	2.597.802,02
Depreciações/Amortizações	3.473.622,89	-	3.473.622,89
Outras	11.581,05	9.839.420,59	9.851.001,64
Plano PREVI Futuro	16.830.555,15	6.382.092,53	23.212.647,68
Administração/Gestão	12.121.270,75	4.469.138,73	16.590.409,48
Taxa de Performance	-	94.021,91	94.021,91
Custódia	170.371,78	378.301,30	548.673,08
Corretagem	832.771,29	49.961,66	882.732,95
Consultoria	1.080.610,44	110.726,26	1.191.336,70
Honorários Advocatícios	289.595,64	78.801,36	368.397,00
Auditoria	31.606,35	61.430,28	93.036,63
Viagens e Transporte	102.008,54	-	102.008,54
Despesas Gerais	1.598.551,26	-	1.598.551,26
Despesas Judiciais	37.307,41	-	37.307,41
Aluguel da Sede	245.834,25	-	245.834,25
Depreciações/Amortizações	319.567,17	-	319.567,17
Outras	1.060,27	1.139.711,03	1.140.771,30
Plano CAPEC	500.475,63	242.041,62	742.517,25
Administração/Gestão	365.883,51	124.586,00	490.469,51
Custódia	-	26.062,32	26.062,32
Consultoria	32.720,11	-	32.720,11
Honorários Advocatícios	41.244,53	-	41.244,53
Auditoria	958,46	5.512,77	6.471,23
Viagens e Transporte	3.064,91	-	3.064,91
Despesas Gerais	36.890,14	-	36.890,14
Despesas Judiciais	2.666,14	-	2.666,14
Depreciações/Amortizações	9.655,90	-	9.655,90
Aluguel da Sede	7.360,04	-	7.360,04
Outras	31,89	85.880,53	85.912,42
Plano PGA	38.773,13	531.333,73	570.106,86
Administração/Gestão	-	331.065,30	331.065,30
Custódia	29.671,66	39.917,46	69.589,12
Corretagem	9.101,47	-	9.101,47
Auditoria	-	5.681,93	5.681,93
Outras	-	154.669,04	154.669,04



VI - Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada

Gestor	R\$	%
Plano 1		
ANGÁ ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	37.864.353,19	0,02
ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS S.A.	10.133.545,18	0,01
BAHIA AM RENDA VARIÁVEL LTDA	28.304.499,97	0,01
BANCO FATOR S.A.	2.035.234,15	0,00
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	118.399.621.383,85	61,76
BP VENTURE CAPITAL LTDA	46.356.960,70	0,02
BRAM-BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM LTDA.	333.050.826,50	0,17
BRESCO GESTÃO E CONSULTORIA LTDA.	59.800.000,00	0,03
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	233.756.262,75	0,12
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	310.527.278,84	0,16
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	97,91	0,00
CRESCERA PRIVATE EQUITY LTDA.	283.427.314,58	0,15
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	13.542.221,37	0,01
DGF INVEST. GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	20.083.983,67	0,01
HEDGE INVESTMENTS REAL ESTATE GESTÃO DE REC. LTDA.	63.390.586,91	0,03
IBIUNA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	23.293.214,91	0,01
ITAU UNIBANCO S.A.	170.060.443,94	0,09
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	108.558.694,49	0,06
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA.	41.908.984,76	0,02
MODAL ADM. DE RECURSOS S.A.	3.160.661,54	0,00
NEO INVESTIMENTOS LTDA.	74.823.048,89	0,04
PRAVALER S.A.	2.768.921,97	0,00
TCG GESTOR LTDA.	178.375.510,71	0,09
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	25.638,88	0,00
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	122.221.007,13	0,06
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA.	7.896.010,90	0,00
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	113.850.877,30	0,06
2BCAPITAL S.A.	39.218.732,39	0,02
Total Gestão Terceirizada	120.728.056.297,38	62,97
Total dos Recursos do Plano	191.723.579.850,51	100,00



Gestor	R\$	%
Plano PREVI Futuro		
ANGÁ ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.	37.863.273,31	0,20
BAHIA AM RENDA VARIÁVEL LTDA	10.924.543,85	0,06
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	9.205.914.190,28	48,35
BRAM-BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM LTDA.	38.688.082,30	0,20
BRESCO GESTÃO E CONSULTORIA LTDA.	29.900.000,00	0,16
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	16.130.601,70	0,08
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	31.149.184,58	0,16
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	24,48	0,00
CRESCERA PRIVATE EQUITY LTDA.	70.856.828,64	0,37
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	9.028.147,58	0,05
DGF INVEST. GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	2.233.264,33	0,01
HEDGE INVESTMENTS REAL ESTATE GESTÃO DE REC. LTDA.	12.678.177,38	0,07
IBIUNA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	9.114.736,27	0,05
ITAU UNIBANCO S.A.	18.895.604,88	0,10
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	39.211.416,15	0,21
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA.	1.229.797,23	0,01
MODAL ADM. DE RECURSOS S.A.	351.184,62	0,00
NEO INVESTIMENTOS LTDA.	13.744.774,77	0,07
PRAVALER S.A.	1.107.568,94	0,01
TCG GESTOR LTDA.	19.819.501,17	0,10
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	6.409,72	0,00
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	66.411.451,60	0,35
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA.	877.334,54	0,00
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	53.454.929,80	0,28
2BCAPITAL S.A.	16.808.028,53	0,09
Total Gestão Terceirizada	9.706.399.056,65	50,98
Total dos Recursos do Plano	19.039.381.929,53	100,00

Gestor	R\$	%
Plano CAPEC		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	388.964.632,32	79,25
Total Gestão Terceirizada	388.964.632,32	79,25
Total dos Recursos do Plano	490.790.766,13	100,00

Gestor	R\$	%
Plano PGA		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	843.191.502,56	70,69
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	5.038.071,93	0,42
Total Gestão Terceirizada	848.229.574,49	71,11
Total dos Recursos do Plano	1.192.876.391,49	100,00



Desenquadramentos e Justificativas

Dezembro/2019

PLANO 1

Limites de Alocação por Emissor

A EFPC deve observar, em relação aos Recursos de cada Plano, o limite de até 10% para os demais emissores. (art. 27, inciso III)

VALE S.A.	22,81%
-----------	--------

(Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A.)

ENTIDADE

Limites de Concentração por Emissor

A EFPC deve observar, considerada a soma dos recursos por ela administrados, o limite de concentração por emissor: até 25% (vinte e cinco por cento) do capital total e do capital votante, incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição, de uma mesma sociedade por ações de capital aberto admitida ou não à negociação em bolsa de valores.

O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo **capital total**. (art. 28, inciso I)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
INVESTIMENTOS E PART.INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR	25,56%
NEOENERGIA S.A.	30,29%
TUPY S.A.	25,88%

O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital votante. (art. 28, inciso I)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
NEOENERGIA S.A.	30,29%
TUPY S.A.	25,88%

No caso da Carteira de Fundo de Investimento Imobiliário, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimônio Líquido. (art. 28, inciso II, alínea e)

FUNDO INVEST. IMOBILIÁRIO PANAMBY	29,94%
-----------------------------------	--------

JUSTIFICATIVAS

“Os desenquadramentos atualmente existentes perante a nova Resolução CMN 4.661/18 vem sendo tratados ao longo do tempo, estando em situação excepcional de desenquadramento, e com envio semestral de Relatório à PREVIC com justificativas, e estão amparados pelo Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/PREVIC.

O Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/PREVIC, de 30/03/2015 reconheceu, com base na legislação vigente, em especial os artigos 55º e 4º, ambos da Resolução antecessora CMN Nº 3.792, de 24.09.2009, o entendimento de que é possível a manutenção de ativos em situação excepcional de desenquadramento, continuando os envios de relatórios semestrais para a PREVIC.”



Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios 1

Relação dos Investimentos

Dezembro / 2019

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		191.723.579.850,51	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		120.728.056.297,38	62,97
FUNDO DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES	132,4429	0,00	0,00
RB NORDESTE II - FMIEE	132,4429	0,00	
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	1.333.415	198.685.559,41	0,10
FII BRESKO LOGÍSTICA	400.000	59.800.000,00	
FII HEDGE BRASIL SHOPPING	211.309	63.390.586,91	
FII PANAMBY	227.057	0,00	
FII XP LOG	495.049	75.494.972,50	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	296.093.266,4913	1.002.382.480,89	0,52
BRASIL AGRONEGÓCIO	111.333,6000	89.134.960,99	
BRASIL EQUITY PROPERTIES	732,7244	0,00	
BRASIL GOVERNANÇA CORPORATIVA	104.792,5492	46.356.960,70	
BRASIL INTER. DE EMPRESAS	75.915,7604	79.130.546,20	
BRASIL INTER. DE EMPRESAS II	70.158,2182	99.244.964,51	
BRASIL ÓLEO E GÁS	27.520,0000	25.638,88	
BRASIL PETRÓLEO 1	31.820,9691	4.919.188,95	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	27.816,0000	16.564.753,62	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	44.884.210,0000	44.099.634,00	
CAIXA AMBIENTAL	36.088,0000	2.683.433,45	
CRESCERA EDUCACIONAL II	64.132,2734	283.427.314,58	
CRP EMPREENDEDOR	8.199.303,0000	13.542.221,37	
DGF FIPAC 2	11.435,2000	8.933.057,34	
INFRABRASIL	8.615,2898	34.306.362,36	
INVEST. INSTITUCIONAIS	182.244,6353	3.074.655,86	
INVEST. INSTITUCIONAIS III	26.567,6340	7.058.889,32	
KINEA PRIVATE EQUITY II	52.887,0000	45.029.816,74	
LOGÍSTICA BRASIL	6.000,0000	83.956.914,14	
NEO CAPITAL MEZANINO	52.150.220,2097	35.719.109,52	
NEO CAPITAL MEZANINO III	30.145.575,6455	39.103.939,37	
NORDESTE III	15.875.245,5000	15.700.362,36	
SONDAS	143.999.999,6000	97,91	
TERRA VIVA	343,0723	11.150.926,33	
2bCAPITAL-BRASIL CAPITAL	309,6100	39.218.732,39	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	47.739.109,3253	115.126.592,63	0,06
FIM BAHIA AM LONG BIASED	12.323.345,9173	28.304.499,97	
FIM IBIUNA HEDGE STH	96.261,2291	23.293.214,91	
FIM KINEA CHRONOS	35.319.502,1789	63.528.877,75	
FUNDOS DE RENDA FIXA	13.087.732.960,8745	78.374.719.276,17	40,88
BB RENDA FIXA IV	1.497.238.695,9467	51.133.735.168,60	
BB RENDA FIXA LIQUIDEZ	11.371.686.426,6550	26.989.826.742,10	
BB RENDA FIXA LIQUIDEZ II	155.240.237,3091	172.350.142,06	
BTG PACTUAL	39.688.348,4296	4.480,83	
FATOR SINERGIA	23.614,0000	2.035.234,15	
MODAL GAIA RF CRÉDITO PRIVADO	23.201.563,5992	3.160.661,54	
VINCI RF IMOBILIÁRIO	522.991,9346	60.456.863,07	
VINCI RF IMOBILIÁRIO II	131.083,0003	13.149.983,82	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	872.116.842,7523	40.715.429.845,67	21,24
BB CARTEIRA ATIVA	871.754.329,5878	39.723.383.836,84	
BB SML 1	82.235,8430	210.675.360,28	
SML 2	110.679,2333	310.522.798,01	
SML 4	63.135,8689	170.060.443,94	
SML 7	106.462,2193	300.787.406,60	
FUNDOS MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	79.428.925,0261	209.809.564,77	0,11
BB MM BLACKROCK INVEST. EXTERIOR	16.312.820,0230	43.275.364,58	
BB MM GLOBAL SELECT EQUITY INVEST. EXTERIOR	23.344.871,3590	70.970.127,93	
BB MM SCHRODER INVEST. EXTERIOR	19.522.143,3872	55.404.641,46	
VOTO MM ALLIANZGI EUROPE INVEST. EXTERIOR	3.308.505,8885	7.896.010,90	
BRDESCO FIM IE YIELD EXPLORER	16.940.584,3684	32.263.419,90	
FIDC	43.721.977,71	111.902.977,84	0,06
FIDC ANGÁ SABEMI IX	29.550,0000	33.712.712,19	
FIDC ANGÁ SABEMI X	3.892,0000	4.151.641,00	
FIDC CRÉDITO UNIVERSITÁRIO	3.662.337,0000	2.768.921,97	
FIDC LIGHT	40.000.000,0000	38.355.904,80	
FIDC VINCI ENERGIA SUSTENTÁVEL	26.198,7091	32.913.797,88	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
CARTEIRA PRÓPRIA		70.995.523.553,13	37,03
DISPONÍVEL		87.581.614,48	0,05
RENDA FIXA - TÍTULOS PÚBLICOS	21.830	97.808.483,69	0,05
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	33	345.495,73	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE C	21.797	97.462.987,96	
RENDA FIXA CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	20.000	20.353.864,98	0,01
BCO. DAYCOVAL S.A.	20.000	20.353.864,98	
RENDA FIXA DEBÊNTURE	68.823.759	2.678.309.857,72	1,40
AES TIETÊ S.A.	39.702.500	49.591.757,51	
ALGAR TELECOM S.A.	22.353	28.890.556,51	
BRF S.A.	40.000	44.196.884,12	
CCR S.A.	29.466	35.233.570,88	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	485	3.188.309,45	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP	12.775	15.933.893,08	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG	7.864	9.429.476,55	
CIA. SANEAMENTO PARANÁ - SANEPAR	2.090	15.509.576,46	
CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	120.000	162.370.423,44	
ECORODOVIAS CONCESSÕES SERVIÇOS S.A.	35.000	44.707.304,06	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	6.385	32.388.519,86	
EMPRESA CONCESSIONÁRIA RODOVIAS NORTE S.A. - ECONORTE	4.000	6.201.752,33	
INVESTIMENTOS E PART. EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR	39.401	415.238.811,84	
JSL S.A.	84.833	75.499.458,04	
LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	22.178	70.991.962,53	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.	1.165	11.619.639,22	
LOJAS AMERICANAS S.A.	6.378	71.584.740,07	
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	30.000	31.219.782,81	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	4.675	54.618.049,39	
NCF PARTICIPAÇÕES S.A.	21.000	210.150.664,16	
ÔMEGA GERAÇÃO S.A.	18.183	20.719.217,64	
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	68.848	145.503.207,30	
SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	1.700	20.890.031,80	
SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A.	3.311	49.638.465,58	
SONAE SIERRA BRASIL S.A.	15.625	19.488.813,50	
SUL AMÉRICA S.A.	2.160	32.731.595,46	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	1.940	29.437.440,01	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.	75.995	123.478.825,46	
UNIDAS S.A.	15.600	19.572.972,46	
VALE S.A.	28.427.849	828.284.156,20	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA FIXA LETRA FINANCEIRA	1.500	1.848.689.495,48	0,96
BCO. BRADESCO S.A.	270	285.193.423,61	
BCO. BRASIL S.A.	740	775.377.751,70	
BCO. BTG PACTUAL S.A.	40	44.668.263,14	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.	110	113.129.944,10	
BCO. ITAÚ S.A.	250	534.067.694,09	
BCO. SAFRA S.A.	90	96.252.418,84	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		0,00	0,00
RENDA VARIÁVEL - EMPRÉSTIMO DE AÇÕES	170.094	12.732.860,12	0,01
RAIA DROGASIL S.A.,ON	53.500	5.972.740,00	
TELEFÔNICA BRASIL S.A.,PN	116.594	6.760.120,12	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES CDA	4.936.000	250.329.576,00	0,13
BCO. INTER S.A.,UNT	70.600	3.290.666,00	
BCO. BTG PACTUAL S.A.,UNT	121.700	9.265.021,00	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.,UNT	232.400	11.508.448,00	
CIA. SANEAMENTO PARANÁ - SANEPAR,UNT	45.800	4.645.036,00	
ENERGISA S.A.,UNT	3.684.200	197.215.226,00	
KLABIN S.A.,UNT	436.300	8.032.283,00	
SUL AMÉRICA S.A.,UNT	195.400	11.708.368,00	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.,UNT	149.600	4.664.528,00	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES À VISTA	11.796.887.685	50.074.549.100,11	26,12
AFLUENTE TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A.,ON	1.445.606	16.017.314,48	
AMBEV S.A.,ON	203.445.125	3.798.320.483,75	
ATACADÃO S.A,ON	263.400	6.150.390,00	
AZUL S.A.,PN	216.600	12.623.448,00	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	10.997.200	414.594.440,00	
BCO. BRADESCO S.A.,ON	38.944.480	1.326.838.433,60	
BCO. BRADESCO S.A.,PN	36.870.758	1.333.615.316,86	
BCO. BRASIL S.A.,ON	133.346.245	7.043.348.660,90	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.,PNB	109.100	2.362.015,00	
BICICLETAS MONARK S.A.,ON	39.704	10.918.600,00	
BOMBRIL S.A.,PN	2.107.100	4.298.484,00	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	14.951.800	270.029.508,00	
BRADESPAR S.A.,PN	162.100	6.205.188,00	
BRASKEM S.A,PNA	130.400	3.892.440,00	
BRF BRASIL S.A.,ON	74.780.403	2.632.270.185,60	
B2W CIA. DIGITAL S.A.,ON	133.600	8.398.096,00	
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO,ON	8.066.700	346.626.099,00	
CCR S.A.,ON	723.100	13.724.438,00	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. - ELETROBRÁS,ON	290.400	10.977.120,00	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. - ELETROBRÁS,PNB	219.000	8.374.560,00	
CESP - CIA ENERGÉTICA SÃO PAULO,PNB	124.300	3.970.142,00	
CIA. ELETRICIDADE ESTADO BAHIA - COELBA,ON	4.621.407	184.625.209,65	
CIA. ELETRICIDADE ESTADO BAHIA - COELBA,PNA	1.385.110	56.714.758,38	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS - CEMIG,ON	163.100	2.542.729,00	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS - CEMIG,PN	663.100	9.144.149,00	
CIA. ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE - COSERN,ON	1.854.848	34.685.657,60	
CIA. ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE - COSERN,PNA	359.031	6.347.754,24	
CIA. ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE - COSERN,PNB	382.135	6.756.238,51	
CIA. PARANAENSE ENERGIA COPEL,PNB	74.800	5.166.436,00	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG,ON	43.000	2.923.570,00	
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL,ON	439.300	6.198.523,00	
CIA. BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO,PN	106.100	9.299.665,00	
CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS,ON	144.300	3.277.053,00	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP,ON	232.400	14.074.144,00	
COGNA EDUCAÇÃO S.A.,ON	1.044.400	11.937.492,00	
CONSTRUTORA TENDA S.A.,ON	42.400	1.280.056,00	
COSAN S.A.,ON	93.300	6.490.881,00	
CPFL ENERGIA S.A.,ON	118.200	4.202.010,00	
CVC BRASIL OPERADORA AGÊNCIA VIAGENS S.A.,ON	99.400	4.353.720,00	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMP. PARTICIPAÇÕES,ON	154.200	4.578.198,00	
DURATEX S.A.,ON	137.200	2.293.984,00	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA S.A.,ON	63.500	1.035.050,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A.,ON	201.800	4.459.780,00	
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.,ON	174.300	8.854.440,00	
EQUATORIAL ENERGIA S.A.,ON	678.100	15.453.899,00	
ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	184.100	8.744.750,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	54.500	2.828.550,00	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
FLEURY S.A.,ON	181.600	5.544.248,00	
FRAS-LE S.A.,ON	27.006.698	153.938.178,60	
GERDAU S.A.,PN	702.500	14.050.000,00	
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.,PN	72.200	2.656.960,00	
HAPVIDA PARTICIPAÇÕES INVESTIMENTO S.A.,ON	4.276.100	273.242.790,00	
HYPERA S.A.,ON	258.700	9.233.003,00	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.,ON	137.400	7.268.460,00	
INVESTIMENTOS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR,ON	35.764.281	279.556.831,31	
INVESTIMENTOS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR,PN	73.939.746	577.961.041,63	
INVITEL LEGACY S.A.,ON	318.157.515	89.402,26	
IOCHPE MAXION S.A.,ON	95.900	2.242.142,00	
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.,ON	22.661.376	882.660.595,20	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.,PN	112.724.153	4.182.066.076,30	
ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A.,PN	127.495.974	1.796.418.273,66	
JBS S.A.,ON	1.153.600	29.762.880,00	
JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.483.936	93.892.780,80	
KEPLER WEBER S.A.,ON	24.750	728.887,50	
LIGHT S.A.,ON	206.000	4.894.560,00	
LINX S.A.,ON	89.700	3.177.174,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.,ON	11.740.890	556.635.594,90	
LOJAS AMERICANAS S.A.,PN	7.483.028	193.885.255,48	
LOJAS RENNER S.A.,ON	10.523.270	591.302.541,30	
MAGAZINE LUIZA S.A.,ON	13.953.488	665.581.377,60	
METALÚRGICA GERDAU S.A.,PN	302.000	2.802.560,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	167.200	3.603.160,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.,ON	183.500	6.073.850,00	
NATURA & CO HOLDING S.A.,ON	239.600	9.265.332,00	
NEOENERGIA S.A.,ON	367.647.583	9.147.071.865,04	
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	382.709.514	2.310.417,33	
NOTRE DAME INTERMÉDICA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	3.048.500	208.060.125,00	
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.,ON	39.766.418	1.195.776.189,26	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,PN	179.672.915	5.422.528.574,70	
PORTO SEGURO S.A.,ON	52.800	3.312.672,00	
QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.,ON	84.600	3.138.660,00	
RAIA DROGASIL S.A.,ON	2.727.900	304.542.756,00	
RANDON S.A. - IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES,ON	10.308.300	114.937.545,00	
RUMO LOGÍSTICA OPERADORA MULTIMODAL,ON	6.017.188	157.048.606,80	
SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	4.206.255	51.694.873,95	
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	9.339.700.539	1.349.586,72	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A.,ON	468.462	18.588.572,16	
TELEFÔNICA BRASIL S.A.,PN	1.200.396	69.598.960,08	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	499.200	7.822.464,00	
TOTVS S.A.,ON	91.700	5.919.235,00	
TUPY S.A.,ON	37.314.154	944.048.096,20	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	44.599.800	1.136.402.904,00	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS,PNA	268.600	2.554.386,00	
VALE S.A.,ON	59.897.205	3.192.521.026,50	
VIA VAREJO S.A.,ON	787.200	8.793.024,00	
WEG S.A.,ON	507.200	17.579.552,00	
521 PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.404.999	18.590.992,26	



DISCRIMINAÇÃO			VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR			540.706.407,58	0,28
DERIVATIVOS			-282.176.612,32	-0,15
OPÇÃO DE ÍNDICE			-282.176.612,32	
			VALOR	%
IMÓVEIS			10.247.892.232,75	5,34
ALAMEDA MAMORÉ, 989	CRYSTAL TOWER	BARUERI - SP	84.036.528,47	
RUA LEOPOLDO PEREIRA, 45	APTO 203 - ED. SILVIO ANTONIO	BELO HORIZONTE - MG	174.537,90	
AVENIDA VIA ÁPIA, SAI/SO AI, 6580	PARKSHOPPING	BRASILIA - DF	489.240.108,75	
CONDOMÍNIO SCS B, QUADRA 9, BLOCO A, 1	PARQUE CIDADE CORP - TORRE C	BRASILIA - DF	289.632.020,55	
CONDOMÍNIO SETOR COMERCIAL SUL, 9	PARQUE CIDADE CORP - TORRE A	BRASILIA - DF	289.797.796,83	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CONDOMÍNIO JORDANESIA PARK	CAJAMAR - SP	182.441.250,01	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CAJAMAR INDUSTRIAL PARK	CAJAMAR - SP	293.236.250,00	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	162.490.546,87	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	COMPLEXO SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	7.207.578,10	
AVENIDA BARRETO DE MENEZES, 800	HIPERMERCADO	JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE	38.436.319,45	
AVENIDA CEL. FERNANDO FERREIRA LEITE, 1540	RIBEIRÃO SHOPPING	RIBEIRAO PRETO - SP	130.461.611,11	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 5000	NEW YORK CITY CENTER	RIO DE JANEIRO - RJ	132.127.377,60	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4666	BARRASHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	545.262.478,86	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 700	BLOCOS 4 E 5	RIO DE JANEIRO - RJ	79.794.489,76	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1601 A 1606	RIO DE JANEIRO - RJ	19.765.650,01	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1501 A 1506	RIO DE JANEIRO - RJ	19.765.649,97	
AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 500	PAVS. 16 A 25	RIO DE JANEIRO - RJ	97.487.350,92	
AVENIDA RIO BRANCO, 1	PAVS. 9 A 12	RIO DE JANEIRO - RJ	87.945.589,62	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	172.598.983,33	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	286.686.472,23	
PRAÇA PIO X, 54	MARQUES DOS REIS	RIO DE JANEIRO - RJ	73.483.440,41	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAV. 2	RIO DE JANEIRO - RJ	68.236.416,68	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 7 E 8, LJS E HEALTH CLUB	RIO DE JANEIRO - RJ	105.466.635,80	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 3 E 4	RIO DE JANEIRO - RJ	145.328.750,01	
PRAIA DO FLAMENGO, 154	PAVS. 3 A 9	RIO DE JANEIRO - RJ	76.911.000,00	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	PAVS. 18 A 22	RIO DE JANEIRO - RJ	27.061.649,38	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	25.009.256,99	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	58.969.121,12	



RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.340.668,22
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	2.055.691,01
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA	SALVADOR - BA	148.667.202,09
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	575.981.713,77
AVENIDA CHUCRI ZAIDAN, 80	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	29.132.137,15
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS, PAVS. 9 A 21	SÃO PAULO - SP	205.508.562,99
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS E PAVS. 1/7 E 23/26	SÃO PAULO - SP	216.939.974,01
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7815	WTORRE NAÇÕES UNIDAS	SÃO PAULO - SP	514.714.000,00
AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI, 1376	ECO BERRINI	SÃO PAULO - SP	827.344.444,35
AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, 1400	ÁGUA BRANCA	SÃO PAULO - SP	354.667.964,23
AVENIDA MAJOR SYLVIO DE MAG. PADILHA, 5200	EDS. ATLANTA E PHILADELPHIA	SÃO PAULO - SP	70.391.238,13
AVENIDA PAULISTA, 1230	CENTRO EMPRESARIAL	SÃO PAULO - SP	961.215.233,16
AVENIDA PAULISTA, 2163	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	129.691.946,74
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 1089	SHOPPING MORUMBI	SÃO PAULO - SP	324.829.566,67
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	573.648.556,25
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	395.551.681,46
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	492.851.261,42
RUA EUGÊNIO BETARELLO, 55	APARTAMENTO	SÃO PAULO - SP	588.381,58
AVENIDA IZORAIDA MARQUES PERES, 401	SHOPPING ESPLANADA	SOROCABA - SP	164.908.564,11
AVENIDA AMÉRICO BUAIZ, 200	SHOPPING VITÓRIA	VITÓRIA - ES	123.223.274,08
AVENIDA GISELE CONSTANTINO, S/N	SHOPPING IGUATEMI ESPLANADA	VOTORANTIM - SP	145.585.310,60

	VALOR	%
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR	-8.279.326,36	(0,00)
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.452.241.758,74	2,84
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO	3.764.998.619,78	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)	-2.976.157.935,39	
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL	4.698.872.511,02	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)	-35.471.436,67	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR	-25.215.759,84	-0,01



Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios PREVI FUTURO

Relação dos Investimentos Dezembro / 2019

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		19.039.381.929,53	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		9.706.399.056,63	50,98
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	341.272	57.677.202,38	0,30
FII BRESKO LOGÍSTICA	200.000	29.900.000,00	
FII HEDGE BRASIL SHOPPING	42.262	12.678.177,38	
FII XP LOG	99.010	15.099.025,00	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	66.582.704,7678	170.100.771,18	0,89
BRASIL AGRONEGÓCIO	7.106,4000	5.689.465,59	
BRASIL EQUITY PROPERTIES	81,4138	0,00	
BRASIL INTER. DE EMPRESAS	8.435,0845	8.792.282,91	
BRASIL INTER. DE EMPRESAS II	7.795,3576	11.027.218,26	
BRASIL ÓLEO E GÁS	6.880,0000	6.409,72	
BRASIL PETRÓLEO 1	7.955,2422	1.229.797,23	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	6.954,0000	4.141.188,40	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	6.412.030,0000	6.299.947,71	
CRESCERA EDUCACIONAL II	16.033,0683	70.856.828,64	
CRP EMPREENDEDOR	5.466.202,0000	9.028.147,58	
DGF FIPAC 2	2.858,8000	2.233.264,33	
KINEA PRIVATE EQUITY II	17.629,0000	15.009.938,91	
NEO CAPITAL MEZANINO	5.794.468,9000	3.968.789,93	
NEO CAPITAL MEZANINO III	7.536.393,9114	9.775.984,84	
NORDESTE III	5.291.748,5000	5.233.454,12	
SONDAS	36.000.000,4000	24,48	
2bCAPITAL-BRASIL CAPITAL	132,6900	16.808.028,53	
FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	18.249.095,0126	44.240.757,36	0,23
FIM BAHIA AM LONG BIASED	4.756.379,1260	10.924.543,85	
FIM IBIUNA HEDGE STH	37.667,4375	9.114.736,27	
FIM KINEA CHRONOS	13.455.048,4491	24.201.477,24	
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.410.285.543,2774	9.195.059.333,62	48,30
BB MAXI LIQUIDEZ RF	2.234.592.961,8493	5.586.378.811,07	
BB MAXI RF	170.518.176,3832	3.580.064.874,75	
BTG PACTUAL	2.334.622,5499	263,58	
MODAL GAIA RF CRÉDITO PRIVADO	2.577.951,5110	351.184,62	
VINCI RF IMOBILIÁRIO	130.747,9837	15.114.215,78	
VINCI RF IMOBILIÁRIO II	131.083,0003	13.149.983,82	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	37.002,5200	101.280.545,35	0,53
BB SML 1	8.046,4681	20.613.792,14	
SML 2	11.102,3690	31.148.921,00	
SML 4	7.015,0965	18.895.604,88	
SML 7	10.838,5864	30.622.227,33	
FUNDOS MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	11.180.654,9357	27.799.901,81	0,15
BB MM BLACKROCK INVEST. EXTERIOR	1.812.535,5581	4.808.373,84	
BB MM GLOBAL SELECT EQUITY INVEST. EXTERIOR	2.593.874,5954	7.885.569,77	
BB MM SCHRODER INVEST. EXTERIOR	2.171.486,9247	6.162.768,71	
VOTO MM ALLIANZGI EUROPE INVEST. EXTERIOR	367.611,7654	877.334,54	
BRDESCO FIM IE YIELD EXPLORER	4.235.146,0921	8.065.854,95	
FIDC	41.524.574,7091	110.240.544,93	0,58
FIDC ANGÁ SABEMI IX	29.550,0000	33.712.712,19	
FIDC ANGÁ SABEMI X	3.891,0000	4.150.561,12	
FIDC CRÉDITO UNIVERSITÁRIO	1.464.935,0000	1.107.568,94	
FIDC LIGHT	40.000.000,0000	38.355.904,80	
FIDC VINCI ENERGIA SUSTENTÁVEL	26.198,7091	32.913.797,88	
CARTEIRA PRÓPRIA		9.332.982.872,90	49,02
DISPONÍVEL		3.924.688,42	0,02
RENDA FIXA CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	20,000	20.353.864,98	0,11
BCO. DAYCOVAL S.A.	20,000	20.353.864,98	
RENDA FIXA DEBÊNTURE	40.104,508	777.258.556,74	4,08
AES TIETÊ S.A.	39.702,500	49.591.757,51	
ALGAR TELECOM S.A.	22,353	28.890.556,51	
BRF S.A.	40,000	44.196.884,12	
CCR S.A.	14,733	17.616.785,44	
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	8,253	11.500.936,95	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	17,895	31.347.949,81	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP	11,981	26.298.506,33	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG	7,864	9.429.476,55	
CIA. SANEAMENTO PARANÁ - SANEPAR	418	3.101.915,29	
CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	60,000	81.188.319,75	
ECORODOVIAS CONCESSÕES SERVIÇOS S.A.	33,073	50.918.317,83	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	1,277	6.477.703,97	
EMPRESA CONCESS. DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE	1,000	1.550.438,08	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.	215	2.305.983,15	
JSL S.A.	48,579	46.758.027,07	
LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.	22,178	70.991.962,53	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.	1,165	11.619.639,22	
LOJAS AMERICANAS S.A.	2,977	36.699.887,54	
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.	30,000	31.219.782,81	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	3,697	42.516.063,63	
NCF PARTICIPAÇÕES S.A.	2,800	28.020.088,55	
ÔMEGA GERAÇÃO S.A.	18,183	20.719.217,64	
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.	24,847	42.693.996,87	
SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	850	10.445.015,90	
SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A.	700	10.494.390,18	
SONAE SIERRA BRASIL S.A.	15,625	19.488.813,50	
SUL AMÉRICA S.A.	1,080	16.365.797,73	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	970	14.718.720,00	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.	2,995	2.187.152,64	
UNIDAS S.A.	6,300	7.904.469,64	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA FIXA LETRA FINANCEIRA	530	570.390.774,83	2,99
BCO. BRADESCO S.A.	90	94.382.891,56	
BCO. BRASIL S.A.	100	108.444.347,45	
BCO. BTG PACTUAL S.A.	40	44.668.263,14	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.	135	141.999.555,33	
BCO. SAFRA S.A.	165	180.895.717,35	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		-1.163.538,98	-0,01
RENDA VARIÁVEL - EMPRÉSTIMO DE AÇÕES	84.612	4.905.803,76	0,03
TELEFÔNICA BRASIL S.A., PN	84.612	4.905.803,76	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES CDA	5.134.557	224.818.389,51	1,18
BCO. INTER S.A.,UNT	254.400	11.857.584,00	
BCO. BTG PACTUAL S.A.,UNT	438.700	33.398.231,00	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.,UNT	837.650	41.480.428,00	
CIA. SANEAMENTO PARANÁ - SANEPAR,UNT	165.220	16.756.612,40	
ENERGISA S.A.,UNT	619.987	33.187.904,11	
KLABIN S.A.,UNT	1.572.200	28.944.202,00	
SUL AMÉRICA S.A.,UNT	707.400	42.387.408,00	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.,UNT	539.000	16.806.020,00	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES À VISTA	160.666.976	5.225.552.654,85	27,45
AMBEV S.A.,ON	8.198.380	153.063.754,60	
ATACADÃO S.A.,ON	949.100	22.161.485,00	
AZUL S.A.,PN	780.440	45.484.043,20	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	922.450	34.776.365,00	
BCO. BRADESCO S.A.,ON	2.812.075	95.807.395,25	
BCO. BRADESCO S.A.,PN	9.554.356	345.581.056,52	
BCO. BRASIL S.A.,ON	3.797.559	200.587.066,38	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.,PNB	393.204	8.512.866,60	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.945.165	53.189.679,90	
BRADESPAR S.A.,PN	584.300	22.367.004,00	
BRASKEM S.A.,PNA	469.900	14.026.515,00	
BRF BRASIL S.A.,ON	2.124.875	74.795.600,00	
B2W CIA.DIGITAL,ON	481.418	30.261.935,48	
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO,ON	5.052.246	217.095.010,62	
CCR S.A.,ON	2.605.843	49.458.900,14	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS,ON	1.046.532	39.558.909,60	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS,PNB	789.223	30.179.887,52	
CESP - CIA. ENERGÉTICA SÃO PAULO,PNB	447.878	14.305.223,32	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS - CEMIG,ON	587.600	9.160.684,00	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS - CEMIG,PN	2.389.482	32.950.956,78	
CIA. PARANAENSE ENERGIA - COPEL,PNB	269.600	18.621.272,00	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG,ON	154.900	10.531.651,00	
CIA. BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO,PN	382.456	33.522.268,40	
CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS,ON	519.900	11.806.929,00	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP,ON	837.388	50.712.217,28	
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL,ON	1.583.260	22.339.798,60	
COGNA EDUCAÇÃO,ON	3.228.328	36.899.789,04	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
CONSTRUTORA TENDA S.A.,ON	152.800	4.613.032,00	
COSAN S.A. IND.COM.,ON	336.166	23.387.068,62	
CPFL ENERGIA S.A.,ON	426.100	15.147.855,00	
CVC BRASIL OPERADORA AGÊNCIA VIAGENS S.A.,ON	358.170	15.687.846,00	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMP. PARTICIPAÇÕES,ON	555.600	16.495.764,00	
DURATEX S.A.,ON	494.600	8.269.712,00	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA S.A.,ON	228.900	3.731.070,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A.,ON	727.585	16.079.628,50	
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.,ON	628.136	31.909.308,80	
EQUATORIAL ENERGIA S.A.,ON	2.443.500	55.687.365,00	
ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	663.350	31.509.125,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	196.453	10.195.910,70	
FLEURY S.A.,ON	654.494	19.981.701,82	
GERDAU S.A.,PN	2.531.537	50.630.740,00	
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.,PN	260.100	9.571.680,00	
HAPVIDA PARTICIPAÇÕES INVESTIMENTOS S.A.,ON	832.100	53.171.190,00	
HYPERA S.A.,ON	932.150	33.268.433,50	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.,ON	495.300	26.201.370,00	
IOCHPE MAXION S.A.,ON	345.485	8.077.439,30	
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.,ON	3.783.710	147.375.504,50	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.,PN	12.517.774	464.409.415,40	
ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A.,PN	11.086.600	156.210.194,00	
JBS S.A.,ON	4.157.170	107.254.986,00	
LIGHT S.A.,ON	742.500	17.641.800,00	
LINX S.A.,ON	323.400	11.454.828,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.,ON	2.843.463	134.808.580,83	
LOJAS AMERICANAS S.A.,PN	1.697.117	43.972.301,47	
LOJAS RENNER S.A.,ON	3.092.257	173.753.920,83	
MAGAZINE LUIZA S.A.,ON	2.802.716	133.689.553,20	
METALÚRGICA GERDAU S.A.,PN	1.088.191	10.098.412,48	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	602.700	12.988.185,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.,ON	661.231	21.886.746,10	
NATURA & CO HOLDING S.A.,ON	863.400	33.387.678,00	
NOTRE DAME INTERMÉDICA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	1.190.000	81.217.500,00	
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.,ON	1.986.015	59.719.471,05	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,ON	7.749.103	247.971.296,00	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,PN	11.403.080	344.144.954,40	
PORTO SEGURO S.A.,ON	190.100	11.926.874,00	
QUALICORP S.A.,ON	304.870	11.310.677,00	
RAIA DROGASIL S.A.,ON	511.751	57.131.881,64	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES,PN	342.892	4.594.752,80	
RUMO S.A.,ON	3.119.863	81.428.424,30	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A.,ON	1.790.326	71.040.135,68	
TELEFÔNICA BRASIL S.A.,PN	720.311	41.763.631,78	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	1.799.100	28.191.897,00	
TOTVS S.A.,ON	330.500	21.333.775,00	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	2.246.884	57.250.604,32	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS,PNA	968.000	9.205.680,00	
VALE S.A.,ON	7.917.048	421.978.658,40	
VIA VAREJO S.A.,ON	2.836.800	31.687.056,00	
WEG S.A.,ON	1.827.720	63.348.775,20	
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		30.876.767,02	0,16



			VALOR	%
IMÓVEIS			552.558.936,92	2,90
AVENIDA DOM HELDER CÂMARA, 5474	NORTE SHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	112.618.200,00	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOP. BARRA EXPANSÃO	SALVADOR - BA	32.190.297,92	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA	SALVADOR - BA	114.254.025,00	
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	50.070.478,09	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	54.761.254,59	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	43.950.186,87	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	57.350.883,34	
AVENIDA AMÉRICO BUAIZ, 200	SHOPPING VITÓRIA	VITÓRIA - ES	87.363.611,11	
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR			-202.436,05	-0,00
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			1.939.332.783,47	10,19
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO			280.553.876,61	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)			-1.543.913,37	
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL			1.671.706.522,75	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDO- SOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)			-11.383.702,52	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR			-15.624.372,57	-0,08



Demonstrativo de Investimentos - Plano CAPEC

Relação dos Investimentos Dezembro / 2019

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		490.790.766,13	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		388.964.632,32	79,25
FUNDO DE RENDA FIXA	59.681.055,1584	388.964.632,32	79,25
BB CAPEC RF	59.681.055,1584	388.964.632,32	
CARTEIRA PRÓPRIA		101.826.133,81	20,75
DISPONÍVEL		2.798,71	0,00
RENDA FIXA CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	10.000	10.176.932,49	2,07
BCO. DAYCOVAL S.A.	10.000	10.176.932,49	
RENDA FIXA LETRA FINANCEIRA	85	91.710.027,20	18,68
BCO. BRADESCO S.A.	20	20.945.576,61	
BCO. BTG PACTUAL S.A.	10	11.167.065,78	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.	30	31.960.015,15	
BCO. SAFRA S.A.	25	27.637.369,66	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		-63.624,59	0,00



Demonstrativo de Investimentos - Plano PGA

Relação dos Investimentos Dezembro / 2019

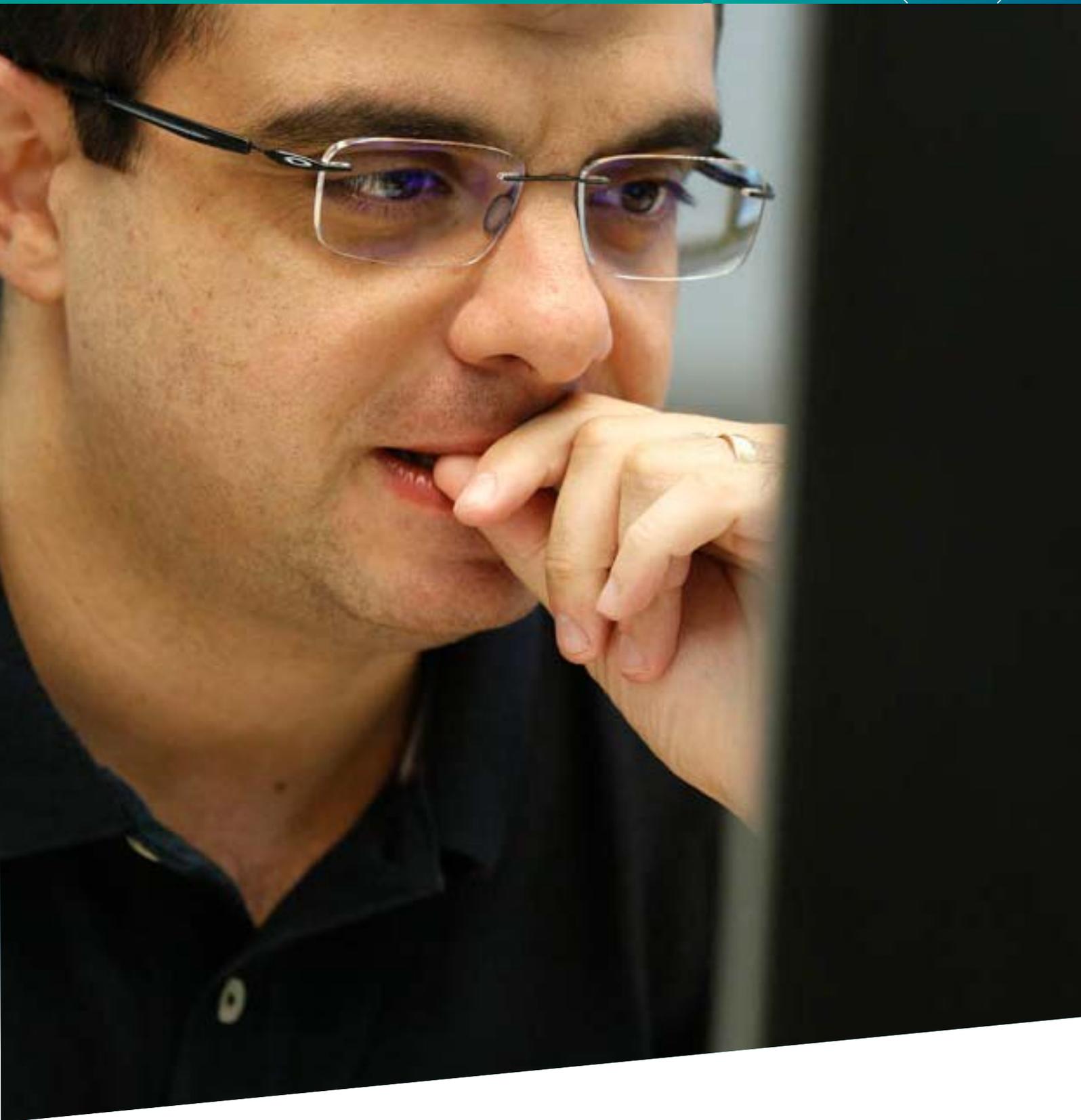
DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		1.192.876.391,49	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		848.229.574,47	71,11
FUNDO DE RENDA FIXA	262.130.835,3928	848.229.574,47	71,11
BB PGA RF	262.087.252,7316	843.191.502,54	
VINCI RF IMOBILIÁRIO	43.582,6612	5.038.071,93	
CARTEIRA PRÓPRIA		344.646.817,02	28,89
DISPONÍVEL		11.381,66	0,00
RENDA FIXA DEBÊNTURE	39.104	64.426.417,00	5,40
BRF S.A.	8.000	8.839.376,82	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	9.800	16.646.740,78	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG	1.122	1.345.355,12	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP	2.129	2.655.440,96	
ECORODOVIAS CONCESSÕES SERVIÇOS S.A.	10.000	12.902.130,65	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	517	5.770.864,38	
NCF PARTICIPAÇÕES S.A.	700	7.005.022,13	
ÔMEGA GERAÇÃO S.A.	3.636	4.143.159,83	
SABER SERVIÇOS EDUCACIONAIS S.A.	100	1.228.825,40	
UNIDAS S.A.	3.100	3.889.500,93	
RENDA FIXA LETRA FINANCEIRA	85	94.057.190,78	7,89
BCO. BRADESCO S.A.	20	20.945.576,61	
BCO. BRASIL S.A.	10	12.538.835,96	
BCO. BTG PACTUAL S.A.	10	11.167.065,78	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.	25	26.863.722,65	
BCO. SAFRA S.A.	20	22.541.989,78	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		-29.596,77	0,00
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES CDA	208.957	8.517.221,37	0,71
AES TIETÊ ENERGIA S.A.,UNT	27.715	445.380,05	
BCO. BTG PACTUAL S.A.,UNT	16.400	1.248.532,00	
BCO. INTER S.A.,UNT	9.200	428.812,00	
BCO. SANTANDER (BRASIL) S.A.,UNT	30.840	1.527.196,80	
CIA. SANEAMENTO PARANÁ - SANEPAR,UNT	6.160	624.747,20	
ENERGISA S.A.,UNT	21.388	1.144.899,64	
KLABIN S.A.,UNT	52.400	964.684,00	
SUL AMÉRICA S.A.,UNT	25.554	1.531.195,68	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELÉTRICA S.A.,UNT	19.300	601.774,00	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES À VISTA	5.763.546	176.588.652,02	14,80
AMBEV S.A.,ON	369.545	6.899.405,15	
ATACADÃO S.A.,ON	34.100	796.235,00	
AZUL S.A.,PN	26.960	1.571.228,80	
B2W CIA.DIGITAL,ON	18.470	1.161.024,20	
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO,ON	174.192	7.485.030,24	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	57.100	2.152.670,00	
BCO. BRADESCO S.A.,ON	96.914	3.301.859,98	
BCO. BRADESCO S.A.,PN	329.362	11.913.023,54	
BCO. BRASIL S.A.,ON	113.310	5.985.034,20	
BCO. ESTADO RIO GRANDE SUL S.A.,PNB	17.896	387.448,40	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	74.437	1.344.332,22	
BRADESPAR S.A.,PN	20.300	777.084,00	
BRASKEM S.A.,PNA	23.500	701.475,00	
BRF BRASIL S.A.,ON	69.474	2.445.484,80	
CCR S.A.,ON	95.037	1.803.802,26	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS,ON	29.886	1.129.690,80	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS,PNB	23.121	884.147,04	
CESP - CIA. ENERGÉTICA SÃO PAULO,PNB	16.722	534.100,68	
CIA. BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO,PN	13.844	1.213.426,60	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS - CEMIG,ON	21.300	332.067,00	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS - CEMIG,PN	82.486	1.137.481,94	
CIA. HERING,ON	11.446	389.621,84	
CIA. LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS,ON	18.000	408.780,00	
CIA. PARANAENSE ENERGIA - COPEL,PNB	10.800	745.956,00	
CIA. SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO - SABESP,ON	28.812	1.744.854,72	
CIA. SANEAMENTO MINAS GERAIS - COPASA MG,ON	5.700	387.543,00	
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL,ON	55.100	777.461,00	
CIELO S.A.,ON	94.826	793.693,62	
COGNA EDUCAÇÃO S.A.,ON	130.368	1.490.106,24	
CONSTRUTORA TENDA S.A.,ON	8.200	247.558,00	
COSAN S.A. IND. COM.,ON	14.134	983.302,38	
CPFL ENERGIA S.A.,ON	14.100	501.255,00	
CTEEP - CIA.TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA,PN	33.600	758.688,00	
CVC BRASIL OPERADORA AGÊNCIA VIAGENS S.A.,ON	13.000	569.400,00	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMP. PARTICIPAÇÕES,ON	22.400	665.056,00	
DURATEX S.A.,ON	24.925	416.746,00	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA S.A.,ON	17.200	280.360,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A.,ON	27.142	599.838,20	
EMBRAER S.A.,ON	65.300	1.288.369,00	
ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	6.300	100.800,00	
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.,ON	22.663	1.151.280,40	
EQUATORIAL ENERGIA S.A.,ON	84.500	1.925.755,00	
ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	26.600	1.263.500,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	6.402	332.263,80	
FLEURY S.A.,ON	26.006	793.963,18	
GERDAU S.A.,PN	87.572	1.751.440,00	
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.,PN	11.700	430.560,00	
HAPVIDA PARTICIPAÇÕES INVESTIMENTOS S.A.,ON	17.600	1.124.640,00	
HYPERA S.A.,ON	34.700	1.238.443,00	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.,ON	8.000	423.200,00	
IOCHPE MAXION S.A.,ON	11.481	268.425,78	



DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.,ON	78.000	3.038.100,00	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.,PN	402.809	14.944.213,90	
ITAUSA INVESTIMENTOS ITAU S.A.,PN	382.043	5.382.985,87	
JBS S.A.,ON	137.800	3.555.240,00	
LIGHT S.A.,ON	25.500	605.880,00	
LINX S.A.,ON	13.600	481.712,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A.,ON	50.153	2.377.753,73	
LOJAS AMERICANAS S.A.,PN	58.604	1.518.429,64	
LOJAS RENNER S.A.,ON	66.518	3.737.646,42	
M. DIAS BRANCO S.A. IND. COM. ALIMENTOS,ON	7.900	301.385,00	
MAGAZINE LUIZA S.A.,ON	48.000	2.289.600,00	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.,ON	36.903	367.553,88	
METALÚRGICA GERDAU S.A.,PN	52.463	486.856,64	
MINERVA S.A.,ON	11.427	146.722,68	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	26.100	562.455,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.,ON	23.006	761.498,60	
NATURA & CO HOLDING S.A.,ON	29.870	1.155.072,90	
NOTRE DAME INTERMÉDICA PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	30.900	2.108.925,00	
ODONTOPREV S.A.,ON	24.253	409.148,11	
PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.,ON	61.200	1.840.284,00	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,ON	250.680	8.021.760,00	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS,PN	384.780	11.612.660,40	
PORTO SEGURO S.A.,ON	8.661	543.391,14	
QUALICORP S.A.,ON	18.900	701.190,00	
RAIA DROGASIL S.A.,ON	18.169	2.028.387,16	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES,PN	16.487	220.925,80	
RUMO S.A.,ON	89.589	2.338.272,90	
SER EDUCACIONAL S.A.,ON	5.145	142.773,75	
SLC AGRÍCOLA S.A.,ON	7.000	173.600,00	
SMILES S.A.,ON	5.300	208.131,00	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A.,ON	61.686	2.447.700,48	
TELEFÔNICA BRASIL S.A.,PN	35.337	2.048.839,26	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	68.478	1.073.050,26	
TOTVS S.A.,ON	11.477	740.840,35	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.,ON	92.516	2.357.307,68	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS,PNA	46.800	445.068,00	
VALE S.A.,ON	267.543	14.260.041,90	
VIA VAREJO S.A.,ON	95.800	1.070.086,00	
WEG S.A.,ON	65.616	2.274.250,56	
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		1.075.550,96	0,09



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS **2019**



Balanço Patrimonial

R\$ mil

ATIVO	Notas	2019	2018
Disponível		1.204	1.522
Realizável		216.370.079	205.593.598
Gestão Previdencial	(5)	3.139.608	3.331.855
Gestão Administrativa	(6)	347.944	311.689
Investimentos	(7)	212.882.527	201.950.054
Títulos Públicos	(7.1)	97.808	90.823
Créditos Privados e Depósitos	(7.1)	6.175.728	5.396.879
Ações	(7.2)	56.550.667	46.075.690
Fundos de Investimento	(7.3)	131.671.646	132.618.715
Derivativos	(7.4)	39.733	62.279
Investimentos Imobiliários	(7.5)	10.849.784	10.431.502
Empréstimos e Financiamentos	(7.6)	7.406.844	7.228.112
Depósitos Judiciais/Recurais	(12.2)	90.317	46.054
Permanente	(8)	28.349	17.725
Imobilizado		11.013	10.895
Intangível		17.336	6.830
Total do Ativo		216.399.632	205.612.845

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Balanço Patrimonial

R\$ mil

PASSIVO	Notas	2019	2018
Exigível Operacional	(11)	25.397.699	25.332.099
Gestão Previdencial		25.007.022	25.194.992
Gestão Administrativa		4.898	4.796
Investimentos		385.779	132.311
Exigível Contingencial	(12)	1.965.573	2.026.482
Gestão Previdencial		1.586.475	1.676.387
Gestão Administrativa		343.049	309.532
Investimentos		36.049	40.563
Patrimônio Social		189.036.360	178.254.264
Patrimônio de Cobertura do Plano		185.836.216	175.111.485
Provisões Matemáticas	(14)	183.459.716	168.587.226
Benefícios Concedidos		164.403.504	151.498.683
Benefícios a Conceder		33.076.028	31.370.420
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		-14.019.816	-14.281.877
Equilíbrio Técnico	(15)	2.376.500	6.524.259
Resultados realizados		2.376.500	6.524.259
Superávit Técnico Acumulado		2.376.500	6.524.259
Fundos	(16)	3.200.144	3.142.779
Fundos Previdenciais		787.708	963.149
Fundos Administrativos		1.239.797	1.094.838
Fundos dos Investimentos		1.172.639	1.084.792
Total do Passivo		216.399.632	205.612.845

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

R\$ mil

DESCRIÇÃO (Nota 17)	2019	2018	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	178.254.264	156.359.659	14,0
1. Adic�es	26.916.367	36.919.851	-27,1
(+) Contribui�es Previdenciais ^(*)	4.832.644	4.671.633	3,4
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.517.895	31.733.171	-32,2
(+) Receitas Administrativas	308.000	296.535	3,9
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	169.981	113.207	50,2
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	87.847	105.305	-16,6
2. Destina�es	-16.134.271	-15.025.246	7,4
(-) Benefícios	-15.368.124	-14.635.179	5,0
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-433.135	-59.263	630,9
(-) Despesas Administrativas	-311.805	-320.717	-2,8
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-21.207	-10.087	110,2
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	10.782.096	21.894.605	-50,8
(+/-) Provisões Matemáticas	14.872.490	10.648.807	39,7
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-4.147.759	10.667.348	-138,9
(+/-) Fundos Previdenciais	-175.441	394.238	-144,5
(+/-) Fundos Administrativos	144.959	78.907	83,7
(+/-) Fundos dos Investimentos	87.847	105.305	-16,6
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	189.036.360	178.254.264	6,0

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

(*) Contribui es Líquidas, conforme Anexo B, da Resolu o CNPC n  8, de 31/10/2011.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administra o
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	196.093.588	189.827.286	3,3
Disponível	1.190	1.495	-20,4
Recebível	3.950.079	4.078.267	-3,1
Investimento	192.142.319	185.747.524	3,4
Títulos Públicos	97.808	90.823	7,7
Créditos Privados e Depósitos	4.547.354	3.771.277	20,6
Ações	50.878.329	42.599.855	19,4
Fundos de Investimento	120.728.055	123.685.062	-2,4
Derivativos	39.733	62.279	-36,2
Investimentos Imobiliários	10.297.223	9.918.496	3,8
Empréstimos	4.663.514	4.683.399	-0,4
Financiamentos Imobiliários	803.911	890.286	-9,7
Depósitos Judiciais/Rekursais	86.392	46.047	87,6
2. Obrigações	26.925.338	26.977.424	-0,2
Operacional	25.308.361	25.265.182	0,2
Contingencial	1.616.977	1.712.242	-5,6
3. Fundos Não Previdenciais	1.969.717	1.818.386	8,3
Fundos Administrativos	825.930	758.514	8,9
Fundos dos Investimentos	1.143.787	1.059.872	7,9
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	167.198.533	161.031.476	3,8
Provisões Matemáticas	164.817.352	154.506.120	6,7
Superávit / Déficit Técnico	2.376.500	6.524.259	-63,6
Fundos Previdenciais	4.681	1.097	326,7
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado (Nota 15)			
a) Equilíbrio Técnico	2.376.500	6.524.259	-63,6
b) Ajuste de Precificação	3.406.179	0	-
c) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	5.782.679	6.524.259	-11,4

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	19.412.550	15.013.000	29,3
Disponível	0	11	-100,0
Recebível	356.087	288.166	23,6
Investimento	19.056.463	14.724.823	29,4
Créditos Privados e Depósitos	1.368.003	1.329.037	2,9
Ações	5.486.156	3.332.046	64,6
Fundos de Investimento	9.706.399	7.896.300	22,9
Investimentos Imobiliários	552.561	513.006	7,7
Empréstimos	1.660.335	1.428.113	16,3
Financiamentos Imobiliários	279.084	226.314	23,3
Depósitos Judiciais/Recurais	3.925	7	-
2. Obrigações	28.666	22.304	28,5
Operacional	28.529	22.126	28,9
Contingencial	137	178	-23,0
3. Fundos Não Previdenciais	380.013	309.366	22,8
Fundos Administrativos	351.161	284.446	23,5
Fundos dos Investimentos	28.852	24.920	15,8
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	19.003.871	14.681.330	29,4
Provisões Matemáticas	18.642.364	14.081.106	32,4
Superávit / Déficit Técnico	0	0	-
Fundos Previdenciais	361.507	600.224	-39,8
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado (Nota 5)			
a) Equilíbrio Técnico	0	0	-
b) Ajuste de Precificação	388.261	0	-
c) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	388.261	0	-

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	564.820	478.945	17,9
Disponível	3	3	0,0
Recebível	73.966	61.205	20,8
Investimento	490.851	417.737	17,5
Créditos Privados e Depósitos	101.887	86.419	17,9
Fundos de Investimento	388.964	331.318	17,4
2. Obrigações	80.594	65.239	23,5
Operacional	75.184	60.709	23,8
Contingencial	5.410	4.530	19,4
3. Fundos Não Previdenciais	62.706	51.878	20,9
Fundos Administrativos	62.706	51.878	20,9
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	421.520	361.828	16,5
Fundos Previdenciais	421.520	361.828	16,5

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRI�O	2019	2018	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	161.031.476	142.274.600	13,2
1. Adi�es	21.482.949	33.100.099	-35,1
(+) Contribui�es	3.109.100	3.082.198	0,9
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.373.849	30.017.901	-38,8
2. Destina�es	-15.315.892	-14.343.223	6,8
(-) Benefícios	-14.835.880	-14.235.713	4,2
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-431.073	-59.328	626,6
(-) Custeio Administrativo	-48.939	-48.182	1,6
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	6.167.057	18.756.876	-67,1
(+/-) Provisões Matemáticas	10.311.232	7.938.691	29,9
(+/-) Fundos Previdenciais	3.584	-1.141	-414,1
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-4.147.759	10.819.326	-138,3
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	167.198.533	161.031.476	3,8
C) Fundos não Previdenciais	1.969.717	1.818.386	8,3
(+) Fundos Administrativos	825.930	758.514	8,9
(+) Fundos dos Investimentos	1.143.787	1.059.872	7,9

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administra o
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DESCRI�O	2019	2018	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	14.681.330	11.797.799	24,4
1. Adic�es	4.581.141	3.045.083	50,4
(+) Contribui�es	1.471.152	1.359.128	8,2
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.109.909	1.685.955	84,5
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	80	0	-
2. Destina�es	-258.600	-161.552	60,1
(-) Benefícios	-200.617	-107.807	86,1
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	-11	-100
(-) Custeio Administrativo	-57.983	-53.734	7,9
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	4.322.541	2.883.531	49,9
(+/-) Provisões Matemáticas	4.561.258	2.710.116	68,3
(+/-) Fundos Previdenciais	-238.717	325.393	-173,4
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	-151.978	-100,0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	19.003.871	14.681.330	29,4
C) Fundos não Previdenciais	380.013	309.366	22,8
(+) Fundos Administrativos	351.161	284.446	23,5
(+) Fundos dos Investimentos	28.852	24.920	15,8

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administra o
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R\$ mil

DESCRI�O	2019	2018	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	361.828	291.842	24,0
1. Adic�es	402.658	370.120	8,8
(+) Contribui�es	368.521	340.729	8,2
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.137	29.315	16,4
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	76	-100,0
2. Destina�es	-342.966	-300.134	14,3
(-) Benefícios	-331.627	-291.659	13,7
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-2.142	0	-
(-) Custeio Administrativo	-9.197	-8.475	8,5
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	59.692	69.986	-14,7
(+/-) Fundos Previdenciais	59.692	69.986	-14,7
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	421.520	361.828	16,5
C) Fundos não Previdenciais	62.706	51.878	20,9
(+) Fundos Administrativos	62.706	51.878	20,9

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administra o
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

R\$ mil

DESCRIÇÃO (Nota 18)	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.094.838	1.015.931	7,8
1. Custeio da Gestão Administrativa	477.981	409.742	16,7
1.1. Receitas	477.981	409.742	16,7
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	116.129	110.422	5,2
Custeio Administrativo dos Investimentos	176.949	174.005	1,7
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	12.600	9.094	38,6
Receitas Diretas	1.725	1.754	-1,7
Resultado Positivo dos Investimentos	169.981	113.207	50,2
Outras Receitas	597	1.260	52,6
2. Despesas Administrativas	-311.805	-320.717	-2,8
2.1. Administração Previdencial	-122.256	-137.618	-11,2
Pessoal e encargos	-79.447	-73.082	8,7
Treinamentos / congressos e seminários	-819	-863	-5,1
Viagens e estadias	-925	-832	11,2
Serviços de terceiros	-17.421	-18.277	-4,7
Despesas gerais ^(*)	-15.820	-26.382	-40,0
Depreciações e amortizações	-3.719	-3.588	3,7
Tributos	-4.091	-3.240	26,3
Outras Despesas	-14	-11.354	-99,9
2.2. Administração dos Investimentos	-189.549	-183.099	3,5
Pessoal e encargos	-135.755	-127.320	6,6
Treinamentos / congressos e seminários	-1.067	-1.184	-9,9
Viagens e estadias	-1.196	-925	29,3
Serviços de terceiros	-19.917	-18.290	8,9
Despesas gerais ^(*)	-23.155	-25.372	-8,7
Depreciações e amortizações	-3.803	-3.644	4,4
Tributos	-4.643	-5.810	-20,1
Outras Despesas	-13	-554	4,4
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-21.207	-10.087	110,2
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-10	-31	-67,7
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	144.959	78.907	83,7
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	144.959	78.907	83,7
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	1.239.797	1.094.838	13,2

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(*) Inclui gastos com aluguel e manutenção da sede, manutenção de software, publicações, despesas judiciais, cartorárias e informações eletrônicas.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios 1

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	195.267.658	189.068.772	3,3
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	164.817.352	154.506.120	6,7
1.1. Benefícios Concedidos	163.801.021	151.088.250	8,4
Benefício Definido	163.801.021	151.088.250	8,4
1.2. Benefícios a Conceder	15.036.147	17.699.747	-15,0
Contribuição Definida	38	36	5,6
Saldo de contas - parcela participantes	38	36	5,6
Benefício Definido	15.036.109	17.699.711	-15,0
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-14.019.816	-14.281.877	-1,8
(-) Serviço Passado	-14.019.816	-14.281.877	-1,8
(-) Patrocinador	-14.019.816	-14.281.877	-1,8
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.376.500	6.524.259	-63,6
2.1. Resultados Realizados	2.376.500	6.524.259	-63,6
3. Fundos	1.148.468	1.060.969	8,2
3.1. Fundos Previdenciais	4.681	1.097	326,7
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.143.787	1.059.872	7,9
4. Exigível Operacional	25.308.361	25.265.182	0,2
4.1. Gestão Previdencial	24.924.479	25.130.820	-0,8
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	383.882	134.362	185,7
5. Exigível Contingencial	1.616.977	1.712.242	-5,6
5.1. Gestão Previdencial	1.580.930	1.671.679	-5,4
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	36.047	40.563	-11,1

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	19.061.389	14.728.554	29,4
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	18.642.364	14.081.106	32,4
1.1. Benefícios Concedidos	602.483	410.433	46,8
Benefício Definido	602.483	410.433	46,8
1.2. Benefícios a Conceder	18.039.881	13.670.673	32,0
Contribuição Definida	16.996.022	13.163.856	29,1
Saldo de contas - parcela patrocinador	8.387.895	6.502.876	29,0
Saldo de contas - parcela participantes	8.608.127	6.660.980	29,2
Benefício Definido	1.043.859	506.817	106,0
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	0	-
2.1. Resultados Realizados	0	0	-
Superavit técnico acumulado	0	0	-
Reserva de Contingência	0	0	-
3. FUNDOS	390.359	625.144	-37,6
3.1. Fundos Previdenciais	361.507	600.224	-39,8
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	28.852	24.920	15,8
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	28.529	22.126	28,9
4.1. Gestão Previdencial	11.451	7.356	55,7
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	17.078	14.770	15,6
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	137	178	-23,0
5.1. Gestão Previdencial	135	178	-24,2
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	0	-

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CAPEC

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	502.114	427.067	17,6
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	0	0	-
1.1. Benefícios Concedidos	0	0	-
Benefício Definido	0	0	-
1.2. Benefícios a Conceder	0	0	-
Contribuição Definida	0	0	-
Saldo de contas - parcela patrocinador	0	0	-
Saldo de contas - parcela participantes	0	0	-
Benefício Definido	0	0	-
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	-
(-) Serviço Passado	0	0	-
(-) Patrocinador	0	0	-
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	0	-
2.1. Resultados Realizados	0	0	-
Superavit técnico acumulado	0	0	-
Reserva de Contingência	0	0	-
Reserva Especial para Revisão de Plano	0	0	-
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	-
2.2. Resultados a realizar	0	0	-
3. FUNDOS	421.520	361.828	16,5
3.1. Fundos Previdenciais	421.520	361.828	16,5
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	-
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	75.184	60.709	23,8
4.1. Gestão Previdencial	75.120	60.666	23,8
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	64	43	48,8
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.410	4.530	19,4
5.1. Gestão Previdencial	5.410	4.530	19,4
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	-

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



SUMÁRIO DAS NOTAS EXPLICATIVAS

1 CONTEXTO OPERACIONAL	130	9 COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	164
2 PLANOS ADMINISTRADOS	130	9.1 alocação por segmento	164
3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	132	9.2 análise de sensibilidade	165
4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	132	9.2.1 carteira de renda fixa	165
4.1 premissas e estimativas contábeis	132	9.2.2 carteira de renda variável	166
4.2 gestão de riscos	133	10 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS	167
4.3 gestão previdencial	135	11 EXIGÍVEL OPERACIONAL	171
4.4 gestão administrativa	135	11.1 contrato bb x previ - grupo pré-67, paridade - acordo 2006 e contribuição amortizante - grupo especial	172
4.5 investimentos	136	11.2 utilização do superávit 2010	172
4.5.1 instrumentos financeiros	136	12 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	173
4.5.2 propriedade para investimento	137	12.1 contingências - perda provável	173
4.6 imobilizado e intangível	137	12.1.1 gestão previdencial	174
4.7 provisão para perdas e para créditos de liquidação duvidosa	138	12.1.2 gestão administrativa	174
4.8 exigível operacional	139	12.1.3 investimentos	174
4.9 provisões, passivos e ativos contingentes	139	12.2 depósitos e bloqueios judiciais	175
4.9.1 provisões e passivos contingentes	139	13 PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES	175
4.9.2 depósitos judiciais e recursais	139	13.1 passivos contingentes	175
4.9.3 ativos contingentes	140	13.2 ativos contingentes	176
4.10 provisões matemáticas	140	13.2.1 obrigações do fundo nacional de desenvolvimento - ofnd	176
4.11 equilíbrio técnico	140	13.2.2 dividendos da telebrás	176
4.12 fundos	140	14 PROVISÕES MATEMÁTICAS	177
4.13 apuração do resultado	141	14.1 plano de benefícios 1	177
4.14 custeio administrativo	141	14.2 plano de benefícios previ futuro	178
5 REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL	141	15 EQUILÍBRIO TÉCNICO	179
6 REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA	141	15.1 plano de benefícios 1	179
7 REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS	141	15.2 plano de benefícios previ futuro	181
7.1 títulos públicos, créditos privados e depósitos	143	16 FUNDOS	182
7.1.1 títulos para negociação	145	16.1 gestão previdencial	182
7.2 ações	146	16.2 gestão administrativa	182
7.2.1 ações sem mercado ativo e/ou bloqueadas - plano 1	147	16.3 investimentos	183
7.3 fundos de investimento	149	17 MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	184
7.3.1 títulos para negociação	152	17.1 gestão previdencial	184
7.3.2 títulos mantidos até o vencimento	154	17.2 resultados e rentabilidade por tipo de emissor	185
7.3.3 fundo de participações	154	18 GESTÃO ADMINISTRATIVA	185
7.4 derivativos	155	19 AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO	187
7.4.1 renda variável	155	20 FATO RELEVANTE	188
7.4.2 renda fixa (nota 7.3.1.)	156	20.1 plano instituído previ família	188
7.5 investimentos imobiliários	157	21 EVENTO SUBSEQUENTE	188
7.6 empréstimos e financiamentos imobiliários	160		
7.6.1 empréstimos simples	160		
7.6.2 financiamentos imobiliários	162		
8 PERMANENTE	163		



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Exercícios de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Previ" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a instituição e administração de planos de benefícios, em conformidade com as normas emanadas do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

Os recursos de que a Previ dispõe são oriundos de contribuições das suas patrocinadoras, Banco do Brasil S.A. e Previ, e de seus participantes, vertidas de forma paritária, e pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Durante o exercício de 2019, a Previ efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB DTVM S.A., além de outras instituições financeiras. Mantém ainda com o Banco do Brasil S.A. contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de renda fixa e de renda variável, de acordo com a Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018 e a Resolução CMN nº 4.695, de 27/11/2018.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004, e com a Instrução Normativa SRF nº 588 de 21/12/2005, alteradas pelas Instruções Normativas SRF nº 667 e nº 1.315, de 27/07/2006 e de 03/01/2013, respectivamente.

2 Planos Administrados

A Previ administra três planos de benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), mantido pela Previc. Além dos planos de benefícios, a Previ também possui um Plano de Gestão Administrativa (PGA):

Plano 1 - CNPB nº: 19.800.001-74, de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, em extinção desde 23/12/1997. Participam deste plano aqueles que detinham a condição de associados da Previ naquela data. O Plano 1, cujos patrocinadores são o Banco do Brasil e a Previ, é composto pelas partes Geral e Opcional, que proporciona benefícios apenas para os que a contrataram, arcando com as respectivas contribuições. Seus benefícios podem ser:

a) Parte Geral

- Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- Complemento Antecipado de Aposentadoria;
- Complemento de Aposentadoria por Invalidez;
- Complemento de Aposentadoria por Idade;
- Complemento de Pensão por Morte;
- Renda Mensal Vitalícia;
- Renda Mensal de Pensão por Morte; e
- Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano.



b) Benefícios da Parte Opcional

- Renda Mensal de Aposentadoria; e
- Renda Mensal de Pensão por Morte.

>Plano de Benefícios Previ Futuro – Previ Futuro – CNPB nº: 19.980.035-74, de Contribuição Variável, ou seja, conjuga características de planos de Contribuição Definida (CD) e de Benefício Definido (BD). Os benefícios programados são de Contribuição Definida na fase de acumulação e Benefício Definido na fase de gozo de benefícios, enquanto os Benefícios de Risco são sempre estruturados como Benefício Definido. Instituído pelo Banco do Brasil S.A. e pela Previ para os funcionários que ingressaram a partir de 1998. Este plano encontra-se ativo. Os benefícios assegurados pelo Plano Previ Futuro são de dois tipos:

a) Benefícios de Risco

- Complemento de Aposentadoria por Invalidez; e
- Complemento de Pensão por Morte.

b) Benefícios Programados

- Renda Mensal de Aposentadoria;
- Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria;
- Renda Mensal Vitalícia; e
- Renda Mensal de Pensão por Morte.

>Plano de Benefícios Carteira de Pecúlios – Capec – CNPB nº: 19.040.001-18, de Pagamento Único estruturado em regime financeiro de repartição simples. Executa, sob forma e condições fixadas em regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de falecimento e invalidez, mantidos com contribuições exclusivas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, as reservas são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e de pensões. Este plano encontra-se ativo. Os pecúlios oferecidos atualmente são: Pecúlio por Morte, Especial, Manutença e Invalidez.

>Plano de Gestão Administrativa – PGA – tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Previ, na forma do seu Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Previ por intermédio da Decisão nº 90, de 18/12/2009.

PARTICIPANTES

Situação	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		Total Geral	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativos ^{(1) (2)}	7.874	10.055	82.433	83.740 ⁽⁵⁾	126.824	127.104	217.131	220.899
Aposentados ⁽²⁾	82.724	81.757	1.335	999 ⁽⁵⁾			84.059	82.756
Pensões ⁽³⁾	19.028	18.665 ⁽⁵⁾	543	486			19.571	19.151
Total	109.626	110.477	84.311	85.225	126.824	127.104	320.761	322.806
Idade Média da População ⁽⁴⁾	66	65	41	41	59	58		

⁽¹⁾ A maioria dos participantes da CAPEC também são participantes do Plano 1 ou PREVI Futuro.

⁽²⁾ Inclui Autopatrocínados, conforme Parecer Atuarial.

⁽³⁾ Considera apenas as pensões de responsabilidade da PREVI.

⁽⁴⁾ Idade média de participantes ativos e aposentados.

⁽⁵⁾ Houve mudança de critério em relação ao Parecer Atuarial publicado do exercício de 2018.



3 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e observam as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, Anexos A e B da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, e suas alterações posteriores e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, e suas alterações posteriores. Desde que aplicável, foram observados pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

- > **Balanco Patrimonial** - De forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos.
- > **Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social – DMPS** - De forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos.
- > **Demonstração do Ativo Líquido – DAL** - Por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais.
- > **Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido – DMAL** - Por plano de benefícios, as mutaçoes ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício.
- > **Demonstração do Plano de Gestao Administrativa – DPGA** - De forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutaçoes do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício.
- > **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT** - Por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios 1, Previ Futuro, Capec e do PGA. Cada plano de benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos.

A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Previ opera.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são “Supervit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 19).

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 06/03/2020.

4 Principais Práticas Contábeis

4.1 PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A Administração se utiliza de julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da Administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários, definição da vida útil de determinados ativos, passivos



atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4.2 GESTÃO DE RISCOS

A Previ entende que para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios e pensões precisa gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque à Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018 e a Resolução CMN nº 4.695, de 27/11/2018, e a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004.

A gestão de riscos considera alguns conceitos e parâmetros como o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro e de capitais (risco de mercado), os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes (risco de crédito), riscos decorrentes de não disponibilidade de recursos (risco de liquidez), o risco de ocorrência de déficits futuros (risco de solvência), o risco da não formação de reserva adequada em função da adoção de premissas atuariais não aderentes à população do plano (risco atuarial), o risco de perdas decorrentes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e eventos externos (risco operacional) ou de ações legais (risco legal).

>**Risco de Mercado** – O gerenciamento do risco de mercado dos ativos da Previ considera diversas métricas para sua mensuração e acompanhamento. A seleção da métrica mais apropriada depende diretamente do objetivo do portfólio, sua meta e dos tipos de instrumentos financeiros considerados. Algumas das métricas utilizadas são:

- a) **Value-at-Risk (VaR)** – calculado diariamente usando a metodologia não paramétrica, com cenário histórico de 504 dias úteis. Para comparação com o mercado, calcula-se também o VaR da carteira teórica dos diversos benchmarks adotados (IBrX, IMA-B etc.). O intervalo de confiança padrão utilizado pela Previ é de 99%.
- b) **Divergência Não Planejada (DNP)** – calculada mensalmente, utilizando geralmente o retorno acumulado de 12 e 36 meses. O *benchmark* utilizado pode ser o atuarial do plano (para análise de desempenho) ou qualquer *benchmark* predeterminado pela Política de Investimentos, dependendo do objetivo da carteira. Apesar de a DNP ser essencialmente uma medida de desempenho, serve como um bom indicador do risco de solvência do plano principalmente quando utiliza o atuarial como *benchmark*.
- c) **Tracking Error (TE)** – indica a intensidade da variação do descolamento entre a rentabilidade de uma carteira/ativo e um *benchmark*. Representa o risco do desempenho de uma carteira não refletir o desempenho do *benchmark*. É normalmente calculado com o horizonte de 12 e 36 meses.
- d) **Simulações de Stress** – apresenta uma simulação de perda/ganho dado o acontecimento de um determinado cenário. Os cenários utilizados podem refletir os choques usualmente observados no mercado e/ou cenários traçados com base em projeções macroeconômicas. A periodicidade pode ser mensal ou eventual, previamente à realização de alguma operação de renda variável. Além dos cenários de choque nos fatores de risco, existem os choques nas posições, simulando compra/venda de ativos e seu impacto no risco global.

>**Risco de Crédito** – Pode ser segmentado em três grandes conjuntos:

- a) **Risco de Crédito de Instituições Financeiras** – utiliza metodologia própria para cálculo de *rating* interno e limite operacional para instituições financeiras. A aplicação dessa metodologia é feita por sistema institucional, integrado a outros sistemas da Previ. Além do *rating* interno e limite operacional, há um processo de acompanhamento diário de fatos de mercado e de avaliação da qualidade de crédito de contrapartes.



b) **Risco de Crédito de Instituições Não Financeiras** – utiliza metodologia própria para obtenção de *rating* interno para operações com instituições não financeiras. Esse processo também engloba a análise do risco de operações estruturadas, o que demanda uma avaliação da estrutura da operação proposta.

c) **Risco de Crédito de Operações com Participantes** – utiliza metodologia para avaliação dos Fundos de Liquidez dos planos de benefícios, que visam à formação de reservas para suportar eventos de inadimplência ou descasamento de taxas, tanto na carteira de Empréstimos Simples quanto na de Financiamentos Imobiliários.

>**Risco de Liquidez e de Solvência** – O Risco de Liquidez no curto prazo é acompanhado e mitigado por meio da formação de um caixa mínimo, composto por ativos de altíssima liquidez, em volume suficiente para arcar com o pagamento de benefícios para os próximos seis meses. Para o longo prazo realizamos o *cash flow matching*, que tem como objetivo o casamento de fluxo de caixa no médio e no longo prazo, visando mitigar riscos de liquidez dos próximos anos. O caixa mínimo e o *cash flow matching* são calculados mensalmente e acompanhados pela Diretoria de Investimentos a fim de aproveitar as oportunidades de mercado.

O risco de solvência é medido pelo impacto das projeções de resultado no balanço da Entidade. Os cenários que impactam os fatores de risco são gerados utilizando método estocástico.

A combinação do risco de liquidez e do risco de solvência é o centro do processo de ALM (*Asset Liability Management* - Gestão de Ativos e Passivos). Além das projeções, é utilizada a simulação do passivo estocástico (ver Risco do Passivo Atuarial). Dessa forma, são traçadas estratégias de alocação futura de recursos, visando garantir liquidez e solvência do plano no longo prazo.

>**Risco Operacional** – A Previ utiliza metodologia própria para identificação e avaliação anual do nível de criticidade (extrema, alta, média e baixa) e da perda financeira potencial dos riscos operacionais, a partir de uma análise de probabilidade, impactos (financeiro, de imagem e legal), fragilidades e controles.

Os riscos de criticidade baixa e média são mantidos sob supervisão, de forma que qualquer variação que possa ocasionar a sua materialização seja tempestivamente identificada e devidamente corrigida.

Os riscos de criticidade extrema e alta são tratados por meio de planos de ação com o objetivo de implementar ou aprimorar controles que sejam capazes de reduzir a probabilidade de materialização do risco a níveis aceitáveis.

O comportamento dos riscos é monitorado tanto para atestar se estes foram devidamente mitigados quanto para subsidiar a composição dos indicadores-chave de risco. Também são monitoradas as ações corretivas para tratamento das falhas operacionais nos processos da Previ.

>**Risco Legal** – Pode ser definido como a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos. Seu acompanhamento é constante e envolve o provisionamento dos processos judiciais e/ou administrativos a partir da classificação da probabilidade de perda estimada pela Administração da Previ com base no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (“provável”, “possível” ou “remota”) e da mensuração dos valores envolvidos. Paralelamente, são elaboradas ações mitigadoras junto às partes envolvidas.

>**Risco do Passivo Atuarial** – É o risco de não formação de reserva adequada em função da adoção de premissas atuariais não aderentes à população do plano, tais como aumento de longevidade, alteração na taxa de entrada em invalidez etc. Com o objetivo de mitigar tal risco, a Previ adota algumas práticas, tais como avaliações atuariais mensais



do compromisso dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, além da avaliação atuarial anual obrigatória, para identificação e tratamento tempestivos de eventual oscilação relevante.

Outra medida que permite à Entidade um melhor acompanhamento do conjunto das premissas demográficas, biométricas, econômicas e financeiras adotadas é a realização de estudos técnicos de aderência anuais para as premissas que mais impactam os planos, como as tábuas biométricas por exemplo, ao invés de trienais, conforme exigido pela legislação.

Para acompanhamento dos desvios entre os eventos esperados e os ocorridos de falecimentos e de aposentadorias por invalidez, a entidade apura e acompanha indicadores chave de risco (*KRIs – Key Risk Indicators*) de Mortalidade e de Entrada de Invalidez, respectivamente.

E ainda, uma inovação complementar ao cálculo normalmente realizado para o passivo atuarial é o cálculo do passivo estocástico: para cada participante são simulados diversos caminhos aleatórios, o que faz com que cada participante possua uma distribuição de possíveis provisões matemáticas.

O total desse conjunto de provisões matemáticas forma a reserva matemática estocástica, que é utilizada no processo de ALM para a mensuração do risco de solvência. Por se tratar de uma distribuição, conceitos estatísticos como intervalo de confiança, desvio-padrão etc. podem ser aplicados para melhor mensuração da probabilidade de insolvência no futuro.

Neste processo, cada reserva matemática da distribuição considera uma projeção de fluxo de caixa atuarial, que por sua vez é utilizada pelo ALM para determinação do risco de liquidez.

Dessa forma, o processo de ALM é realizado de maneira completamente estocástica, tanto pelo lado dos ativos quanto pelo lado do passivo atuarial.

4.3 GESTÃO PREVIDENCIAL

Representa os recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, assim como os adiantamentos do INSS, depósitos judiciais e recursais.

4.4 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade. A apuração da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo prevista no Regulamento do PGA é feita da seguinte forma:

- a) A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo será creditada mensalmente ao Fundo, de forma proporcional à parcela registrada para cada Plano no último dia do mês anterior.
- b) Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, serão creditados no Fundo Administrativo, de forma que a arrecadação oriunda de cada plano seja incorporada ao saldo do respectivo Plano.
- c) As despesas administrativas comuns da Previ serão suportadas pelo Fundo Administrativo. A totalidade das despesas comuns incorridas mensalmente, deduzidas as receitas administrativas, será debitada do Fundo, impactando o saldo registrado em nome de cada Plano de forma proporcional à sua parcela verificada no último dia do mês.



d) As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão integralmente deduzidas do saldo do Fundo Administrativo relativo ao respectivo plano de benefícios.

4.5 INVESTIMENTOS

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas e fundos são determinados pela Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018 e a Resolução CMN nº 4.695, de 27/11/2018.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, conforme indica a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, utilizamos os critérios definidos na Deliberação CVM nº 699, de 20/12/2012, que estabelece três níveis de hierarquia para mensuração do valor justo:

- > **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos a que a Entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- > **Nível 2** – Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- > **Nível 3** – Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

4.5.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.5.1.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

São classificados e registrados como “Títulos para negociação” e “Títulos mantidos até o vencimento” conforme norma específica do CNPC. Os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, incluídas as corretagens e emolumentos, acrescidos dos rendimentos auferidos pro rata die até a data das Demonstrações Contábeis.

Os títulos classificados como “para negociação” são ajustados ao valor de mercado.

Para os títulos que não possuem mercado ativo, a Previ emprega as seguintes metodologias de precificação:

- > preço referencial indicativo de entidade de renome que represente instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais brasileiros (exemplo: Anbima); ou
- > custo amortizado com aplicação do teste de *impairment* considerado o risco de crédito do emissor. Caso o emissor não tenha risco de crédito calculado por nenhuma empresa de rating, a Previ atribui o grau de risco máximo.

4.5.1.2 Ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas em sua mensuração inicial pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e de outras taxas. Nas mensurações subsequentes, são precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à de encerramento das Demonstrações Contábeis. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são registrados pelo regime de competência e são reconhecidos contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendos.

Para as ações sem um mercado ativo, o valor justo é baseado em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares.

4.5.1.3 Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger, no todo ou em parte, dos riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos financeiros e são considerados instrumentos de proteção (*hedge*), em obediência à Política de Investimentos da Entidade. O registro contábil das operações com deriva-



tivos obedece às normas emanadas pelo CNPC e CVM, com aderência à Política Contábil da Previ.

A Previ utiliza o *hedge* com o objetivo de proteger suas operações contra os riscos de flutuação da carteira de investimentos da Entidade. Essa metodologia não é utilizada para fins especulativos em consonância às Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa.

O valor justo dos derivativos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos agentes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Para os derivativos que não possuem cotação em mercados ativos, utiliza-se o modelo de precificação *Black & Scholes*.

4.5.1.4 Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e podem incluir custos de transação em sua mensuração inicial. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento das Demonstrações Contábeis da Previ, conforme determinado e informado pelos seus respectivos administradores fiduciários e alguns ativos relevantes alocados nesses fundos são precificados ao valor justo (nível 2), caso não haja preço cotado em mercado ativo.

4.5.1.5 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

São operações com participantes, e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis. O registro é feito pelo custo amortizado e as operações estão sujeitas à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

4.5.2 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

4.5.2.1 Investimentos Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição ou construção e são ajustados periodicamente, por meio de avaliações a valor de mercado em, no máximo, três anos. Os investimentos imobiliários do Plano 1 são reavaliados a cada dois anos e os do plano Previ Futuro anualmente. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas de resultado de acordo com norma específica da Previc.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de Capitalização da Renda e Comparativo Direto de Dados de Mercado. O método de Custo de Reprodução é utilizado para divisão dos valores entre Terreno e Benfeitorias, conforme Norma Brasileira para Avaliações de Bens (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

4.6 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuem para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos.

Os bens corpóreos são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada.



Os bens incorpóreos constituem o ativo intangível abrangido pelo CPC 04 (R1) e estão sujeitos ao teste anual de *impairment*, caso não tenham vida útil definida. As estimativas desses ativos não monetários identificáveis e sem substância física observam as normas do CFC. Caso um item abrangido pelo CPC 04 (R1) não atenda à definição de ativo intangível, os gastos incorridos na sua aquisição ou geração interna são reconhecidos como despesa do exercício. Os softwares constituem o ativo intangível e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-econômica estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o item 23 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

BENS	Taxa Anual % Depreciação / Amortização
Computadores e Periféricos	20%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Intangível	20%

4.7 PROVISÃO PARA PERDAS E PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) são registradas para os direitos creditórios mensurados ao custo amortizado e contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Os ativos sujeitos à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) são apresentados por seu valor líquido.

Perda por *Impairment* – um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A análise de recuperabilidade é uma análise comparativa do valor do ativo para verificar se o mesmo está desvalorizado. Considera-se ativo desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável.

A análise de recuperabilidade deve ser realizada, no mínimo, a cada encerramento de exercício.

A Previ constitui provisões para perdas em ativos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para os direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, e apresentados abaixo.

PCLD		
Atraso (em dias)		Faixa de Provisionamento⁽¹⁾
De	Até	
61	120	25%
121	240	50%
241	360	75%
≥ 361		100%

⁽¹⁾Incidem sobre os créditos vencidos e vincendos.



4.8 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis com critérios apropriados e consistentes.

Estão acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias, representados por obrigações presentes decorrentes de acordos firmados com o patrocinador Banco do Brasil S.A., por direitos a benefícios pelos participantes e por obrigações fiscais.

4.9 PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

4.9.1 Provisões e Passivos Contingentes

São passivos de prazo ou valor incerto, em conformidade com a definição do pronunciamento técnico CPC 25, homologada pelo CFC e ratificada pelo CNPC. A Entidade é parte em diversos processos judiciais e/ou administrativos (Nota 12) e suas provisões são constituídas para todos os processos em que a Entidade é ré e representam perda provável ou se encontram em fase de execução.

Nos processos em que a Entidade é ré e que o risco de perda é classificado como possível ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa e, quando a probabilidade de perda for remota, não há constituição de provisão e/ou divulgação nas Demonstrações Contábeis.

Para os processos em que a Entidade é autora, a chance de êxito é classificada como possível ou provável. A avaliação da probabilidade de perda dos processos é feita pelos advogados internos, com classificação das contingências conforme resolução do CFC, incluindo a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível e decisões mais recentes dos tribunais.

O valor da provisão é obtido por meio de cálculo prévio a depender da natureza e do objeto do pedido da ação judicial para os processos em fase de conhecimento. Para os processos em fase de execução, o cálculo da provisão leva em conta o valor exato da execução da demanda judicial, assim como o valor da atualização monetária dos depósitos judiciais e recursais.

As provisões são revisadas, no mínimo, a cada encerramento do exercício. A Administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

4.9.2 Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais têm por finalidade o pagamento do débito judicial ou a garantia do juízo nos casos em que há divergência entre o valor pretendido pelo exequente e aqueles entendidos como corretos pela Previ, nos processos judiciais em execução ou em fase de cumprimento de sentença, quando a Entidade é ré no processo.

Os depósitos recursais são efetuados na justiça do trabalho e são necessários ao conhecimento e processamento do recurso interposto pela Entidade, quando esta restou sucumbente na decisão judicial enfrentada.

Os depósitos judiciais e recursais são registrados na Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, bem como em Investimentos.

Todos os depósitos judiciais e recursais são registrados pelos valores depositados e atualizados monetariamente.



4.9.3 Ativos Contingentes

A Entidade se utiliza dos seguintes conceitos:

- >**Praticamente Certo** - reflete uma situação na qual um evento futuro é certo, apesar de não ocorrido. A certeza advém de situações cujo controle está com a administração da Entidade e depende apenas dela, ou de situações em que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos. Neste caso, a Entidade reconhece o Ativo pois este não é contingente.
- >**Provável** - quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da Entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente (Nota 13.2).
- >**Possível e Remota** - nestes casos, a Entidade não reconhece e não divulga em Notas Explicativas ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da Entidade, respectivamente.

4.10 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas dos planos de benefícios, chamadas de reservas matemáticas no parecer atuarial, correspondem ao valor presente dos compromissos futuros líquidos do Plano, apurado atuarialmente, para o pagamento dos benefícios previstos no Regulamento:

- >**Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos** - representam os compromissos futuros do Plano com os benefícios já concedidos para os aposentados e pensionistas, líquido das contribuições futuras, quando houver.
- >**Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder** - representam os compromissos futuros líquidos do Plano com os participantes em atividade.
- >**Provisões Matemáticas a Constituir** - correspondem à parcela de provisão a constituir relativa aos empregados do Banco do Brasil com posse até 14/04/1967, que vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998, bem como ao valor das provisões matemáticas garantidoras do complemento adicional de aposentadoria do Grupo Especial disciplinado no contrato firmado em 2012 (Nota 14.1).

As estimativas das provisões matemáticas são calculadas de acordo com as premissas apresentadas anualmente no parecer atuarial da Entidade e de acordo com o regulamento do respectivo plano de benefícios.

4.11 EQUILÍBRIO TÉCNICO

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Superávit Técnico Acumulado é registrado em Reserva de Contingência até o limite definido em lei. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina a legislação vigente. O Déficit Técnico Acumulado registra a insuficiência patrimonial em relação aos compromissos totais do plano de benefícios.

O cálculo do Superávit/Déficit Técnico Acumulado e o respectivo registro em Reserva de Contingência são contabilizados segundo normas do CNPC e da Previc.

4.12 FUNDOS

São registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

- >**Previdenciais** - são fundos criados a partir de avaliação atuarial. A exceção é o Fundo de Renda Certa, que é financeiro. Têm sua destinação especificada no Parecer Atuarial.
- >**Administrativo** - o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios.



> **Investimentos** – são fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários em caso de morte do mutuário, de resíduos existentes após o prazo contratual, no caso de financiamentos, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, depois de esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários.

4.13 APURAÇÃO DO RESULTADO

Representa as adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa e as rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos registradas pelo regime de competência, que estabelece a apuração de resultado nos períodos em que ocorrerem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

4.14 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

> **Custeio Administrativo da Gestão Previdencial** – corresponde a 4% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro e a 2,5% das contribuições da Capec. As despesas que excederem esses percentuais serão cobertas pelo Fundo Administrativo.

> **Custeio Administrativo de Investimentos** – baseia-se na transferência mensal de recursos dos Investimentos correspondentes aos gastos administrativos realizados na sua gestão (Nota 18).

5 Realizável – Gestão Previdencial

Apresentamos abaixo o realizável da gestão previdencial que registra, além dos depósitos judiciais e recursais de natureza previdencial, o adiantamento realizado no dia 20/12/2019 dos benefícios de responsabilidade do INSS, cujo ressarcimento ocorre no quinto dia útil do mês subsequente (Nota 4.3).

Descrição	PLANO 1		PREVI FUTURO		CAPEC		CONSOLIDADO ⁽¹⁾	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Adiantamento por Conta do INSS	247.099	236.233	3.764	3.051	0	0	250.863	239.284
Depósitos Judiciais ^{(2) (3)}	2.839.177	3.069.052	677	347	11.251	9.325	2.851.105	3.078.724
Bloqueios Judiciais ⁽³⁾	30.771	11.750	0	0	0	0	30.771	11.750
Demais Realizáveis	7.102	2.718	485	322	9	2	6.869	2.097
Total	3.124.149	3.319.753	4.926	3.720	11.260	9.327	3.139.608	3.331.855

⁽¹⁾ Ajustes e eliminações para consolidação detalhados na Nota 19. ⁽²⁾ Ingresso de processos na fase de execução com necessidade de depósito judicial. ⁽³⁾ Vide Nota 12.2.



6 Realizável – Gestão Administrativa

Descrição	2019	2018
Gestão Administrativa	347.944	311.689
Contas a Receber	57	338
Despesas Antecipadas	2.367	944
Depósitos Judiciais / Recursais ⁽¹⁾	342.266	308.190
Trabalhistas	5.043	4.670
PIS/Cofins	337.223	303.520
Demais Realizáveis	3.254	2.217

⁽¹⁾ Vide Nota 12.2.

7 Realizável – Investimentos

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Derivativos, Investimentos Imobiliários, Empréstimos e Financiamentos e Depósitos Judiciais/Recursais. Alcançou o montante de R\$ 212.882.527 (R\$201.950.054, em 2018), a seguir demonstrado.

INVESTIMENTOS - Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Custo Amortizado	2018	2017
Títulos Públicos ⁽¹⁾	97.808	0	0	0	97.808	90.823
Títulos Públicos Federais	97.808	0	0	0	97.808	90.823
Notas do Tesouro Nacional	97.463	0	0	0	97.463	90.497
Letras Financeiras do Tesouro	345	0	0	0	345	326
Créditos Privados e Depósitos	2.608.377	496.379	3.070.972	0	6.175.728	5.396.879
Instituições Financeiras	0	0	1.759.372	0	1.759.372	1.632.171
Companhias Abertas	2.608.377	⁽²⁾ 496.379	415.239	0	3.519.995	2.963.184
Patrocinador	0	0	896.361	0	896.361	801.524
Ações	55.600.990	949.677	0	0	56.550.667	46.075.690
Instituições Financeiras	7.911.976	0	0	0	7.911.976	7.390.021
Companhias Abertas	39.969.259	949.677	0	0	40.918.936	29.840.971
Patrocinador	7.701.444	0	0	0	7.701.444	8.778.234
Empréstimos de ações	18.311	0	0	0	18.311	66.464
Fundos de Investimento	627.531	76.489.147	0	54.554.968	131.671.646	132.618.715
Fundo de Renda Fixa	0	34.486.952	0	⁽³⁾ 54.320.016	88.806.968	80.318.922
Fundo de Ações	0	40.816.711	0	0	40.816.711	50.910.589
Fundo Multimercado ⁽⁴⁾	0	396.977	0	0	396.977	151.203



continuação >>

Fundo de Direitos Creditórios	0	0	0	222.144	222.144	160.586
Fundo de Empresas Emergentes	0	0	0	0	0	3
Fundo de Participações	371.168	788.507	0	⁽⁵⁾ 12.808	1.172.483	1.072.630
Fundo Imobiliário	256.363	0	0	0	256.363	4.782
Derivativos	0	39.733	0	0	39.733	62.279
Investimentos Imobiliários	0	⁽⁶⁾ 5.019.503	⁽⁷⁾ 5.830.281	0	10.849.784	10.431.502
Empréstimos	0	0	0	6.323.849	6.323.849	6.111.512
Financiamentos Imobiliários	0	0	0	1.082.995	1.082.995	1.116.600
Depósitos Judiciais/Recursais	90.317	0	0	0	90.317	46.054
Total	59.025.023	82.994.439	8.901.253	61.961.812	212.882.527	201.950.054

⁽¹⁾ Títulos Públicos Federais bloqueados e oferecidos como garantia nos processos em que a Entidade é autora.

⁽²⁾ Metodologia própria para as debêntures sem cotação de mercado.

⁽³⁾ Títulos Mantidos até o Vencimento dos Fundos Exclusivos (Nota 7.3.2).

⁽⁴⁾ Fundos Multimercado no exterior e em território nacional.

⁽⁵⁾ Avaliados ao custo, conforme regulamento do Fundo.

⁽⁶⁾ Avaliados ao valor justo e depreciados pela vida útil estimada.

⁽⁷⁾ Shopping Centers e imóvel Torre Matarazzo avaliados pelo método de Fluxo de Caixa Descontado.

7.1 TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

CARTEIRA	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Títulos Públicos ⁽¹⁾	97.808	90.823	0	0	0	0	0	0	97.808	90.823
Créditos Privados e Depósitos	4.547.354	3.771.277	1.368.003	1.329.037	101.887	86.419	158.484	210.146	6.175.728	5.396.879
Instituições Financeiras	1.093.666	903.571	482.300	502.701	101.887	86.419	81.519	139.480	1.759.372	1.632.171
Companhias Abertas	2.678.310	2.175.055	777.259	728.951	0	0	64.426	59.178	3.519.995	2.963.184
Patrocinador (Nota 10)	775.378	692.651	108.444	97.385	0	0	12.539	11.488	896.361	801.524
Total	4.645.162	3.862.100	1.368.003	1.329.037	101.887	86.419	158.484	210.146	6.273.536	5.487.702

⁽¹⁾ Títulos Públicos Federais bloqueados e oferecidos como garantia nos processos em que a Entidade é autora.

Detalhamos a seguir as baixas das provisões das debêntures não conversíveis emitidas pelas empresas Invesc e Hopi Hari, provisionadas desde 10/1997 e 06/2014, respectivamente. As baixas dos ativos não causarão prejuízo à tese de defesa na esfera judicial.

BAIXAS DE PROVISÕES	Tipo	Provisão	Valor 2019
Invesc	Debêntures não Conversíveis	10/1997	⁽¹⁾ 9.195.040
Hopi Hari	Debêntures não Conversíveis	06/2014	5.915
Total			9.200.955

⁽¹⁾ Adquiridas em 18/12/1995 por R\$ 72.954 atualizados pela TJLP + 14% a.a.



Cinco Maiores Emissores por Plano	Tipo	Vencimento	Taxa média negociada	Qtde.	Valor	Carteira (%)	
Plano 1	Vale S.A.	Debêntures	Indeterminado	IGPM	28.427.849	828.284	18,2%
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	15/04/2020 e 16/05/2022	IPCA + TAXA 5,3 e 8,08% a.a.	740	775.378	17,1%
	Itaú Unibanco S.A.	Letra Financeira	21/11/22	IPCA + 5,27% a.a.	250	534.068	11,7%
	Invepar S.A.	Debêntures Conversíveis	11/04/2021 e 15/10/2024	IPCA + 11,94 e 12,64% a.a.	39.401	415.239	9,1%
	Banco Bradesco S.A.	Letra Financeira	20/12/2021 e 21/03/2022	TMS ⁽²⁾ (103,25 e 103,5%)	270	285.193	6,3%
Total					2.838.162	(⁽¹⁾ 62,4%	
PREVI Futuro	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	15/05/2020, 15/12/2020, 21/03/2022 e 29/07/2022	IPCA + 5,7 % a.a. e TMS ⁽²⁾ (103,41 e 105,5%)	165	180.896	13,2%
	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	Letra Financeira	23/06/2020, 15/03/2021, 21/03/2022 e 29/07/2022	TMS ⁽²⁾ (106; 106,25 e 106,5%)	135	142.000	10,4%
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	15/04/2020 e 16/05/2022	IPCA + 5,3 e 8,08% a.a.	100	108.444	7,9%
	Banco Bradesco S.A.	Letra Financeira	20/12/2021 e 21/03/2022	TMS ⁽²⁾ (103,25 e 103,5%)	90	94.383	6,9%
	Concessionaria Auto Raposo Tavares S.A.	Debêntures	15/12/24	IPCA + 5,80 e 6,05% a.a.	60.000	81.188	5,9%
Total					606.911	(⁽¹⁾ 44,4%	
Capec	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	Letra Financeira	23/06/2020, 15/03/2021, 21/03/2022 e 29/07/2022	TMS ⁽²⁾ (106; 106,25 e 106,5%)	30	31.960	31,4%
	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	15/05/2020, 15/12/2020, 21/03/2022 e 29/07/2022	IPCA + 5,7 % a.a. e TMS ⁽²⁾ (103,41 e 105,5%)	25	27.637	27,1%
	Banco Bradesco S.A.	Letra Financeira	20/12/2021 e 21/03/2022	TMS ⁽²⁾ (103,25 e 103,5%)	20	20.946	20,6%
	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	15/04/2021 e 20/04/2021	IPCA + 6,52% a.a. e TMS ⁽²⁾ (109,25%)	10	11.167	11,0%
	Banco Daycoval S/A	Certificado de Depósito Bancário	30/06/20	TMS ⁽²⁾ (103,16%)	10.000	10.177	10,0%
Total					101.887	(⁽¹⁾ 100,0%	
PGA	Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	Letra Financeira	23/06/2020, 15/03/2021 e 21/03/2022	TMS ⁽²⁾ (106; 106,25 e 106,5%)	25	26.864	17,0%
	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	15/05/2020, 15/12/2020 e 21/03/2022	IPCA + 5,7 % a.a. e TMS ⁽²⁾ (103,41 e 105,5%)	20	22.542	14,2%
	Banco Bradesco S.A.	Letra Financeira	20/12/2021 e 21/03/2022	TMS ⁽²⁾ (103,25 e 103,5%)	20	20.946	13,2%
	Cemig Geração e Transmissão S.A.	Debêntures	15/02/22	IPCA + 6,20% a.a.	9.800	16.647	10,5%
	Ecorodovias Concessões e Serviços S/A	Debêntures	15/06/25	IPCA + 7,4438% a.a.	10.000	12.902	8,1%
Total					99.901	(⁽¹⁾ 63,0%	

⁽¹⁾ Representatividade na carteira própria que não se encontram em Fundos de Investimento.

⁽²⁾ Taxa Média Selic ou taxa Selic Over é apurada no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e obtida mediante o cálculo da taxa média ponderada e ajustada das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e cursadas no referido Sistema na forma de operações compromissadas.



Em observância aos Artigos 36 e 37 da Resolução CNPC 29 de 13/04/2018, estão indicados a seguir os valores dos títulos privados, classificados como “Títulos para Negociação” ou “Títulos Mantidos Até o Vencimento”, comparado ao custo amortizado:

7.1.1 TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Vencimento		0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2019	2018
Títulos Privados - Valor de Mercado								
Plano 1	CDB	20.354	0	0	0	20.354		
	Debêntures	296.607	1.317.057	236.362	828.284	2.678.310		
	Letras Financeiras	50.194	1.798.496	0	0	1.848.690	4.547.354	3.771.277
Previ Futuro	CDB	20.354	0	0	0	20.354		
	Debêntures	55.927	501.347	219.984	0	777.258		
	Letras Financeiras	173.899	396.492	0	0	570.391	1.368.003	1.329.037
Capec	CDB	10.177	0	0	0	10.177		
	Letras Financeiras	28.818	62.892	0	0	91.710	101.887	86.419
PGA	Debêntures	7.005	22.418	35.004	0	64.427		
	Letras Financeiras	41.357	52.700	0	0	94.057	158.484	210.146
Total		704.692	4.151.402	491.350	828.284	6.175.728		
Títulos Privados - Custo Amortizado ⁽¹⁾								
Plano 1	CDB	20.354	0	0	0	20.354		
	Debêntures	292.630	1.194.891	215.580	1.517	1.704.618		
	Letras Financeiras	50.194	1.798.495	0	0	1.848.689	3.573.661	3.338.516
Previ Futuro	CDB - PREVI Futuro	20.354	0	0	0	20.354		
	Debêntures - PREVI Futuro	54.876	472.256	200.544	0	727.676		
	Letras Financeiras - PREVI Futuro	173.899	396.492	0	0	570.391	1.318.421	1.325.789
Capec	CDB - CAPEC	10.177	0	0	0	10.177		
	Letras Financeiras - CAPEC	28.818	62.892	0	0	91.710	101.887	86.419
PGA	Debêntures - PGA	7.007	21.411	30.700	0	59.118		
	Letras Financeiras - PGA	41.357	52.700	0	0	94.057	153.175	209.689
Total		699.666	3.999.137	446.824	1.517	5.147.144		

⁽¹⁾ Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.



7.2 AÇÕES

CARTEIRA DE AÇÕES	PLANO 1		PREVI Futuro		PGA		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ações	50.878.329	42.599.855	5.486.156	3.332.046	186.182	143.789	56.550.667	46.075.690
Instituições Financeiras	6.876.246	6.625.077	1.001.949	733.635	33.781	31.309	7.911.976	7.390.021
Companhias Abertas ⁽¹⁾	36.531.028	27.365.303	4.243.645	2.370.545	144.263	105.123	40.918.936	29.840.971
Patrocinador ⁽²⁾	7.457.943	8.594.331	235.363	176.546	8.138	7.357	7.701.444	8.778.234
Empréstimos de ações	13.112	15.144	5.199	51.320	0	0	18.311	66.464

⁽¹⁾ Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 944 referente ao IR a recuperar sobre ações da Celesc.

⁽²⁾ Considera ações da BB Seguridade (Nota 10).

SEIS MAIORES AÇÕES POR PLANO		Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)
Plano 1	Neoenergia	ON	367.647.583	9.147.072	18,0%
	Banco do Brasil	ON	133.346.245	7.043.349	13,8%
	Petrobras	PN	179.672.915	5.422.529	10,7%
	Itau Unibanco	PN	112.724.153	4.182.066	8,2%
	Ambev S/A	ON	203.445.125	3.798.320	7,5%
	Vale ⁽²⁾	ON	59.897.205	3.192.521	6,3%
Total				32.785.857	⁽¹⁾ 64,4%
PREVI Futuro	Itau Unibanco	PN	12.517.774	464.409	8,5%
	Vale	ON	7.917.048	421.979	7,7%
	Bradesco	PN	9.554.356	345.581	6,3%
	Petrobras	PN	11.403.080	344.145	6,3%
	Petrobras	ON	7.749.103	247.971	4,5%
	B3	ON	5.052.246	217.095	4,0%
Total				2.041.180	⁽¹⁾ 37,2%
PGA	Itau Unibanco	PN	402.809	14.944	8,0%
	Vale	ON	267.543	14.260	7,7%
	Bradesco	PN	329.362	11.913	6,4%
	Petrobras	PN	384.780	11.613	6,2%
	Petrobras	ON	250.680	8.022	4,3%
	B3	ON	174.192	7.485	4,0%
Total				68.237	⁽¹⁾ 36,7%

⁽¹⁾ Representatividade na carteira própria de ações que não se encontram em Fundos de Investimento.

⁽²⁾ Demais ações estão na estrutura societária Litel/Litela no Fundo BB Carteira Ativa (Nota 7.3).



7.2.1 Ações sem mercado ativo e/ou bloqueadas – plano 1

Em 18/09/2018, foi aprovado pela Diretoria da Previ a atualização da metodologia para precificação da Litel (Vale), que passou a ser a média ponderada das cotações dos três meses anteriores ao último dia útil do mês corrente. Esta mesma metodologia de precificação foi mantida para o ativo Litela após a cisão realizada em 2019, onde passou a deter a maioria das ações da Vale no Fundo BB Carteira Ativa (Nota 7.3).

As participações detidas pela Previ na Invepar são avaliadas pelo método do Fluxo de Caixa Descontado, também conhecido como Avaliação a Valor Econômico, porque captura as oportunidades, incorpora efeitos de investimentos futuros e ajusta distorções extraordinárias. A Previ utiliza este método de avaliação desde 2002 e os ativos são classificados como Nível 2, pois são utilizados inputs de mercado prontamente observáveis, além de inputs não observáveis.

A metodologia do Fluxo de Caixa Descontado reflete a estimativa da administração da Entidade sobre a capacidade de geração de riqueza da empresa e, no cálculo da taxa de desconto, estão refletidos os riscos e volatilidades, bem como a alavancagem do mercado e da própria empresa.

A definição das premissas operacionais e financeiras das empresas baseia-se em informações históricas e futuras, sendo observado, entre outras coisas, o cronograma de investimentos e/ou projetos divulgados que impactam as respectivas operações, as empresas comparáveis correspondentes a cada setor, além das demais informações públicas disponíveis. As premissas macroeconômicas utilizadas nas avaliações dos referidos ativos são estabelecidas internamente na Previ, a partir de suas análises e observações da economia brasileira e mundial.

O valor justo dos títulos patrimoniais mensurados pelo método de Fluxo de Caixa Descontado de Invepar, que representam mais do que 0,25 % dos recursos garantidores da Entidade, foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em 13 de dezembro de 2019. A Previ analisou e concluiu que não ocorreram notificações relevantes nas principais premissas utilizadas na modelagem desde a data do laudo (20/11/2019) até 31/12/2019.

PREMISSAS DE ESTIMATIVAS

Macroeconômicas ^{(1) (2)}		Características	Taxa
INVEPAR	Taxa do Investimento Livre de Risco ⁽³⁾	Bônus do Tesouro Norte-americano	4,83% a.a.
	Taxa de Risco Soberano Brasileiro ^{(4) (5)}	EMBI+ Brasil, calculado pelo J.P. Morgan Private Bank	250 bps
	Prêmio de Risco de Mercado ⁽⁶⁾	Retorno médio histórico do mercado de ações, líquido do retorno de investimento livre de risco.	4,66% a.a.

Operacionais ⁽⁷⁾

Principais: volume de tráfego/passageiros, tarifas, custos, despesas, nível de investimentos e nível de alavancagem financeira.

⁽¹⁾ A principal premissa é a taxa de desconto. Determinada, ano a ano, pela média ponderada dos custos da dívida e de capital próprio.

⁽²⁾ Considera a estrutura de capital estimada de cada empresa, e está diretamente relacionada ao risco associado a seus fluxos de caixa futuros.

⁽³⁾ Damodaran - média geométrica (1928 a 2018) do T-Bond de 10 anos do tesouro norte-americano.

⁽⁴⁾ EMBI - Emerging Markets Bond Index: índice que reflete o comportamento de títulos da dívida externa brasileira.

⁽⁵⁾ Ipeadata (www.ipeadata.gov.br) - EMBI+ Risco-Brasil - média dos últimos 12 meses (out/18 a set/19), calculado pelo JP Morgan.

⁽⁶⁾ Damodaran - Período de 1928-2018 - média geométrica do retorno do índice S&P 500 líquido do retorno do investimento livre de risco.

⁽⁷⁾ Utilizadas na avaliação dos ativos.



Em julho de 2019 ocorreu a Oferta Inicial de Ações (IPO) da Neoenergia, operação em que a Previ vendeu 96,1 milhões de ações da companhia, reduzindo sua participação de 38,21% para 30,29% (367,6 milhões de ações ON).

A estratégia adotada junto com os demais acionistas foi aproveitar as expectativas positivas para a economia brasileira e para o mercado de capitais, abrir o capital da empresa, vender parte das ações e valorizar a participação remanescente.

Com o sucesso da estratégia, o valor da participação remanescente de 30,29% ao final de 2019 (R\$ 9,1 bilhões em carteira própria) foi superior ao valor de participação anterior de 38,21% ao final de 2018 (R\$ 8,8 bilhões no Fundo BB Carteira Livre I), além do valor de R\$ 1,5 bilhão recebido pela venda das ações no IPO.

ações sem cotação em mercado ativo ⁽¹⁾

Empresa	Tipo	2019	2018	Ajuste	Nível de Mensuração
521 Participações ⁽¹⁾	ON	18.591	12.035	6.556	Custo Amortizado
Cia. Eletricidade Estado Bahia S.A.	PNA	56.715	41.584	15.131	2
Cia. Energética do Rio Grande do Norte S.A.	PNA / PNB	13.104	9.937	3.167	2
Invepar S.A. ⁽¹⁾	ON/PN	857.518	1.022.999	⁽⁷⁾ (165.481)	2
Invitel Legacy S.A.	ON	89	89	0	Custo Amortizado
Litel Participações S.A. ⁽²⁾	ON/PNA/PRB	⁽⁴⁾ 2.848.168	⁽⁵⁾ 45.064.375	(42.216.207)	2
Litela Participações S.A. ^{(2) e (3)}	ON	36.867.001	0	36.867.001	2
Neoenergia S.A. ⁽⁶⁾	ON	0	8.815.832	(8.815.832)	2
Newtel Participações S.A.	ON	2.310	2.307	3	Custo Amortizado
Sul 116 Participações S.A.	ON	1.350	1.308	42	Custo Amortizado

⁽¹⁾ Em 2019, as ações foram transferidas do fundo de investimentos BB Carteira Livre I - Renda Variável, para carteira própria da Previ (Nota 7.3)

⁽²⁾ Ações no fundo de investimentos BB Carteira Ativa - Renda Variável (Nota 7.3). ⁽³⁾ Cisão parcial aprovada pelos acionistas da Litel, onde a parcela cindida foi convertida para sua controladora Litela Participações. ⁽⁴⁾ Apenas ações ON. ⁽⁵⁾ Ações ON/PNA/PRB. ⁽⁶⁾ Neoenergia passou a ter cotação de mercado após IPO em julho/2019. ⁽⁷⁾ Variação do resultado da avaliação econômica de 2019.

A Previ tem ações bloqueadas para negociação por estarem vinculadas a acordo de acionistas que permite participar do bloco de controle da empresa.

ações vinculadas ao acordo de acionistas (bloqueadas)

Empresas	Ações - Tipo	Quantidade
Tupy S.A.	ON	24.510.175
Invitel Legacy S.A.	ON	318.157.515
Neoenergia S.A.	ON	⁽¹⁾ 367.647.583
Newtel Participações S.A.	ON	382.709.514
Invepar S.A.	ON	35.764.281
Invepar S.A.	PN	73.939.746
Total	ON + PN	1.202.728.814

⁽¹⁾ Após a realização da Oferta Pública (IPO), a Previ se comprometeu a não negociar suas ações pelo período de 1 (um) ano, *lock up*, iniciado em 01/07/2019.



7.3 FUNDOS DE INVESTIMENTO

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Fundos de Investimento	120.728.055	123.685.062	9.706.399	7.896.300	388.964	331.318	848.228	706.035	131.671.646	132.618.715
Fundo de Renda Fixa⁽¹⁾	78.374.718	71.689.897	9.195.058	7.591.672	388.964	331.318	848.228	706.035	88.806.968	80.318.922
BB Renda Fixa IV ⁽²⁾	51.133.735	52.960.910	0	0	0	0	0	0	51.133.735	52.960.910
BB Liquidez ⁽²⁾	26.989.827	18.461.427	0	0	0	0	0	0	26.989.827	18.461.427
BB Liquidez II ⁽²⁾	172.350	165.333	0	0	0	0	0	0	172.350	165.333
BB Maxi ⁽²⁾	0	0	3.580.065	3.284.311	0	0	0	0	3.580.065	3.284.311
BB Maxi Liquidez ⁽²⁾	0	0	5.586.379	4.286.011	0	0	0	0	5.586.379	4.286.011
BB Capec ⁽²⁾	0	0	0	0	388.964	331.318	0	0	388.964	331.318
BB PGA ⁽²⁾	0	0	0	0	0	0	843.192	699.783	843.192	699.783
Demais Fundos RF	78.806	102.227	28.614	21.350	0	0	5.036	6.252	112.456	129.829
Fundo de Ações	40.715.430	50.850.747	101.281	59.842	0	0	0	0	40.816.711	50.910.589
Angra Partners Volt ^{(2) (3)}	0	732	0	0	0	0	0	0	0	732
BB Carteira Ativa ⁽²⁾	39.723.384	49.233.983	0	0	0	0	0	0	39.723.384	49.233.983
BB Carteira Livre I ⁽²⁾	0	1.048.397	0	0	0	0	0	0	0	1.048.397
Leblon Equities ⁽⁴⁾	0	29.055	0	0	0	0	0	0	0	29.055
Small Caps ⁽²⁾	992.046	538.580	101.281	59.842	0	0	0	0	1.093.327	598.422
Fundo Multimercado	324.936	136.078	72.041	15.125	0	0	0	0	396.977	151.203
Fundo Multimercado no Brasil	115.126	0	44.241	0	0	0	0	0	159.367	0
Fundo Multimercado no Exterior	209.810	136.078	27.800	15.125	0	0	0	0	237.610	151.203
Fundo de Direitos Creditórios⁽⁵⁾	111.903	81.395	110.241	79.191	0	0	0	0	222.144	160.586
Fundo de Empresas Emergentes	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Fundo de Participações	1.002.382	922.160	170.101	150.470	0	0	0	0	1.172.483	1.072.630
Global Equity PR ⁽⁶⁾	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sondas ⁽⁶⁾	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crescera Educacional ⁽⁷⁾	283.427	52.799	70.857	13.200	0	0	0	0	354.284	65.999
Infrabrasil Sênior B	34.306	36.441	0	0	0	0	0	0	34.306	36.441

continua >>



continuação >>

Brasil Governança Corporativa	46.357	43.589	0	0	0	0	0	0	46.357	43.589
Brasil Agronegócios	89.135	95.532	5.689	6.098	0	0	0	0	94.824	101.630
Caixa Barcelona ⁽⁶⁾	0	156.363	0	39.091	0	0	0	0	0	195.454
Logística Brasil	83.957	87.015	0	0	0	0	0	0	83.957	87.015
BR Internacional	79.131	67.942	8.792	7.549	0	0	0	0	87.923	75.491
BR Internacional II	99.245	92.252	11.027	10.250	0	0	0	0	110.272	102.502
Demais	286.824	290.227	73.736	74.282	0	0	0	0	360.560	364.509
Fundo Imobiliário ⁽⁹⁾	198.686	4.782	57.677	0	0	0	0	0	256.363	4.782

⁽¹⁾ Plano 1 - BB Renda Fixa IV - 99,16% e BB Liquidez - 69,81% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal. PREVI Futuro - BB Maxi - 92,34% e BB Maxi Liquidez - 90,75% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal. Capec - 39,68% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal. PGA - 93,11% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal. ⁽²⁾ Fundos de investimento exclusivos. ⁽³⁾ Fundo liquidado em 09/09/2019 após êxito no desbloqueio de recursos do último processo judicial envolvendo as ações da Celesc vendidas em março de 2018. ⁽⁴⁾ Fundo liquidado em outubro/2019 com transferência de 4.206.255 ações da Springs Global para a carteira própria. ⁽⁵⁾ R\$ 35.683 com aquisição substancial dos riscos e benefícios e R\$ 76.220 sem aquisição substancial dos riscos e benefícios, conforme classificação da Instrução CVM nº 489, de 14/01/2011. ⁽⁶⁾ Em 2016, foram efetuadas provisões para perdas no valor dos ativos. ⁽⁷⁾ Rentabilidade de 283,32% em 2019. ⁽⁸⁾ Liquidação do Fundo em outubro/2019 com transferência de ações do IRB Brasil para carteira própria. No Plano 1 foram de 5.616.000 ações totalizando R\$ 206.669 e 1.404.000 ações ao valor de R\$ 51.667 no Plano Previ Futuro. ⁽⁹⁾ Em 2019 houve novas aquisições de Fundos Imobiliários, porém a cota do Fundo Panamby (Plano 1) ficou negativa em R\$ -7,358314 ocasionando a baixa da provisão por *impairment* e prejuízo de R\$ 1.600.

Os fundos de ações representam 31,00% do valor total dos fundos de investimentos. O mais relevante é o BB Carteira Ativa do Plano 1.

PLANO 1	Ativo / Passivo		Ajuste	Nível de Mensuração
	2019	2018		
FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS				
Fundo BB Carteira Ativa	39.723.383	49.233.982	(9.510.715)	
Disponível	6	4		
Operações Compromissadas	8.314	8.464		
Ações à vista	39.715.169	46.205.316	(6.490.147)	
Litel PNA ⁽¹⁾	0	50	(50)	2
Litel PRB ⁽¹⁾	0	5.758.743	(5.758.743)	2
Litel ON ⁽¹⁾	⁽⁴⁾ 2.848.168	39.305.582	(36.457.414)	2
Litela ON ⁽¹⁾	⁽⁴⁾ 36.867.001	0	36.867.001	2
Vale ON ⁽²⁾	0	1.140.941	(1.140.941)	
Valores a receber	0	3.020.568	(3.020.568)	
JCP Litel ⁽³⁾	0	3.020.568	(3.020.568)	
Valores a pagar	(106)	(370)		

⁽¹⁾ Cisão parcial aprovada pelos acionistas da Litel, onde a parcela cindida foi convertida para sua controladora Litela Participações. ⁽²⁾ Foram transferidas 22.371.394 ações para carteira própria em janeiro/2019. ⁽³⁾ Foram transferidas, 76.726.227 ações da Vale ON para a carteira própria em agosto/2019.

⁽⁴⁾ Total de 790.585.815 ações de Vale ON.



Em 2019, o Grupo Litel, veículo utilizado pelos Fundos de Pensão – Previ, Petros, Funcef e Funcesp – para investir em Vale passou por uma reorganização com objetivo de simplificação da estrutura societária, que resultou na cisão parcial da Litel e na Incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Litela, segregando, assim, as sociedades envolvidas, e não resultando em nenhuma alteração no percentual de participação da Previ na Vale.

Após o processo de cisão parcial houve a deliberação, pela Litela, de distribuição de ações da Vale desvinculadas do atual Acordo de Acionistas para seus acionistas, através de redução de capital cabendo a Previ o montante de 311.234.114 ações, que serão transferidas para a carteira própria (Nota 21).

BB CARTEIRA ATIVA - QUANTIDADE DE VALE ON (INDIRETAMENTE)

TOTAL DE AÇÕES	790.585.815	
	LITEL	LITELA
	7,63% ⁽¹⁾	92,37% ⁽¹⁾
VINCULADAS AO ACORDO DE ACIONISTAS⁽²⁾	8.062	419.020.228
LIVRES	60.323.411	311.234.114⁽³⁾
TOTAL	60.331.473	730.254.342

(1) Percentual equivalente à cada ativo no Fundo BB Carteira Ativa. (2) Acordo de acionistas entre Litel e VALE.

(3) Ocorrerá a transferência para carteira própria (Nota 21).

Essa reorganização está em linha com à Diretriz Estratégica da Previ de gerar liquidez para os investimentos em renda variável e terá continuidade em 2020, uma vez que, ao término do Acordo de Acionistas a totalidade de ações da Vale detida pela Litela ficarão desvinculadas e deverão ser transferidas para a carteira própria da Previ, de acordo com a sua participação acionária.

Brumadinho

Em 25.01.19 ocorreu o rompimento da Barragem I da Mina do Córrego do Feijão em Brumadinho (MG). Desde então, e ao longo de 2019, a Vale prestou assistência e vem prestando contas para a sociedade de todas as iniciativas que estão em curso. Em razão desta tragédia foi suspensa a Política de Remuneração ao Acionista e, por este motivo, não houve pagamento de proventos em 2019.

A Previ segue acompanhando os desdobramentos da tragédia de Brumadinho e trabalhando em prol do fortalecimento das boas práticas de governança corporativa visando a proteção dos interesses de seus participantes.

PLANO 1	Ativo / Passivo	
	2019	2018
FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS		
Fundo BB Carteira Livre I	0	1.048.397
Disponível	0	3
Operações Compromissadas	0	8.395
Ações à vista	0	1.035.034
Invepar ON	0	333.505
Invepar PN	0	689.494
521 Participações ON	0	12.035
Valores a receber	0	5.839
Dividendos Invepar	0	5.839
Valores a pagar	0	(874)



Visando a redução dos custos com manutenção de sua estrutura, o Fundo Carteira Livre I foi extinto em novembro de 2019, tendo seus ativos (ações da 521 Participações e Invepar ON e PN) migrados para a carteira própria do Plano 1 nos dias 16/10/2019 e 05/11/2019, respectivamente (Nota 7.2.1).

7.3.1 TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os títulos públicos classificados como “Títulos para Negociação” ou “Títulos Mantidos até o Vencimento” em observância aos Artigos 36 e 37 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, estão indicados nos quadros abaixo:

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2019	2018 ⁽⁴⁾
Títulos Públicos - Valor de Mercado								
Plano 1	LFT	76.090	345	0	0	0	76.435	
	LTN	20.524	0	0	0	0	20.524	
	NTN-B	13.878	3.810.796	737.513	1.172.232	9.001.535	14.735.954	
	NTN-C	0	879.957	0	1.583.891	0	2.463.848	
	NTN-F	0	267.036	1.470.513	0	0	1.737.549	
	Op. Compromissadas ⁽³⁾	8.857.276	0	0	0	0	8.857.276	27.891.586
Previ Futuro	LFT	8.454	481.532	27.761	0	0	517.747	
	LTN	2.089	0	0	0	0	2.089	
	NTN-B	0	730.934	283.463	62.966	2.897.494	3.974.857	
	NTN-C	0	0	0	24.425	0	24.425	
	NTN-F	0	61.128	329.074	0	0	390.202	
	Op. Compromissadas ⁽³⁾	803.145	0	0	0	0	803.145	5.712.465
CAPEC	LFT	0	41.856	0	0	0	41.856	
	LTN	0	54.123	0	0	0	54.123	
	NTN-B	0	33.491	0	0	0	33.491	
	NTN-F	0	24.895	0	0	0	24.895	
	Op. Compromissadas ⁽³⁾	234.606	0	0	0	0	234.606	388.971
PGA	LFT	0	94.204	0	0	0	94.204	
	LTN	0	63.144	0	0	0	63.144	
	NTN-B	3.470	231.453	29.955	0	104.560	369.438	
	NTN-F	0	60.939	59.852	0	0	120.791	
	Op. Compromissadas ⁽³⁾	58.542	0	0	0	0	58.542	706.119
Total ⁽⁴⁾	10.078.074	6.835.833	2.938.131	2.843.514	12.003.589	34.699.141		



Títulos Públicos - Custo Amortizado ⁽²⁾									
Plano 1	LFT	76.014	345	0	0	0	76.359		
	NTN-B - Plano 1	13.388	3.393.504	619.552	932.012	6.292.191	11.250.647		
	NTN-C	0	830.989	0	1.346.275	0	2.177.264		
	NTN-F	0	237.501	1.358.913	0	0	1.596.414		
	Op. Compromissadas ⁽³⁾	8.676.608	0	0	0	0	8.676.608	23.777.292	3.854.037
Previ Futuro	LFT	8.446	481.520	27.760	0	0	517.726		
	NTN-B	0	656.827	236.663	49.657	2.074.355	3.017.502		
	NTN-C	0	0	0	19.565	0	19.565		
	NTN-F	0	55.607	291.929	0	0	347.536		
	Op. Compromissadas ⁽³⁾	803.145	0	0	0	0	803.145	4.705.474	60.747
CAPEC	LFT	0	41.853	0	0	0	41.853		
	NTN-B	0	50.353	0	0	0	50.353		
	NTN-C	0	30.339	0	0	0	30.339		
	NTN-F	0	23.874	0	0	0	23.874		
	Op. Compromissadas ⁽³⁾	234.606	0	0	0	0	234.606	381.025	0
PGA	LFT	0	94.202	0	0	0	94.202		
	LTN	0	58.832	0	0	0	58.832		
	NTN-B	3.336	210.495	24.933	0	73.016	311.780		
	NTN-F	0	56.289	53.046	0	0	109.335		
	Op. Compromissadas ⁽³⁾	58.542	0	0	0	0	58.542	632.691	511.892
Total ⁽⁴⁾		9.874.085	6.222.530	2.612.796	2.347.509	8.439.562	29.496.482		

⁽¹⁾ Inclui os Títulos Públicos Federais registrados na carteira própria e em Fundos Exclusivos.

⁽²⁾ Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

⁽³⁾ Lastreadas em Títulos Públicos Federais custodiados junto ao Banco do Brasil S.A., Bradesco S.A., Itaú Unibanco S.A. e BTG Pactual S.A.

⁽⁴⁾ Em 2018 não foram considerados os Fundos: BB RF Liquidez, BB Liquidez II, BB Carteira Ativa, BB Maxi Liquidez, BB Capec e Small Caps .

Em 2019, a Previ realizou operações de derivativos com contratos de DI Futuro, negociados na B3 visando a proteção (hedge) da carteira de títulos públicos marcada a mercado, alocada nos Fundos Exclusivos BB RF Liquidez, BB Maxi Liquidez e BB PGA.

Sob a ótica de gestão do risco de mercado, a operação de hedge busca reduzir os impactos da flutuação dos preços dos ativos da carteira de renda fixa sobre a rentabilidade dos planos previdenciais, consolidando níveis de retorno compatíveis com as respectivas metas atuariais (Nota 7.4.2).



7.3.2 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total por Plano	
						2019	2018
Títulos Públicos - Custo Amortizado							
NTN-B - Plano 1	6.889.840	9.949.314	1.778.475	2.008.212	30.079.671	⁽³⁾ 50.705.512	49.192.947
NTN-B - Previ Futuro	131.738	948.939	230.939	177.651	1.816.568	⁽⁴⁾ 3.305.835	3.223.599
LFT- Previ Futuro	157.049	14.025	0	0	0	171.074	0
NTN-B - PGA	40.145	0	0	32.810	64.640	137.595	158.377
Total ⁽¹⁾	7.218.772	10.912.278	2.009.414	2.218.673	31.960.879	54.320.016	52.574.923
Títulos Públicos - Valor de Mercado ⁽²⁾							
NTN-B - Plano 1	7.172.413	12.965.137	2.117.239	2.503.609	38.888.682	63.647.080	52.403.698
NTN-B - Previ Futuro	137.279	2.225.883	276.245	223.027	2.518.427	5.380.861	3.550.124
LFT - Previ Futuro	157.049	14.025	0	0	0	171.074	0
NTN-B - PGA	41.635	0	0	41.978	94.748	178.361	176.646
Total	7.508.376	15.205.045	2.393.484	2.768.614	41.501.857	69.377.376	56.130.468

⁽¹⁾ Inclui os Títulos Públicos Federais registrados em Fundos Exclusivos.

⁽²⁾ Apresentados pelo valor de mercado para fins de simples comparação com os precificados pelo custo amortizado.

⁽³⁾ Vide Nota 15.1.

⁽⁴⁾ Vide Nota 15.2.

Em 2019, nos Plano 1, no Previ Futuro e no PGA:

- Não houve reclassificação de Títulos Públicos Federais (TPFs) entre as categorias “Títulos para Negociação” e “Mantidos até o Vencimento”;
- Não houve alienação de Títulos Públicos Federais (TPFs) classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”.

A Entidade atesta que os Planos de Benefícios possuem capacidade financeira para manutenção dos títulos públicos federais até os respectivos vencimentos, sem comprometimento de sua liquidez, conforme relatório elaborado pelas áreas técnicas responsáveis, representantes das Diretorias de Investimento, de Planejamento e de Seguridade.

7.3.3 FUNDO DE PARTICIPAÇÕES

Em observância ao Artigo 14º, da Instrução CVM nº 578, de 30/08/2016, a composição da carteira está classificada a seguir por planos:

CLASSIFICAÇÃO	2019		2018	
	Plano 1	PREVI Futuro	Plano 1	PREVI Futuro
Empresas Emergentes ⁽¹⁾	0	0	3	0
Multiestatégia ⁽²⁾	1.002.382	170.101	922.160	150.470

⁽¹⁾ Investimentos em empresas com receita bruta anual até R\$ 300 milhões.

⁽²⁾ Não se classifica nas demais categorias e admite o investimento em diferentes tipos e portes de sociedades investidas.



7.4 DERIVATIVOS

O valor justo dos instrumentos derivativos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

No ano de 2019 a Previ ampliou o uso de instrumentos derivativos passou a proteger, além da carteira de renda variável, a carteira de renda fixa.

Ao se aplicar o teste de efetividade às operações, de Renda Fixa e Renda Variável obteve-se um resultado dentro do intervalo de 80% a 125%, o que comprova que a finalidade de proteção (hedge) está sendo atingida, conforme preceitua a Política de Investimentos dos Planos de Benefícios 1, Previ Futuro e PGA.

7.4.1 RENDA VARIÁVEL

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela Previ é uma estrutura denominada *zero cost collar*, que consiste na compra de opções de venda (*puts*) e na venda de opções de compra (*calls*) do mesmo índice bursátil, sem desembolso para a Previ, e com preços de exercícios (*strikes*) diferentes.

Para a precificação de opções sobre o Ibovespa é utilizado modelo de precificação de opções *Black & Scholes* e dados de volatilidade implícita de opções (superfície de volatilidade) e taxas de juros, disponíveis através de provedores de informações financeiras, como *Broadcast* e *Bloomberg*, juntamente com os demais parâmetros conhecidos.

Operação	Data Operação	Pontos do Índice na contratação*	Vencimento	Put				Call			
				Strike ⁽¹⁾	Qtde. de Contratos ⁽²⁾		Nocional ⁽³⁾	Strike ⁽¹⁾	Qtde. de Contratos ⁽²⁾		Nocional ⁽³⁾
					Bovespa	BM&F Flex			Bovespa	BM&F Flex	
Opções sobre Ibovespa	22 e 23/02/2018	** 86.990	12/02/20	86.000	190	1.533	148.178	106.000	150	1.160	138.860
	26/02/18	87.653	12/02/20	86.000	290	2.645	252.410	107.000	240	2.120	252.520
	15/03/19	99.137	17/03/21	98.000	1.530	13.770	1.499.400	108.000	1.390	12.500	1.500.120
				2.010	17.948	1.899.988		1.780	15.780	1.891.500	

* Fechamento do Ibovespa no dia da operação

** Média dos dois dias (22/02 - 86.686 e 23/02 - 87.293)

⁽¹⁾ Valor do exercício da opção no vencimento (pontos do índice).

⁽²⁾ Cada ponto do índice equivale a R\$ 1,00 em cada contrato.

⁽³⁾ Representa o ativo subjacente a ser protegido. Valores totais da Put e da Call no *zero-cost collar* tendem a uma equivalência.

A análise de sensibilidade sobre os derivativos em carteira própria da Previ é realizada apurando-se o resultado de tais operações levadas até os seus vencimentos, a partir de choques aplicados sobre o ativo-objeto.

Atualmente, a Previ conta com opções (*calls* e *puts*) sobre o índice Ibovespa em sua carteira. Desta forma, para elaboração da análise de sensibilidade, foram aplicados choques na variação acumulada do ativo-objeto (o índice Ibovespa) durante os períodos de vigência das operações. O resultado é apresentado abaixo:

PLANO 1	Valor Nocional	Choques					
		-50%	-25%	-10%	10%	25%	50%
Opções sobre IBOVESPA	1.899.988	942.060	461.075	172.484	(10.551)	(226.706)	(651.156)



A análise de sensibilidade acima demonstra que as operações de hedge em carteira da Previ são favoráveis à Entidade, uma vez que se o índice apresentar queda acumulada de 50% no período de vigência das operações, elas apresentarão um resultado financeiro de R\$ 942.060, enquanto que uma alta de mesma magnitude provocará uma perda menor de (R\$ 651.156).

Em 31/12/2019, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial conforme quadro abaixo:

Valor Justo dos Derivativos ⁽¹⁾	2019	2018
ATIVO		
Investimentos - <i>Put</i>	39.733	62.279
Custo	130.367	84.797
Varição Acumulada (ao valor justo)	(90.634)	(22.518)
PASSIVO		
Investimentos - <i>Call</i>	321.909	74.608
Custo	214.974	84.953
Varição Acumulada (ao valor justo)	106.935	(10.345)

⁽¹⁾ Efeito no resultado foi de (R\$ 266.969), conforme Nota 17.2.

7.4.2 RENDA FIXA (Nota 7.3.1.)

Para os contratos futuros de DI1 são utilizadas as informações disponibilizadas pela B3, bolsa responsável por esse mercado no Brasil.

Operação	Nome do Fundo	Contrato	Plano	Data de início da operação	Vencimento ⁽¹⁾	Qtde. de Contratos B3	PU do contrato (Em reais) ⁽²⁾	Nocional ^{(2) (3)}
	BB RF LIQUIDEZ	DI1F23 ⁽⁴⁾	Plano 1	27/11/19	02/01/23	6.324	84.481,80	534.263
	BB RF LIQUIDEZ	DI1F25 ⁽⁵⁾	Plano 1	24/06/19	02/01/25	78.200	73.264,65	5.729.296
Futuros de DI	BB MAXI LIQUIDEZ	DI1F23 ⁽⁴⁾	Previ Futuro	27/11/19	02/01/23	331	84.481,80	27.963
	BB MAXI LIQUIDEZ	DI1F25 ⁽⁵⁾	Previ Futuro	24/06/19	02/01/25	19.200	73.264,65	1.406.681
	BB PGA	DI1F25 ⁽⁵⁾	PGA	24/06/19	02/01/25	2.600	73.264,65	190.488
						106.655		7.888.691

⁽¹⁾ Possibilidade de zerar a posição a qualquer momento.

⁽²⁾ Valores em 31/12/2019 sujeitos a ajustes diários (positivos ou negativos) que impactam na cota do Fundo.

⁽³⁾ Representa o valor do ativo subjacente a ser protegido.

⁽⁴⁾ Contratos para proteção de NTN-F adquiridas após 27/11/2019.

⁽⁵⁾ Contratos para proteção parcial do estoque da carteira pré-fixada.

No segmento de Renda Fixa, a análise de sensibilidade observa a variação total do ajuste financeiro dos planos administrados mediante choques paralelos em relação às taxas de mercado de 30 de dezembro de 2019.

A análise do comportamento dos contratos futuros evidencia o comportamento não linear dos ajustes ao incremento de choques paralelos de mesma magnitude. Desta forma, para cada redução da taxa negociada, a variação do ajuste no valor do contrato é maior, e na elevação da taxa, observa-se reduções sensivelmente menores a cada incremento.



	Choques					
	-150bps	-100bps	-50bps	50bps	100bps	150bps
Plano 1	444.046	291.885	143.914	(139.989)	(276.177)	(408.686)
Previ Futuro	104.512	68.685	33.859	(32.922)	(64.939)	(96.079)
PGA	13.987	9.191	4.530	(4.405)	(8.688)	(12.854)

7.5 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os ativos deste segmento, pertencentes em sua quase totalidade ao Plano 1, somaram R\$ 10.849.784 (R\$ 10.431.502, em 2018) no Consolidado.

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		2018	Aqui-sição	Aliena-ção	Avaliação ao Valor Justo	Deprecia-ção	Incorpo-ração de Custo ⁽¹⁾	Transfe-rência	A Receber - Movi-mentação	2019
Plano 1	Edificações para Renda	4.281.656	0	(146.367)	76.057	(61.283)	12.140	537.307	(8.615)	4.690.895
	Imóveis em Construção	888.962	0	0	0	0	7.262	(889.016)	0	7.208
	Uso Próprio	148.139	0	0	0	(1.995)	0	(55.709)	28	90.463
	Locadas a Patrocinador(es)	1.008.103	0	0	130.053	(12.858)	3.455	7.693	474	1.136.920
	Shopping Centers	3.591.130	0	0	446.553	(66.517)	380	399.725	(3)	4.371.268
	Direitos de Alienação	506	0	0	0	0	0	0	(37)	469
	Subtotal	9.918.496	0	(146.367)	652.663	(142.653)	23.237	0	(8.153)	10.297.223
PREVI Futuro	Edificações para Renda	0	0	0	0	(381)	776	54.366	2	54.763
	Imóveis em Construção	97.973	0	0	0	0	807	(98.780)	0	0
	Shopping Centers	415.033	0	0	45.717	(7.405)	39	44.414	0	497.798
	Subtotal	513.006	0	0	45.717	(7.786)	1.622	0	2	552.561
CONSOLIDADO	10.431.502	0	(146.367)	698.380	(150.439)	24.859	0	(8.151)	(2)10.849.784	

⁽¹⁾ Valor desembolsado em benfeitorias (obras e construções). ⁽²⁾ Conforme artigo 37, parágrafo 5º, da Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018, a Entidade deverá alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes à sua carteira própria ou constituir Fundo de Investimento Imobiliário para abrigá-los em até 12 anos, a contar de 29/05/2018.

Dos imóveis que compõem a carteira da Previ, 35 foram avaliados a valor justo em 2019, com base em laudos de empresas especializadas, que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 698.380, conforme quadros a seguir:

IMÓVEIS AVALIADOS A VALOR JUSTO POR CLASSE

Classe	Valor Justo	Valor Contábil	Depreciação ⁽¹⁾	Ajuste
Edificações para Renda	1.717.791	1.641.938	(204)	76.057
Locadas a Patrocinador(es)	996.016	865.963	0	130.053
Shopping Centers	3.295.390	2.805.043	(1.923)	492.270
Total	6.009.197	5.312.944	(2.127)	698.380

⁽¹⁾ Depreciações ocorridas entre as reavaliações dos imóveis destinados à venda no intervalo de 6 meses.



IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO

Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil	(3)	Ajuste	Data do Laudo	Empresa Avaliadora ⁽¹⁾
América Business Park	Av. Major Sylvio Padilha, 5200 - São Paulo (SP)	70.900	91.482		(20.582)	4/7	11
Barra Salvador	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	148.809	117.592	969	32.186	19/03 e 14/11	14
Barra Salvador - Plano Previ Futuro	Av. Centenário, 2.992 - Salvador (BA)	146.584	116.002	954	31.536	19/03 e 14/11	14
Cajamar Industrial Park	Rodovia Anhanguera, km 36 - Cajamar (SP)	297.030	299.450		(2.420)	22/2	14
Candelária Corporate	Rua Candelária, 65, Centro - Rio de Janeiro (RJ)	111.621	118.392		(6.771)	18/9	2
Citta América	Av. das Américas, 700 - Rio de Janeiro (RJ)	80.187	91.846		(11.659)	24/4	3
Condomínio Jordanésia Park	Rodovia Anhanguera, km 36 - Cajamar (SP)	184.490	182.654		1.836	22/2	14
Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 - São Paulo (SP)	84.342	92.386		(8.044)	24/10	5
Hiper Bompreço Guararapes	Av. Barreto De Menezes, 800 - Recife (PE)	38.800	32.084	200	6.916	22/02 e 28/08	1
Internacional Rio	Praia Do Flamengo, 154 - Rio de Janeiro (RJ)	77.800	81.741		(3.941)	27/5	9
Mário Bhering	Rua da Quitanda, 196, Centro - Rio de Janeiro (RJ)	3.410	3.245		165	18/9	2
Marques dos Reis	Praça Pio X, 54 - Rio de Janeiro (RJ)	73.563	86.901		(13.338)	28/10	12
Matarazzo	Av. Paulista 1.230, São Paulo (SP)	963.602	833.330		130.272	7/8	14
Metrô Tatuapé - Plano 1	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	587.103	525.785		61.318	25/1	14
Metrô Tatuapé - Plano Previ Futuro	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	58.696	52.567		6.129	25/1	14
Morumbi Office Tower	Av. Roque Petroni Jr. 999 - São Paulo (SP)	143.400	131.328		12.072	10/6	11
Morumbi Square	Av. Chucri Zaidan, 80 - São Paulo (SP)	29.384	31.282		(1.898)	9/4	2
Norte Shopping	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	462.405	479.350		(16.945)	27/5	14
Norte Shopping - Plano Previ Futuro	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	113.481	116.866		(3.385)	27/5	14
ParkShopping	Av. Via Ápia, SAI / SO AI, 6580 - Brasília (DF)	490.755	298.642		192.113	23/8	4
Residencial Jardim Guedala - retomado ⁽²⁾	R. Eugenio Betarello, 55, apto32 - São Paulo (SP)	590	589	4	5	25/02 e 06/09	12
Residencial Leopoldo Pereira - retomado ⁽²⁾	Rua Leopoldo Pereira, 45, apto 203 - Belo Horizonte (MG)	177	183		(6)	22/2	18
Ribeirão Shopping	Av. Cel Fernando Ferreira Leite, 1540 - Ribeirão Preto (SP)	131.760	125.422		6.338	22/4	1

> CONTINUA



CONTINUAÇÃO >

Shopping ABC - Plano 1	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	581.111	539.099	42.012	23/7	4
Shopping ABC - Plano Previ Futuro	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	50.516	46.864	3.652	23/7	4
Shopping Esplanada	Av. Isoraida Marques Peres 401 - Sorocaba (SP)	166.517	104.548	61.969	24/6	1
Shopping Iguatemi Esplanada	Av. Gisele Constantino, 1.850 - Sorocaba (SP)	146.564	95.879	50.685	24/6	1
Shopping Vitória - Plano 1	Av. Américo Buaidz, 200 - Vitória (ES)	123.466	106.588	16.878	18/9	14
Shopping Vitória - Plano Previ Futuro	Av. Américo Buaidz, 200 - Vitória (ES)	87.622	79.838	7.784	18/9	14
Teleporto	Av. Presidente Vargas, 3131 - Rio de Janeiro (RJ)	39.798	36.811	2.987	24/4	12
Wtorre Nações Unidas	Av. Nações Unidas 7815 - São Paulo (SP)	514.714	394.198	120.516	9/10	11
Total Consolidado		6.009.197	5.312.944	2.127	698.380	

⁽¹⁾ Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação:

- | | |
|---|--|
| 1 - Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda; | 10 - Gaiga Engenharia e Consultoria Ltda; |
| 2 - Elo Engenharia Comércio e Construções Ltda - EPP; | 11 - Exata Perícias e Avaliações Ltda; |
| 3 - Anexxa - Engenharia, Consultoria e Comércio Ltda ME; | 12 - Mello Cenço Arquitetura e Avaliações Ltda; |
| 4 - Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda; | 13 - Biswanger Internacional Real Estate Ltda; |
| 5 - Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda; | 14 - UON Serviços de Engenharia Ltda; |
| 6 - Câmara de Consultores Associados Ltda; | 15 - Embrap & Praxis Avaliação Patrimonial Ltda; |
| 7 - Mercato Assessoria e Avaliações Ltda; | 16 - Sortenge Engenharia e Arquitetura Ltda; e |
| 8 - WG Barboza Construções Ltda - ME; | 17 - Analítica Engenharia de Avaliações Ltda. |
| 9 - TCA Tonelli Assessoria e Arquitetura Ltda; | |

⁽²⁾ Imóveis retomados por inadimplência de Financiamentos Imobiliários.

⁽³⁾ Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

EMPREENDIMENTOS ALIENADOS	Imóvel	Valor Justo	Valor de Venda	Resultado
Loja BB Laranjeiras	Rua das Laranjeiras, 475, Loja A - Rio de Janeiro (RJ)	3.422	3.710	288
Morumbi Office Tower	Avn Roque Petroni J 999 - Pavs 3º 8º 9º 1 - Santo Amaro - Sao Paulo - SP	142.945	⁽¹⁾ 147.000	4.055
Total		146.367	150.710	4.343

⁽¹⁾ O imóvel foi negociado por R\$ 147.000, porém o valor creditado totalizou R\$ 147.037. A diferença (R\$ 37) se refere à atualização monetária entre a data de aceite da oferta e a data do recebimento.

As provisões para perdas e para liquidação duvidosa deste segmento estão descritas a seguir:

PCLD	2018	2019
Dívidas de Garantia Mínima	17.256	17.640
Dívidas de Locação	45.625	80.849
Total	62.881	98.489
	Provisões	Reversões
	36.762	(1.154)



7.6 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

As Operações com Participantes são realizadas somente com os Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, e são assim demonstradas:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	Plano 1		PREVI Futuro		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Empréstimos	4.663.514	4.683.399	1.660.335	1.428.113	6.323.849	6.111.512
Empréstimos Simples	4.698.985	4.716.715	1.671.719	1.437.979	6.370.704	6.154.694
(PECLD)	(35.471)	(33.316)	(11.384)	(9.866)	(46.855)	(43.182)
Financiamentos Imobiliários	803.911	890.286	279.084	226.314	1.082.995	1.116.600
Financiamentos	3.780.069	3.668.284	280.715	227.324	4.060.784	3.895.608
(PECLD)	(2.976.158)	(2.777.998)	(1.631)	(1.010)	(2.977.789)	(2.779.008)
Total	5.467.425	5.573.685	1.939.419	1.654.427	7.406.844	7.228.112

EVOLUÇÃO PCLD	Empréstimos		Total	Financiamentos Imobiliários		Total
	Plano 1	PREVI Futuro		Plano 1	PREVI Futuro	
2018	(33.316)	(9.866)	(43.182)	(2.777.998)	(1.010)	(2.779.008)
Novas Provisões / Atualizações ⁽¹⁾	(417.800)	(130.002)	(547.802)	(34.625.630)	(15.154)	(34.640.784)
Utilizações / Reversões ⁽²⁾	415.645	128.484	544.129	34.427.470	14.533	34.442.003
2019	(35.471)	(11.384)	(46.855)	(2.976.158)	(1.631)	(2.977.789)

⁽¹⁾ Estão contidas as atualizações que são realizadas com base nos índices atrelados aos contratos.

⁽²⁾ Realizadas no ano calendário.

7.6.1 EMPRÉSTIMOS SIMPLES

O Empréstimo Simples está disponível para participantes e assistidos que estejam em dia com as contribuições e obrigações para com a Previ e que tenham seu Termo de Adesão cadastrado.

CONCESSÕES	2019		2018	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano 1	73.928	802.909	64.451	813.294
PREVI Futuro	108.032	577.051	89.498	497.382
Total	181.960	1.379.960	153.949	1.310.676



Descrição

Empréstimos

Modalidades	Plano 1			PREVI Futuro		
	ES Rotativo (1)	ES 13 ^o Salário (2)	ES Finimob (5)	ES Reingresso	ES 13 ^o Salário (2)	ES Rotativo (1)
Prestações (3)	120 meses			120 meses		
Taxa de administração	0,20%			0,20%		
	R\$ 170 (4) (7)			R\$ 70 (4) (6)		

O valor máximo da prestação mensal a ser assumida pelo participante está condicionado à existência de margem consignável, conforme previsto em lei, calculada mensalmente pela PREVI.

Limite de Concessão

Funcionários Ativos: não poderá ser superior à reserva líquida individual com a qual poderá ser liquidado o saldo devedor do ES em caso de desligamento do Plano de Benefícios.

Autopatrocinados ou em licença-interesse: menor valor da margem consignável calculada considerando como proventos o menor valor entre o salário-de-participação na PREVI e a renda comprovada.

Pensionistas: O teto para contratação do empréstimo simples é rateado proporcionalmente entre todos os pensionistas de uma mesma matrícula. No caso de grupos familiares, apenas o titular de cada grupo pode solicitar o empréstimo e fica limitado à sua parte no rateio e ao permitido pela margem consignável.

Reajustes das Mensalidades

Operações contratadas até 18/01/2015: uma vez a.a., pelo índice de atualização monetária do contrato, acumulado nos 12 meses anteriores ao mês da cobrança da prestação reajustada.

Operações contratadas a partir de 19/01/2015: O recálculo da prestação acontece no mês de aniversário do contrato, considerando o saldo devedor, o prazo restante e a projeção do INPC. A prestação recalculada pela nova metodologia passa a vigorar a partir do mês seguinte.

INPC + 5% a.a.

Encargos

IOF: 2,993% + 0,38% sobre novos valores (concessão ou renovação: sobre o valor a ser disponibilizado).

FL: Plano PREVI Futuro: taxa nominal de 0,1% a.a. cobrada mensalmente sobre o saldo devedor. **No Plano 1: taxa suspensa desde 2009.**

FQM: No Plano PREVI Futuro - taxa nominal de 0,1% a.a. para os participantes com idade até 49 anos, 0,3% a.a. para participantes com idade de 50 a 54 anos, 0,3% a.a. para participantes com idade de 55 a 59 anos, 0,7% a.a. para participantes com idade de 60 a 64 anos, 0,7% a.a. para participantes com idade de 65 a 69 anos, 1,7% a.a. para os participantes com idade de 70 a 74 anos, 1,7% a.a. para os participantes com idade de 75 a 79 anos, 3,5% a.a. para os participantes com idade de 80 a 84 anos, 3,5% a.a. para os participantes com idade de 85 a 89 anos e de 4,0% para os participantes a partir de 90 anos.

No Plano 1 - taxa nominal de 0,6% a.a. para os participantes com idade até 59 anos, 1,0% a.a. para participantes com idade de 60 a 64 anos, 1,2% a.a. para participantes com idade de 65 a 69 anos, 2,5% a.a. para os participantes com idade de 70 a 74 anos, 3,5% a.a. para os participantes com idade de 75 a 79 anos, 4,0% a.a. para os participantes com idade de 80 a 84 anos, 4,5% a.a. para os participantes com idade de 85 a 89 anos e de 5,0% a.a. para os participantes a partir de 90 anos.

(1) A partir de 30/11/2015 foi disponibilizada à todos os mutuários a possibilidade de renegociar seus contratos de ES Rotativo de acordo com as regras vigentes.

(2) A partir de 01/03/2016 foi disponibilizada à todos os mutuários a possibilidade de contratar nova linha de crédito ES-13^o salário, de acordo com as regras vigentes.

(3) Prazo máximo em meses de acordo com a faixa etária.

(4) Em R\$ mil.

(5) Exclusivo para quitação de saldo devedor do financiamento imobiliário com recursos próprios.

(6) A partir de 19/11/2019, o teto de concessão do empréstimo simples do Plano PREVI Futuro para novas contratações foi alterado de 63 mil para 70 mil.

(7) A partir de 19/11/2019, o teto de concessão do empréstimo simples do Plano 1 para novas contratações foi alterado de 165 mil para 170 mil.



7.6.2 FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Linha de crédito disponível para a aquisição de imóvel residencial pelos participantes e assistidos.

CONCESSÕES	2019		2018	
	Qtde.	⁽¹⁾ Valor	Qtde.	⁽¹⁾ Valor
Plano 1	196	61.124	219	63.451
PREVI Futuro	338	79.940	394	85.654
Total	534	141.064	613	149.105

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alterações em virtude de possíveis cancelamentos de Concessões de FI.

FI - Financiamentos Imobiliários

	Plano 1	PREVI Futuro
Pré-requisito	Participantes e assistidos com dez anos completos de filiação à PREVI.	Participantes e assistidos com dez anos completos de filiação à PREVI.
Modalidade	CP1 - Carim Plano 1	CP2 - Carim Plano 2
Valor Financiável	Até 100% do valor de avaliação do Imóvel.	
Concessão: Condições	<p>Imóveis residenciais, novos ou usados, de alvenaria e em boas condições de conservação. Os imóveis precisam estar situados em regiões urbanas, com obras concluídas e devidamente averbados no Registro de Imóveis. Também é necessário que a situação documental esteja regular, sem gravames ou ônus reais.</p> <p>Utilização de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS (conta vinculada) para complemento do valor de compra do imóvel no ato da concessão do financiamento, observadas as regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH).</p>	
Prestação Inicial (comprometimento de renda)	Até 20% da renda bruta, benefício bruto ou margem consignável, o que for menor.	
Prazo	Prazo: de 36 meses (3 anos) a 420 meses (35 anos). Limitação: idade + prazo = 85 anos.	
Atualização do Saldo Devedor	Mensal	
Recálculo das Prestações	Mensal	
Limitação das Prestações durante o Financiamento	30% dos proventos brutos / total dos benefícios.	
Índice de Atualização do Saldo Devedor	INPC	
Taxa de Juros	5% a.a.	
Garantia	Alienação Fiduciária do Imóvel Financiado	
Fundo de Liquidez - FL ⁽¹⁾	0,24% a.a. ⁽²⁾	0,10% a.a.
Fundo de Quitação por Morte - FQM (1)	até 59 anos - 0,25% a.a. A partir de 60 anos - 1,80% a.a. ⁽²⁾	até 59 anos - 0,10% a.a. A partir de 60 anos - 1,80% a.a.
Taxa de Administração	R\$ 19,00 por mês	
Seguro do Imóvel	0,06196% sobre o valor de avaliação do imóvel, cobrado anualmente junto com uma das prestações durante todo o prazo de financiamento.	

⁽¹⁾ Calculadas mensalmente sobre o saldo devedor. ⁽²⁾ Referem-se a contratos concedidos a partir de 2007.



LIQUIDAÇÕES DE CONTRATOS	Plano 1				PREVI Futuro			
	2019		2018		2019		2018	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Antecipadas com Recursos Próprios ⁽¹⁾	576	44.959	971	44.344	69	10.598	20	2.619
Nas modalidades Fim de Prazo, FQM e FL ⁽²⁾	349	5.975	737	6.719	1	121	0	0
Com Recursos do FGTS	115	14.187	0	0	19	2.295	0	0

⁽¹⁾ Abrange àqueles em recuperação de crédito, por Devolução de Reserva - DR, Devolução de Reserva Matemática - DRM e Substituição de Garantia. ⁽²⁾ Fundo de Quitação por Morte - FQM e Fundo de Liquidez - FL.

7.6.2.1 Plano 1

A Previ implementou medidas para cobrança extrajudicial e judicial com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos.

INADIMPLÊNCIA DA CARTEIRA ⁽¹⁾	Plano 1			
	2019		2018	
	Qtde.	%	Qtde.	%
Índice de Inadimplência ⁽²⁾		1,47		1,22
Contratos com Prestação Superior há mais de 90 dias ^{(3) (4)}	4.379		4.494	

⁽¹⁾ 69,82% (69,9%, em 2018) referem-se aos contratos de mutuários desligados do Banco do Brasil a partir da instituição dos planos de demissões incentivadas. ⁽²⁾ Posição de dezembro, excluídos os contratos firmados ou repactuados até 2006. ⁽³⁾ O Plano 1 possui 9.839 contratos "em ser" (10.720, em 2018). ⁽⁴⁾ 80,89% estão em fase de cobrança judicial (80,81%, em 2018).

8 Permanente

DESCRIÇÃO	2018	Aquisição	Baixa / Reversão	Depreciação / Amortização	2019
Móveis e Utensílios	4.761	424	0	(641)	4.544
Máquinas e Equipamentos	44	0	0	(8)	36
Computadores e Periféricos	6.008	3.322	(84)	(2.895)	6.351
Obras de Arte	82	0	0	0	82
Intangível	6.830	14.484	0	(3.978)	17.336
Software	6.056	14.484	0	(3.462)	17.078
Projetos	774	0	0	(516)	258
Total	17.725	18.230	(84)	(7.522)	28.349



9 Composição dos Ativos e Análise de Sensibilidade

9.1 ALOCAÇÃO POR SEGMENTO

Composição dos ativos quanto à alocação de recursos conforme a Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018 e a Resolução CMN nº 4.695, de 27/11/2018.

INVESTIMENTOS POR SEGMENTO	Plano 1		PREVI Futuro	
	2019	2018	2019	2018
Renda Fixa	43,5%	40,8%	56,1%	61,1%
Renda Variável	47,5%	50,3%	29,3%	23,0%
Investimentos Estruturados	0,6%	0,5%	1,1%	1,0%
Investimentos no Exterior	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Investimentos Imobiliários	5,5%	5,3%	3,3%	3,6%
Operações com Participantes	2,8%	3,0%	10,1%	11,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

**SITUAÇÃO EXCEPCIONAL DE DESENQUADRAMENTO****PLANO 1**

Limites de Alocação por Emissor

A EFPC deve observar, em relação aos recursos de cada plano por ela administrado, o limite de alocação por emissor de até 10% (dez por cento) nos demais emissores (Art. 27, inciso III).

Vale S.A.	22,81%
-----------	--------

(Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A e Litela Participações S.A.)

Entidade

Limites de Concentração por Emissor

O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% (vinte e cinco por cento) do capital total e do capital votante (Art. 28, inciso I).

	capital total	capital votante
521 Participações S.A.	100,00%	100,00%
Investimentos Participações Infra Estrutura S.A. (Invepar)	25,56%	(1)
Neoenergia S.A.	30,29%	30,29%
Tupy S.A.	25,88%	25,88%

O total das aplicações em um determinado Fundo de Investimento Imobiliário não pode exceder 25% do seu Patrimônio Líquido (Art. 28, inciso II, alínea “e”).

Fundo de Investimento Imobiliário Panamby	29,94%(2)
---	-----------

Justificativas

Os desenquadramentos atualmente existentes perante a nova Resolução CMN 4.661/18 vêm sendo tratados ao longo do tempo, estando em situação excepcional de desenquadramento, e com envio semestral de Relatório à PREVIC com justificativas, e estão amparados pelo Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/PREVIC.

O Ofício nº 790/2015/CGMI/DIACE/PREVIC, de 30/03/2015 reconheceu, com base na legislação vigente, em especial os artigos 55º e 4º, ambos da Resolução antecessora CMN Nº 3.792, de 24/09/2009, o entendimento de que é possível a manutenção de ativos em situação excepcional de desenquadramento, continuando os envios de relatórios semestrais à PREVIC.

(1) Não existe desenquadramento nessa participação. (2) Em virtude do patrimônio líquido do Fundo Panamby ter ficado negativo em 31/12/2019, o cálculo do % deixou de ser feito a partir da divisão do valor aplicado sobre o PL do fundo e passou a ser feito dividindo-se a quantidade de cotas que a Previ possui pela quantidade total de cotas do Fundo.

O plano de enquadramento está de acordo com a Resolução CMN nº 4.661, de 25/05/2018 e Resolução CMN nº 4.695, de 27/11/2018 e foi considerado procedente pela Previc, sendo esta informada semestralmente sobre o desenquadramento. Os ativos permanecerão em carteira sem data definida para desinvestimento.

9.2 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE**9.2.1 Carteira de Renda Fixa**

A análise de sensibilidade do segmento de Renda Fixa para os fatores de risco do mercado utilizou o cenário de simulação de choque de crescimento nas curvas de juros pré-fixados e cupom de inflação (IPCA e IGP-M).



CHOQUES NO SEGMENTO DE RENDA FIXA - IMPACTOS NO RESULTADO

PLANOS	50 bps	100 bps	150 bps	200 bps
Plano 1	(802.653)	(1.528.519)	(2.186.552)	(2.784.555)
PREVI Futuro	(228.304)	(432.495)	(615.517)	(779.926)
Capec	(1.111)	(2.210)	(3.297)	(4.373)
PGA	(10.887)	(20.789)	(29.827)	(38.107)

9.2.2 Carteira de Renda Variável

A metodologia para análise de sensibilidade de riscos de mercado do segmento de Renda Variável simula aplicação de choques ao índice IBrX, que é o *benchmark* adotado, levando-se em consideração a variação do portfólio em relação ao referido índice, mensurada pelo seu beta, conforme demonstrado a seguir:

CHOQUES NO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - IMPACTOS NO RESULTADO

PLANOS	-10%	-25%	-50%
Plano 1	(9.237.704)	(23.094.260)	(46.188.521)
PREVI Futuro	(561.941)	(1.404.853)	(2.809.706)
PGA	(18.522)	(46.305)	(92.610)



10 Transações Entre Partes Relacionadas

Sumário das Transações com o Patrocinador:

SUMÁRIO	Consolidado		
	2019	2018	
ATIVOS			
Depósito à vista	1.219	1.526	
Créditos Privados e Depósitos	(Nota 7.1)	896.361	801.524
Letras Financeiras	896.361	801.524	
Ações a vista	(Nota 7.2)	7.701.444	8.778.234
Fundos de Renda Fixa ⁽¹⁾	(Nota 7.3)	9.865.562	9.043.104
Fundos de Ações ⁽¹⁾	(Nota 7.3)	25.686	975
Fundos de Participações ⁽²⁾	(Nota 7.3)	4.394	14.901
Locadas a Patrocinador		1.136.920	1.008.103
PASSIVOS			
	(Nota 11)		
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997		12.926.132	13.190.866
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Pré-67		(12.926.132)	(13.190.866)
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		1.093.684	1.091.011
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Especial		(1.093.684)	(1.091.011)
Utilização Superavit 2010 - Patrocinador		9.572.386	9.511.761
DESPESAS			
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997		1.209.161	1.102.881
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		100.806	90.412
Paridade - Acordo 2006 ⁽³⁾		0	4.637
Utilização Superavit 2010 - Patrocinador		893.382	796.295
Custódia Financeira - Contrato PREVI x BB - Disat		850	850
RECEITAS			
Letras Financeiras		96.259	216.099
Ações - Dividendos e JCP		394.858	357.639
Imóveis Locados à Patrocinadora		101.050	97.515
Contrato BB x PREVI ⁽⁴⁾		1.694.823	1.708.703
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		128.971	128.015
Contribuições Patronais ⁽⁵⁾		1.294.945	1.236.382

⁽¹⁾Operações Compromissadas junto à BB DTVM para os Fundos Exclusivos. ⁽²⁾ R\$ 690 em Operações Compromissadas no FIP Brasil Portos e R\$ 3.704 em Operações Compromissadas no FIP FBIE II. ⁽³⁾Saldo dos recursos disponíveis no Exigível Operacional encerrado ao final do exercício de 2018. ⁽⁴⁾Ressarcimento previsto no Contrato de 53,6883529% das despesas. ⁽⁵⁾ Plano 1 com R\$ 580.991 (Nota 11.2) e Previ Futuro com R\$ 713.954 (R\$ 574.273 e R\$ 662.109, respectivamente, em 2018).



INFORMAÇÕES ADICIONAIS	Tipo	Data Compra	Taxa Média Negociada	Vencimento	Qtde.	PU	Valor	
Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	15/05/14	8,08	IPCA + Taxa a.a.	16/05/22	720	360.000	
		15/05/17	5,3	IPCA + Taxa a.a.	15/04/20	20	20.000	
		Total						380.000
		15/05/14	8,08	IPCA + Taxa a.a.	16/05/22	80	40.000	
		15/05/17	5,3	IPCA + Taxa a.a.	15/04/20	20	20.000	
		Total						60.000
15/05/17	5,3	IPCA + Taxa a.a.	15/04/20	10	10.000			
Total						10.000		

A Previ utiliza o Banco do Brasil S.A., que é devidamente credenciado na CVM, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações de renda fixa e variável.

BB DTVM - FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS	2019		2018		
	%	Valor	%	Valor	
Montante Administrado ⁽¹⁾		128.649.185		130.585.790	
Taxa de administração a.a.	Renda Fixa ⁽²⁾	BB Renda Fixa IV FI BB RF Liquidez FI RF BB Maxi BB Maxi Liquidez	0,01% taxa de custódia	1.000	0,035% + 0,01% taxa de custódia
		BB PGA RF LP BB CAPEC FI BB Liquidez II FI RF	0,035% + 0,01% taxa de custódia		
	Renda Variável	BB Carteira Ativa ⁽³⁾		450 + 50 taxa de custódia	450
		BB SML1	0,34% + 0,01% taxa de custódia		0,34% + 20% Performance + 0,01% taxa de custódia

⁽¹⁾ Representa quase a totalidade, com posição de dezembro, dos fundos de investimento exclusivos (Nota 7.3).

⁽²⁾ Cobrada sobre o patrimônio do respectivo fundo.

⁽³⁾ Valor de R\$ 450 mil cobrado mensalmente à razão de 1/12 avos e provisionado todos os dias úteis.



O quadro abaixo evidencia os contratos de prestação de serviços vigentes na Previ junto ao Patrocinador:

TRANSAÇÕES COM PESSOAS JURÍDICAS			
EMPRESA	NATUREZA	VALORES (Em reais)	VIGÊNCIA
Companhia de Seguros Aliança do Brasil CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguro Residencial dos Contratos de Financiamento Imobiliário (CARIM).	Não há custos para emissão da apólice, os mutuários são responsáveis pelo pagamento.	01/12/2019 a 30/11/2020
Companhia de Seguros Aliança do Brasil CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguro das obras de arte da Previ.	2.989,78/mês	22/02/2019 a 21/02/2020
BB Administradora de Cartões de Crédito S/A CNPJ 31.591.399/0001-56	Convênio para prestação de serviço de administração e fornecimento de cartões Alelo "refeição" e "alimentação" aos funcionários da Previ (Cedidos e Quadro Próprio).	10.565.658,33/ano	Prazo indeterminado
BB Administradora de Cartões de Crédito S/A CNPJ 31.591.399/0001-56	Fornecimento de Cartões Vale Cultura aos funcionários do quadro próprio da Previ.	35.100,00/ano	Prazo indeterminado
Aliança do Brasil Seguros S/A CNPJ 01.378.407/0001-10	Seguro Patrimonial da sede da Previ (3º andar e conjuntos 403-A E 404-A) contra incêndio/raio/explosão.	7.318,38/ano	05/09/2019 a 05/09/2020
Companhia de Seguros Aliança do Brasil CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguro de Vida em grupo para a Diretoria Executiva da Previ.	27.464,91/ano	27/10/2019 a 27/10/2020
Companhia de Seguros Aliança do Brasil CNPJ 28.196.889/0001-43	Seguros de Acidentes Pessoais para a Diretoria Executiva da Previ.	22.846,80/ano	27/10/2019 a 27/10/2020
BB Tecnologia e Serviços CNPJ: 42.318.949/0001-84	Fábrica de Software	a) Franquia mensal de 36.529,50 b) Evolução: teto anual de 146.118,00	25/01/2021
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CNPJ: 04.740.876/0001-25	Convênio para consignação em folha de pagamento dos Assistidos da Previ (Cartão Alelo Multibenefícios Previ)	8.119,49/ano	25/10/2017 a 24/10/2019 prorrogável automaticamente por igual período



Além das transações com o Patrocinador, apresentamos abaixo a remuneração mensal atribuída ao Pessoal Chave da Administração, a faixa de remuneração dos funcionários cedidos pelo Patrocinador, bem como demais transações com funcionários, Conselhos, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria que também são considerados partes relacionadas:

REMUNERAÇÃO MENSAL PAGA AOS FUNCIONÁRIOS E À ADMINISTRAÇÃO DA PREVI (Em reais)

	2019	2018
Menor Salário	2.075,42	1.973,02
Maior Salário	37.930,12	36.362,88
Salário Médio	14.331,52	14.551,93
Dirigentes		
Presidente	64.138,30	64.138,30
Diretor	⁽¹⁾ 54.358,52	54.358,52
Conselheiros ⁽²⁾		
Conselho Deliberativo ⁽³⁾	16.034,58	16.034,58
Conselho Fiscal ⁽³⁾	12.827,66	12.827,66
Conselhos Consultivos Plano 1 e PREVI Futuro	0	0
Comitê de Auditoria ⁽⁴⁾	12.827,66	12.827,66

⁽¹⁾ Reajuste limitado à equiparação da remuneração do Banco do Brasil. ⁽²⁾ Conselheiros suplentes recebem 50% da remuneração dos conselheiros titulares. ⁽³⁾ Proporcionalidade sobre remuneração do Presidente, conforme regimento interno. ⁽⁴⁾ Instituído pela Instrução Previc nº 3 de 24/08/2018.

TRANSAÇÕES COM MEMBROS DOS CONSELHOS, DIRETORIA, COMITÊ DE AUDITORIA E FUNCIONÁRIOS (Cedidos e Quadro Próprio)

Quantidade	NATUREZA	VALOR
41	Financiamento Imobiliário	⁽¹⁾ 12.485
306	Empréstimo Simples	⁽¹⁾ 14.057
463	Capec	⁽²⁾ 137.940

⁽¹⁾ Posição do saldo devedor em 31/12/2019.

⁽²⁾ Valor total das importâncias seguradas.



11 Exigível Operacional

EXIGÍVEL OPERACIONAL	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec			PGA	Ajustes e Eliminações (Nota 3)		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Gestão Previdencial	24.924.479	25.130.820	11.451	7.356	75.120	60.666	0	0	(4.028)	(3.850)	25.007.022	25.194.992
Benefícios a Pagar	956.099	1.034.346	6.056	3.530	75.120	60.666	0	0	(4.028)	(3.850)	1.033.247	1.094.692
Retenções a Recolher	116.507	107.712	3.401	1.765	0	0	0	0	0	0	119.908	109.477
Recursos Antecipados	14.019.816	14.281.877									14.019.816	14.281.877
Contrato PREVI X BB - de 24/12/97	12.926.132	13.190.866									12.926.132	13.190.866
Contribuição Amortizante - Grupo Especial	1.093.684	1.091.011									1.093.684	1.091.011
Outras Exigibilidades	9.832.057	9.706.885	1.994	2.061	0	0	0	0	0	0	9.834.051	9.708.946
Utiliz. Superavit 2010 - Patrocinadores	9.597.090	9.534.279									9.597.090	9.534.279
Demais	234.967	172.606	1.994	2.061	0	0	0	0	0	0	236.961	174.667
Gestão Administrativa							5.463	5.735	(565)	(939)	4.898	4.796
Investimentos	(1)383.882	134.362	17.078	14.770	64	43	30	0	(15.275)	(16.864)	385.779	132.311
Total	25.308.361	25.265.182	28.529	22.126	75.184	60.709	5.493	5.735	(19.868)	(21.653)	25.397.699	25.332.099

(1) Maior parte da variação deve-se à aquisição de Opção de Venda - Call em março/2019 (R\$ 188.037) e elevação do PU das opções em 31/12/2019 (R\$ 120.247).



O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nas Gestões Previdencial e Administrativa e em Investimentos e assinala as obrigações decorrentes das operações da Previ, com destaque para os registros na Gestão Previdencial do Plano 1:

11.1 CONTRATO BB X PREVI - GRUPO PRÉ-67, PARIDADE - ACORDO 2006 E CONTRIBUIÇÃO AMORTIZANTE - GRUPO ESPECIAL

MOVIMENTAÇÃO	2018	Atualizações (1)	Contribuições Antecipadas	Utiliz. BET Patrocinador	2019
Contrato BB x Previ 97 (2)	13.190.866	1.209.161	(1.694.823)	220.928	12.926.132
(Provisões Matemáticas a Constituir) (2)	(13.190.866)				(12.926.132)
Contrib. Amortizante - Grupo Especial (3)	1.091.011	100.806	(128.971)	30.838	1.093.684
(Provisões Matemáticas a Constituir) (3)	(1.091.011)				(1.093.684)

(1) INPC + 5% a.a. (2) Contrato firmado entre Banco do Brasil e PREVI em 24/12/1997, aditado em 09/02/1998.

(3) Contrato firmado entre Banco do Brasil e PREVI em 31/12/2012.

11.2 UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT 2010(1)

UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT - 2010 (1)	2018	Atualizações (2)	Utilizações	Utiliz. BET Patrocinador	2019
Patrocinadores	9.534.279	895.568	(580.991)	(251.766)	9.597.090
Banco do Brasil	9.511.761	893.382	(3)(580.991)	(251.766)	9.572.386
Previ	22.518	2.186	0	0	24.704
Ativos	735.570	56.318	(196.114)	0	595.774
Total	10.269.849	951.886	(777.105)	(251.766)	10.192.864

(1) Recursos oriundos da utilização do Superávit acumulado em 2010, com implementação do Benefício Especial Temporário - BET, autorizada em 16/02/2011.

(2) INPC + 5% a.a.

(3) Contribuições patronais (Nota 10).



12 Exigível Contingencial

A Previ classifica a faixa de risco de perda em cada um dos objetos contidos nos processos em que a Entidade é parte.

FAIXA DE RISCO	Quantidade de Objetos
Provável	4.053
Possível	22.438
Remota	28.490
Total	54.981

Cada um dos objetos corresponde a pedido efetuado pela parte autora em processo judicial movido em face da Previ a ser apreciado pelo juiz. Os critérios utilizados pela Entidade para mensurar o valor correspondente a cada um desses objetos levam em conta as fases do respectivo processo:

a) conhecimento: os processos ajuizados são agrupados por Plano de Benefícios e Programa de Gestão.

O valor relacionado a cada processo é obtido por meio da liquidação prévia dos pedidos, cujos cálculos são elaborados internamente de acordo com a natureza do objeto da demanda judicial e da jurisprudência dos tribunais, permanecendo inalterada até que alguma decisão judicial venha a alterar o cenário do desfecho da lide ou que ocorra atualização anual da liquidação prévia.

b) execução: o valor do objeto é obtido considerando o “valor da execução” em lugar das estimativas feitas na fase de conhecimento.

12.1 CONTINGÊNCIAS - PERDA PROVÁVEL

As provisões decorrentes dos objetos com chance de perda provável, ou seja, aqueles que a Previ entende que provavelmente terão decisões contrárias à sua tese e provavelmente gerarão desembolsos futuros, estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais relativas aos Planos de Benefícios e ao PGA.

Foi aplicado sobre as provisões relativas aos depósitos judiciais do Plano de Benefícios 1 o cálculo do indicador-chave de risco (KRI), que mensura o nível de risco ao qual a Previ está exposta para as ações em execução. Apurou-se, com base nos processos encerrados nos últimos cinco anos, um índice de 45,72%, posição de dezembro/2019 (55,08%, em dezembro/2018). Assim, este foi o percentual de provisão constituída para todos os processos em fase de execução em que a Previ é ré.

EVOLUÇÃO DAS CONTINGÊNCIAS	Gestão Previdencial				Investimentos ⁽³⁾	Gestão Administrativa		Total
	Plano 1	PREVI Futuro	Capec	Consolidado				
2018	1.671.679	178	4.530	1.676.387	40.563	305.235	4.297	2.026.482
Provisões Adicionais - Novos Processos	29.275	5	0	29.280	394	0	0	29.674
Baixa de Provisões - Levantamentos ⁽¹⁾	(80.726)	(32)	(5)	(80.763)	(5.468)	0	(50)	(86.281)
Baixa de Provisões - Pagamentos	(49.241)	0	(1.801)	(51.042)	(2.892)	0	(49)	(53.983)
Reavaliação das Ações Existentes ⁽²⁾	9.943	(16)	2.686	12.613	3.452	34.277	(661)	49.681
2019	1.580.930	135	5.410	1.586.475	36.049	(4) 339.512	(5) 3.537	1.965.573

⁽¹⁾ Depósitos revertidos em favor da PREVI. ⁽²⁾ Maturidade dos processos em andamento, seja por encerramento ou migração para fase de execução; revisão anual do cálculo de liquidação prévia dos objetos com faixa de risco provável. ⁽³⁾ Plano 1, exclusivamente. ⁽⁴⁾ Ações fiscais ⁽⁵⁾ Ações trabalhistas.



12.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a Previ constituiu provisão para fazer face às ações ajuizadas por participantes e ex-participantes cujo objeto é classificado com chance de perda provável ou aqueles em que existe execução de julgado contrário à Previ. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

São compostas principalmente pelos pedidos relacionados aos expurgos inflacionários referentes à correção do montante das contribuições resgatadas mediante a desconsideração dos índices previstos no regulamento do plano e a aplicação de índices de inflação supostamente expurgados pelos planos econômicos do Governo Federal.

12.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

12.1.2.1 Ações Trabalhistas

Compõe as ações de ex-funcionários da Previ contra a Entidade, por meio das quais os reclamantes discutem pretensos direitos, relativos a diversas verbas salariais e indenizatórias.

12.1.2.2 Ações Fiscais

São ações que a Previ move contra a União em que se discute a incidência de tributos sobre as receitas administrativas e encargos patronais sobre serviços prestados por cooperativas de trabalho. Esses valores são depositados judicialmente e encontram-se integralmente provisionados.

a) Contribuição Social ao PIS e COFINS – Processo nº 2006.51.01.013659-9, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região. Mandado de segurança impetrado pela Previ em 13/07/2006, com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não submeter a Entidade à cobrança do PIS e da COFINS nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718, de 27/11/1998. A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da Previ. O processo tramita no Supremo Tribunal Federal em razão da interposição de recurso extraordinário. O referido recurso, no entanto, encontra-se suspenso em razão da declaração de repercussão geral em outro processo com recurso extraordinário pendente de julgamento, cuja matéria é similar àquela tratada no processo da Previ e, portanto, poderá ter reflexos na decisão relativa ao Mandado de Segurança da Previ. Portanto, até o momento não há decisão final do Poder Judiciário sobre a exigibilidade ou não das contribuições devidas ao PIS e a COFINS, razão pela qual a Previ continua dando cumprimento à legislação vigente e à decisão do TRF, depositando os valores em juízo, até que o STF defina a situação das EFPCs. Encontram-se integralmente provisionados recursos na ordem de R\$ 339.512 (R\$ 305.235, em 2018). Com fundamento em parecer jurídico e chance de perda classificada como possível, está sendo efetuado, desde julho de 2006, depósito judicial correspondente às referidas contribuições, que totalizavam, em dezembro de 2019, o saldo de R\$ 337.223 (R\$ 303.520, em 2018 - Nota 6).

12.1.3 INVESTIMENTOS

a) Condomínio do Edifício Verdes Mares – Processo nº 0000490-36.2004.8.19.0209 (número alterado em função do novo padrão do Conselho Nacional de Justiça), 5º VC Barra Tijuca (RJ). Ação de obrigação de fazer/providenciar a recuperação dos planos das fachadas do Edifício do Condomínio Verdes Mares, construído nos anos de 1990 em regime de incorporação imobiliária com a participação da Previ, cumulada com pedido de pagamento de indenização correspondente à desvalorização experimentada pelas unidades imobiliárias em razão de problemas construtivos (“Indenização”). A Ação foi ajuizada em 16/1/2004 pelo Condomínio do



Edifício Verdes Mares em face da Previ e PLENGE ENGENHARIA, então denominada de PLARCON ENGENHARIA. O STJ determinou a realização de perícia judicial para apuração e quantificação do valor indenizatório correspondente à desvalorização imobiliária experimentada pelas unidades imobiliárias do Condomínio em razão dos problemas construtivos verificados no Edifício. Atualmente, o processo encontra-se em fase de Impugnação pelas partes do laudo apresentado pelo perito.

b) Camp Tower – Processo nº 98.0613429-0, 2ª VF Campinas, (SP). Desapropriação do imóvel em Campinas pelo TRT. Recurso ao TRF da 3ª Região para julgamento desde 31/07/2012. Há discussão quanto ao valor da indenização pela desapropriação de imóvel em Campinas pelo TRT. Em razão da sistemática da repercussão geral e dos recursos repetitivos, o processo está sobrestado até o julgamento do tema 810 pelo STF, onde se discute a correção monetária e dos juros moratórios incidentes sobre condenações impostas à Fazenda Pública.

c) Outros – Encontram-se também provisionados os valores relativos às ações de revisão de contratos de financiamento imobiliário.

12.2 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Evolução dos Depósitos e Bloqueios Judiciais	Gestão Previdencial				Investimentos			Gestão Administrativa	Total
	Plano 1	PREVI Futuro	Capec	Consolidado	Plano 1	PREVI Futuro	Consolidado		
2018	3.080.802	347	9.325	3.090.474	46.047	7	46.054	308.190	3.444.718
Novos Depósitos / Bloqueios	391.874	312	3.189	395.375	44.632	3.817	⁽⁵⁾ 48.449	154	443.978
Atualizações	149.228	50	546	⁽¹⁾ 149.824	4.340	101	⁽¹⁾ 4.441	⁽²⁾ 34.035	188.300
Levantamentos⁽³⁾	(93.333)	(32)	(8)	(93.373)	(5.736)	0	(5.736)	⁽³⁾ (64)	(99.173)
Conversões em Pagamento⁽⁴⁾	(658.623)	0	(1.801)	(660.424)	(2.891)	0	(2.891)	(49)	(663.364)
2019	2.869.948	677	11.251	2.881.876	86.392	3.925	90.317	342.266	3.314.459

⁽¹⁾ Índice para Depósitos Judiciais: Taxa Referencial (TR). ⁽²⁾ Índice para PIS/Cofins: taxa Selic. ⁽³⁾ Depósitos resgatados pela Previ. ⁽⁴⁾ Depósitos levantados pela parte contrária. ⁽⁵⁾ Maior parte do valor refere-se ao processo judicial envolvendo os imóveis (Shopping e Torre) Parque da Cidade (R\$ 34.299 - Plano 1 e R\$ 3.811 - Plano Previ Futuro).

13 Passivos e Ativos Contingentes

13.1 PASSIVOS CONTINGENTES

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a Previ considera como passivos contingentes os recursos necessários para fazer frente às ações ajuizadas em face da Previ cujo objeto é classificado com chance de perda possível. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

Os objetos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 1.545.038 (R\$ 1.753.901, em 2018). São compostos principalmente pelos seguintes pedidos: demandas ligadas aos investimentos, revisão contratual em financiamento imobiliário, revisão de benefício pela aplicação das regras do regulamento vigente à época da adesão do participante ao plano de benefícios e revisão do benefício pela incidência de verbas obtidas em reclamatórias trabalhistas em face do patrocinador.

Nesse montante, incluem-se também os processos junto à Receita Federal do Brasil no âmbito administrativo.



13.2 ATIVOS CONTINGENTES

13.2.1 OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO - OFND

Processo nº 123902-36.1991.4.02.5101, 23ª VF do Rio de Janeiro (RJ). Ação ordinária ajuizada pela Abrapp¹ em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, do BNDES e da União Federal. A ação objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. Propõe-se a adoção do IPC, em vez do BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou na fase de liquidação de sentença.

Após o trânsito em julgado, a União ajuizou Ação Rescisória nº 2012.02.01.000858-3, julgada improcedente em relação ao mérito. Em face da decisão, a União apresentou Agravo Interno, também desprovido. A decisão foi desafiada pela União por meio de Embargos de Divergência, cujo segmento foi negado. Com isso, os autos foram encaminhados ao STF, para julgamento do RE1.216.743. Em 30/09/2019, foi publicada decisão do Relator, Ministro Celso de Mello, que inadmitiu o recurso. Em face da decisão, a União interpôs Agravo Regimental, ainda não julgado.

Em 27/11/2015, foram ajuizadas as ações de liquidação por artigos de título judicial, sendo a Previ tombada sob o nº 0145854-31.2015.4.02.5101, em trâmite perante a 26ª VF do Rio de Janeiro (RJ).

Em 14/04/2016, a União peticionou na execução na tentativa de rediscutir suposta ausência de documentos e a questão preliminar ultrapassada, quanto à legitimidade da Abrapp. Segundo a União, a Abrapp somente poderia atuar em juízo como substituta processual de suas associadas quando expressamente autorizada. Dessa forma, segundo o argumento da União, somente poderiam figurar como substituídas as entidades que estiveram presentes na assembleia onde se discutiu o ingresso em juízo. Alegou também que não foi comprovado pela Abrapp que todas as EFPCs eram mantidas por empresas públicas.

A preliminar de ilegitimidade foi apreciada e afastada pelo juízo em decisão datada de 30/06/2017.

A União apresentou sua contestação e a Abrapp sua réplica, de modo que a execução seguirá perante o respectivo juízo, sendo certo que próximo movimento relevante tende a ser a nomeação de perito para, a partir dos valores ofertados pelas partes, apresentar seu laudo.

13.2.2 DIVIDENDOS DA TELEBRÁS

Processo nº 1997.34.00.026811-3, 20ª VF de Brasília (DF). A Telebrás firmou transação parcial com a Previ decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado. O valor remanescente da transação parcial está sendo pago em 30 prestações semestrais e sucessivas, atualizadas pelo INPC, acrescido de 6% a.a. O valor considerado controverso está em discussão e será definido ao cabo da impugnação. Na atual fase processual (fase de cumprimento de sentença) está sendo realizada a perícia.

⁽¹⁾ Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar é uma entidade sem fins lucrativos, representativa dos interesses comuns das Entidades Fechadas de Previdência Complementar perante os poderes constituídos, as instituições representativas do mercado, opinião pública e sociedade em geral.



14 Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade, conforme Parecer Atuarial aprovado pelo Conselho Deliberativo em 14/02/2020.

14.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Os valores especificados no DPT (Nota 3) do Plano 1 foram obtidos com base no seguinte plano de custeio:

Participantes Ativos – de acordo com o enquadramento de seus salários de participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir: (Artigo 66 do Regulamento)

PLANO DE CUSTEIO

Salário de participação	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
$SP < \frac{1}{2} PP * 1,25$	$1,8\% \times SP$	-
$\frac{1}{2} PP * 1,25 \leq SP < PP * 1,25$	$3,0\% \times SP$	$0,75\% \times PP$
$SP \geq PP * 1,25$	$7,8\% \times SP$	$6,75\% \times PP$

SP – Salário de participação
PP – Parcela PREVI

Participantes Assistidos – 4,8% do valor do complemento de aposentadoria. (Artigo 68 do Regulamento)

Patrocinadoras – valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes. (Artigo 69 do Regulamento)

Além dessas contribuições, o plano de custeio do Plano 1 prevê, na forma do contrato BB x Previ – Grupo Pré-67, de 24/12/1997, que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta “Contribuições Amortizantes Antecipadas” frente à conta “Provisões Matemáticas a Constituir”. Situação análoga ocorre para o contrato BB Previ – Grupo Especial de 31/12/2012 (Nota 11.1).

O aumento das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 10.311.232 (R\$ 7.938.691, em 2018), demonstrado na DMAL do Plano 1, deve-se principalmente à alteração da premissa Taxa Real de Juros para o exercício de 2019. A variação do INPC 4,48% (3,43%, em 2018) pouco impactou a variação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, que foi mais sensibilizada pelo decréscimo da população pelo seu natural envelhecimento. As premissas atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 14/02/2020, foram:

**PREMISSAS ATUARIAIS****2019****2018****Biométricas / Demográficas ⁽¹⁾**

Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Mortalidade de Inválidos	CS058 Female	CS058 Female
Entrada em Invalidez	Experiência Previ	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2018	Base 2018
Rotatividade ⁽²⁾	0%	0%
Entrada em Aposentadoria ^{(2) (3)}	53 anos (Aposentadoria Antecipada)	53 anos (Aposentadoria Antecipada)

Econômicas

Taxa Real de Juros ⁽⁴⁾	4,75% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,75%	4,00%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,332%	98,225%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,9340%	0,7670%

⁽¹⁾ O estudo de aderência das tábuas biométricas (mortalidade de válidos e inválidos e entrada em invalidez) subsidia as premissas biométricas utilizadas para o cálculo das Provisões Matemáticas. ⁽²⁾ Nas premissas de Rotatividade e Entrada em Aposentadoria foram consideradas as novas regras de elegibilidade para o INSS, considerando as regras de transição aplicáveis a esse público, sem impactos representativos para o passivo atuarial do plano. ⁽³⁾ Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 53 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Já considera as condições de elegibilidade aos benefícios do INSS conforme Reforma da Previdência. ⁽⁴⁾ De acordo com a Portaria Previc nº 300, de 12 de abril de 2019, o Artigo 6º, da Instrução Previc nº 10, de 30.11.2018 e o Artigo 3º, da Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014, está no intervalo estabelecido entre os limites inferior e superior de 4,09% a.a. e 6,25% a.a., respectivamente.

O valor das Reservas Matemáticas também é impactado pelas implantações e/ou aumentos de benefícios decorrentes de determinação judicial, para os quais não houve prévia constituição de reservas e nem aporte equivalente de recursos, posto que seus valores divergem daqueles obtidos estritamente com a aplicação das regras regulamentares. Em dezembro/2019, R\$ 1.392.363 do total da Reserva Matemática refere-se ao impacto do aumento no benefício decorrente de decisões judiciais implantadas para 2.852 benefícios de aposentadorias e pensões.

14.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

O Previ Futuro é estruturado na modalidade de contribuição variável e composto de duas partes: a Parte I, relativa aos benefícios de risco, e a Parte II, relativa aos benefícios programados.

PLANO DE CUSTEIO - PREVI Futuro

Participantes	Patrocinadora
Parte I	
- 0,609984% sobre o salário de participação.	- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
- subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação. - subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento - subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	- subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte. - subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano. - subparte "c": não há

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.



O aumento das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 4.561.258 (2.710.116, em 2018), demonstrado na DMAL do Previ Futuro, deve-se principalmente à rentabilidade auferida nos investimentos, que altera os saldos de contas dos participantes, registrados na Reserva de Benefícios a Conceder – Parte II (Benefícios Programados) e das contribuições que foram vertidas ao plano, especialmente à Parte II.

PREMISSAS ATUARIAIS - PREVI Futuro	2019	2018
Biométricas / Demográficas		
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Mortalidade de Inválidos	CSO58 Female	CSO58 Female
Entrada em Invalidez	Experiência Previ	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2018	Base 2018
Rotatividade ⁽¹⁾	1,07%	0%
Entrada em Aposentadoria ^{(1) (2)}	56 anos (Aposentadoria Antecipada)	53 anos (Aposentadoria Antecipada)
Econômicas		
Taxa Real de Juros ⁽³⁾	4,62% a.a.	5% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	3,75%	4,00%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,332%	98,225%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	2,194% (Banco do Brasil) 0,676% (Previ)	2,422% (Banco do Brasil) 0,783% (Previ)

⁽¹⁾ As premissas de Rotatividade e Entrada em Aposentadoria foram incluídas na relação dos Estudos Técnicos a partir do exercício de 2018. A premissa considera tábua de rotatividade que representa em média 1,07% de desligamentos. ⁽²⁾ Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 56 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Já considera as condições para recebimento de benefício do INSS, conforme Reforma da Previdência 2019. ⁽³⁾ De acordo com a Portaria Previc nº 300, de 12 de abril de 2019, o Artigo 6º, da Instrução Previc nº 10, de 30.11.2018 e o Artigo 3º, da Resolução MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014, está no intervalo estabelecido entre os limites inferior e superior de 4,09%a.a. e 6,25% a.a., respectivamente.

15 Equilíbrio Técnico

Em 30/11/2018, foi publicada no Diário Oficial da União a Resolução MPS/CNPC nº 30, que revogou a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, quanto aos procedimentos a serem observados na apuração do resultado do plano e que passou a considerar a duração do passivo do plano de benefícios (*duration*) na apuração do limite de equilíbrio técnico acumulado. A *duration* corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquido de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

15.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

EQUILÍBRIO TÉCNICO	2019	2018
Reserva de Contingência	2.376.500	6.524.259
Reserva Especial para Rev. de Plano ⁽¹⁾	0	0

⁽¹⁾ Artigo 16, da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.



O Déficit Técnico do Exercício de R\$ 4.147.759 (Superávit de R\$ 10.819.326 em 2018) resultou em um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 2.376.500 (R\$ 6.524.259 em 2018) integralmente constituído na Reserva de Contingência. Contribuiu para esse resultado a redução da taxa de juros reais aplicadas nas Provisões Matemáticas aliado ao menor retorno positivo na carteira de investimentos na ordem de 10,55% (18,82% em 2018) (Nota 17.2). O índice de cobertura dos compromissos atuariais (Ativo Líquido sobre as Provisões Matemáticas) foi de 1,01 (1,04 em 2018).

EVOLUÇÃO - Plano 1	2019	2018
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	6.524.259	(4.295.067)
Resultado Líquido Previdencial	(11.726.780)	(11.153.515)
Resultado das Contingências	(431.073)	(59.328)
Cobertura de Despesas Administrativas	(48.939)	(48.182)
Resultado Líquido dos Investimentos	18.373.849	30.017.901
Varição Provisão Matemática	(10.311.232)	(7.938.691)
Fundos Previdenciais	(3.584)	1.141
Equilíbrio Técnico - No Exercício	2.376.500	6.524.259
Ajuste de Precificação	3.406.179	0
Equilíbrio Técnico Ajustado - No Exercício	5.782.679	6.524.259

CÁLCULO DO LIMITE DE SUPERÁVIT 2019⁽¹⁾

Duração do passivo (duration)	11,65
Limite legal calculado em %⁽²⁾	21,65%
Provisões Matemáticas	164.817.352
Limite Legal do Superávit em R\$ mil⁽³⁾	35.682.957
Reserva de Contingência em 31/12/2019⁽⁴⁾	2.376.500

⁽¹⁾ Conforme Artigo 15, da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018. ⁽²⁾ Limite da Reserva de Contingência = 25% das Provisões Matemáticas ou o limite calculado pela fórmula [10% + (1% x duração do passivo)] x Provisões Matemáticas, o que for menor. ⁽³⁾ Seriam necessários valores acima de R\$ 33.306.457 (R\$ 35.682.957 - R\$ 2.376.500) na Reserva de Contingência para constituição de Reserva Especial para Revisão de Plano. ⁽⁴⁾ No cálculo do limite para Superávit, o Ajuste de Precificação só é aplicado em caso negativo.

CONTROLE E ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL E FINANCEIRO DOS TÍTULOS OBJETO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO ⁽¹⁾

PLANO 1	Tipo	Taxa Média de Aquisição % a.a.	Vencimento	Qtde.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
	NTN-B		6,75%	15/08/2020	2.067.210	6.889.853	6.969.789
		6,23%	15/05/2021	635.000	2.090.325	2.129.310	38.985
		5,75%	15/08/2022	499.072	1.681.314	1.720.024	38.710
		6,27%	15/05/2023	120.301	394.372	412.094	17.722
		7,47%	15/08/2024	1.821.863	5.783.052	6.402.329	619.277
		5,98%	15/08/2026	530.112	1.778.185	1.894.848	116.663
		5,95%	15/08/2030	596.416	2.008.295	2.196.758	188.463
		6,86%	15/05/2035	1.679.268	5.147.954	6.279.191	1.131.237
		4,97%	15/08/2040	2.100.507	8.020.207	8.144.995	124.788
		6,92%	15/05/2045	907.764	2.713.010	3.536.428	823.418
		4,77%	15/08/2050	2.944.908	11.904.907	11.782.535	(122.372)
		5,69%	15/05/2055	661.685	2.293.786	2.643.138	349.352
		TOTAIS			14.564.106	(2)50.705.260	54.111.439

⁽¹⁾ Em 2018 a Previc disponibilizou o Progama Venturo que passou a ser o responsável pelo cálculo do ajuste de precificação. As entidades informam, título a título, as taxas, vencimentos e quantidades e o Venturo fornece o Valor Contábil, o Valor Ajustado e o Ajuste de Precificação. ⁽²⁾ Diferença de R\$ 252 referente ao emprego de metodologias divergentes entre a BB DTVM e o sistema Venturo (Nota 7.3.2).



15.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

Por ser de Contribuição Variável, o Equilíbrio Técnico do Previ Futuro é decorrente principalmente dos valores apurados na Parte I do plano, estruturada na modalidade de Benefício Definido. Nessa parte, são calculados os benefícios de risco, enquanto na Parte II são apuradas as reservas dos benefícios programados.

EVOLUÇÃO - PLANO PREVI Futuro	2019	2018
Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	0	151.978
Resultado Líquido Previdencial	1.270.535	1.251.321
Resultado das Contingências	80	(11)
Cobertura de Despesas Administrativas	(57.983)	(53.734)
Resultado Líquido dos Investimentos	3.109.909	1.685.955
Variação Provisão Matemática	(4.561.258)	(2.710.116)
Fundos Previdenciais	238.717	(325.393)
Equilíbrio Técnico - 2019	0	0
Ajuste de Precificação	388.261	0
Equilíbrio Técnico Ajustado - 2019	388.261	0

CÁLCULO DO LIMITE DE SUPERÁVIT 2019⁽¹⁾

Duração do passivo (duration)	28,16
Limite legal calculado em %⁽²⁾	0,00%
Provisões Matemáticas⁽³⁾	1.646.341
Limite Legal do Superávit em R\$ mil⁽⁴⁾	411.585
Reserva de Contingência em 31/12/2019⁽⁵⁾	0

⁽¹⁾ Conforme Artigo 15, da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

⁽²⁾ Limite da Reserva de Contingência = 25% das Provisões Matemáticas ou o limite calculado pela fórmula $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo})] \times \text{Provisões Matemáticas}$, o que for menor.

⁽³⁾ Considerado apenas valores da parte BD (Benefício Definido) do plano.

⁽⁴⁾ Seriam necessários valores acima de R\$ 411.585 na Reserva de Contingência para constituição de Reserva Especial para Revisão de Plano.

⁽⁵⁾ No cálculo do limite para Superávit, o Ajuste de Precificação só é aplicado em caso negativo.

CONTROLE E ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL E FINANCEIRO DOS TÍTULOS OBJETO DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO⁽¹⁾

Tipo	Taxa Média de Aquisição % a.a.	Vencimento	Qtde.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste
NTN-B	6,93%	15/08/2020	39.566	131.738	133.501	1.763
	6,31%	15/05/2021	85.000	279.537	285.493	5.956
	5,72%	15/08/2022	83.228	280.544	287.700	7.156
	6,62%	15/05/2023	103.115	334.658	354.573	19.915
	7,46%	15/08/2024	17.073	54.162	60.298	6.136
	6,08%	15/08/2026	69.166	230.897	248.921	18.024
	6,06%	15/08/2030	53.130	177.651	197.644	19.993
	6,32%	15/05/2035	88.470	284.576	335.175	50.599
	5,99%	15/08/2040	53.644	180.837	211.285	30.448
	5,62%	15/05/2045	167.938	584.850	665.975	81.125
	5,89%	15/08/2050	127.120	435.412	518.522	83.110
	5,79%	15/05/2055	96.826	330.889	394.925	64.036
TOTAIS			984.276	(2)3.305.751	3.694.012	388.261

⁽¹⁾ Em 2018, a Previc disponibilizou o Progama Venturo que passou a ser o responsável pelo cálculo do ajuste de precificação. As entidades informam, título a título, as taxas, vencimentos e quantidades e o Venturo fornece o Valor Contábil, o Valor Ajustado e o Ajuste de Precificação.

⁽²⁾ Diferença de R\$ 84 referente ao emprego de metodologias divergentes entre a BB DTVM e o sistema Venturo (Nota 7.3.2).



16 Fundos

EVOLUÇÃO DOS FUNDOS	Gestão Previdencial	Gestão Administrativa	Investimentos	Consolidado
2017	568.911	1.015.931	979.487	2.564.329
Formação/Reversão de Fundos	394.238	78.907	105.305	578.450
2018	963.149	1.094.838	1.084.792	3.142.779
Formação/Reversão de Fundos	(175.441)	144.959	87.847	57.365
2019	787.708	1.239.797	1.172.639	3.200.144

16.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Os fundos previdenciais são constituídos pelo atuário com o objetivo de minimizar os efeitos de oscilações das variáveis atuariais sobre os resultados dos planos de benefícios, para promover maior estabilidade e reduzir a ocorrência de déficits conjunturais. O atuário deve indicar sua fonte de custeio e finalidade, que deve guardar relação com o evento determinado ou um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS		2018	Aportes	Atualizações	Utilizações	2019
Plano 1	Fundo de Renda Certa ⁽¹⁾	1.097	0	3.782	(198)	4.681
	Subtotal	1.097	0	3.782	(198)	4.681
PREVI Futuro	Fundo de Cotas Resguardadas ⁽²⁾	111.518	0	26.108	0	137.626
	Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part. ⁽³⁾	46.911	0	9.006	0	55.917
	Fundo de Gestão Risco ⁽⁴⁾	441.795	0	(273.831)	0	167.964
	Subtotal	600.224	0	(238.717)	0	361.507
Capec	Fundo da Carteira de Pecúlios ⁽⁵⁾	51.675	24.885	0	(24.441)	52.119
	Fundo de Reserva para Cob. Oscilações ⁽⁶⁾	310.153	35.929	23.319	0	369.401
	Subtotal	361.828	60.814	23.319	(24.441)	421.520
Total		963.149	60.814	(211.616)	(24.639)	787.708

⁽¹⁾ Pagamento do Benefício Especial aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006 (Artigo 93 do Regulamento).

⁽²⁾ Consolidação dos saldos sem destinação definida no Regulamento anterior, bem como de participantes e ex-participantes que podem receber de imediato.

⁽³⁾ Valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que têm direito a reingressar ao PREVI Futuro.

⁽⁴⁾ Para fazer frente às oscilações de compromissos e ajustes operacionais.

⁽⁵⁾ Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes, em função do subsídio das contribuições para as faixas etárias maiores.

⁽⁶⁾ Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes (Artigo 50 do Regulamento).

16.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas à manutenção da estrutura administrativa da Previ. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na apuração das receitas, despesas e resultado dos investimentos da Gestão Administrativa.

O quadro abaixo apresenta a metodologia empregada pela Entidade na apuração do Fundo Administrativo, segregado por Plano de Benefícios, de acordo com os Artigos 22 a 26 do Regulamento do PGA:



EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	Plano 1	PREVI Futuro	Capec	Consolidado
2018	758.514	284.446	51.878	1.094.838
(+/-) Remuneração do Fundo Administrativo ⁽¹⁾	115.806	45.856	8.319	169.981
(+) Custeio Administrativo - Previdencial ⁽²⁾	48.939	57.983	9.197	116.119
(-) Despesas Específicas - Previdenciais	(8.001)	(594)	(77)	(8.672)
(+) Receitas Específicas ⁽³⁾	1.586	1	0	1.587
Subtotal	916.844	387.692	69.317	1.373.853
(+/-) Despesas Comuns Previdenciais (-) Receitas Comuns ⁽⁴⁾	(90.914)	(36.531)	(6.611)	(134.056)
2019	825.930	351.161	62.706	1.239.797
(+/-) Aporte / Reversão do Fundo Administrativo	67.416	66.715	10.828	144.959

⁽¹⁾ Resultado Positivo dos Investimentos.

⁽²⁾ Taxa de carregamento de 4% sobre as contribuições do Plano 1 e Plano Previ Futuro e de 2,5% da Capec.

⁽³⁾ Reembolsos c/ Veiculação e Convênios e Taxa de Devolução de Reservas.

⁽⁴⁾ Valor rateado com base na proporção apurada, mensalmente, sobre o resultado do campo Subtotal acima.

16.3 INVESTIMENTOS

Os Fundos dos Investimentos são constituídos de percentuais cobrados mensalmente nas prestações de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários, estabelecidos de acordo com os regulamentos vigentes.

As taxas de FQM e FL das Carteiras de Empréstimos e Financiamentos são apuradas/reavaliadas anualmente, e os recursos existentes nos Fundos são suficientes para fazer frente aos riscos referentes aos eventos de morte dos mutuários e de crédito das carteiras. O FQM destina-se à quitação das obrigações vincendas em caso de morte do tomador. O FL, no Empréstimo Simples, destina-se à quitação das dívidas inadimplidas consideradas irrecuperáveis pela Previ após a adoção de todas as medidas cabíveis, inclusive judiciais, e, no Financiamento Imobiliário, para quitar eventual resíduo do saldo existente após o pagamento da última prestação.

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS		2018	Aportes	Atualizações	Utilizações / Reversões	2019
Plano 1	Fundos de Empréstimos Simples	385.030	71.098	29.577	(65.994)	419.711
	Fundo de Liquidez	208.323	3	16.006	(421)	223.911
	Fundo de Quitação por Morte	176.707	71.095	13.571	(65.573)	195.800
	Fundo de Financiamentos Imobiliários	674.842	15.066	52.154	(17.986)	724.076
	Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	602.606	5.328	47.374	(8.355)	646.953
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	30.376	1.940	2.401	0	34.717
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	29.410	7.798	2.379	(3.352)	36.235
	Excedente Fundo de Hedge - 1996 a 2009 ⁽¹⁾	12.450	0	0	(6.279)	6.171
	Subtotal	1.059.872	86.164	81.731	(83.980)	1.143.787
PREVI Futuro	Fundos de Empréstimos Simples	23.701	3.456	1.879	(1.932)	27.104
	Fundo de Liquidez	13.555	1.511	1.093	(5)	16.154
	Fundo de Quitação por Morte	10.146	1.945	786	(1.927)	10.950
	Fundo de Financiamentos Imobiliários	1.219	544	105	(120)	1.748
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	579	251	52	0	882
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	640	293	53	(120)	866
	Subtotal	24.920	4.000	1.984	(2.052)	28.852
	Total	1.084.792	90.164	83.715	(86.032)	1.172.639

⁽¹⁾ Fundo destinado à absorção de gastos judiciais na recuperação de créditos imobiliários.

A forma de cálculo e cobrança das taxas do FQM e do FL do Plano 1 e Previ Futuro sobre operações de empréstimos simples e financiamentos imobiliários encontram-se divulgados nas Notas 7.6.1 e 7.6.2, respectivamente.



17 Mutação do Patrimônio Social

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	2019	2018
A) Patrimônio Social - início do exercício	178.254.264	156.359.659
Adições	26.916.367	36.919.851
Destinações	(16.134.271)	(15.025.246)
B) Patrimônio Social - final do exercício	189.036.360	178.254.264

17.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

GESTÃO PREVIDENCIAL	PLANO 1		PREVI Futuro		Capec		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Adições	21.482.949	33.100.099	4.581.141	3.045.083	402.658	370.120	26.466.748	36.515.302
Contribuições	3.109.100	3.082.198	1.471.152	1.359.128	368.521	340.729	4.948.773	4.782.055
Correntes	3.047.233	3.041.283	1.470.699	1.357.866	368.519	340.729	4.886.451	4.739.878
Patrocinador	583.547	574.785	714.142	662.293	0	0	1.297.689	1.237.078
Participantes	582.968	574.957	742.116	682.318	368.519	340.559	1.693.603	1.597.834
Autopatrocinados	56.924	54.823	14.441	13.255	0	0	71.365	68.078
Outros Recursos Correntes ⁽¹⁾	1.823.794	1.836.718	0	0	0	170	1.823.794	1.836.888
Portabilidade	0	0	89	939	0	0	89	939
Remuneração das contribuições em atraso	11	5	0	0	0	0	11	5
Outras Adições	61.856	40.910	364	323	2	0	62.222	41.233
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.373.849	30.017.901	3.109.909	1.685.955	34.137	29.315	21.517.895	31.733.171
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	0	80	0	0	76	80	76
Destinações	(15.315.892)	(14.343.223)	(258.600)	(161.552)	(342.966)	(300.134)	(15.917.458)	(14.804.909)
Benefícios	(14.835.880)	(14.235.713)	(200.617)	(107.807)	(331.627)	(291.659)	(15.368.124)	(14.635.179)
Prestação Continuada	(12.399.080)	(12.097.600)	(32.984)	(24.351)	0	0	(12.432.064)	(12.121.951)
Prestação Única	(11.882)	(7.881)	(150.331)	(80.319)	(326.460)	(286.073)	(488.673)	(374.273)
Institutos	(3.869)	(2.809)	(16.314)	(2.880)	0	0	(20.183)	(5.689)
Outras Deduções ⁽²⁾	(2.421.049)	(2.127.423)	(988)	(257)	(5.167)	(5.586)	(2.427.204)	(2.133.266)
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0	0	0	0	0	0
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(431.073)	(59.328)	0	(11)	(2.142)	0	(433.215)	(59.339)
Custeio Administrativo	(48.939)	(48.182)	(57.983)	(53.734)	(9.197)	(8.475)	(116.119)	(110.391)
Acréscimos/Decréscimos	6.167.057	18.756.876	4.322.541	2.883.531	59.692	69.986	10.549.290	21.710.393

⁽¹⁾ Contratos firmados entre Banco do Brasil e PREVI (53,6883529% do Grupo Pré-67 e 100% do Grupo Especial). ⁽²⁾ Referentes, principalmente, às atualizações dos contratos (Nota 11.1).



17.2 RESULTADOS E RENTABILIDADE POR TIPO DE EMISSOR

POR TIPO DE EMISSOR	PREVIDENCIAL										
	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		CONSOLIDADO		
Títulos Públicos	12.102	13,72%	0		0			0		12.102	13,72%
Créditos Privados e Depósitos	903.113	22,71%	158.737	12,11%	7.255	7,32%		21.398	11,12%	1.090.503	18,91%
Ações	15.021.204	27,82%	1.309.819	34,37%	0			47.175	33,58%	16.378.198	28,41%
Fundos de Investimentos	1.349.431	3,91%	1.461.164	18,31%	27.383	8,11%		101.408	14,29%	2.939.386	4,71%
Derivativos	(266.969)		0		0			0		(266.969)	
Investimentos Imobiliários	1.107.507	11,91%	62.480	12,03%	0			0		1.169.987	11,92%
Empréstimos e Financiamentos	461.676	8,79%	137.370	7,69%	0			0		599.046	8,71%
Outros Investimentos	37.270		0		0			0		37.270	
POR PLANOS	18.625.334	10,55%	3.129.570	20,12%	34.638	7,93%	Subtotal	169.981	15,72%	21.959.523	11,19%
Contingências de Investimentos	5.651		98		0		5.749			5.749	
Despesa Administrativa de Investimentos	(173.221)		(15.827)		(501)		(189.549)			(189.549)	
Fundos dos Investimentos	(83.915)		(3.932)		0		(87.847)			(87.847)	
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	18.373.849		3.109.909		34.137		21.517.895	169.981		21.687.876	

18 Gestão Administrativa

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2019	2018
A) Fundo Administrativo Inicial	1.094.838	1.015.931
Custeio da Gestão Administrativa	477.981	409.742
Despesas Administrativas	(311.805)	(320.717)
Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(21.207)	(10.087)
Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(10)	(31)
B) Fundo Administrativo Final	1.239.797	1.094.838

O Custeio da Gestão Administrativa alcançou 3,0% (2,7% em 2018) das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), dentro do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo, de acordo com o exigido pela Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009. O resultado dos investimentos do Fundo Administrativo foi de R\$ 169.981 (R\$ 113.207, em 2018) e atingiu a rentabilidade de 15,7%a.a. (11,7%a.a., em 2018).



COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS	Plano Administrativo		Variação (%)
	2019	2018	
Total das Despesas Administrativas	311.805	320.717	(2,8)
Pessoal e Encargos	215.202	200.402	7,4
Conselheiros	3.194	3.173	
Conselho Deliberativo	1.991	1.851	
Conselho Fiscal	1.203	1.322	
Dirigentes	8.595	9.035	
Pessoal Próprio	7.042	6.817	
Pessoal Cedido ⁽¹⁾	196.252	181.306	
Demais Despesas com Pessoal	119	71	
Treinamento / Congressos e Seminários	1.886	2.047	(7,9)
Viagens e Estadias	2.121	1.757	-
Serviços de Terceiros	37.338	36.567	2,1
Consultoria Contábil	9	9	
Consultoria Jurídica ⁽²⁾	16.388	16.213	
Serviços de Recursos Humanos ⁽³⁾	4.133	4.702	
Serviços de Informática	9.196	9.544	
Serviços de Gestão / Planejamento Estratégico	3.753	3.668	
Auditoria Contábil	210	173	
Auditoria de Investimentos	385	323	
Consultoria dos Investimentos	361	158	
Comitê de Auditoria	549	38	
Outros Serviços	2.354	1.739	
Despesas Gerais	38.975	51.754	(24,7)
Manutenção Predial da Sede	6.983	10.253	
Manutenção de Equipamentos de Informática	761	625	
Manutenção de Software	8.817	7.662	
Publicações da Previ	863	1.984	
Informações Eletrônicas	1.779	2.197	
Remessa de Documentos	1.022	956	
Energia Elétrica e Gás	1.183	1.481	
Telecomunicações	2.267	2.476	
Despesas Judiciais / Cartorárias	1.846	3.373	
Aluguel / Encargos - Imóvel de Uso Próprio	8.030	14.224	
Aluguel da Sede	6.017	10.811	
Condomínio	2.013	3.413	
Locação de Veículos	0	406	
Organização de Eventos	1.532	1.935	
Demais despesas Gerais	3.892	4.182	
Depreciações e Amortizações	7.522	7.232	4,0
Tributos	8.734	9.050	(3,5)
TAFIC	7.986	7.986	
IPTU e Outros Impostos	748	1.064	
Outras	27	11.908	⁽⁴⁾(99,8)

⁽¹⁾ Funcionários do patrocinador cedidos à PREVI, conforme Parágrafo Único, do Artigo 7º, da Lei Complementar nº.: 108, de 29/05/2001.

⁽²⁾ Escritórios terceirizados. A PREVI possui 22.211 (25.179, em 2018) causas judiciais e administrativas.

⁽³⁾ Entrevista e seleção, desenvolvimento e sucessão e suporte administrativo.

⁽⁴⁾ Variação devido ao registro da última parcela de adesão ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária).



As Despesas Administrativas alcançaram 1,9% (2,1% em 2018) das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), consideradas as Despesas Administrativas dos Investimentos que somaram R\$ 189.549 (R\$ 183.099, em 2018) e foram integralmente ressarcidas pelo Custeio dos Investimentos.

Para identificação das Despesas Administrativas realizadas pelas áreas comuns, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal alocado em cada área (previdencial e investimento), no número de funcionários, no percentual de área física ocupada por essas atividades, na quantidade de softwares e de ações judiciais. Ao aplicar esses parâmetros de rateio entre a Gestão Previdencial e de Investimentos, os percentuais médios apurados foram de 39,2% (42,9% em 2018) para a Gestão Previdencial e de 60,8% (57,1% em 2018) para Investimentos.

19 Ajustes e Eliminações de Consolidação

DESCRIÇÃO	PLANO 1	PREVI Futuro	Capec	PGA	Ajustes e Eliminações	Consolidado
				2019	(Nota 3)	
ATIVO	196.093.588	19.412.550	564.820	1.588.339	(1.259.665)	216.399.632
Disponível	1.190	0	3	11	0	1.204
Realizável	196.092.398	19.412.550	564.817	1.559.979	(1.259.665)	216.370.079
Previdencial	3.124.149	4.926	11.260	0	(727)	3.139.608
Administrativo	825.930	351.161	62.706	367.085	(1.258.938)	347.944
Participação Fundo Administrativo	825.930	351.161	62.706	0	(1.239.797)	0
Contas a Receber				19.517	(19.141)	376
Depósitos Judiciais/Recurais				342.266		342.266
Outros				5.302		5.302
Investimento	192.142.319	19.056.463	490.851	1.192.894		212.882.527
Permanente				28.349		28.349
PASSIVO	196.093.588	19.412.550	564.820	1.588.339	(1.259.665)	216.399.632
Operacional	25.308.361	28.529	75.184	5.493	(19.868)	25.397.699
Previdencial	24.924.479	11.451	75.120		(4.028)	25.007.022
Administrativo				5.463	(565)	4.898
Investimento	383.882	17.078	64	30	(15.275)	385.779
Contingencial	1.616.977	137	5.410	343.049	0	1.965.573
Previdencial	1.580.930	135	5.410			1.586.475
Administrativo				343.049		343.049
Investimento	36.047	2	0			36.049
PATRIMÔNIO SOCIAL	169.168.250	19.383.884	484.226	1.239.797	(1.239.797)	189.036.360
Patrimônio de Cobertura do Plano	167.193.852	18.642.364	0	0	0	185.836.216
Provisões Matemáticas	164.817.352	18.642.364				183.459.716
Equilíbrio Técnico	2.376.500	0				2.376.500
Fundos	1.974.398	741.520	484.226	1.239.797	(1.239.797)	3.200.144
Fundos Previdenciais	4.681	361.507	421.520			787.708
Fundos Administrativos	825.930	351.161	62.706	1.239.797	(1.239.797)	1.239.797
Fundos dos Investimentos	1.143.787	28.852				1.172.639



20 Fato Relevante

20.1 PLANO INSTITUÍDO PREVI FAMILIA

Em 28/03/2019, o Conselho Deliberativo aprovou a implementação do Plano de Benefícios Instituído nomeado como “Plano Previ Família”. O plano tem suas características voltadas para os associados da Previ e seus parentes – mais especificamente, consanguíneos de 3º grau e por afinidade até 2º grau.

O regulamento do Plano foi aprovado pela Previc por meio da Portaria 966, de 08/11/2019 sob o CNPB nº 2019.0027-11. A aprovação do Plano Setorial Previ Família foi publicada no Diário Oficial da União de 11/11/2019 e será viabilizado através do Fundo Setorial Abrapp, onde essa entidade figura na condição de instituidor setorial.

O Previ Família será um plano de Contribuição Definida, sem contrapartida do patrocinador. O participante escolherá quanto contribuir a cada mês, e seu benefício será determinado pelo saldo poupado e pela rentabilidade dos investimentos. Ele terá características próprias, com investimentos separados dos outros planos da Previ - Plano 1, Previ Futuro e Capec. Não será cobrada taxa de carregamento, e sim taxa de administração que será aplicada sobre o montante dos recursos do participante. Essa taxa será decrescente, ou seja, na medida em que o saldo dos recursos existentes aumentar haverá redução da taxa de administração de acordo com tabela regressiva.

21 Evento Subsequente

Em 11/02/2020 ocorreu a transferência de 311.234.114 ações de VALE3 ao valor R\$ 15.620.840, do Fundo BB Carteira Ativa para a Carteira Própria, decorrente do processo de cisão parcial após deliberação pela Litela, da distribuição de ações da Vale desvinculadas do atual Acordo de Acionistas (Nota 7.3).

José Maurício Pereira Coelho
Presidente
CPF: 853.535.907-91

Márcio de Souza
Diretor de Administração
CPF: 844.274.347-20

Antonio Henrique Pereira dos Santos
Contador CRC DF 12.360/O-T-RJ
CPF: 224.430.703-44

Vanessa Ferreira Ennes
Atuário MIBA 1194
CPF: 855.313.757-57



PARECER ATUARIAL **2019**





Parecer Atuarial 2019

Plano de Benefícios 1
 Plano de Benefícios Previ Futuro
 Carteira de Pecúlios - CAPEC

1.OBJETIVO

1.1.O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e plano de custeio e o resultado da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

1.2.A PREVI administra três planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

Registro	Nome do Plano
19.800.001-74	Plano de Benefícios 1
19.980.035-74	Plano de Benefícios 2 (Previ Futuro)
19.040.001-18	Carteira de Pecúlios

Tabela A

1.3. O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24.12.1997. O Plano de Benefícios Previ Futuro e a Carteira de Pecúlios encontram-se abertos para novas adesões.

1.4. A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações cadastrais e financeiras do patrocinador. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.



2. PLANO DE BENEFÍCIOS 1

2.1.BASE DE DADOS

2.1.1. A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 foi gerada em 10.01.2020 e refere-se à data base de dezembro de 2019. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensões, comparados a dezembro de 2018:

Quantidade	dez/18	dez/19
Ativos Avaliados	10.055	7.874
Normal	9.647	7.457
Autopatrocinado	157	180
Benefício Proporcional Diferido	251	237
Idade Média Ativos em anos	52	53
Tempo Médio Faltante para Aposentadoria (meses) ⁽¹⁾	20	18
Salário de Participação Médio ⁽²⁾	R\$ 13.806,11	R\$ 14.275,32
Aposentados Avaliados	81.757	82.724
Benefícios Programados	76.072	77.214
Normal	72.430	73.541
Complemento de Aposentadoria por Idade	239	237
Complemento de Aposentadoria por tempo contribuição ⁽³⁾	52.877	53.455
Complemento antecipado de aposentadoria	4.487	4.456
Aposentadoria antecipada com INSS	14.774	15.342
Pensão Mínima	53	51
Autopatrocিনados	3.392	3.418
Complemento de Aposentadoria por Idade	2	2
Complemento de Aposentadoria por tempo contribuição	2.412	2.399
Complemento antecipado de aposentadoria	43	43
Aposentadoria antecipada com INSS	935	974
Benefício Proporcional Diferido	250	255
Renda Mensal Vitalícia	250	255
Benefícios de Risco	5.685	5.510
Normal	5.658	5.485
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	5.658	5.485
Autopatrocিনados	27	25
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	27	25
Idade Média Aposentados em anos⁽⁴⁾	67	67
Benefício Médio de Aposentadoria Programada⁽⁵⁾		
Valor nominal	R\$ 9.867,07	R\$ 10.214,87
Valor atualizado para avaliação	R\$ 10.194,84	R\$ 10.653,20
Benefício Médio de Aposentadoria por Invalidez⁽⁶⁾		
Valor nominal	R\$ 5.392,78	R\$ 5.584,21
Valor atualizado para avaliação	R\$ 5.577,27	R\$ 5.833,58



Quantidade	dez/18	dez/19
Pensões⁽⁷⁾	18.665	19.028
Complemento de Pensão por Morte de Ativo	2.619	2.569
Complemento de Pensão por Morte de Aposentado	16.021	16.431
Renda Mensal de Pensão por Morte	25	28
Beneficiários Previ	21.476	21.786
Benefício Médio⁽⁶⁾		
Valor Nominal	R\$ 7.352,17	R\$ 7.603,72
Valor atualizado para avaliação	R\$ 7.599,23	R\$ 7.937,55

Tabela B

⁽¹⁾ Excluídos os participantes cujo tempo faltante para a aposentadoria é zero.

⁽²⁾ Não considera participantes em BPD.

⁽³⁾ Há um participante que recebe adicionalmente Renda Mensal de Aposentadoria da Parte Opcional

⁽⁴⁾ Não considera os participantes com status de Pensão Mínima.

⁽⁵⁾ Não considera no cálculo os benefícios zerados, participantes com status de Pensão Mínima e nem Parte Opcional.

⁽⁶⁾ Não considera no cálculo os benefícios zerados.

⁽⁷⁾ Considera apenas as pensões de responsabilidade PREVI.

2.1.2 Em dezembro de 2019 apenas três matrículas foram excluídas do cálculo de ativos. Duas por não terem registro de contribuição posterior a junho de 1994. A outra matrícula é de um participante que teve a aposentadoria por invalidez encerrada e não teve regularização cadastral finalizada antes da reavaliação de dezembro. Para matrículas sem base financeira em dezembro¹, consideramos no cálculo a última base financeira disponível posterior a junho de 1994.

2.1.3 Na comparação com a base de dados operacional, permanecem 12 participantes classificados como BPD e que não possuem informações suficientes que permitam a sua avaliação atuarial, basicamente em decorrência de desligamentos muito antigos, e, portanto, não compõem a base da avaliação atuarial.

2.1.4 Em 2019, a quantidade de participantes ativos do Plano 1 foi reduzida em mais de 20% em decorrência de Plano de Adequação dos Quadros (PAQ) ocorrido no patrocinador. Em 31.12.2019, foram avaliados 7.874 participantes ativos, sendo que desses 5.082 participantes ativos, exceto BPD, já cumpriram as exigibilidades para aquisição de um benefício programado², representando 64,54% do total de ativos. Desses, 4.736 são elegíveis somente ao benefício sob a forma antecipada. Do total de elegíveis, 4.066 participantes ativos foram avaliados como riscos iminentes, conforme premissa de entrada em aposentadoria aprovada.

2.1.5 Em relação à base de aposentados, 51 participantes não recebem atualmente benefício da PREVI, sendo avaliados somente pelo encargo de pensão mínima. Na quantidade de ativos e aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

2.1.6 Em função do PAQ, a quantidade de aposentados aumentou para 82.724 tendo em vista que o número de falecimentos foi superado pela quantidade de concessões de aposentadorias. Assim, em 31.12.2019, 91,31% dos participantes do Plano 1 encontram-se assistidos.

2.1.7 Na base de pensionistas, observamos a evolução natural dos encerramentos, principalmente por óbito e maioridade, e novas concessões por óbito dos participantes.

2.1.8 Considerando as análises realizadas, o cadastro utilizado apresenta a consistência e a atualização necessárias para sua utilização na avaliação atuarial.

⁽¹⁾ Normalmente em decorrência de alguma inadimplência transitória (autopatrocínio, licença interesse, licença médica sem vencimentos, entre outras situações). ⁽²⁾ Com a idade mínima da aposentadoria antecipada aos 50 anos, ou aposentadoria pelo INSS, e 180 meses de contribuição, conforme regulamento do Plano.



2.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1 O Plano de Benefícios 1 é composto de uma Parte Geral, destinada a todos os participantes, estruturada como benefício definido, e de uma Parte Opcional, de caráter facultativo e adicional à Parte Geral, estruturada como contribuição variável, com contribuição exclusiva do participante.

2.2.2 O Plano contempla ainda o Benefício Especial de Renda Certa, pago com recursos do Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007.

2.2.3 A Tabela C apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios 1:

Parte Geral	Institutos	Parte Opcional	Benefícios Especiais
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal Vitalícia (com reversão em pensão) (BPD)	Renda Mensal de Aposentadoria	Benefício Especial de Renda Certa ⁽¹⁾
Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Autopatrocínio	Renda Mensal de Pensão por Morte	
Complemento de Aposentadoria por Idade	Portabilidade		
Complemento Antecipado de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)		
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano (Resgate)		

Tabela C

⁽¹⁾ Relativo aos participantes que contribuíram na atividade por mais de 30 anos até 31/12/2006, a ser pago em até 24 meses enquanto houver recursos no Fundo de Renda Certa.

2.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

2.3.10 Plano de Benefícios 1 é avaliado sob o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios regulamentares e o método atuarial empregado é o agregado.

2.3.2 Na tabela D são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2019 e as aprovadas para o exercício de 2020:

Premissas Biométricas/Demográficas	Exercício 2019	Exercício 2020
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Mortalidade de Inválidos	CSO-58 Female	CSO-58 Female
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Experiência Previ
Composição da Família de Pensionistas	Base 2018	Base 2018
Rotatividade	0%	0%
Entrada em Aposentadoria ^(*)	53 anos (Apose Antecip.)	53 anos (Apose Antecip.)

Tabela D

^(*) Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 53 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Considera a elegibilidade aos benefícios do INSS conforme Reforma da Previdência.



Premissas Econômicas	Exercício 2019	Exercício 2020
Taxa Real de Juros	5% ao ano	4,75% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,00%	3,75%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,225%	98,332%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,767%	0,934%

Tabela D

2.3.3 Em relação às premissas atuariais para apuração do Resultado do Exercício em 31.12.2019, foram realizados os seguintes estudos técnicos, conforme indicado pelo ARPB:

- >Taxa de juros atuarial (estudo anual obrigatório pela legislação);
- >Tábuas biométricas (mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez);
- >Crescimento Real dos Salários, Idade de Entrada em Aposentadoria e Rotatividade;
- >Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos salários e benefícios (capacidade).

2.3.4 O estudo de aderência da taxa real de juros indicou a sua redução de 5% a.a. para 4,75%, considerando o estudo de ALM realizado especificamente para esse fim, o qual considera as alocações do patrimônio do plano, as suas projeções de evolução a longo prazo conforme duração do plano, a Política de Investimentos vigente, o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, entre outros critérios.

2.3.5 O estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos, considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano de Benefícios 1 no período 2014 a 2018, segregada por sexo, concluiu pela manutenção da Tábua BR.EMSsb-2015, com base em testes estatísticos e análises para identificar a tábua de mercado mais aderente à população.

2.3.6 Do mesmo modo, o estudo sobre a tábua de mortalidade de inválidos indicou a manutenção da CSO 58 FEMALE, uma vez que seus resultados se mostraram mais próximos dos eventos ocorridos no período de 2014 a 2018.

2.3.7 Em função da baixa aderência das tábuas de entrada em invalidez existentes no mercado (inclusive a Light Fraca) à realidade da Previ, principalmente para as idades mais avançadas, a Diseg/Gecat desenvolveu estudo para construção de uma tábua representativa da realidade da Previ no que tange aos eventos de invalidez, levando em conta a experiência da entidade nos últimos cinco anos. Essa tábua foi denominada de Experiência Previ 2019 e foi incluída nos testes de aderência realizados nesse ano, que indicaram a sua utilização para a avaliação atuarial de 31.12.2019 do Plano de Benefícios 1 e para o exercício de 2020.

2.3.8 A taxa de crescimento real de salários, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando ocorrer a concessão do benefício, foi ajustada para 0,934% ao ano, conforme estudo elaborado com base em manifestação do Patrocinador Banco do Brasil e análise da variação salarial observada para os funcionários em atividade, filiados ao Plano de Benefícios 1 (tendo como base o período de 2009 a 2018).

2.3.9 O estudo da premissa de Idade de Entrada de Aposentadoria foi proposto em função de possíveis impactos da Reforma da Previdência, que à época encontrava-se em tramitação e foi publicada em novembro/2019. O estudo concluiu que para o Plano 1, considerando a quantidade de participantes elegíveis a um benefício programado e o histórico das concessões nos últimos anos, que a premissa adotada se mantém adequada ao plano. Na avaliação atuarial de 31.12.2019 foram consideradas as novas regras



de elegibilidade para o INSS, considerando as regras de transição aplicáveis a esse público, sem impactos representativos para o passivo atuarial do plano.

2.3.10 O estudo relativo à premissa de Rotatividade, considerando, além dos mesmos motivos citados no item acima, que o Plano 1 encontra-se fechado a novas adesões, com baixa rotatividade efetivamente observada, indicou a manutenção da taxa de rotatividade de 0%.

2.3.11 Para a premissa relativa à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela PREVI, em conjunto com a Política de Investimentos 2020-2026, indicaram a redução da taxa para 3,75% ao ano no cenário base, resultando no conseqüente aumento do fator de capacidade para 98,332%.

2.3.12 As alterações das premissas atuariais acima descritas implicaram em aumento da Reserva Matemática em aproximadamente R\$ 5,116 bilhões na avaliação atuarial de dezembro de 2019, representando uma majoração de 3,20% das reservas matemáticas para o Plano de Benefícios 1.

Valores em R\$ Mil

Plano 1	Premissas 2019	Crescimento Salarial	Taxa de Juros	Entrada em Invalidez	Fator de Capacidade	Premissas 2020
Reserva Matemática	159.701.268	159.743.886	164.588.489	159.697.560	159.871.426	164.817.351
Benefícios Concedidos	159.100.323	159.100.323	163.621.568	159.100.323	159.273.637	163.801.021
Benefícios a Conceder	14.403.071	14.445.689	14.971.481	14.399.363	14.414.950	15.036.146
Reserva a Amortizar	-13.802.126	-13.802.126	-14.004.560	-13.802.126	-13.817.161	-14.019.816
Impacto*						
Crescimento Salarial		42.618				
Taxa de Juros			4.887.221			
Tábua de Entrada em Invalidez				-3.708		
Fator de Capacidade					170.158	
Impacto Total**						5.116.083

Tabela E

*impacto de cada premissa mantendo todas as premissas do Balanço e alterando só a premissa citada.

**impacto total: representa o efeito conjugado de todas as premissas alteradas, diferente dos somatórios dos impactos isolados.

2.3.13 Dado que o Plano 1 é um plano maduro, com mais de 90% da população já assistida, o ajuste das premissas de Entrada em Invalidez e Crescimento Salarial pouco impactaram na apuração do Passivo Atuarial, conforme evidenciado no quadro acima. A alteração dos critérios de elegibilidade aos benefícios da Previdência Oficial, decorrentes da Reforma da Previdência, teve reflexo em parcela muito reduzida dos participantes ativos, especialmente pelo contingente de participantes já elegíveis, não afetados pela reforma, e pelas regras de transição e/ou possibilidade de aposentadoria antecipada na modalidade de benefício definido para os demais. Assim sendo, o ajuste da taxa de juros atuarial foi o que representou o impacto mais relevante no aumento do Passivo Atuarial.

2.4. RESERVA A AMORTIZAR

2.4.1 Em 24.12.1997, foi firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI o Contrato que disciplina a integralização das reservas matemáticas pelo regime financeiro de capitalização para pagamento do complemento de aposentadoria dos participantes admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, denominado Grupo 67. Em 31.12.2019, havia 14.814 integrantes do Grupo 67 cujo valor da Reserva a Amortizar relativa ao grupo era de R\$ 12.926 milhões.



2.4.2 O Plano de Custeio para o financiamento da Reserva a Amortizar do Grupo 67 foi determinado pelo citado Contrato, cabendo à PREVI a mensuração do compromisso previdencial do Banco do Brasil, correspondente a 53,6883529% do total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo 67. Conforme Cláusula Décima do Acordo, a duração do referido contrato tem prazo vinculado à quitação do último compromisso referente ao complemento de aposentadoria dos participantes do Grupo 67.

2.4.3 A Cláusula Quarta do Contrato estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que são contabilizadas como contribuições amortizantes antecipadas. Em 31.12.2019, o valor relativo à rubrica contábil “Contribuições Amortizantes Antecipadas” corresponde a R\$ 12.926 milhões.

2.4.4 Em 31.12.2012 o Banco do Brasil e a PREVI assinaram Contrato que disciplina a integralização de 100% das reservas matemáticas do Grupo Especial pelo regime financeiro de capitalização.

2.4.5 Conforme §1º da Cláusula Primeira do Contrato de 31.12.2012, entende-se como Grupo Especial o contingente de participantes do Plano 1 admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, listados no documento anexo ao contrato, e que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou judiciais assumidas pelo patrocinador. Em 31.12.2019, havia 2.601 integrantes do Grupo Especial, cujo valor do passivo atuarial corresponde a R\$ 1.094 milhões. Cabe ressaltar que os participantes do Grupo Especial vertem contribuições normais conforme estabelecido no artigo 69 do Regulamento vigente do Plano de Benefícios 1.

2.4.6 A Cláusula Terceira do Contrato de 31.12.2012 estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que serão contabilizadas como “Contribuição Amortizante Grupo Especial”. O saldo dessa rubrica, em 31.12.2019, corresponde a R\$ 1.094 milhões, mesmo valor do passivo atuarial desse grupo.

2.4.7 Em observância aos contratos acima citados, a reserva a amortizar considera todas as alterações de premissas do plano que se aplicam ao seu cálculo.

2.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

2.5.1 O Fundo de Renda Certa foi constituído em dezembro de 2007, apurado com base em cálculo financeiro para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa, que permanece vigente no regulamento. Seu saldo contábil, foi objeto de conciliação financeira-contábil ao longo de 2019, de modo que em 31.12.2019 corresponde a R\$ 4,681 milhões.

2.6. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

2.6.1 A tabela a seguir apresenta os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2018 e 31.12.2019.



Valores em Reais
dez/18 dez/19

	dez/18	dez/19
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	161.030.378.837	167.193.850.922
Reservas Matemáticas (B)	154.506.120.098	164.817.351.324
Benefícios Concedidos	151.088.250.080	163.801.021.090
Benefícios a Conceder	17.699.747.761	15.036.146.333
(-) Reserva a Amortizar	-14.281.877.743	-14.019.816.099
Reserva a Amortizar - Grupo 67	-13.190.867.104	-12.926.132.160
Reserva a Amortizar - Grupo Especial	-1.091.010.639	-1.093.683.938
Resultado Técnico Acumulado (A) - (B)	6.524.258.739	2.376.499.598
Fundo Previdencial	1.097.104	4.681.396
Fundo de Renda Certa	1.097.104	4.681.396

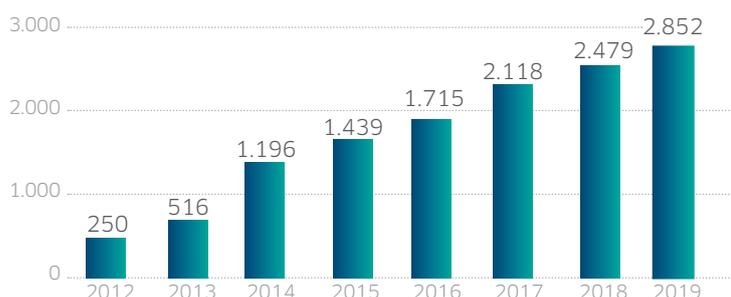
Tabela F

2.6.2 Observamos que no período de dezembro de 2018 a dezembro de 2019, a Reserva Matemática teve variação de 6,67%, enquanto o Patrimônio de Cobertura do Plano variou 3,83%. O principal fator responsável pelo aumento do passivo atuarial foi a alteração das premissas, especialmente da taxa real de juros. Isolando o impacto decorrente do ajuste de premissas, de 3,20%, as Reservas Matemáticas teriam variado 3,36%, em função dos demais fatores, como variação do INPC no ano de 2019, de 4,48%, e do decréscimo da população de participantes pelo seu natural envelhecimento.

2.6.3 Vale ressaltar que o valor das Reservas Matemáticas também é impactado pelas implantações e/ou aumentos de benefícios decorrentes de determinação judicial, para os quais não houve prévia constituição de reservas e nem aporte equivalente de recursos, posto que seus valores divergem daqueles obtidos estritamente com a aplicação das regras regulamentares. A partir de 2012, a PREVI iniciou o acompanhamento gerencial desses impactos. Em dezembro/2019, R\$ 1,392 bilhão do total da Reserva Matemática refere-se ao impacto do aumento no benefício decorrente de decisões judiciais implantadas para 2.852 benefícios de aposentadorias e pensões. Esse valor não demonstra os valores retroativos desembolsados pelo plano de benefício ao longo do processo judicial, pois representa apenas o valor atual do compromisso futuro com essas parcelas.

2.6.4 Apesar do aumento relevante das implantações judiciais a partir do início do acompanhamento gerencial pela PREVI, no final de 2012, quando iniciamos com 250 assistidos, observamos em 2019 uma ligeira desaceleração na taxa de crescimento da quantidade de benefícios alterados judicialmente em relação aos anos anteriores, provavelmente em decorrência de decisões de instâncias superiores positivas para o sistema de previdência complementar.

Decisões Judiciais Implantadas - Frequência (Quantidade de Benefícios)





2.6.5 Ressaltamos contudo, que, apesar dessas decisões positivas, ainda persistem muitos processos em ser, com diversidade de objetos sob demanda, com consequente possibilidade de novas implantações judiciais. Para melhor gestão dos riscos atuariais, estamos aprofundando estudos das demandas judiciais “em ser”, visando a melhor estimativa das probabilidades de decisões desfavoráveis e eventuais impactos decorrentes na reserva matemática, em caso de materialização do risco. A partir da identificação, mensuração e monitoramento do risco, poderemos definir as ações mitigadoras para o mesmo.

2.6.6 Em relação ao impacto na Provisão Matemática decorrente das decisões judiciais já implantadas, demonstrado no gráfico abaixo, os ajustes das premissas justificam o aumento observado entre 2018 e 2019, posto que apesar de termos um incremento de 15% na frequência de benefícios judiciais implantados, o impacto na provisão matemática foi aproximadamente o dobro.

Decisões Judiciais Implantadas (Impacto na Reserva Matemática)



2.7 INFORMAÇÕES ACERCA DO RESULTADO:

2.7.1 Nos últimos três exercícios, os resultados contábeis do Plano de Benefícios 1 foram assim apurados:

	Valores em Reais		
	dez/17	dez/18	dez/19
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	142.272.362	161.030.378	167.193.851
Reservas Matemáticas (B)	146.567.429	154.506.120	164.817.351
Resultado Acumulado (C) = (A) - (B)	-4.295.067	6.524.258	2.376.500
Ajuste de Precificação (IN Previc 10/2018) (D)	2.607.979	2.423.120	2.423.120
Déficit Técnico Apurado para fins de Equacionamento (E) = (C) - (D)	-1.687.088	0,00	0,00
Limite de Déficit Técnico Acumulado (F) = $(duration - 4)\%$ de (B)	-10.963.244	-11.711.564	-12.608.527*
Déficit Técnico a ser Equacionado (G) = Máx(1% de (B); Valor de (E) que ultrapassar (F))	0	0	0
Limite da Reserva de Contingência (H) = $\text{Min}(25, duration + 10)\%$ de (B)	31.482.684	33.342.420	35.682.956*
Reserva de Contingência (I) = Mín (C), (H)	0	6.524.258	2.376.500
Varição Anual Patrimônio Cobertura Plano	9,08%	13,18%	3,83%
Varição Anual Reserva Matemática	1,52%	5,42%	6,67%
Varição INPC	2,07%	3,43%	4,48%
Meta Atuarial (INPC + 5%)	7,17%	8,61%	9,71%
<i>duration</i>	11,48	11,58	11,65*

Tabela G

* Apurado com a duração com apenas 2 casas decimais, conforme calculado na planilha DPAP da PREVIC (sistema VENTURO)



2.7.2 No período analisado, constatamos que o passivo atuarial teve maior variação devido ao ajuste de premissas, conforme detalhado no item 2.3.

2.7.3 Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano 1, propiciou a rentabilidade de 10,5%, superior à meta atuarial de 9,7% (5% a.a. + INPC), apresentando variação positiva de 3,8% no ano, mesmo com o volume de desembolsos para pagamento de benefícios, dado que mais de 90% da população encontra-se assistida.

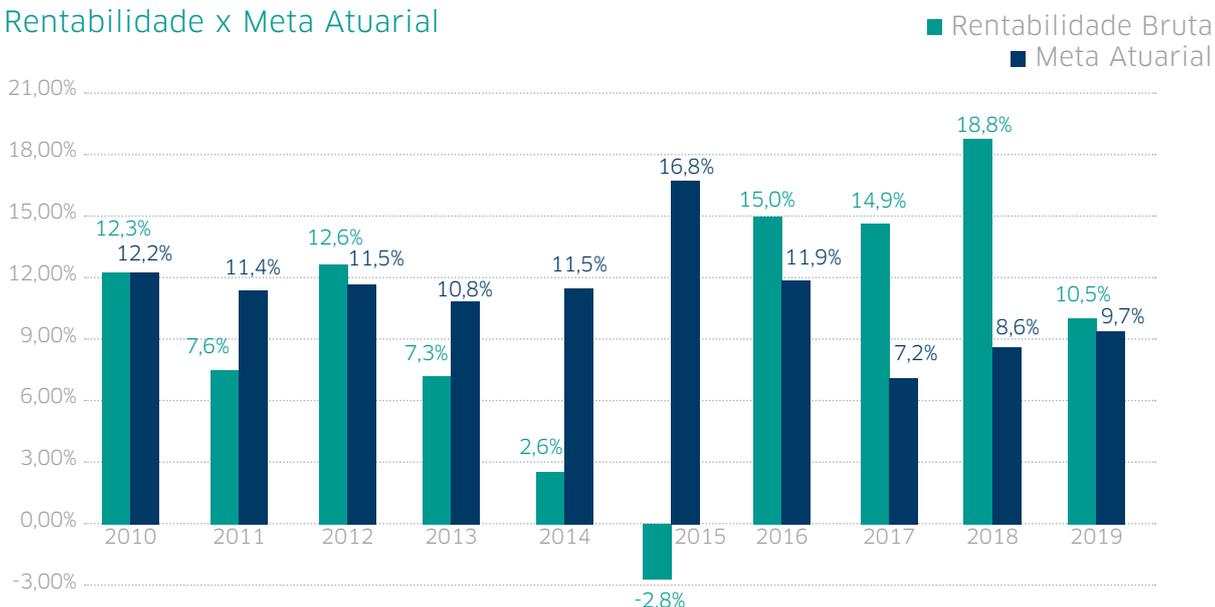
2.7.4 Conforme Resolução CMN 4.661/18 os recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades devem ser classificados nos seguintes segmentos de aplicação: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imobiliário e operações com participantes. A Tabela abaixo mostra os valores em percentuais de alocação por segmento nos últimos quatro exercícios, conforme Política de Investimentos do Plano de Benefícios 1, bem como a rentabilidade de seus respectivos ativos:

Segmentos	2016		2017		2018		2019	
	Alocação	Rentabilidade	Alocação	Rentabilidade	Alocação	Rentabilidade	Alocação	Rentabilidade
Renda Fixa	41,2%	15,5%	42,7%	9,7%	41,3%	10,9%	43,5%	13,0%
Renda Variável	47,9%	17,2%	47,3%	21,3%	49,6%	29,4%	47,5%	7,6%
Investimentos Estruturados	0,5%	9,7%	0,6%	28,0%	0,5%	26,6%	0,6%	30,2%
Imobiliário	6,5%	8,0%	6,0%	10,0%	5,5%	9,8%	5,5%	12,8%
Operações c/ Participantes	3,8%	14,3%	3,4%	7,9%	3,1%	10,5%	2,9%	8,8%
Investimento no Exterior	0,1%	-15,5%	0,1%	23,5%	0,1%	3,5%	0,1%	29,4%
Rentabilidade Total		15,0%		14,9%		18,8%		10,5%

Tabela H

2.7.5 O gráfico a seguir mostra a comparação entre a rentabilidade anual e a meta atuarial nos últimos exercícios.

Rentabilidade x Meta Atuarial



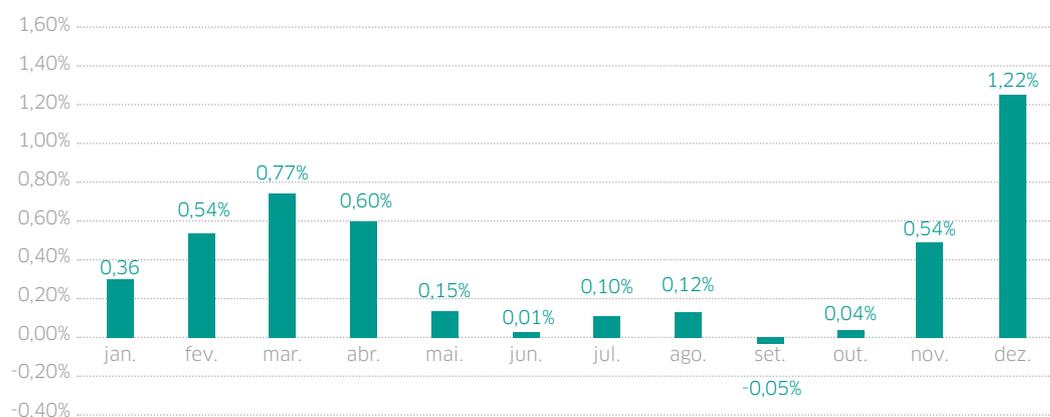


2.7.6 Observa-se pela tabela e gráfico acima, que de 2016 a 2019 a rentabilidade do Pla-no 1 teve aumento significativo em relação ao período anterior, voltando a ficar acima da meta atuarial e recuperando gradativamente os resultados anteriores. A taxa média de rentabilidade ao ano desde 2010 é de 9,7%, enquanto a taxa média ao ano da meta atuarial é de 11,1% no mesmo período.

2.7.7 Em virtude do desempenho positivo dos ativos de investimentos no decorrer de 2019, associado à manutenção da baixa variação do INPC no mesmo período, verificou-se em 31.12.2019 a manutenção do resultado superavitário do plano, mesmo com o aumento das provisões matemáticas em decorrência dos ajustes de premissas. O Superávit acumulado é de R\$ 2.376,5 milhões, no encerramento do exercício.

2.7.8 Observamos que a meta atuarial do Plano 1 em 2019 teve aumento em relação a de 2018 em função da variação apresentada pelo INPC, que teve um total acumulado de 4,48% no período de janeiro a dezembro de 2019, conforme gráfico a seguir:

Variação do INPC - 2019



2.7.9 O resultado do exercício pode ser melhor analisado com a apuração dos ganhos e perdas atuariais, no item 2.8 a seguir.

2.7.10 Contudo, ainda em relação à apuração do resultado do plano, cabe comentar a apuração da duração do passivo do plano de benefícios e dos limites de déficit técnico acumulado e da Reserva de Contingência, conforme tabela G, em observância aos procedimentos previstos na Resolução CNPC nº 30/2018 e a Instrução Normativa PREVIC nº 10/2018.

2.7.11 A duração de passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquido de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. Em 31.12.2019, a duração do passivo do Plano de Benefícios 1 corresponde a 11,65 anos. Houve um aumento na duração em relação ao resultado de 31.12.2018, que foi 11,58 anos. Esse aumento deve-se principalmente à redução da taxa de juros atuarial utilizada na apuração do passivo.

2.7.12 Considerando a duração apurada em 31.12.2019, o limite do déficit do plano seria 7,65% da Reserva Matemática, isto é, R\$ 12.609 milhões. A legislação estabelece ainda que, para fins de equacionamento de déficit, deverá ser deduzido o valor do ajuste de precificação. Entende-se como ajuste de precificação a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Em 31.12.2019, o valor do ajuste de precificação corresponde a R\$ 3.406 milhões³. Tendo em vista que no exercício de 2019 não há déficit, essa informação é meramente gerencial, não repercutindo no plano.

⁽³⁾ Conforme apurado pela Dipla/Risco no sistema VENTURO, disponibilizado pela PREVIC.



2.7.13 Cabe registrar ainda que, conforme Relatório sobre Capacidade Financeira elaborado para o Plano 1, está evidenciando que os requisitos necessários para registro de títulos na categoria mantidos até o vencimento, especialmente a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios, estão atendidos.

2.7.14 Considerando o resultado superavitário do plano, faz-se necessário observar o limite legal para apropriação em Reserva de Contingência, conforme disposto no artigo 15º da Resolução CNPC nº30/2018: limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, o que for menor. Logo, com a duração do passivo apurada em 31.12.2019, o limite da Reserva de Contingência é de 21,65% da Reserva Matemática, isto é, R\$ 35.683 milhões.

2.7.15 Respeitado o limite legal, o valor do superávit técnico foi apropriado em Reserva de Contingência.

2.8. GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

2.8.1 As premissas atuariais devem ser aderentes ao perfil da massa de participantes e assistidos do plano de benefícios. Ao longo do ano podem ocorrer distanciamentos da realidade observada. Os efeitos dos distanciamentos ou diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente e também os efeitos gerados pelas mudanças nas premissas atuariais resultam em ganhos ou perdas atuariais.

2.8.2 Consideramos ganhos todos os desvios de premissas que trouxeram impactos positivos ao Plano, gerando desembolso menor que o previsto, ou arrecadação maior que o previsto ou redução no passivo atuarial. Como perda consideramos exatamente o oposto.

2.8.3 Ganhos e Perdas atuariais, portanto, implicam em demonstrar o grau de ajuste entre a realidade e a projeção que se tinha, quando da formulação do Plano de Custeio, acerca do comportamento de eventos futuros, tais como as Premissas Biométricas, Econômicas, Mobilidade Demográfica etc.

2.8.4 No longo prazo, os ganhos e perdas atuariais podem compensar-se. Também não podem ser considerados sinônimos de Lucros e Prejuízos, pois não implicam, necessariamente, em ganhos e perdas patrimoniais. Através da análise de Ganhos e Perdas Atuariais podemos inferir as origens dos desequilíbrios conjunturais/estruturais dos Planos de Benefícios.

2.8.5 Os principais fatores para os quais apuramos ganhos ou perdas atuariais são: Resultado da Alteração das Premissas Atuariais, Resultados Financeiros, Resultados decorrentes dos Riscos Iminentes não realizados, e outras variações do Plano, relativas à conjugação dos desvios das demais premissas com as movimentações na população do plano.

>Resultado da Alteração das Premissas Atuariais

A alteração das premissas atuariais gerou perda de R\$ 5.116 milhões na reserva matemática do Plano 1, conforme demonstrado na tabela E.

>Resultados Financeiros

Considerando a diferença entre a rentabilidade do Plano no ano (10,5%) e a meta atuarial (9,7%), aplicada ao ativo líquido do plano no final do exercício de 2018, apuramos um ganho equivalente a R\$ 1.356 milhões.

>Resultados decorrentes dos Riscos Iminentes não realizados

Apuramos o somatório no ano dos benefícios (R\$ 499 milhões), líquidos de contribuição de aposentado (-R\$ 52 milhões), não pagos aos iminentes, com as contribuições recebidas além do prazo previsto (R\$ 43 milhões) e apuramos um ganho atuarial de R\$ 491 milhões no exercício.

**>Resultado das outras variações do Plano:**

Considerando que o resultado do exercício foi de - R\$ 4.147 milhões e o somatório das perdas e ganhos acima descritos foi perda de - R\$ 3.269 milhões, temos - R\$ 877 milhões de perdas decorrentes de oscilações nas demais premissas do plano e movimentações na base de participantes, dentre os quais destacamos novas implantações judiciais, ajustes nos históricos financeiros e cadastrais de aproximadamente 60 matrículas, aumentos salariais reais, entre outras oscilações de premissas.

2.9. PLANO DE CUSTEIO

2.9.1 O Plano de Benefícios 1 é custeado pelas contribuições mensais e anuais dos participantes ativos e aposentados e do patrocinador. As contribuições dos participantes ativos são apuradas em função do seu salário de participação, conforme Tabela abaixo:

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < ½ PP*1,25	1,8% SP	-
½ PP*1,25 ≤ SP < PP*1,25	3,0% SP	0,75% PP
SP ≥ PP*1,25	7,8% SP	6,75% PP

Tabela I
PP - Parcela PREVI
SP - Salário de Participação

2.9.2 O percentual médio de contribuição dos participantes ativos, em 2019, foi de 6,07% do salário de participação.

2.9.3 No caso dos aposentados, o percentual de contribuição equivale a 4,8% sobre o complemento de aposentadoria.

2.9.4 As contribuições normais do patrocinador correspondem a 100% do valor das contribuições dos participantes em atividade ou em gozo de benefício previsto no Regulamento.

2.9.5 O custeio administrativo do plano será suprido por taxa de carregamento de 4% descontada da totalidade das contribuições acima descritas.

2.9.6 Tendo em vista a situação financeira-atuarial do plano, não há necessidade de alteração do Plano de Custeio, renovando sua vigência a partir de 01.04.2020 até 31.03.2021.

2.10. CONCLUSÃO

2.10.1 O resultado técnico acumulado de dezembro de 2019 mostra que o Plano de Benefícios 1 se encontra superavitário no valor de R\$ 2.376,5 milhões, equivalente a 1,44% da Reserva Matemática, suportando o ajuste das premissas.

2.10.2 O superávit técnico acumulado apurado ao final do exercício de 2019 foi registrado em Reserva de Contingência, observado seu limite legal.

2.10.3 Os investimentos apresentaram boa recuperação nos últimos três exercícios, superior à meta atuarial, demonstrando que o plano encontra-se em equilíbrio.

2.10.4 Desta forma, recomendamos a manutenção do seu atual Plano de Custeio.



3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

3.1. BASE DE DADOS

3.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios Previ Futuro foi gerada em 13.01.2020 e refere-se ao mês de dezembro de 2019. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensionistas, comparado a dezembro de 2018:

Quantidade	dez/18	dez/19
Ativos⁽¹⁾	83.740	82.433
Avaliados		
Normal	77.063	75.645
Autopatrocinado ⁽²⁾	1.810	1.891
Benefício Proporcional Diferido ⁽²⁾	4.867	4.897
Idade Média Ativos em anos	41	41
Salário de Participação Médio ⁽³⁾	R\$ 7.130,38	R\$ 7.683,20
Aposentados⁽⁴⁾	999	1.335
Avaliados		
Benefícios Programados	619	884
Normal	515	747
Renda Mensal de Aposentadoria	356	541
Renda Mensal de Aposentadoria sem Reversão	4	4
Renda Mensal de Aposentadoria sem Reversão com Tempo Mínimo	4	4
Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	151	198
Autopatrocinaados	18	24
Renda Mensal de Aposentadoria	13	16
Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	4	7
Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria sem Reversão com Tempo Mínimo	1	1
Benefício Proporcional Diferido	86	113
Renda Mensal Vitalícia	80	107
Renda Mensal Vitalícia sem Reversão	6	6
Benefícios de Risco	380	451
Normal	378	449
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	378	449
Autopatrocinaados	2	2
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	2	2



Idade Média Aposentados em anos	56	57
Benefício Médio de Aposentadoria Programada		
Valor nominal	R\$ 1.235,66	R\$ 1.424,65
Valor atualizado para avaliação	R\$ 1.262,71	R\$ 1.452,05
Benefício Médio de Aposentadoria por Invalidez		
Valor nominal	R\$ 1.772,38	R\$ 1.962,41
Valor atualizado para avaliação	R\$ 1.809,70	R\$ 2.001,33
Pensões	486	543
Complemento de Pensão por Morte de Ativo ⁽⁵⁾	431	478
Complemento de Pensão por Morte de Aposentado	52	58
Renda Mensal de Pensão por Morte	3	7
Beneficiários Previ	841	932
Benefício Médio		
Valor Nominal	R\$ 1.243,99	R\$ 1.360,41
Valor atualizado para avaliação	R\$ 1.270,47	R\$ 1.387,34

Tabela J

⁽¹⁾ Não considera as 174 matrículas rejeitadas - 73 ativos normais e 101 ativos autopatrocinados

⁽²⁾ Aguardando benefício

⁽³⁾ Não considera participantes em BPD

⁽⁴⁾ Não houve matrículas rejeitadas

⁽⁵⁾ Não considera uma matrícula rejeitada

3.1.2 Existem 174 matrículas de participantes ativos que, apesar de terem seus saldos de conta contabilizados, foram rejeitadas para apuração das provisões de risco, em função de inconsistências na base financeira. Entre os ativos autopatrocinados, foram incluídos 885 participantes que não fizeram opção por um dos institutos por estarem dentro do prazo regulamentar da opção. Nas quantidades totais de ativos e de aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

3.1.3 Em 31.12.2019, 4.812 participantes ativos já reuniam as condições de exigibilidade para aquisição do benefício programado⁴.

3.1.4 Destaca-se que em 2019 a base de ativos do Plano Previ Futuro diminuiu 1.307 participantes, reflexo de desligamentos decorrentes principalmente da reestruturação do Banco do Brasil - Plano de Adequação de Quadro (PAQ), lançado pelo patrocinador em julho de 2019, associado a praticamente ausência de posses de novos funcionários, e conseqüentemente de novas adesões ao plano, que foi observada ao longo de 2019.

⁽⁴⁾ 50 anos de idade ou condição para aposentadoria pelo INSS e 180 meses de carência.



3.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

3.2.1 O Plano de Benefícios Previ Futuro é estruturado na modalidade contribuição variável, sendo composto da Parte I, relativa aos riscos não programados, e da Parte II, relativa aos riscos programados.

3.2.2 A tabela a seguir apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios Previ Futuro:

Parte I Riscos Não Programados	Parte II Riscos Programados	Institutos
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	Renda Mensal Vitalícia (BPD)
	Renda Mensal de Pensão por Morte	Autopatrocínio
		Portabilidade

3.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

3.3.1 O Plano de Benefícios Previ Futuro é avaliado sob o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas. Incluem-se nesse tipo as aposentadorias normais e antecipadas.

3.3.2 Para a Parte I, adota-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte. Para a Parte II, é utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria ou renda mensal antecipada de aposentadoria.

3.3.3 Nas tabelas abaixo, são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2019 e as aprovadas para o exercício de 2020:

Premissas Biométricas/Demográficas	Exercício 2019	Exercício 2020
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Mortalidade de Inválidos	CSO-58 Female	CSO-58 Female
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Experiência Previ
Composição da Família de Pensionistas	Base 2018	Base 2018
Rotatividade	0%	1,07% (*)
Entrada em Aposentadoria (**)	53 anos (Apose Antecip.)	56 anos (Apose Antecip.)

Tabela L

* A premissa considera tábua de rotatividade que representa em média 1,07% de desligamentos.

** Considera a primeira condição de elegibilidade de acordo com as regras previstas no regulamento, observada a idade mínima de 56 anos para a aposentadoria antecipada e o valor do maior encargo dentre os benefícios programados. Já considera as condições para recebimento de benefício do INSS, conforme Reforma da Previdência 2019.



Premissas Econômicas	Exercício 2019	Exercício 2020
Taxa Real de Juros	5% ao ano	4,62% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,0%	3,75%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,225%	98,332%
Taxa de Crescimento Real de Salário	2,422% (Banco do Brasil) 0,783% (PREVI)	2,194% (Banco do Brasil) 0,676% (Previ)

Tabela M

3.3.4 Em relação às premissas atuariais para apuração do Resultado do Exercício em 31.12.2019 e para o exercício de 2020, foram realizados os seguintes estudos técnicos, conforme indicado pelo ARPB:

- >Taxa de juros atuarial (estudo anual obrigatório pela legislação);
- >Tábuas biométricas: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez;
- >Crescimento Real dos Salários, Idade de Entrada em Aposentadoria e Rotatividade;
- >Fator de Determinação do Valor Real ao longo do tempo dos salários e benefícios (capacidade).

3.3.5 O estudo de aderência da taxa real de juros indicou a sua redução de 5% a.a. para 4,62% a.a., considerando o relatório de ALM realizado especificamente para esse fim, o qual considera as alocações do patrimônio do plano, as suas projeções de evolução a longo prazo conforme duração do plano, a Política de Investimentos vigente, o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, entre outros critérios.

3.3.6 Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos, considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano de Benefícios Previ Futuro no período 2014-2018. Após realizarmos testes estatísticos e análises para determinar qual a tábua de mercado mais aderente à população, foi aprovada a manutenção da Tábua BR.EMSsb-2015.

3.3.7 Do mesmo modo, o estudo sobre a tábua de mortalidade de inválidos indicou a manutenção da Tábua CSO-58 Female, uma vez que seus resultados se mostraram mais próximos dos eventos ocorridos no período de 2014 a 2018.

3.3.8 Em função da baixa aderência das tábuas de entrada em invalidez existentes no mercado (inclusive a Light Fraca) à realidade da Previ, principalmente para as idades mais avançadas, a Diseg/Gecat desenvolveu estudo para construção de uma tábua representativa da realidade da Previ no que tange aos eventos de invalidez, levando em conta a experiência da entidade nos últimos cinco anos. Essa tábua foi denominada de Experiência Previ 2019 e foi incluída nos testes de aderência realizados nesse ano.

3.3.9 Os estudos indicaram a utilização, a partir de 2020, da Tábua Experiência Previ 2019 para previsão dos eventos de Entrada em Invalidez. Essa nova tábua já foi utilizada para a avaliação atuarial de 31.12.2019 do Plano Previ Futuro e será utilizada para o exercício de 2020.

3.3.10 Para a premissa relativa à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela PREVI, em conjunto com a Política de Investimentos 2020-2026, indicaram a alteração da taxa para 3,75% ao ano no cenário base, resultando no fator de capacidade 98,332%.



3.3.11 A premissa de idade de entrada em aposentadoria estima o período ao qual o participante ficará exposto aos riscos de invalidez e morte enquanto ativo. A idade utilizada no cálculo da reserva é a menor entre as três possibilidades de aposentadoria consideradas no cálculo, que são: aposentadoria por tempo de contribuição, idade e antecipada. A reforma da previdência aumentou a idade necessária para atingir a elegibilidade pelo INSS o que impacta a idade de desligamento pela antecipada. A idade de desligamento pela antecipada foi apurada a partir das informações do Simulador de Renda e do Meu Benefício. A premissa de idade de entrada em aposentadoria, considerando a opção pela antecipada, foi estimada para 56 anos, conforme estudo realizado para esse fim.

3.3.12 A taxa de crescimento real de salários é a estimativa do crescimento anual médio dos salários de participação, apurada com base nos cargos ocupados pelos participantes ativos ao longo da sua vida laborativa no Patrocinador. O crescimento salarial dos funcionários em atividade no Banco do Brasil e do quadro próprio da PREVI foram avaliados separadamente. A premissa adotada para o exercício de 2020 é de 2,194% ao ano para os funcionários do Banco do Brasil e de 0,676% ao ano para os funcionários do quadro próprio da PREVI, conforme estudo técnico elaborado para demonstrar a aderência das taxas de crescimento real de salários às características da massa de participantes ativos do plano. O estudo realizado já considerou a premissa de entrada em aposentadoria antecipada de 56 anos, posto que o período em que se estima que o participante permanecerá no plano afeta a taxa de crescimento real anual.

3.3.13 A taxa de rotatividade representa o impacto gerado pelo fluxo de saídas do plano não repostas por novas adesões. São consideradas apenas as saídas por resgate ou portabilidade, pois estas diminuem o compromisso da parte risco a conceder. A partir do histórico de desligamentos de 2016 a 2018 apuramos a probabilidade de desligamento do Plano por sexo e idade. A taxa média de rotatividade adotada a partir da avaliação atuarial de 31.12.2019 considera a taxa de 1,07% de desligamentos ao ano.

3.3.14 A alteração das premissas de Tábua de Entrada em Invalidez, Inflação de Longo Prazo (fator de capacidade), Taxa de Rotatividade, Taxa Real de Juros, Taxa de Crescimento Real de Salários e a Idade de Entrada em Aposentadoria para a avaliação atuarial de 31.12.2019 implicou em um aumento da Reserva Matemática na ordem de R\$ 480,06 milhões, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

Plano Previ Futuro	Valores em R\$ Mil				
	Premissas 2019	Taxa de Juros	Entrada em Apose	Entrada em Invalidez	Premissas 2020
Reserva Matemática	18.162.302	18.290.958	18.712.896	18.173.673	18.642.364
Benefícios Concedidos	1.166.280	1.294.935	1.716.873	1.177.650	1.646.341
Benefícios a Conceder	16.996.023	16.996.023	16.996.023	16.996.023	16.996.023
Impacto*					
Taxa de Juros		128.655			
Entrada em Aposentadoria			550.593		
Entrada em Invalidez				11.371	
Impacto Total**					480.061

Tabela N

*impacto de cada premissa mantendo todas as premissas do Balanço e alterando só a premissa citada.

**impacto total: representa o efeito conjugado de todas as premissas alteradas, diferente dos somatórios dos impactos isolados.



3.3.15 No plano Previ Futuro os resultados são gerados pela Parte 1, que corresponde aos benefícios de risco, concedidos e a conceder, e pelos benefícios concedidos da Parte 2, benefícios programados. A taxa de juros e o fator de capacidade, decorrente da inflação de longo prazo, foram as únicas premissas que impactaram a Parte 2. As demais premissas impactaram exclusivamente os Benefícios a Conceder da Parte 1.

3.3.16 A premissa de maior impacto na reserva foi a postergação da idade estimada para entrada em aposentadoria programada. O aumento decorre da maior exposição aos riscos de morte e invalidez gerado pela postergação da aposentadoria.

3.3.17 Uma observação importante é que o impacto do conjunto das alterações das premissas gera compensações internas, resultando em impacto final inferior ao somatório dos impactos isolados, especialmente em função da tábua de entrada em invalidez Experiência Previ, que apresenta probabilidades menores que as da tábua anterior na faixa etária abrangida pelo adiamento da aposentadoria. Além disso, a própria definição das premissas, como a taxa anual de crescimento real de salário e a taxa de rotatividade, considerou intrinsecamente a idade estimada da aposentadoria. A aplicação destas duas premissas teve efeito redutor no impacto.

3.3.18 Apesar de não ser uma premissa atuarial, a alteração dos critérios de elegibilidade aos benefícios da Previdência Oficial, em decorrência da Reforma da Previdência aprovada em novembro/2019, também gerou aumento nos compromissos do Previ Futuro, pois antes da reforma ainda tínhamos um contingente significativo de participantes com estimativa de aposentadoria pela previdência oficial antes da aposentadoria antecipada e a partir de então passamos a considerar que ele terão a aposentadoria postergada para no mínimo 56 anos de idade e 15 anos de carência.

3.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

3.4.1 A Tabela abaixo mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2018 e 31.12.2019:

	Valores em Reais	
	dez/18	dez/19
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	14.081.105.597,71	18.642.363.846,05
Reservas Matemáticas (B)	14.081.105.597,71	18.642.363.846,05
Parte I (Benefícios Não Programados)	766.027.229,33	1.386.031.700,66
Benefícios Concedidos	259.210.366,74	342.173.105,60
Benefícios a Conceder	506.816.862,59	1.043.858.595,06
Parte II (Benefícios Programados)	13.315.078.368,38	17.256.332.145,39
Benefícios Concedidos	151.223.003,93	260.309.529,24
Benefícios a Conceder	13.163.855.364,45	16.996.022.616,15
Superávit Acumulado (A) - (B)	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00
Fundos Previdenciais	600.224.160,25	361.507.332,16
Fundo de Cotas Resguardadas	111.517.956,55	137.626.323,90
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	46.910.833,84	55.917.283,59
Fundo de Gestão de Risco	441.795.369,86	167.963.724,67

Tabela O



3.4.2 Observamos que no período de dezembro de 2018 a dezembro de 2019, a Reserva Matemática teve variação de 32,39%. Em valores nominais, a variação se concentra na Provisão Matemática relativa aos Benefícios a Conceder – Parte II (Benefícios Programados) e decorre principalmente da rentabilidade auferida nos investimentos, que altera os saldos de contas dos participantes, e das contribuições que foram vertidas ao plano, especialmente para a Parte II, cujo total de contribuições (pessoais e patronais) foi da ordem de R\$ 1.375 milhões em 2019. Em termos relativos, o maior impacto foi na Provisão Matemática relativa aos Benefícios a Conceder – Parte I (Benefícios de Risco) em função dos ajustes de premissas, conforme exposto no item acima.

3.4.3 A tabela abaixo apresenta a rentabilidade acumulada no ano de 2019 dos ativos totais do Plano de Benefícios Previ Futuro, por segmento de aplicação, e seus respectivos percentuais de alocação:

Segmentos	Alocação 2018	Rentabilidade 2018	Alocação 2019	Rentabilidade 2019
Renda Fixa	61,2%	12,7%	56,1%	17,1%
Renda Variável	22,9%	17,7%	29,2%	34,7%
Investimentos Imobiliários	3,5%	8,0%	3,2%	16,6%
Investimentos Estruturados	1,0%	38,6%	1,1%	42,8%
Investimento no Exterior	0,1%	3,5%	0,1%	28,5%
Operações com Participantes	11,3%	9,2%	10,2%	7,7%
Rentabilidade Total		14,06%		20,1%

Tabela P

3.4.4 A tabela abaixo apresenta as rentabilidades do ano de 2019 por Perfil de Investimento:

Perfis x Rentabilidade

Agressivo	Conservador	Arrojado	Moderado	BD1	BD2	Ciclo de Vida 2030 ⁵	Ciclo de Vida 2040 ⁵	Ciclo de Vida 2050 ⁵
25,2%	15,4%	21,6%	17,8%	17,9%	18,0%	3,1%	3,9%	4,9%

Tabela Q

3.4.5 Quanto aos recursos garantidores do plano, verificamos que a rentabilidade do Plano Previ Futuro em 2019 foi de 20,1%, enquanto a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 9,7%.

3.4.6 A duração de passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquido de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos. A duração do passivo do Plano de Benefícios Previ Futuro, considerando o fluxo de caixa atuarial de longo prazo, apurado segundo premissas aprovadas para a avaliação atuarial de 31.12.2019, corresponde a 28,16 anos.

3.4.7 Conforme estabelecido no artigo 12 da Instrução Normativa PREVIC nº 10/2018, foi apurado o ajuste de precificação para o Previ Futuro, que é o valor correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. Em 31.12.2019, o valor do ajuste de precificação corresponde a R\$ 388,3 milhões⁶. Tendo em vista que no exercício de 2019 não há déficit, essa informação é meramente gerencial, não repercutindo no plano.

⁵ Lançamento dos perfis Ciclo de Vida em 09/2019, com migração de recursos somente em 20/10/2019. Rentabilidade acumulada somente de 20/10/2019 a 31/12/2019.

⁶ Conforme apurado pela Dipla/Risco no sistema VENTURO, disponibilizado pela PREVIC.



3.4.8 Cabe registrar ainda que, conforme Relatório sobre Capacidade Financeira do Plano Previ Futuro, está evidenciando que os requisitos necessários para registro de títulos na categoria mantidos até o vencimento, especialmente a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios, estão atendidos.

3.5. GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

3.5.1 As premissas atuariais devem ser aderentes ao perfil da massa de participantes e assistidos do plano de benefícios. Ao longo do ano podem ocorrer distanciamentos da realidade observada. Os efeitos dos distanciamentos ou diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente e também os efeitos gerados pelas mudanças nas premissas atuariais resultam em ganhos ou perdas atuariais.

3.5.2 Consideramos ganhos todos os desvios de premissas que trouxeram impactos positivos ao Plano, gerando desembolso menor que o previsto, ou arrecadação maior que o previsto ou redução no passivo atuarial. Como perda consideramos exatamente o oposto.

3.5.3 Ganhos e Perdas atuariais, portanto, implicam em demonstrar o grau de ajuste entre a realidade e a projeção que se tinha, quando da formulação do Plano de Custeio, acerca do comportamento de eventos futuros, tais como as Premissas Biométricas, Econômicas, Mobilidade Demográfica etc.

3.5.4 No longo prazo, os ganhos e perdas atuariais podem compensar-se. Também não podem ser considerados sinônimos de Lucros e Prejuízos, pois não implicam, necessariamente, em ganhos e perdas patrimoniais. Através da análise de Ganhos e Perdas Atuariais podemos inferir as origens dos desequilíbrios conjunturais/estruturais dos Planos de Benefícios.

3.5.5 Os principais fatores para os quais apuramos ganhos ou perdas atuariais são: Resultado da Alteração das Premissas Atuariais, Resultados Financeiros e outras variações do Plano, relativas à conjugação dos desvios das demais premissas com as movimentações na população do plano:

>Resultado da Alteração das Premissas Atuariais

A alteração das premissas atuariais gerou perda de R\$ 480 milhões, decorrente da majoração da reserva matemática do Previ Futuro, conforme demonstrado abaixo.

Majoração da Reserva - Premissas

Parte I	-468.530.478,76
A conceder	-451.664.831,81
Concedidos	-16.865.646,95
Parte II	-11.530.887,05
A conceder	0
Concedidos	-11.530.887,05
Total	-480.061.365,81

Tabela R

**>Resultados Financeiros**

Considerando a diferença entre a rentabilidade dos perfis BD1 (17,86%) e BD2 (17,97%) em relação a meta atuarial (9,71%), aplicada ao ativo de cada parte no final do exercício de 2018, apuramos um ganho equivalente a R\$ 110 milhões, conforme detalhado abaixo:

Resultado Financeiro - Ativo do Plano

Ativo BD1	
Varição Meta Atuarial	1.311.636.898,51
Varição Rentabilidade	1.407.982.349,33
Ganho BD1	96.345.450,82
Ativo BD2	
Varição Meta Atuarial	182.551.121,87
Varição Rentabilidade	196.148.215,62
Ganho BD2	13.597.093,75
Ganho Financeiro Total	109.942.544,57

Tabela S

>Resultado das outras variações do Plano

Considerando que a diferença entre o aumento do passivo atuarial e dos recursos garantidores do plano, de R\$ 352,7 milhões, e o somatório das perdas e ganhos acima descritos, apuramos ganho líquido de R\$ 17,4 milhões decorrentes de outras oscilações do plano. O principal fator que explica essa variação positiva são as transferências de recursos para a Parte I, originadas de reversões de saldos patronais decorrentes de resgates, portabilidades e concessões de benefícios de risco, na ordem de R\$ 54,5 milhões no ano. Além disso, em novembro de 2019 foi aprovada a Reforma da Previdência, que ensejou em postergação na entrada em aposentadoria prevista em função da concessão de benefícios do INSS, resultando em elevação na Reserva Matemática e resultado negativo da parte de Risco do Plano na ordem de 37,1 milhões.

3.5.6 Na tabela abaixo podemos visualizar o resumo das principais perdas e ganhos atuariais do Plano Previ Futuro:

Resumo - Perdas e Ganhos Atuariais - 12/2019

Resultado Financeiro	109.942.544,57
Alteração de Premissas	-480.061.365,81
Outros fatores	17.392.634,08
Total	-352.726.187,16

Tabela T

3.6. FUNDOS PREVIDENCIAIS

3.6.1 Conforme Resolução CNPC nº 30/2018, em seu art. 9º, “Na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.” Assim, os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006, após ajustes em processos e sistemas, e neles foram alocados os valores apropriados. São eles:

3.6.2 Fundo de Cotas Resguardadas: relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o



vínculo empregatício, de aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento vigente até 13.12.2010, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate. Esses saldos são apurados para os participantes enquadrados nas mencionadas situações com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

3.6.3 Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes: relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano, mas mantiveram o vínculo empregatício. Portanto, podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano. O mencionado saldo é obtido com base nas informações utilizadas para o cálculo das reservas e são atualizados de acordo com a rentabilidade do perfil de investimento a que esses valores estão vinculados.

3.6.4 Fundo de Gestão de Risco: constituído com ganhos atuariais para fazer frente oscilações dos ativos de investimento e do passivo atuarial do Plano, atualizado de acordo com a variação da cota do Perfil de Investimento aplicável a essa parcela do Plano, que a partir de setembro de 2017 passou a considerar o Perfil BD1.

3.6.5 Considerando os processos de mapeamento e gestão dos riscos que podem comprometer a sustentabilidade do Plano Previ Futuro, identificamos os principais fatores que impactam o resultado do plano (parte BD) e elaboramos estudos visando ao equilíbrio de cada uma das partes do plano por meio da gestão atuarial.

3.6.6 Nesse contexto, avaliamos os principais riscos inerentes à parte BD do plano, considerando a probabilidade de ocorrência e o seu impacto, realizando simulações para análise de sensibilidade na reserva matemática em caso de mudança de algumas premissas atuariais.

3.6.7 Dentre os riscos mapeados anteriormente, os mais significativos eram a alteração na taxa real de juros, a postergação da idade de entrada em aposentadoria, principalmente em função da reforma da previdência e o aumento da longevidade. Os ajustes das premissas realizados para avaliação atuarial visam mitigar os riscos do plano, considerando os estudos de aderência das hipóteses, motivo pelo qual os recursos do fundo foram parcialmente revertidos para suportar o aumento decorrente nas provisões matemáticas.

3.6.8 Apesar dos recentes ajustes de premissa, permanece o risco associado às mesmas, com possibilidade de ajustes futuros nessas premissas, especialmente da tábua de mortalidade, em função do gradativo aumento da longevidade que já se observa no estudo desta premissa para o Previ Futuro, da idade de entrada em aposentadoria, pois além do pouco histórico de aposentadorias programadas no plano, ainda terá que se observar o comportamento da população a partir da recente Reforma da Previdência e da taxa de juros atuarial, em função de alterações relevantes no ambiente econômico observadas recentemente que podem impactar a rentabilidade do plano e precisarão ser acompanhados nos próximos exercícios.

3.6.9 Além dessas premissas, outras naturalmente oscilam, com menor impacto, como taxa de crescimento salarial, inflação de longo prazo (fator de capacidade), composição do grupo familiar, entre outras, motivo pelo qual foi recomendada ao Comitê de Gestão de Risco a manutenção dos recursos remanescentes no Fundo de Gestão de Risco.

3.6.10 Assim, foram simulados cenários considerando a oscilação das seguintes premissas: aumento da longevidade, mensurado com um desagravamento de 10% na tábua de mortalidade vigente, redução da taxa de juros atuarial para o patamar de 4,5% e a possibilidade de maior postergação da idade de entrada em aposentadoria, em até 2 anos. Após apresentação dos resultados ao Comitê de Gestão de Risco, foi considerada adequada a manutenção dos recursos remanescentes no Fundo de Gestão de Risco proposta pela atuária, para fazer frente a esses possíveis ajustes e oscilações de premissas⁷.

⁷⁾ Ata do Comitê de Gestão de Riscos de 14.01.2020.



3.7. PLANO DE CUSTEIO

3.7.1 O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessário ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que sejam mantidos o equilíbrio e a solvência do plano.

3.7.2 O Plano de Benefícios Previ Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes ativos e da patrocinadora relacionadas na tabela abaixo.

Participantes	Patrocinadora
Parte I	
- 0,609984% sobre o salário de participação.	- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
- Subparte “a”: 6,390016% sobre o salário de participação.	- Subparte “a”: 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- Subparte “b”: percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento.	- Subparte “b”: 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
- Subparte “c”: percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	- Subparte “c”: não há.

Tabela U

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Plano Previ Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

3.7.3 Não há previsão de contribuição dos aposentados.

3.7.4 O custeio administrativo do plano será suprido por taxa de carregamento de 4% descontada da totalidade das contribuições acima descritas.

3.7.5 Tendo em vista que se trata de um plano de contribuição variável, em situação de equilíbrio em sua parte de risco (Parte I) e de benefícios concedidos programados, não há necessidade de alteração do Plano de Custeio, posto que o aumento dos encargos, decorrente dos ajustes de premissas, foi suportado pela reversão de valores constituídos no Fundo de Gestão de Risco. Dessa forma, tendo em vista a situação financeira-atuarial do plano, a vigência do atual Plano de Custeio deverá ser renovada a partir de 01.04.2020 até 31.03.2021.

3.8. CONCLUSÃO

3.8.1 A rentabilidade do Plano de Benefícios Previ Futuro de 20,1% apresentada em 2019 foi maior que a meta atuarial de 9,7%, composta pela taxa real de juros de 5% ao ano e pelo INPC (índice de correção monetária dos benefícios do plano). Esse resultado financeiro positivo, impactou os saldos de conta dos participantes ativos.

3.8.2 Entretanto, em virtude da necessidade de ajustes nas premissas financeiras e atuariais do Previ Futuro, ao final do exercício de 2019 foram revertidos R\$ 352.726.187,16 do Fundo de Gestão de Risco, constituído com ganhos atuariais de anos anteriores, de modo que o Previ Futuro manteve-se em Equilíbrio Técnico na apuração do resultado acumulado.



3.8.3 Desta forma, concluímos que o plano apresenta situação financeiro-atuarial equilibrada, o que permite a manutenção do atual Plano de Custeio.

4. CARTEIRA DE PECÚLIOS – CAPEC

4.1. BASE DE DADOS

4.1.1 A base de dados para avaliação atuarial da CAPEC é de agosto de 2019, composta por **126.824⁹** participantes distribuídos nas modalidades Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo conforme tabela abaixo, que apresenta adicionalmente a informação relativa à avaliação atuarial para o exercício de 2019/2020:

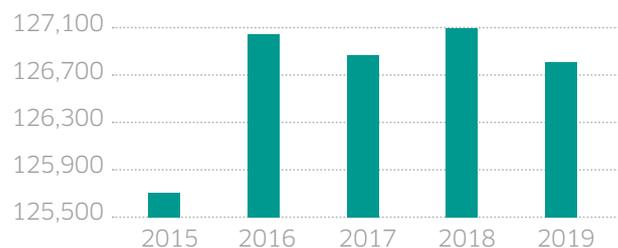
Pecúlio	Agosto/2018	Agosto/2019
Morte	120.323	120.001
Especial	37.215	36.662
Mantença	6.781	6.823
Invalidez	25.504	25.485
TOTAL⁵	127.104	126.824

Tabela V

⁽⁹⁾ Os participantes vinculados ao Pecúlio Especial e ao Pecúlio por Invalidez possuem o Pecúlio por Morte.

4.1.2 Observamos que os esforços de captação e retenção empregados pela Diseg/Gevar e a adesão de funcionários do Banco do Brasil oriundos de Bancos Incorporados (iniciada em Abril/2019) conseguiram repor praticamente todas as saídas, majoritariamente por óbito, havendo apenas uma ligeira redução da população da Carteira de Pecúlios no último ano. Nos últimos 5 anos, observamos a seguinte evolução na quantidade de participantes:

Quantidade de participantes CAPEC



4.1.3 A tabela a seguir apresenta a distribuição dos participantes por faixa etária, para cada modalidade de pecúlio:



Pecúlio por Morte Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34 anos	6.724	661	640	339	2.047	10.411
De 35 a 40 anos	4.386	988	912	674	4.325	11.285
De 41 a 45 anos	2.208	589	578	419	2.372	6.166
De 46 a 50 anos	2.712	892	695	471	2.805	7.575
De 51 a 55 anos	3.458	1.456	946	556	4.099	10.515
De 56 a 60 anos	3.851	1.616	1.153	660	6.424	13.704
De 61 a 65 anos	4.424	2.004	1.482	1.313	11.108	20.331
Maior que 65 anos	3.536	2.331	1.993	5.370	26.784	40.014
Subtotal	31.299	10.537	8.399	9.802	59.964	120.001

Pecúlio Especial Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34 anos	130	112	123	76	615	1.056
De 35 a 40 anos	135	162	175	119	965	1.556
De 41 a 45 anos	76	120	127	81	920	1.324
De 46 a 50 anos	59	100	82	74	1.200	1.515
De 51 a 55 anos	81	88	95	51	2.254	2.569
De 56 a 60 anos	132	108	75	38	4.356	4.709
De 61 a 65 anos	154	116	32	11	7.102	7.415
Maior que 65 anos	164	122	22	7	16.203	16.518
Subtotal	931	928	731	457	33.615	36.662

Pecúlio Manutença Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34 anos	0	0	0	0	0	0
De 35 a 40 anos	0	0	0	0	2	2
De 41 a 45 anos	0	0	1	1	10	12
De 46 a 50 anos	0	0	1	0	20	21
De 51 a 55 anos	0	0	1	0	87	88
De 56 a 60 anos	0	1	1	0	274	276
De 61 a 65 anos	2	1	0	1	584	588
Maior que 65 anos	3	0	0	0	5.833	5.836
Subtotal	5	2	4	2	6.810	6.823



Pecúlio por Invalidez Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo	Total
Até 34 anos	6.176	291	377	203	1.549	8.596
De 35 a 40 anos	3.503	434	512	325	2.693	7.467
De 41 a 45 anos	1.340	256	230	142	1.245	3.213
De 46 a 50 anos	683	178	161	77	1.514	2.613
De 51 a 55 anos	473	142	104	68	1.264	2.051
De 56 a 60 anos	230	43	33	18	627	951
De 61 a 65 anos	72	2	4	1	354	433
Maior que 65 anos	16	1	1	0	143	161
Subtotal	12.493	1.347	1.422	834	9.389	25.485

4.1.4 Consideramos a qualidade da base de dados boa e suficiente para esta avaliação atuarial.

4.1.5 A seguir apresentamos comparativos das idades médias dos participantes, por faixa etária e tipo de pecúlio, para os anos de 2018 e 2019:

	Morte		Invalidez		Especial		Mantença	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Até 34 anos	30,3	30,7	30,2	30,6	31,0	31,1	34,0	-
De 35 a 40 anos	37,5	37,5	37,3	37,4	37,6	37,5	40,0	36,5
De 41 a 45 anos	42,8	42,7	42,7	42,7	43,0	43,0	42,4	42,8
De 46 a 50 anos	48,1	48,2	48,0	48,1	48,1	48,1	48,4	48,3
De 51 a 55 anos	53,1	53,1	52,8	52,7	53,3	53,3	53,7	53,7
De 56 a 60 anos	58,1	58,1	57,6	57,5	58,2	58,2	58,3	58,4
De 61 a 65 anos	63,1	63,2	62,7	62,8	63,1	63,1	63,1	63,2
Maior que 65 anos	73,7	73,5	67,3	67,5	72,6	72,6	79,8	80,0
TOTAL	57,4	57,9	39,0	39,5	62,5	62,7	76,7	77,2

Tabela X

4.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

4.2.1 A CAPEC está prevista no Art. 3º, Inciso IV, do Estatuto da Entidade, que assegura “a todos os participantes: a opção de vínculo a um plano de pecúlio mediante contribuições específicas”.

4.2.2 A CAPEC está cadastrada na PREVIC como plano de benefícios de pagamento único e paga os seguintes pecúlios:

Aos dependentes ou beneficiários designados

Aos participantes

Pecúlio por Morte

Pecúlio por Invalidez

Pecúlio Especial

Pecúlio Especial

Pecúlio Manutença

Tabela Y



4.2.3 Cada tipo de pecúlio é oferecido aos participantes da CAPEC segundo faixas de valores, constituindo cada faixa uma das seguintes modalidades de pecúlio: Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

4.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

4.3.1 A CAPEC tem seus valores de receitas calculados pelo Regime Financeiro de Repartição Simples com avaliações atuariais anuais, seguindo o princípio de cálculo atuarial usual para a constituição técnica do seguro de vida temporário por um ano com renovações automáticas anuais.

4.3.2 Na tabela a seguir são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2019 e as aprovadas para o exercício de 2020:

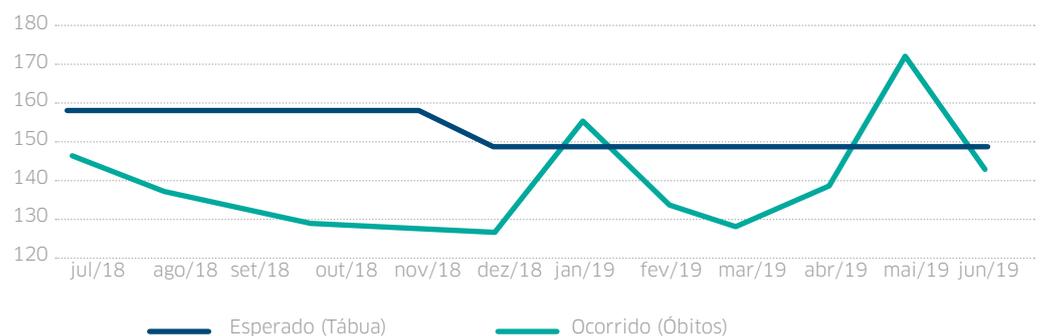
Premissas Biométricas	Exercício 2019	Exercício 2020
Mortalidade de Válidos	BR.EMSsb-2015	BR.EMSsb-2015
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Experiência Previ 2019
Premissas Econômicas	Exercício 2019	Exercício 2020
Taxa Real de Juros	5% ao ano	3% ao ano
Taxa de Carregamento	2,5%	2,5%

Tabela Z

4.3.3 Levando em conta os últimos 12 meses, o número de falecimentos observados foi inferior ao número de eventos esperados pela Tábua de Mortalidade de Válidos BR.EMSsb-2015, sendo o número de óbitos nos Pecúlios Morte, Especial e Mantença, relativo ao período de julho de 2018 até junho de 2019 foi de 1.673 sinistros, que representa 91% do número de óbitos esperados no mesmo período, de 1.836.

4.3.4 O gráfico a seguir apresenta a comparação entre os sinistros de óbito observados entre os meses de julho de 2018 até junho de 2019 e os eventos esperados no mesmo período pelas referidas tábuas.

Falecimentos - 2018/2019



4.3.5 O estudo técnico sobre a aderência à tábua de mortalidade da Carteira de Pecúlios realizada para o exercício de 2020 indica que a manutenção da Tábua BR.EMSsb-2015 como a mais adequada à massa de participantes (masculino e feminino) da CAPEC.

4.3.6 No que se refere à sinistralidade dos eventos de entrada em invalidez, o número de sinistros ocorridos nessa modalidade de plano não se mostrou tão aderente ao esperado no período de julho de 2018 até junho de 2019. Ocorreram 29 eventos de invalidez contra 44 esperados (66%), o que provavelmente se deve à política adotada pela Previdência Oficial de restrição à concessão desse tipo de benefício.



4.3.7 O gráfico a seguir mostra comparativo entre os sinistros esperados para o evento de invalidez, utilizando a Tábua Light Fraca, e os ocorridos no período de julho de 2018 até junho de 2019.

Entrada em Invalidez - 2018/2019



4.3.8 Não são realizados testes, separadamente, para atestar a aderência da Tábua de Entrada em Invalidez para os participantes da CAPEC, tendo em vista que, no que se refere ao Pecúlio Invalidez, 99% dos participantes da Carteira de Pecúlios também fazem parte dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro. Em função da baixa aderência das tábuas de entrada em invalidez existentes no mercado (inclusive a Light Fraca) à realidade da Previ, principalmente para as idades mais avançadas, a Diseg/Gecat desenvolveu estudo para construção de uma tábua representativa da realidade da Previ no que tange aos eventos de invalidez, levando em conta a experiência da entidade com esses eventos nos últimos cinco anos. Essa tábua foi denominada de Experiência Previ 2019 e foi incluída nos testes de aderência realizados nesse ano.

4.3.9 Os estudos realizados relativos a esses Planos indicam a utilização, a partir de 2020, da Tábua Experiência Previ 2019 para previsão dos eventos de Entrada em Invalidez. Essa nova tábua já foi utilizada na última reavaliação para cálculo dos prêmios atuariais e na projeção de despesas relacionados ao Pecúlio Invalidez da CAPEC.

4.3.10 A alteração dessa tábua biométrica ocasionou uma redução considerável dos prêmios atuariais calculados para o Pecúlio Invalidez, principalmente nas faixas etárias mais altas, reduzindo ou extinguindo os subsídios pelas demais faixas etárias ou por recursos oriundos dos Fundos Previdenciários.

4.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

4.4.1 Os valores dos pecúlios foram reajustados em 2,96%, observando como mínimo a variação do INPC no período de 1º de janeiro de 2019 – data do último reajuste dos valores dos pecúlios – a 30 de setembro de 2019 (data da avaliação atuarial) que foi de 2,63%, conforme estabelecido pelo Regulamento da CAPEC (Artigo 30). A tabela abaixo apresenta os valores dos pecúlios de 2019 e os valores atualizados para o exercício 2020:

Valores em reais

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Valor 2019 (R\$)	40.600	81.200	121.800	162.400	203.000
Valor Reajustado 2020 (R\$)	41.800	83.600	125.400	167.200	209.000

Tabela AA



4.4.2 O fluxo de contribuições arrecadadas, pecúlios pagos e ganhos com investimentos relativos à Carteira apresentou os seguintes resultados em 31.12.2019, que afetaram o Fundo CAPEC:

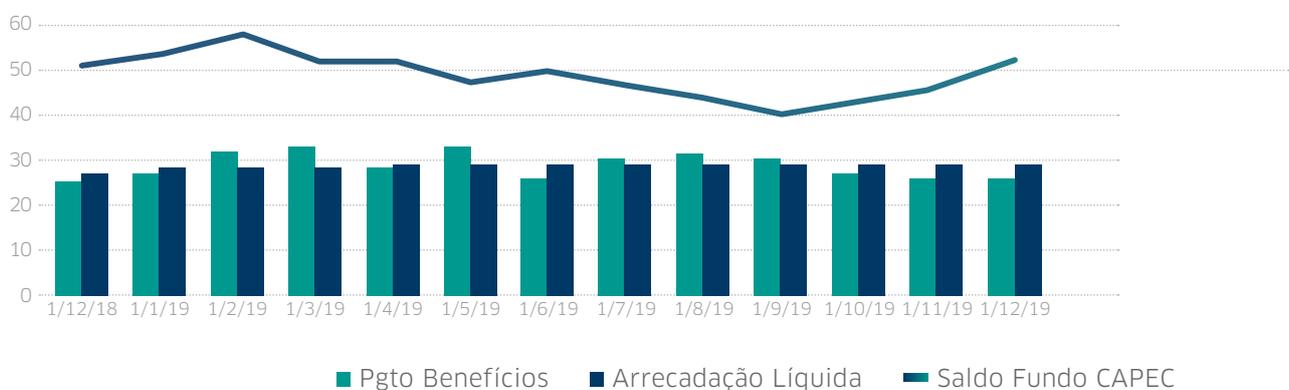
Contribuições Brutas	368.519.524,45
(-) Destinação para RCO 10%	-35.929.319,89
(-) Destinação para Despesas Administrativas 2,5%	-9.197.836,26
Contribuições Líquidas (A)	323.392.368,30
Benefícios Pagos (B)	-326.460.200,00
(-/+ Utilização do Fundo CAPEC para custeio das contribuições / Ganhos atuariais (A) - (B) = (C)	-3.067.831,70
(+) Resultado Financeiro Bruto	34.138.409,10
(-) Atualização da RCO	-23.318.772,66
(-/+ Outros resultados / reversões	-7.307.768,38
Resultado Financeiro Líquido (D)	3.511.868,06
Resultado Final Fundo CAPEC (C) + (D)	444.036,36

Tabela AB

4.4.3 Podemos verificar na tabela acima que, apesar do somatório de contribuições líquidas arrecadadas ter sido inferior ao montante de benefícios pagos no período, o resultado financeiro dos investimentos da Carteira impactou positivamente o valor do Fundo Capec.

4.4.4 O gráfico abaixo apresenta a evolução **mensal do Fundo Capec observado em 2019:**

Evolução Fundo CAPEC





4.4.5 Registramos ainda o valor de R\$ 75.120.304,67, em 31.12.2019, relativo à rubrica Benefícios a Pagar, que considera a provisão de pecúlios avisados e não pagos pela Carteira correspondente a processos em curso de liquidação e outros pagamentos pendentes.

4.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

4.5.1 O Fundo CAPEC destina-se ao equilíbrio das contribuições dos participantes, considerando o processo de transição da cobrança por prêmio único para a cobrança por faixa etária ocorrida a partir de 2006. Tal medida faz parte do Plano de Reestruturação da CAPEC, aprovado em 2005 pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. O saldo do Fundo CAPEC foi majorado no valor de R\$ 444.036,36 em função do resultado positivo demonstrado na tabela AB, passando de R\$ 51.674.806,91 em 31.12.2018 para o valor de R\$ 52.118.843,27 em 31.12.2019.

4.5.2 O Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), constituído em abril de 2010, é um fundo previdencial destinado para garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes. O saldo do Fundo RCO, em 31.12.2019, é de 369.400.797,29 e tende a crescer até a extinção do Fundo CAPEC.

4.5.3 O saldo do ativo líquido da CAPEC aumentou de R\$ 361.827.511,70 (31.12.2018) para R\$ 421.519.640,56 (31.12.2019), em função, principalmente, do incremento do saldo do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO).

4.6. PLANO DE CUSTEIO

4.6.1 O custeio da CAPEC é de responsabilidade dos participantes do plano, não havendo contribuição patronal.

4.6.2 Os valores das contribuições mensais variarão segundo a faixa etária e o tipo de pecúlio ao qual o participante tenha aderido ou contratado, conforme regulamento.

4.6.3 Conforme artigo 50 do Regulamento da CAPEC, da importância total arrecadada a título de contribuição mensal, são apartados 10% para constituição do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), a fim de garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes.

4.6.4 Por sua vez, o Fundo CAPEC é utilizado para cobrir a insuficiência financeira originada pelo subsídio das contribuições nas faixas etárias mais avançadas, a fim de manter o equilíbrio financeiro da carteira. Após a extinção do Fundo Capec, o Fundo da Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO) poderá passar a cobrir as diferenças decorrentes de subsídios ainda existentes.

4.6.5 A tabela a seguir mostra as contribuições mensais aprovadas⁹ para serem aplicadas a partir de 01.01.2020, correspondentes aos novos valores de pecúlio da CAPEC, considerando a taxa de carregamento de 2,5% e a taxa de 10% referente à constituição do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilação:

⁽⁹⁾ Decisão do Conselho Deliberativo 2019/0078, de 29.11.2019.



Valores dos Pecúlios em Reais	41.800	83.600	125.400	167.200	209.000
Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Pecúlio por Morte					
Até 34 anos	6,24	12,49	18,72	24,96	31,21
De 35 a 40 anos	7,85	15,68	23,53	31,37	39,22
De 41 a 45 anos	10,79	21,61	32,40	43,20	53,99
De 46 a 50 anos	12,95	25,89	38,85	51,80	64,75
De 51 a 55 anos	21,02	42,03	63,05	84,07	105,07
De 56 a 60 anos	40,64	85,36	128,03	170,71	213,40
De 61 a 65 anos	50,44	103,53	192,59	244,47	273,56
Maior que 65 anos	67,67	142,56	262,06	324,43	365,34
Pecúlio Especial/Manutenção					
Até 34 anos	6,24	12,49	18,72	24,96	31,21
De 35 a 40 anos	7,85	15,68	23,53	31,37	39,22
De 41 a 45 anos	10,79	21,61	32,40	43,20	53,99
De 46 a 50 anos	12,95	25,89	38,85	51,80	64,75
De 51 a 55 anos	21,02	42,03	63,05	84,07	105,07
De 56 a 60 anos	40,64	85,36	128,03	170,71	213,40
De 61 a 65 anos	50,44	103,53	192,59	231,78	255,84
Maior que 65 anos	67,67	142,56	262,06	316,02	351,93
Pecúlio por Invalidez					
Até 34 anos	1,77	3,54	5,31	7,08	8,85
De 35 a 40 anos	3,52	7,05	10,56	14,07	17,58
De 41 a 45 anos	7,79	15,58	23,36	31,13	38,91
De 46 a 50 anos	11,59	23,19	34,78	46,37	57,96
De 51 a 55 anos	14,67	29,33	43,98	58,64	73,30
De 56 a 60 anos	23,21	46,40	69,61	92,80	116,00
De 61 a 65 anos	27,61	55,23	82,83	110,42	138,02
Maior que 65 anos	36,10	72,18	108,28	144,35	180,43

Tabela AC



4.7.CONCLUSÃO

4.7.1 O resultado de equilíbrio observado no exercício, consubstanciado pelo aumento do Ativo Líquido do plano, demonstra que os eventos de óbito e principalmente os efetivos pagamentos de pecúlio no exercício foram dentro das oscilações esperadas.

4.7.2 No que se refere aos à entrada em invalidez, ocorreram menos eventos e pagamentos de pecúlios nessa modalidade do que o esperado. Nesse sentido, a alteração da tábua de entrada em invalidez para a Experiência Previ 2019, visa melhor ajuste nas projeções e no cálculo dos prêmios.

4.7.3 Destacamos a importância de manutenção do Fundo CAPEC, para cobertura dos subsídios das contribuições para as faixas etárias mais avançadas, mantendo a atratividade do produto e visando a sustentabilidade da CAPEC no longo prazo. Diante do exposto, os resultados apresentados pela CAPEC, quando do encerramento do exercício de 2019, demonstram seu estado de equilíbrio atuarial.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 2020.

Vanessa Ferreira Ennes

Atuário - MIBA 1194



Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e individual por plano de benefício, em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- > Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- > Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- > Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- > Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- > Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609 /O-8

Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5



Relatório do Comitê de Auditoria

1. Introdução

O Comitê de Auditoria da Previ, vinculado ao Conselho Deliberativo, foi instituído em 10.12.2018, com a posse dos atuais membros, para mandato de 3 anos, passando a compor a estrutura interna de controle, monitoramento e fiscalização da entidade.

Trata-se de um aprimoramento das práticas de governança, gestão e controles internos da Previ, contribuindo no fortalecimento da cultura de conformidade, integridade e ética.

2. Responsabilidades

O COAUD tem suas atribuições definidas pela Resolução CNPC nº 27, de 06 de dezembro de 2017, pela Instrução Previc Nº 3, de 24 de agosto de 2018 e pelo seu Regimento Interno.

Os administradores da Previ são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna realiza seus trabalhos com abordagem sobre os processos da Previ, com ciclo de 3 anos, revisado anualmente, avaliando as ações de gerenciamento de seus riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A *Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes* é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto de trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

3. Escopo do Trabalho

Dentre as atribuições normativas do Comitê de Auditoria, encontra-se a elaboração de Relatório Anual, até 30 de junho do exercício social subsequente, cujo objetivo é discorrer sobre as atividades exercidas pelo órgão no período, no âmbito de suas atribuições, bem como manifestar sua visão sobre a adequação das demonstrações contábeis, a efetividade dos controles internos, da auditoria independente e da auditoria interna da Previ, inclusive com evidenciação das eventuais deficiências identificadas e das recomendações encaminhadas à Diretoria Executiva.

Na emissão de referido relatório, dentre outros documentos, o Comitê de Auditoria analisa, como subsídio, os seguintes relatórios emitidos pela empresa de auditoria independente *Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes*:

I. relatório sobre as demonstrações contábeis 2019, elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC;

II. relatório circunstanciado sobre as deficiências de controles internos, identificadas as respectivas recomendações em consonância com a Norma Brasileira de Contabilidade para Trabalhos de Auditoria nº 265 (NBC TA 265) - Comunicação de Deficiências de Controle Interno; e



III. relatório para propósito específico, o qual deve levar em consideração os principais processos existentes na entidade, abrangendo aspectos relativos a: (i) governança; (ii) avaliação e decisão de investimentos; (iii) contingências judiciais; e (iv) cadastro e concessão de benefícios.

Considerando que os relatórios mencionados nos itens (ii) e (iii) referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 têm seu prazo legal de emissão pela auditoria independente até 31.05.2020, o presente relatório do Comitê de Auditoria está restrito à manifestação sobre as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2019, havendo posteriormente a emissão do Relatório do Comitê de Auditoria 2019 de forma consolidada, abrangendo também os demais temas sob suas atribuições, dentro do prazo regulamentar de 30.06.2020.

As manifestações expressas pelo Comitê de Auditoria no presente relatório tomaram como base informações disponibilizadas pela Administração, bem como trabalhos executados pela Auditoria Interna e pela Auditoria Independente. Dessa forma, as conclusões estão sujeitas ao risco de detecção inerente aos trabalhos de auditoria, e limitadas às atividades priorizadas, às informações existentes nos sistemas corporativos da Previ e àquelas fornecidas pelas áreas responsáveis pela execução dos processos.

4. Atividades no Exercício 2019

O Comitê de Auditoria, cujo objeto de trabalho está associado aos assuntos relacionados às questões contábeis, de controles internos, auditoria, conformidade, integridade e risco, desenvolve suas atividades com base em uma Agenda de Governança, elaborada e revista anualmente pelo Comitê e validada pelo Conselho Deliberativo.

A Agenda de Governança para o exercício de 2019 foi validada por meio da Decisão Delib nº 2019/026, de 28.03.2019, a qual prevê reuniões periódicas do Comitê com a Diretoria Executiva, com o Conselho Deliberativo, com o Conselho Fiscal, com a Auditoria Interna e Auditoria Independente e uma gama de reportes periódicos efetuados pelas áreas técnicas especialistas nos diversos temas, de forma a permitir um fluxo permanente de informações necessárias ao exercício desse monitoramento.

No desempenho de suas atividades, ao longo de 2019, o Comitê de Auditoria reuniu-se mensalmente, de forma ordinária, com 1(um) membro da Diretoria Executiva, alternadamente, perfazendo dois encontros individuais com cada Diretor ao longo do exercício. Adicionalmente, foram realizadas interações extraordinárias com o Presidente da Previ, diante do acidente da barragem da Mina Córrego do Fundão, na cidade de Brumadinho (MG), visando monitorar eventuais impactos na carteira de investimentos do Plano 1, cujo ativo de maior relevância é a empresa Vale S.A. No mês de novembro/2019, o Comitê reuniu-se com a Diretoria Executiva, de forma colegiada.

Foram realizadas também 3 (três) reuniões presenciais com o Conselho Deliberativo e 2(duas) conferências telefônicas com o Presidente daquele colegiado ao longo do ano de 2019. Com o Conselho Fiscal, foram realizados 3(três) encontros.

Com a empresa de Auditoria Independente *Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes*, foram efetuadas 6 (seis) reuniões durante o exercício de 2019, em especial para verificar o cumprimento dos planos de ação para tratamento das exceções identificadas pela auditoria independente no Relatório de Deficiências de Controles Internos e no Relatório de Propósito Específico do exercício 2018, como também para discutir o planejamento dos trabalhos de auditoria contábil para o encerramento do exercício 2019. Nos meses iniciais de 2020, foram realizadas 2(duas) reuniões específicas para fechamento das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31.12.2019, oportunidades nas quais o Comitê de Auditoria apresentou sugestões de aprimoramento às informações do documento, que foram acolhidas e incorporadas pela Administração.

Em relação ao cumprimento das ações referente às recomendações destinadas a sanar deficiências identificadas na Auditoria Independente – Exercício 2018 –



Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes – Comunicação de Deficiências de Controles Internos, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme registro de monitoramento da Gerência de Controles Internos e Conformidade (CONIN), das 13 (treze) ações planejadas para dar atendimento às recomendações da Auditoria Independente, 12 (doze) estão cumpridas e 1 (uma) está em andamento, com prazo previsto para conclusão em 31.05.2020.

O Comitê de Auditoria, no mês de setembro/2019, realizou encontro com os Auditores Fiscais da Previc, no âmbito das atividades de supervisão permanente, com vistas à manutenção de canal de comunicação amplo entre os membros do comitê e a equipe de fiscalização permanente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. Nesse sentido, em dezembro/2019, o Comitê realizou visita ao escritório do Rio de Janeiro da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc.

Em relação à área de Auditoria Interna, o Auditor Chefe da Previ tem participação nas reuniões mensais do Comitê de Auditoria. No âmbito dessa interação permanente, o Comitê discutiu as conclusões dos relatórios de auditoria interna emitidos durante o ano de 2019, consoante o Plano de Auditoria (RAINT 2019), dirimiu algumas dúvidas e debateu pontuais oportunidades de melhorias; manifestando-se sem ressalvas ao material apresentado. Ao longo do ano, o Comitê emitiu 5 (cinco) recomendações à Auditoria Interna, e vem monitorando seu cumprimento. O Comitê também analisou e emitiu manifestação sobre o Planejamento Plurianual de Atividades de Auditoria Interna (PPAAI - 2020-2022).

Adicionalmente, incluem-se na gama de assuntos reportados periodicamente ao Comitê de Auditoria: (i) Reporte Trimestral do Relatório de Controles Internos e discussão com a área sobre as atividades de monitoramento do período; (ii) Apresentação Semestral da Matriz de Riscos Corporativos atualizada; (iii) Apresentação e discussão anual com a atuária da Previ sobre os estudos das hipóteses e premissas atuariais do exercício; (iv) Acompanhamento Trimestral do funcionamento do Canal de Denúncias (Ouvidoria); (v) Reporte trimestral de Painel sobre cenários macroeconômicos; indicadores de gestão dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro, incluindo aspectos das metas de rentabilidade, movimentação das carteiras e alocação de ativos vis a vis as Políticas de Investimentos; acompanhamento orçamentário das despesas administrativas; apresentação sobre *Asset Liability Management* (ALM) dos planos; e balancetes trimestrais; (vi) Reporte Quadrimestral sobre os processos de Arbitragens envolvendo a Previ; (vii) Reporte Trimestral de acompanhamento sobre as Ações Fiscais da Previc; (viii) Reporte Trimestral dos Planos de Ação para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); (ix) Reporte Semestral sobre as ações relativas ao Programa de Sucessão de pessoas; e (x) Apresentação anual das Políticas de Investimentos atualizadas.

5. Manifestação do Comitê de Auditoria

Com base nas atividades desenvolvidas pelo Comitê de Auditoria no período; no relatório dos auditores independentes, emitido em 06 de março de 2020, sem ressalvas, relativo à data-base 31 de dezembro de 2019; nas discussões mantidas com a Diretoria Executiva; nos relatórios emitidos pela Auditoria Interna e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria entende que as demonstrações contábeis apresentam, adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Previ em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas editadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pela Previc.

Rio de Janeiro (RJ), 06 de março de 2020.

Jorge Roberto Manoel

Renato Sobral Pires Chaves

Marcos Tadeu de Siqueira



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ**, conforme previsto no inciso II do artigo 49 do Estatuto da Entidade e na Resolução MPS/CNPC nº 29, de 13.04.2018, Artigo 17, alínea “j”, examinou as Demonstrações Contábeis da Previ, exercício findo em 31.12.2019, apresentadas pela Diretoria Executiva.

Com base no exame desses documentos, complementado por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e técnicos da Previ, e ainda, considerando o Parecer da Atuária Interna, o Relatório dos Auditores Independentes e a manifestação do Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da Previ, relativas ao exercício de 2019.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020.

Paulo Cesar Soares de França
Presidente

Eslei José de Moraes
Secretário

Aureli Carlos Balestrini
Conselheiro

Fábio Santana Santos Ledo
Conselheiro



Manifestação do Conselho Deliberativo Quanto às Demonstrações Contábeis do Exercício de 2019

Em reunião de 06 de março de 2020 o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, no uso das competências de que trata o inciso XII do artigo 22 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial emitido pelos Atuários Internos, no Relatório do Comitê de Auditoria, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo conclui que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2019 refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, razão pela qual as aprova.

Rio de Janeiro (RJ), 06 de março de 2020.

Carlos Renato Bonetti

Presidente

Antonio Sérgio Riede

Carlos Alberto Guimarães de Sousa

Cícero Przensiuk

João Pinto Rabelo Junior

Wagner de Sousa Nascimento



Demonstração do Valor Adicionado GRI 201-1

R\$ mil

	2019	2018	2017
Valor Econômico Gerado			
1. Adições	4.686.302	4.898.818	5.164.527
Contribuições	4.832.644	4.671.633	4.586.697
Receitas Administrativas (*)	308.000	296.535	284.632
Contingências	-454.342	-69.350	293.198
2. Variação das Provisões Técnicas	-14.872.490	-10.648.807	-4.560.057
Provisões Matemáticas	-14.872.490	-10.648.807	-4.560.057
3. Resultado Líquido Operacional (1+2)	-10.186.188	-5.749.989	604.470
4. Benefícios	13.106.047	12.575.236	12.155.515
Benefícios de prestação continuada e única e institutos (líquidos de IR)	11.474.714	11.138.157	10.712.004
Imposto de Renda Retido na Fonte dos Benefícios	1.466.208	1.363.755	1.387.584
Outros	165.125	73.324	55.927
5. Insumos de Terceiros	49.955	76.240	87.472
Materiais, energia e outros (DESPESAS GERAIS líquidas de impostos, taxas e contribuições)	8.583	23.961	26.779
Serviços de Terceiros e comissões	37.338	36.567	44.113
Treinamentos	1.886	2.047	3.703
Viagens e Estádias	2.121	1.757	1.835
Outros	27	11.908	11.042
6. Valor adicionado Bruto (3-4-5)	-23.342.190	-18.401.465	-11.638.517
7. Depreciação, amortização e exaustão	7.521	7.232	7.791
8. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (6-7)	-23.349.711	-18.408.697	-11.646.308
9. Valor adicionado recebido/cedido em transferência	21.687.876	31.846.378	23.608.109
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.517.895	31.733.171	23.479.584
Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	169.981	113.207	128.525
10. Valor adicionado total a distribuir (8+9)	-1.661.835	13.437.681	11.961.801
11. Distribuição do valor adicionado	-1.661.835	13.437.681	11.961.801
Pessoal e encargos	215.202	200.402	185.262
Pessoal Cedido da Patrocinadora	196.252	181.306	167.221
Conselheiros, Dirigentes, Pessoal Próprio e Demais Despesas com Pessoal	18.950	19.096	18.041
Impostos, taxas e contribuições (**)	39.126	36.843	27.906
Federais (**)	31.106	30.472	27.339
Estaduais	180	101	103
Municipais	7.840	6.270	464
Remuneração de Capitais Próprios	-1.916.163	13.200.436	11.748.633
Juros (atualização de contratos/acordos)	2.261.880	2.058.687	1.768.804
Fundos	-30.284	474.401	179.580
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-4.147.759	10.667.348	9.800.249

(*) Taxa de Carregamento, de Administração e Demais Receitas Administrativas.

(**) Considera R\$ 21.651 de PIS/Cofins (R\$ 20.566 em 2018 e R\$ 19.230 em 2017).



Balço Social *

Modelo para Entidades Fechadas de Previdência Complementar Padrão iBase

1 - Identificação

Nome da Instituição: Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI
 Localização: Região: N []; NE []; CO []; SE [X]; S []; (UF): RJ
 Setor de atividade (segundo atividade da patrocinadora/instituidor principal): Instituição financeira
 Tipo/Natureza jurídica: [] fundação [X] sociedade civil sem fins lucrativos? [] outra _____
 Vinculação dos planos de benefícios: [X] patrocinados [] multipatrocinados [] instituídos

Inscrição PREVIC: 1781
 Patrocínio: Público [X]; Privado []

2 - Situação patrimonial (final de período)	2019	Relações	2018	Relações	2017	Relações	2016	Relações
	(R\$ mil)	%						
1. Ativo total	216.399.632		205.612.845		183.668.208		170.609.646	
2. Carteira de Investimentos	212.882.527	100,0%	201.950.054	100,0%	180.407.835	100,0%	167.691.455	100,0%
2.1 Títulos públicos	97.808	0,0%	90.823	0,0%	83.632	0,0%	90.581	0,1%
2.2 Créditos Privados e Depósitos	6.175.728	2,9%	5.396.879	2,6%	8.144.533	4,4%	7.352.910	4,3%
2.3 Ações	56.550.667	26,6%	46.075.690	22,8%	46.957.740	26,0%	46.558.997	27,8%
2.4 Fundos de Investimento	131.671.646	61,9%	132.618.715	65,8%	108.122.045	60,2%	96.391.991	57,5%
2.5 Derivativos	39.733	0,0%	62.279	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
2.6 Investimentos Imobiliários	10.849.784	5,1%	10.431.502	5,2%	10.138.259	5,6%	10.405.886	6,2%
2.7 Empréstimos	6.323.849	3,0%	6.111.512	3,0%	5.820.047	3,2%	5.689.394	3,4%
2.8 Financiamentos Imobiliários	1.082.995	0,5%	1.116.600	0,6%	1.100.489	0,6%	1.170.068	0,7%
2.9 Depósitos Judiciais/ Recursais	90.317	0,0%	46.054	0,0%	41.090	0,0%	31.628	0,0%
3. Patrimônio para cobertura do plano	185.836.216	87,3%	175.111.485	85,2%	153.795.330	83,7%	139.435.024	81,7%
4. Compromissos com benefícios (provisões)	183.459.716	100,0%	168.587.226	100,0%	157.938.419	100,0%	153.378.362	100,0%
4.1 concedidos	164.403.504	89,6%	151.498.683	89,8%	143.674.033	90,8%	142.534.498	92,9%
4.2 a conceder	33.076.028	18,0%	31.370.420	18,7%	28.872.577	18,4%	26.140.076	17,1%
4.3 (provisões matemáticas a constituir)	-14.019.816	(7,6%)	-14.281.877	(8,5%)	-14.608.191	-9,2%	-15.296.212	-10,0%
5. Equilíbrio Técnico	2.376.500	1,3%	6.524.259	3,2%	-4.143.089	-2,3%	-13.943.338	-8,2%
6. Indicador de equilíbrio técnico (%)	101,3%		103,9%		97,4%		90,9%	

(*) Atualizado em 29/12/2020, para retificação de informações inconsistentes; verificar nota (2) na página 234.



3 - Origem dos recursos	2019	Distribuição	2018	Distribuição	2017	Distribuição	2016	Distribuição
	(R\$ mil)	%						
Adições	26.916.367	100,0%	36.919.851	100,0%	28.870.909	100,0%	27.788.718	100,0%
a. Contribuições previdenciais	4.832.644	18,0%	4.671.633	12,6%	4.586.697	16,0%	4.404.788	15,9%
b. Contribuições extraordinárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
c. Reversão de Contingências Previdenciais	0	0,0%	0	0,0%	321.917	1,1%	0	0,0%
d. Outras receitas (Tx. Carregamento, de Adm. e Demais Rec. Adm.)	308.000	1,1%	296.535	0,8%	284.632	1,0%	286.173	1,0%
e. Resultado positivo líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.517.895	79,9%	31.733.171	86,0%	23.479.584	81,3%	22.836.163	82,2%
f. Resultado positivo líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	169.981	0,6%	113.207	0,3%	128.525	0,4%	149.516	0,5%
g. Constituição de Fundos de Investimentos	87.847	0,3%	105.305	0,3%	69.554	0,2%	112.078	0,4%
4 - Aplicação dos recursos	2019	Distribuição	2018	Distribuição	2017	Distribuição	2016	Distribuição
	(R\$ mil)	%						
Destinações	-16.134.281	100,0%	-15.025.277	100,0%	-14.263.975	100,0%	-14.225.690	100,0%
a. Previdenciais	-15.801.259	97,9%	-14.694.442	97,9%	-13.926.805	97,6%	-13.905.106	97,7%
- Benefícios de prestação continuada	-12.432.064	77,1%	-12.121.951	80,8%	-11.731.557	82,2%	-10.291.899	72,3%
- Benefícios de pagamento único	-488.673	3,0%	-374.273	2,5%	-365.131	2,6%	-320.225	2,3%
- Constituição de Contingências	-433.135	2,7%	-59.263	0,4%	0	0,0%	-259.946	1,8%
- Outras	-2.447.387	15,2%	-2.138.955	14,2%	-1.830.117	12,8%	-3.033.036	21,3%
b. Despesas administrativas	-311.805	1,9%	-320.717	2,0%	-308.431	2,2%	-299.700	2,2%
- Pessoal e encargos	-215.202	1,3%	-200.402	1,3%	-185.262	1,3%	-191.812	1,4%
- Treinamento	-1.886	0,0%	-2.047	0,0%	-3.703	0,0%	-2.141	0,0%
- Tributos	-8.734	0,1%	-9.050	0,1%	-8.219	0,1%	-8.201	0,1%
- Viagens e estadias	-2.121	0,0%	-1.757	0,0%	-1.835	0,0%	-1.915	0,0%
- Serviços de Terceiros	-37.338	0,2%	-36.567	0,2%	-44.113	0,3%	-40.787	0,3%
- Despesas Gerais	-38.975	0,2%	-51.754	0,3%	-46.466	0,3%	-45.135	0,3%
- Depreciação e amortização	-7.522	0,0%	-7.232	0,0%	-7.791	0,1%	-9.683	0,1%
- Outras	-27	0,0%	-11.908	0,1%	-11.042	0,1%	-26	0,0%
c. Outras Destinações	-21.217	0,1%	-10.118	0,1%	-28.739	0,2%	-20.884	0,1%
- Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-21.207	0,1%	-10.087	0,1%	-28.719	0,2%	-20.863	0,1%
- Resultado negativo líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
- Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-10	0,0%	-31	0,0%	-20	0,0%	-21	0,0%



5 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))	2019	% sobre despesas administrativas	2018	% sobre despesas administrativas	2017	% sobre despesas administrativas	2016	% sobre despesas administrativas
	(R\$ mil)		(R\$ mil)		(R\$ mil)		(R\$ mil)	
a. Alimentação	9.684	2,91%	9.057	2,74%	8.420	2,63%	7.354	2,30%
b. Educação	89	0,03%	790	0,24%	296	0,09%	751	0,23%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	1.449,58	0,44%	767	0,23%	2.289	0,71%	755	0,24%
d. Previdência complementar	11.720	3,52%	6.200	1,87%	7.509	2,35%	8.092	2,53%
e. Creche ou auxílio-creche	37	0,01%	43	0,01%	33	0,01%	56	0,02%
f. Saúde	1.386	0,42%	2.407	0,73%	3.293	1,03%	5.980	1,87%
g. Segurança e medicina no trabalho	7	0,00%	6	0,00%	128	0,04%	147	0,05%
h. Transporte	1.036	0,31%	239	0,07%	330	0,10%	313	0,10%
i. Estágios	116	0,03%	92	0,03%	86	0,03%	98	0,03%
j. Outros	399	0,12%	385	0,12%	384	0,12%	0	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	25.924	7,78%	19.986	6,04%	22.768	7,11%	23.546	7,35%

6 - Contribuição para a sustentabilidade - Investimentos Socialmente Responsáveis	2019	Relação	2018	Relação	2017	Relação	2016	Relação
	(R\$ mil)	%						
a. Carteira de Investimentos Socialmente Responsáveis (saldo em 31/12)	22.837.413		18.178.739		R\$ 17.651.293		R\$ 28.410.477	
	Empresas: R\$ 22.784.330		Empresas: R\$ 18.121.781		Empresas: R\$ 17.593.722		Empresas: R\$ 28.361.546	
	Fundos e Projetos: R\$ 53.083		Fundos e Projetos: R\$ 56.958		Fundos e Projetos: R\$ 57.571		Fundos e Projetos: R\$ 48.931	
b. Participação da Carteira de Investimentos Socialmente Responsáveis no total de Investimentos (saldo em 31/12).	10,75%		9,76%		9,75%		16,9%	
	Empresas: 10,75%		Empresas: 9,76%		Empresas: 9,75%		Empresas: 16,9%	
	Fundos e Projetos: 0,03%		Fundos e Projetos: 0,03%		Fundos e Projetos: 0,03%		Fundos e Projetos: 0,03%	
c. A entidade adota critérios de responsabilidade social e ambiental em suas decisões de investimento?	[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] em estudo [] não		[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] em estudo [] não		[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] em estudo [] não		[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] em estudo [] não	
d. A entidade adota critérios de responsabilidade social e ambiental no acompanhamento das empresas, fundos e projetos em que investe?	[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] em estudo [] não		[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] em estudo [] não		[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] em estudo [] não		[x] sim, institucionalizada [] sim, não institucionalizada [] em estudo [] não	
e. A entidade participa de organizações/ iniciativas internacionais e nacionais de critérios de responsabilidade social e ambiental? Quais?	[x] PRI; [x] CDP [x] Pacto Global/ONU [x] Princípios Abrapp/Ethos							



7 - Informações Populacionais	2019	2018	2017	2016
a) Nº total de participantes (em dezembro)	197.361	199.212	200.754	202.172
- ativos	90.908	94.415	96.273	97.971
- assistidos (aposentados)	84.025	82.724	82.748	82.800
- beneficiários de pensão	22.428	22.073	21.733	21.401
b) Valor anual dos benefícios pagos (R\$ mil)	12.742.319	12.096.599	12.343.842	10.697.557
- aposentadorias (incluído Benef. Proporc. Diferido - BPD)	10.561.237	10.180.412	10.047.928	8.753.651
- pensões	1.851.437	1.757.098	1.686.500	1.550.445
- auxílios	0	0	0	0
- pecúlios	316.785	280.399	278.809	264.641
- outros (4) (Dev. Reservas e Renda Mensal Temporária)	135.479	82.237	91.887	70.475
- distribuição superávit (Benef. Espec. Remun/Proporc./R. Certa e Temporário - BET)	194.166	76.852	517.528	58.345
c) Participação da suplementação na renda mensal dos assistidos aposentados - planos BD (%)	80,10%	79,95%	80,97%	79,24%
d) Participação da suplementação na renda mensal dos assistidos aposentados - planos CD ou CV (%)	46,83%	43,73%	47,50%	36,93%
8 - Indicadores sobre o corpo funcional	2019	2018	2017	2016
Nº total de empregados(as) ao final do período	585	575	566	557
Nº de admissões durante o período	39	40	28	37
Nº de prestadores(as) de serviço Temporários	0	1	1	2
% de empregados(as) acima de 45 anos	36,06%	33,39%	36,39%	34,29%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	266	253	160	238
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	33,70%	31,25%	25,27%	26,92%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	46	45	48	48
Salário médio das mulheres ⁽¹⁾	R\$ 14.649,95	R\$ 12.134,33	R\$ 14.281	R\$ 9.586
Idade média dos homens em cargos de chefia	50	47	48	48
Salário médio dos homens ⁽¹⁾	R\$ 15.118,23	R\$ 16.650,65	R\$ 15.879	R\$ 13.201
Nº de negros(as) que trabalham na instituição ⁽²⁾	121	119	86	103
% de cargos de chefia ocupados por negros(as) ⁽²⁾	14,13%	17,7%	10,98%	13,00%
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia ⁽²⁾	45	46	47	42
Salário médio dos(as) negros(as) ⁽¹⁾⁽²⁾	R\$ 13.756,92	R\$ 13.539,88	R\$ 12.134	R\$ 10.628
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição ⁽²⁾	464	456	374	430
Salário médio dos(as) brancos(as) ⁽¹⁾⁽²⁾	R\$ 15.511,51	R\$ 14.902,76	R\$ 15.053	R\$ 12.310
Nº de estagiários(as)	7	8	6	8
Nº de voluntários(as)	0	0	0	0
Nº portadores(as) necessidades especiais	0	0	0	0
Salário médio portadores(as) necessidades especiais	0	0	R\$ 0	R\$ 0
9 - Qualificação do corpo funcional	2019	2018	2017	2016
Nº total de empregados	585	575	566	557
Nº de doutores(as), mestres e com especialização	516	506	510	470
Nº de graduados(as)	42	46	35	63
Nº de graduandos(as)	2	0	0	1
Nº de pessoas com ensino médio	25	23	21	23
Nº de pessoas com ensino fundamental	0	0	0	0
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	0	0	0	0
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0	0	0	0

⁽¹⁾ Na Previ o salário pago é uma referência. Logo, todos que ocupam um mesmo cargo recebem o mesmo salário, sem a existência de caráter pessoal na remuneração.

⁽²⁾ Os dados relativos aos anos de 2019 e 2018 foram alterados (em 29/12/2020) para retificar inconsistências identificadas nos valores publicados originalmente.



10 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social				
	2019	Metas 2020	2018	2017
Relação entre a maior e a menor remuneração	32,3		32,5	33,2
O processo de admissão de empregados(as) é:	1 % por indicação 99% por seleção/concurso			
A entidade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
A entidade desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre seus participantes?	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input checked="" type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> outros _____	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> outros _____	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> outros _____	<input type="checkbox"/> negros <input type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> outros _____
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da entidade:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha da alta direção:	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> só conselheiros <input checked="" type="checkbox"/> conselheiros e diretores	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> só conselheiros <input checked="" type="checkbox"/> conselheiros e diretores	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> só conselheiros <input checked="" type="checkbox"/> conselheiros e diretores	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> só conselheiros <input checked="" type="checkbox"/> conselheiros e diretores
A composição dos conselhos é:	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outra _____	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outra _____	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outra _____	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outra _____
A composição da diretoria é:	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outra _____	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outra _____	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outra _____	<input type="checkbox"/> 100% patrocinadoras <input type="checkbox"/> 2/3 patrocinadoras <input checked="" type="checkbox"/> paritária <input type="checkbox"/> outra _____
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética extensivo para:	<input checked="" type="checkbox"/> empregados e alta direção <input type="checkbox"/> só empregados <input checked="" type="checkbox"/> todas as ações/atividades <input type="checkbox"/> só situações comportamentais	<input checked="" type="checkbox"/> empregados e alta direção <input type="checkbox"/> só empregados <input checked="" type="checkbox"/> todas as ações/atividades <input type="checkbox"/> só situações comportamentais	<input checked="" type="checkbox"/> empregados e alta direção <input type="checkbox"/> só empregados <input checked="" type="checkbox"/> todas as ações/atividades <input type="checkbox"/> só situações comportamentais	<input checked="" type="checkbox"/> empregados e alta direção <input type="checkbox"/> só empregados <input checked="" type="checkbox"/> todas as ações/atividades <input type="checkbox"/> só situações comportamentais

Fonte: Modelo elaborado pela Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da ABRAPP (CTNSus) em parceria com o iBase.
(1) Número de prestadores de serviços temporários: não foram inseridos dados relativos às consultorias técnicas.



CRÉDITOS

O Relatório Anual 2019 é uma publicação da Previ
– Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco
do Brasil – Praia de Botafogo, 501, 3º e 4º andares,
Botafogo, Rio de Janeiro (RJ) – CEP 2250-911
www.previ.com.br

Coordenação

Ascom - Gerência de Comunicação e Marketing

Consultoria GRI, redação, design e programação web

rpt.sustentabilidade

www.reportsustentabilidade.com.br

Imagens

Banco de Imagens Previ

Revisão

Rosângela Kirst

